



Pitanguí Mais GEOGRAFIA

4^o ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Rogério Martinez
Wanessa Garcia

Categoria 2:
Obras didáticas por
componente ou especialidade

Componente:
Geografia

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0035 P23 01 02 000 050



MODERNA



MODERNA

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-SP) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

GEOGRAFIA

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 2: Obras didáticas por componente ou especialidade
Componente: Geografia

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2021

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva

Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Paula Dias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martinez, Rogério
Pitangá mais geografia : manual do professor /
Rogério Martinez, Wanessa Garcia. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2021.

4° ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 2: Obras didáticas por componente ou
especialidade

Componente: Geografia
ISBN 978-85-16-12969-9

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Garcia,
Wanessa. II. Título.

21-72569

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Seção introdutória

Apresentação

O conhecimento de **Geografia** é essencial para formar cidadãos com uma postura participativa na sociedade e capazes de interagir de forma crítica e consciente.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando confeccionar um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos e na qual os alunos sejam agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento dos assuntos, procurou-se estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles com base em suas vivências. Com isso, esses assuntos são desenvolvidos de maneira que eles sejam agentes no processo de construção do conhecimento e estabeleçam relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de **Geografia**, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliá-lo, propomos este **Manual do professor**. Nele, você vai encontrar um plano de desenvolvimento anual, além de pressupostos teóricos, comentários, orientações a respeito das atividades e atividades complementares, individuais e em grupos, que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades propostas em cada volume desta coleção.

Sumário

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	5 - MP	Avaliação de resultado ou somativa	9 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	6 - MP	Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem	9 - MP
Relações entre os componentes.....	7 - MP	O ensino de Geografia escolar	10 - MP
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	7 - MP	Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia.....	11 - MP
Literacia e alfabetização.....	7 - MP	Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção.....	12 - MP
Numeracia.....	8 - MP	Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais.....	13 - MP
Avaliação	9 - MP	Plano de desenvolvimento anual • 4º ano	14 - MP
Avaliação diagnóstica.....	9 - MP		
Avaliação de processo ou formativa.....	9 - MP		

► **Conhecendo a coleção** 18 - MP
Estrutura da coleção 18 - MP

► **Início da reprodução do Livro do estudante** 21 - MP

► **Apresentação** 23 - MP

► **Sumário** 24 - MP

► **O que você já sabe?** 26 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma 28 - MP

Introdução da unidade 1 29 - MP

► **UNIDADE 1 • Estudando o município** 30 - MP

Conclusão da unidade 1 62 - MP

Introdução da unidade 2 63 - MP

► **UNIDADE 2 • Campo e cidade: espaços interligados** 64 - MP

Conclusão da unidade 2 100 - MP

Introdução da unidade 3 101 - MP

► **UNIDADE 3 • Brasil: território e população** 102 - MP

Conclusão da unidade 3 136 - MP

Introdução da unidade 4 137 - MP

► **UNIDADE 4 • Aspectos naturais das paisagens** 138 - MP

Conclusão da unidade 4 174 - MP

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano 175 - MP

► **O que você já aprendeu?** 176 - MP

► **Referências bibliográficas comentadas** 182 - MP

Referências bibliográficas comentadas 183 - MP



► A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as com-

petências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades**. A descrição desses elementos está apresentada na página 175 - MP deste **Manual do professor**.

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Ciências Humanas e as Competências específicas de **Geografia**.

Competências gerais da BNCC

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas de Ciências Humanas

- 1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- 2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- 3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- 4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- 6 Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 7 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Geografia

- 1 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- 2 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- 3 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- 4 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- 5 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- 6 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 7 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2021.

Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção *Cidadão do mundo*. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Temas relacionados aos conteúdos orientados pela BNCC, de relevância nacional e/ou mundial na atualidade, também são contemplados nesta coleção. Neste volume, privilegiamos o tema **Consumo: direitos e deveres do consumidor**, que, com base em uma perspectiva crítica, aborda questões de grande relevância contemporânea, tais como a sociedade de consumo e o consumismo, a consciência ambiental, os direitos e deveres do cidadão e a gestão dos recursos públicos. Leia o texto a seguir, que trata sobre os direitos do consumidor.

No dia a dia da sociedade de consumo, mesmo sem perceber, são muitas as situações em que somos consumidores: ao utilizar os serviços de energia elétrica, fazer um telefonema, comprar o pãozinho na padaria, colocar combustível no veículo, andar de transporte coletivo etc.

[...]

Um direito básico estabelecido pelo Código de Defesa do Consumidor é a proteção da vida, da saúde e da segurança. O fornecedor deve garantir que os produtos e serviços que coloca no mercado de consumo sejam seguros.

Outro direito básico é a informação. Produtos e serviços devem ser oferecidos com informações corretas e claras, em língua portuguesa, sobre as suas características, quantidade, qualidade, composição (ingredientes), preço, garantia, prazo de validade, fabricante, origem e sobre eventuais riscos decorrentes de sua utilização. A apresentação dos produtos e serviços devem garantir todas as informações necessárias ao consumidor.

PROCON-SP. *Noções básicas sobre direitos do consumidor*. 2019. p. 1-2. Disponível em: <<https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/NocoessBasicassobreDireitosdoConsumidor.pdf>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia, literacia familiar e numeracia**.

Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos

Segundo Moraes,

Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS. José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para

a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compre-

ensão de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.

ALFABETIZAÇÃO	
Consciência fonêmica	É o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a habilidade de manipulá-las intencionalmente.
Consciência fonológica	É a identificação e manipulação intencional da linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas.
Conhecimento alfabético	É a identificação dos nomes das letras, suas formas (grafemas) e seus valores fonológicos (fonemas).
Fluência em leitura oral	É a capacidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.
Desenvolvimento de vocabulário	Envolve tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.
Compreensão de textos	É o propósito da leitura.
Produção de escrita	Diz respeito tanto à habilidade de escrever palavras quanto à de produzir textos.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplam esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente na seção **Ler e compreender**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar se dá por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capaci-

tação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, você será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

As práticas de numeracia que favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático da criança devem ser valorizadas pelos professores alfabetizadores. Tais práticas vão desde o senso numérico, entendido como sistema primário e que compreende a noção implícita de numerosidade, ordinalidade, início da contagem e aritmética simples, até a aprendizagem da Matemática formal, entendida como sistema secundário, o qual abrange conceito de número e a contagem, a aritmética, o cálculo e a resolução de problemas escritos.

[...]

Possuir senso numérico permite que o indivíduo possa alcançar: desde a compreensão do significado dos números até o desenvolvimento de estratégias para a resolução de problemas complexos de matemática; desde as comparações simples de

magnitudes até a invenção de procedimentos para a realização de operações numéricas; desde o reconhecimento de erros numéricos grosseiros até o uso de métodos quantitativos para comunicar, processar e interpretar informação.

[...].

CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas. Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, 2010, p. 299. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como um meio de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa avaliação de caráter diagnóstico também ocorre a cada início de uma nova unidade, principalmente nas discussões orais propostas nas páginas de abertura que buscam promover uma melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já possuem. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como o seu lugar de vivência.

Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer uma avaliação pontual, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge

o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens, e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em pro-

cesso), poderá ser possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliarem seus conhecimentos e alcancarem novos objetivos.

Relatório de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular			Ano			Turma
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						

Para facilitar a prática docente, é possível fazer uso de fichas para avaliar o desempenho dos alunos. A seguir, apresentamos um exemplo de ficha de avaliação.

Ficha de avaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Participa de debates e discussões em sala de aula?			
Realiza as tarefas propostas?			
Demonstra interesse pela disciplina?			
Tem bom relacionamento com os colegas?			
Expressa suas opiniões por meio de trabalhos orais ou escritos?			
Consegue organizar o aprendizado?			
É organizado com o material didático?			
Tem facilidade para compreender os textos?			
Respeita outras opiniões sem ser passivo?			

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os alunos também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e limites, colaborando assim para que o professor tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino. Uma das sugestões para esse processo é o uso de fichas de autoavaliação, por meio das quais os alunos são incentivados a refletir sobre seu desenvolvimento em sala de aula e sobre o processo de aprendizagem. A seguir, apresentamos um modelo de ficha de autoavaliação.

Ficha de autoavaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Compreendo os assuntos abordados pelo professor?			
Faço os exercícios em sala de aula e as tarefas da casa?			
Falo com o professor sobre minhas dúvidas?			
Expresso minha opinião durante os trabalhos em sala de aula?			
Participo das atividades em grupo?			
Mantenho um bom relacionamento com meus colegas de sala?			
Organizo meu material escolar?			

O ensino de Geografia escolar

A Geografia escolar busca o desenvolvimento do pensamento espacial necessário para a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos. Isso significa, por exemplo: promover o domínio de noções espaciais e topológicas; desenvolver a alfabetização cartográfica; e compreender as interações entre a sociedade e o meio físico-natural, assim como o papel do trabalho e das atividades econômicas na produção do espaço geográfico e os impactos provocados pelas atividades humanas no meio natural. Sendo assim, podemos identificar três razões fundamentais para ensinar Geografia na escola.

[...] Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar Geografia. Segundo: podemos acrescentar que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entendê-las, faz-se necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é objetivo da escola, mas à Geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999. p. 57.

Diante disso, a proposta de trabalho desta coleção visa proporcionar aos alunos um estudo mais significativo da ciência geográfica, de forma que eles reconheçam a presença dos conhecimentos geográficos em seu dia a dia e percebam de que maneira esses conhecimentos podem ser aplicados em suas vivências, com o propósito de transformar a realidade e o mundo em que vivem.

Assim, essa proposta de estudo busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, que sejam capazes de compreender, entre outros aspectos, as relações entre os seres humanos na construção do espaço geográfico, sentindo-se, assim, atuantes e integrantes desse processo.

Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia

Entre os especialistas e estudiosos em ensino de Geografia, há certo consenso de que os conteúdos dessa disciplina escolar de-

vem ser norteados com base nos conceitos essenciais dessa ciência. Entre esses conceitos, destacam-se: lugar, paisagem, território, região, além do próprio conceito de espaço geográfico.

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à Geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

[...]

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Gosta; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 16.

Esses mesmos conceitos também são essenciais para o desenvolvimento das competências gerais de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular, que destaca:

[...] a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 361. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A seguir, é apresentado um resumo explicativo sobre o significado de alguns dos principais conceitos da ciência geográfica.

Conceito	Elementos de aprofundamento
Espaço geográfico: É o conjunto que não se dissocia dos sistemas de objetos (redes técnicas, prédios e ruas) e dos sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, além de relações familiares e cotidianas). Busca revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nesse espaço produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar.	O espaço é perceptível e sensível, porém é extremamente difícil de ser delimitado, seja pela dinâmica, seja pela vivência tanto de elementos novos quanto de permanência. Apesar de complexo, apresenta elementos de unicidade, que interferem nos mesmos valores que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam em uma distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – algo em si mesmo, independente; e um espaço relacional, com sentido (e valor) quando confrontado com outros espaços objetos.
Paisagem: É a unidade visível do arranjo espacial, ou seja, o que nossa visão alcança.	Contém elementos impostos pelo ser humano por meio de seu trabalho, de sua cultura e de sua emoção. Na paisagem é desenvolvida a vida social, dessa forma ela pode ser identificada de maneira informal, pela percepção, e também de maneira formal, mais seletiva e organizada. É assim que a paisagem se compõe como elemento conceitual de interesse da Geografia.
Lugar: É a porção do espaço que pode ser apropriável à vida; é o espaço vivido, reconhecido, e que produz identidades.	O lugar guarda em si mesmo noções de densidade técnica, comunicacional, informacional e normativa, além da dimensão da vida como tempo passado e presente. É nele que ocorrem relações de consenso, conflito, dominação e resistência, bem como a recuperação da vida. O lugar é o espaço com o qual o indivíduo se identifica mais diretamente.
Território: É a porção do espaço definida por relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a social. O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, outro importante conceito da Geografia. Essa relação se define entre os agentes sociais, políticos e econômicos e interfere na gestão espacial.	Delimitar o território é delimitar também as relações de poder, domínio e apropriação nele instaladas – portanto, é algo concreto. O território pode transcender uma unidade política, e isso também ocorre com a territorialidade, e esta não se traduz por uma simples expressão cartográfica, mas sim sob as relações variadas, desde as mais simples às mais complexas.

Região: Geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno: um conjunto de áreas onde predominam determinadas características em comum, que as distinguem das demais áreas.

A região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise, pois permite apreender as diferenças e particularidades no espaço geográfico.

Fontes de pesquisa: BRASIL. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: Semtec, 1999. p. 56. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.
 GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Gosta; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 53.
 BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. p. 53. v. 3.

Com base no domínio de tais conceitos, os alunos têm condições de se apropriar de maneira mais efetiva dos conhecimentos geográficos, elaborando novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira mais crítica e autônoma, suas complexas e múltiplas relações.

Sendo assim, nessa fase da escolarização, é fundamental que os alunos consigam responder a algumas questões a respeito de si e do mundo em que vivem: Onde ocorre ou se localiza certo fenômeno? Por que se localiza? Como se distribui? Como se manifesta?

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos para responder a tais questões, os alunos são incentivados a pensar, refletir e propor soluções para os problemas gerados na vida cotidiana, o que se coloca como condição fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. Tais competências podem ser lidas no tópico **Competências específicas de Geografia**, citado anteriormente.

Ao promover o desenvolvimento dessas competências, o ensino de Geografia permite aos alunos a apropriação de um conjunto de habilidades para construir novas formas de ver, pensar e agir no mundo em que vivem. É com esse desafio que a BNCC propõe a organização do componente curricular Geografia em cinco grandes unidades temáticas comuns, estabelecidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Formas de representação e pensamento espacial	Voltada para o desenvolvimento do pensamento espacial e da leitura cartográfica. Para isso, é enfatizado o processo de criação de representações espaciais, como da sala de aula, da escola e do bairro, e a utilização de mapas, croquis, entre outras representações bidimensionais e tridimensionais, como as maquetes. Como ferramentas da análise espacial, o ensino dessas representações espaciais serve de suporte para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Aborda questões relacionadas aos processos físico-naturais do planeta, assim como aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Por meio dessa temática, os alunos podem reconhecer a importância da natureza para a vida, adotar atitudes visando à preservação dos recursos naturais, identificar a ocorrência de problemas ambientais diversos, além de buscar a solução de tais problemas.

Fontes de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 362-364. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção

Esta coleção apresenta uma proposta de ensino organizada com base em categorias e conceitos básicos de lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, abordados de maneira acessível aos alunos que cursam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Tais conceitos são apresentados, sempre que possível, com conteúdos e temas que fazem parte do cotidiano e do lugar em que os alunos vivem.

De maneira direta ou indireta, outras temáticas relevantes à compreensão e ao entendimento dos fenômenos geográficos são paulatinamente incorporadas. Entre elas, são privilegiadas questões ligadas à natureza, ao meio ambiente, ao trabalho, à cultura, à cidadania e às relações econômicas e sociais.

Com esse trabalho, procura-se desenvolver nos alunos o entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço, de modo que eles tenham subsídios para analisar e compreender, criticamente, a sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos atuantes. A fim de que a aprendizagem desses conceitos e temas seja significativa, procura-se abordá-los respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos e ampliando, de maneira gradativa, a escala de análise geográfica.

Os conteúdos estão organizados na forma de espiral, ou seja, as temáticas se articulam com as categorias e os conceitos geográficos, que vão sendo retomados no decorrer dos volumes.

No volume do 1º ano, são propostos estudos sobre o sujeito e seu lugar no mundo, com destaque para o desenvolvimento das noções espaciais e topológicas sobre os lugares de vivência, como a moradia, a escola e seus respectivos espaços, e também sobre os caminhos do dia a dia, com foco no percurso casa-escola.

O sujeito e seu lugar no mundo	Abrange as noções de pertencimento e de identidade, aprofundando o conhecimento sobre si mesmo e sua comunidade, valorizando, desse modo, as relações sociais dos alunos no lugar onde vivem e em diferentes contextos sociais. Busca-se, então, ampliar as experiências com o espaço e tempo vivenciadas pelas crianças. Para essa etapa de escolarização, o conceito de espaço está voltado para o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas. Essas noções espaciais são importantes para o processo de alfabetização cartográfica.
Conexões e escalas	Voltada para a articulação de diferentes escalas de análise geográfica, por meio da qual os alunos possam compreender as relações entre o local e o global. O princípio da conexão, por sua vez, estimula a compreensão do que ocorre entre a sociedade e os elementos do meio físico natural. Tomados em conjunto, conexões e escalas ajudam a explicar os arranjos das paisagens, assim como a localização e a distribuição espacial de diferentes fenômenos geográficos.
Mundo do trabalho	Destaca os processos técnicos produzidos ao longo do tempo pela sociedade e seus impactos nas formas e na organização do trabalho. Por meio dessa temática, busca-se, portanto, conhecer as diferentes atividades econômicas, comparar as características do trabalho no campo e analisar as mudanças que o desenvolvimento tecnológico promove nas formas de trabalho e nas atividades econômicas.

No volume do 2º ano, essas mesmas categorias são abordadas, com destaque para o lugar de vivência, o espaço da escola, as ruas e o trânsito, o bairro e suas histórias, a natureza e seus recursos.

Já no volume do 3º ano, os conteúdos privilegiam a análise do lugar como espaço vivido, o estudo da paisagem e seus elementos, a construção da paisagem pelo trabalho humano e a exploração dos recursos naturais e os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas.

No volume do 4º ano, os conteúdos tratam do estudo sobre o município e suas paisagens, o território brasileiro, incluindo sua divisão política e regional, as paisagens naturais e humanizadas do país e o estudo sobre as origens e a diversidade do nosso povo, das paisagens rurais e urbanas e das interações entre campo e cidade.

Por fim, no volume do 5º ano, é importante que os alunos desenvolvam estudos sobre essas categorias (lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico) articulados aos conteúdos que abordam temas sobre a população brasileira e os movimentos desta no território, as cidades e suas características, assim como o processo de urbanização no Brasil, as regiões brasileiras e as características naturais e socioeconômicas do nosso país.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a elaboração desses conceitos e categorias depende do papel que professores e alunos assumem no processo de ensino-aprendizagem. De um lado, os professores têm a tarefa de atuar como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para os alunos se apropriarem de maneira efetiva de novos conhecimentos. Os alunos, por sua vez, devem ser considerados sujeitos criativos e autônomos, capazes de reelaborar novos conhecimentos com base nas diversas informações que já dispõem sobre o mundo onde vivem e nas trocas de experiências e conhecimentos realizadas mediante processos de socialização e interação.

Nesse sentido, a tarefa de ensinar deve privilegiar as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos alunos, valorizando os conhecimentos que já têm e as experiências individuais adquiridas em sua vivência.

Geografia e Cartografia

A Cartografia é um dos mais importantes instrumentos que auxiliam nos estudos geográficos. Essa ferramenta adquire relevância por desenvolver nos alunos um conjunto de habilidades e competências necessárias à leitura e à análise da organização do espaço geográfico, condição importante para entender melhor o mundo em que vivemos. Desse modo, a linguagem cartográfica deve ser explorada desde o início da escolaridade, desenvolvendo nos alunos noções de orientação e localização no espaço terrestre, de distribuição e ordenamento dos fenômenos na ocupação do espaço, de interpretação de símbolos (codificação e decodificação), entre outras.

A tarefa de ensinar Cartografia envolve o manuseio e a elaboração de mapas e outras representações espaciais e a compreensão das informações representadas (entender o traçado de rios e estradas; compreender o significado das cores e dos símbolos utilizados na representação de cidades, regiões de cultivo; analisar as áreas de influência dos climas, etc.). Assim, a construção de conhecimentos sobre a linguagem cartográfica deve desempenhar uma dupla missão: formar alunos capazes de representar e codificar o espaço geográfico e, ao mesmo tempo, formar leitores que possam interpretar as informações expressas em diferentes representações.

[...]

A educação para a leitura de mapas deve ser entendida como o processo de aquisição, pelos alunos, de um conjunto de conhecimentos e habilidades para que consigam efetuar a leitura do

espaço, representá-lo, e desta forma construir os conceitos das relações espaciais. Neste processo, a função simbólica desempenha um importante papel para o preparo de leitores eficazes de mapas.

[...]

PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998. p. 9.

Alguns recursos didáticos são importantes no trabalho com o desenvolvimento das noções cartográficas com os alunos. Seguem alguns exemplos.

Globo geográfico

Representação da Terra, como se fosse uma miniatura do planeta, porém estilizado e generalizado. Ao manusearem essa representação, os alunos se familiarizam com o globo e com as noções de redução.

Mapas em tamanho grande

Os mapas devem fazer parte das aulas de Geografia sempre que possível, a fim de que os alunos se familiarizem e manuseiem esse tipo de representação, mesmo que ainda não estejam alfabetizados, de modo que esses recursos estimulem sua curiosidade e suas indagações.

Maquete

A maquete pode ser tanto uma prática, tratando-se de sua construção, quanto um recurso que fique disponível e acessível aos alunos para consultas e explorações desse objeto tridimensional.

Portanto, o desenvolvimento das noções cartográficas também tem por objetivo levar os alunos a compreenderem mais facilmente a dinâmica do espaço geográfico, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de agirem, localizarem-se e deslocarem-se com autonomia.

Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais

No decorrer dos anos iniciais do Ensino Fundamental, há alguns objetivos importantes que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compõem um rol de conhecimentos que fazem parte da Base Nacional Comum Curricular a que todos devem ter acesso, e que precisam estar muito claros para a formação no ensino de Geografia. Veja a seguir alguns desses objetivos.

- Desenvolver interesse e curiosidade pelos meios natural e social, buscando informações como forma de melhor compreendê-los.
- Valorizar a importância das relações entre o meio ambiente e as formas de vida, visando preservar as espécies e a qualidade da vida humana.
- Reconhecer e utilizar as informações contidas em imagens e representações gráficas.
- Conhecer e utilizar corretamente os elementos da linguagem cartográfica, além dos referenciais de localização, orientação e distância.
- Registrar, comparar e sintetizar informações, observando, descrevendo e analisando as paisagens.
- Compreender que suas ações têm grande importância para a sociedade da qual fazem parte, assim como para a preservação da natureza.
- Observar a diversidade cultural entre os grupos sociais, verificando sua influência no modo como a natureza é transformada.
- Identificar e compreender as diferenças entre as paisagens e os elementos dos espaços urbano e rural e entre o modo de vida dos habitantes desses espaços.

- Compreender as diferenças entre as atividades desenvolvidas nos espaços urbano e rural, além das relações mantidas entre eles.
- Reconhecer os elementos presentes nas paisagens do lugar onde vivem e em outras paisagens, além de identificar nelas as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pela sociedade.
- Reconhecer a existência das técnicas e das tecnologias utilizadas pela sociedade na transformação do espaço e observar as consequências trazidas por muitas das interferências humanas na natureza.

Plano de desenvolvimento anual • 4º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

		Aula	Conteúdos	Avaliação Formativa (Manual Do Professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 1	SEMANA 1	1	<ul style="list-style-type: none"> • O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 6 e 7). 		
		2			
	SEMANA 2	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 1: Estudando o município (p. 8 e 9). 		
		2	<ul style="list-style-type: none"> • O município e suas paisagens (p. 10 a 13). 		
	SEMANA 3	1	<ul style="list-style-type: none"> • Para saber fazer: Croqui da paisagem (p. 14 e 15). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE10)
		2			
	SEMANA 4	1	<ul style="list-style-type: none"> • Orientando-se pelo município (p. 16 a 20). 	p. 39 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE09)
		2			
	SEMANA 5	1	<ul style="list-style-type: none"> • Município: espaço rural e espaço urbano (p. 21). • A população do município (p. 22 e 23). 	p. 45 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE07) • Numeracia.
		2			
	SEMANA 6	1	<ul style="list-style-type: none"> • O município nos mapas (p. 24 e 25). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE10)
		2			
	SEMANA 7	1	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Os nomes dos municípios (p. 26 e 27). 		<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 2. • Diversidade cultural. • Fluência em leitura oral.
		2			
	SEMANA 8	1	<ul style="list-style-type: none"> • As paisagens rurais do município (p. 28). • As paisagens rurais e o meio natural (p. 29 a 31). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) • Competência geral 2.
		2			
	SEMANA 9	1	<ul style="list-style-type: none"> • As paisagens urbanas do município (p. 32 e 33). • As paisagens urbanas e o meio natural (p. 34 a 36). 	p. 56 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
		2			

BIMESTRE 1	SEMANA 10	1	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 37 a 39). 	p. 59 - MP a 62 - MP	
		2			
BIMESTRE 2	SEMANA 11	1	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 2: Campo e cidade: espaços interligados (p. 40 e 41). 		<ul style="list-style-type: none"> (EF04GE04) e (EF04GE07)
		2	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho no espaço rural (p. 42 a 45). 		
	SEMANA 12	1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes maneiras de produzir no campo (p. 46). A importância das atividades do espaço rural (p. 47 a 49). 	p. 72 - MP	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 3. Educação ambiental e Ciência e tecnologia.
	SEMANA 13	1	<ul style="list-style-type: none"> Cidadão do mundo: A força da mulher no campo (p. 50 e 51). 		<ul style="list-style-type: none"> Vida familiar e social, Educação em direitos humanos e Trabalho. Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário.
		2	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho no espaço urbano (p. 52). A importância das atividades do espaço urbano (p. 53). 	p. 77 - MP	
	SEMANA 14	1	<ul style="list-style-type: none"> O emprego nas cidades (p. 54 e 55). 	p. 78 - MP	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho.
		2	<ul style="list-style-type: none"> A integração entre o espaço rural e o espaço urbano (p. 56). A cidade depende da produção do campo (p. 56). O campo depende da produção da cidade (p. 57). Agroindústria (p. 58). 		
	SEMANA 15	1			
		2			
	SEMANA 16	1	<ul style="list-style-type: none"> Atividades das cidades e do campo (p. 59 a 61). 	p. 84 - MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF04GE04)
		2	<ul style="list-style-type: none"> Da matéria-prima ao consumidor (p. 62 e 63). 	p. 86 - MP	
	SEMANA 17	1	<ul style="list-style-type: none"> Cidadão do mundo: Repensando o consumo (p. 64). Atividades sobre matéria-prima e produtos (p. 65). 	p. 89 - MP	<ul style="list-style-type: none"> Competências gerais 7 e 10. Educação para o consumo.
		2	<ul style="list-style-type: none"> Para saber fazer: Como fazer uma compra consciente (p. 66 e 67). 		<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 10. Educação para o consumo.
	SEMANA 18	1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> Espaços que se integram (p. 68). Os meios de transporte (p. 68 e 69). 		<ul style="list-style-type: none"> (EF04GE08)
	SEMANA 19	1	<ul style="list-style-type: none"> Os meios de comunicação (p. 70). Atividades sobre meios de transporte e comunicação (p. 71 e 72). 	p. 95 - MP	<ul style="list-style-type: none"> Competências gerais 3 e 4. Produção de escrita, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário.
		2			

BIMESTRE 2	SEMANA 20	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 73 a 75).	p. 97 - MP a 100 - MP	
		2			
BIMESTRE 3	SEMANA 21	1	• Unidade 3: Brasil: território e população (p. 76 e 77).		• (EF04GE04)
		2	• O Brasil no mundo (p. 78). • O Brasil na América (p. 79). • Atividades sobre a localização geográfica do Brasil (p. 80).	p. 105 - MP	• (EF04GE10)
	SEMANA 22	1	• O território brasileiro (p. 81). • O território brasileiro nem sempre foi assim (p. 82).	p. 108 - MP	• (EF04GE10)
		2	• As cinco grandes regiões (p. 83 e 84).	p. 109 - MP	
	SEMANA 23	1	• A administração do território (p. 85). • Estudando a administração do município (p. 86 a 88).		• (EF04GE05) • Consciência fonológica, consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético e produção de escrita.
		2	• A administração do município e os serviços essenciais (p. 89 a 91).	p. 115 - MP	• (EF04GE03)
	SEMANA 24	1	• Direitos e deveres do cidadão (p. 92 e 93).		• Competências gerais 9 e 10.
		2	• Cidadão do mundo: Todos pagam pelos serviços públicos (p. 94).	p. 121 - MP	• Educação financeira e Educação fiscal.
	SEMANA 25	1	• Atividades sobre melhorias públicas no município (p. 95).		
		2	• As origens da população brasileira (p. 96). • Os povos indígenas (p. 96). • As terras indígenas (p. 97).	p. 123 - MP	
	SEMANA 26	1	• A colonização portuguesa (p. 98). • Atividades sobre povos indígenas e colonizadores portugueses (p. 99).	p. 125 - MP	• (EF04GE01) • Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
		2	• A população de origem africana (p. 100). • Quilombolas (p. 101 e 102).		• (EF04GE01) e (EF04GE06) • Diversidade cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
	SEMANA 27	1	• Os imigrantes dos séculos 19 e 20 (p. 103 e 104).		• (EF04GE02) • Diversidade cultural.
		2	• Atividades sobre a influência de imigrantes na cultura brasileira (p. 105 e 106).		• (EF04GE01)
	SEMANA 28	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 107 a 109).	p. 133 - MP a 136 - MP	
		2			

BIMESTRE 4	SEMANA 31	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 4: Aspectos naturais das paisagens (p. 110 e 111). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Clima e vegetação (p. 112). • O tempo atmosférico (p. 113). 			
	SEMANA 32	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Os climas do Brasil (p. 114 e 115). • Atividades sobre tempo e clima (p. 116). 	p. 142 - MP a 144 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos e produção de escrita. 	
	SEMANA 33	1	<ul style="list-style-type: none"> • A vegetação natural e as paisagens (p. 117 a 121). 	p. 149 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE10) 	
		2				
	SEMANA 34	1	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Alteração das formações vegetais brasileiras pelo ser humano (p. 122 e 123). 	p. 150 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • Educação ambiental. 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades sobre formações vegetais do Brasil (p. 124 e 125). 	p. 153 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) • Educação ambiental • Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário. 	
	SEMANA 35	1	<ul style="list-style-type: none"> • O relevo e suas formas (p. 126 e 127). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Relevo brasileiro (p. 128 a 130). 	p. 156 - MP e 157 - MP		
	SEMANA 36	1	<ul style="list-style-type: none"> • As ações da natureza e do ser humano no relevo (p. 131 a 133). 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) • Competência geral 2. 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Os rios e suas características (p. 134 e 135). 	p. 163 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) 	
	SEMANA 37	1	<ul style="list-style-type: none"> • Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras (p. 136). • Os rios e as formas de relevo (p. 137). • Atividades sobre rios (p. 138). 	p. 166 - MP		
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Como os rios são transformados (p. 139). • Cidadão do mundo: Energia elétrica: dos rios até a nossa casa (p. 140 e 141). 		<ul style="list-style-type: none"> • Educação para o consumo e Ciência e tecnologia. 	
	SEMANA 38	1	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades sobre o uso dos rios (p. 142). 	p. 170 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • Educação ambiental. 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 143 a 145). 	p. 171 - MP a 174 - MP		
	SEMANA 39	1				
		2				
	SEMANA 40	1	<ul style="list-style-type: none"> • O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 146 a 149). 			
		2				

Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela consiste de um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo cada um deles subdividido em unidades. As unidades são formadas por duas páginas de abertura, nas quais uma imagem e algumas questões têm o objetivo de levar os alunos a fazerem reflexões iniciais sobre o tema abordado. As páginas de conteúdos, as seções e as atividades apresentam imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico.

Estrutura da coleção

Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, tem como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.

Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.

Conteúdo

Nesta coleção, os conteúdos são apresentados por meio do texto principal, das seções e dos boxes. Algumas questões de condução aparecem em meio aos conteúdos, para incentivar os alunos a interagirem e a dialogarem sobre os temas.

ATIVIDADES

A seção de atividades aparece com regularidade ao longo das unidades, sempre após algumas páginas de conteúdo. As questões são variadas e exigem dos alunos diferentes habilidades, como associação, identificação, análise, comparação, além de buscarem desenvolver o pensamento crítico. Nessa seção, busca-se também explorar os conhecimentos prévios dos alunos, sua capacidade de competência leitora, sua realidade próxima e também recursos tecnológicos.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a

problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.



Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.



Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa) de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade. Nela, são apresentadas atividades com os principais conceitos abordados.

Ler e compreender

Apresenta atividades que envolvem a leitura e a interpretação de textos e imagens. É uma oportunidade de trabalho com os processos gerais de compreensão de leitura.



Apresenta sugestões de livros, filmes e sites que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.



Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.



Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do estudante**.

Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelo quadro com as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No início de cada unidade, são apresentados os principais conceitos e conteúdos que serão trabalhados.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- São apresentadas relações do conteúdo abordado com outros componentes e áreas do conhecimento, assim como sugestões de trabalho com esses conteúdos.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.



Introdução da unidade

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

Sugestão de roteiro

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

Conectando ideias

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.

Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no **Livro do estudante** e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

Objetivos

Na introdução de cada unidade e na lateral da seção **Cidadão do Mundo**, são apresentados seus objetivos.

Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse box.

Ler e compreender

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as três etapas de leitura: antes, durante e depois.

Mais atividades

Além das atividades presentes no **Livro do estudante**, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**.

Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe Ideias para compartilhar.

O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, sites, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o boxe Para saber mais.

O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.



Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano

Apresenta a transcrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades da BNCC.

Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume do professor as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do Manual do professor.



Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-SP) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

GEOGRAFIA

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 2: Obras didáticas por componente ou especialidade
Componente: Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva

Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Paula Dias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martínez, Rogério
Pitangua mais geografia / Rogério Martínez,
Wanessa García. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna,
2021.

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 2: Obras didáticas por componente ou
especialidade

Componente: Geografia
ISBN 978-85-16-12968-2

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Garcia,
Wanessa. II. Título.

21-72566 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510
Fax (0__11) 2790-1501
www.moderna.com.br

2021
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO!

O que você pode fazer para melhorar o mundo em que vive?

Plantar uma árvore, não desperdiçar água, respeitar opiniões diferentes da sua e cuidar bem dos lugares públicos são apenas algumas das ações que todos podemos praticar no dia a dia.

Ao estudar **Geografia**, você perceberá que é possível aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano, enfrentando e solucionando problemas de maneira autônoma e responsável.

Este livro ajudará você a compreender a importância da cidadania para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.





SUMÁRIO

O que você já sabe? 6

1 Estudando o município 8

1 O município e suas paisagens 10
Atividades 12

Para saber fazer

Croqui da paisagem 14

Orientando-se pelo município 16

Atividades 19

2 Município: espaço rural e espaço urbano 21

A população do município 22

Atividades 23

O município nos mapas 24

Cidadão do mundo

Os nomes dos municípios 26

3 As paisagens rurais do município 28

As paisagens rurais e o meio natural 29

Atividades 31

4 As paisagens urbanas do município 32

As paisagens urbanas e o meio natural 34

Atividades 36

O que você estudou? 37

2 Campo e cidade: espaços interligados 40

1 O trabalho no espaço rural 42
Atividades 44

Diferentes maneiras de produzir no campo 46

A importância das atividades do espaço rural 47

Atividades 49

4

Cidadão do mundo

A força da mulher no campo 50

2 O trabalho no espaço urbano 52

A importância das atividades do espaço urbano 53

O emprego nas cidades 54

Atividades 55

3 A integração entre o espaço rural e o espaço urbano 56

A cidade depende da produção do campo 56

O campo depende da produção da cidade 57

Atividades das cidades e do campo 59

Atividades 60

4 Da matéria-prima ao consumidor 62

Cidadão do mundo

Repensando o consumo 64

Atividades 65

Para saber fazer

Como fazer uma compra consciente 66

5 Espaços que se integram 68

Os meios de transporte 68

Os meios de comunicação 70

Atividades 71

O que você estudou? 73

3 Brasil: território e população 76

1 O Brasil no mundo 78
O Brasil na América 79

Atividades 80

2 O território brasileiro 81

O território brasileiro nem sempre foi assim 82

As cinco grandes regiões 83

Atividades 84

3 A administração do território 85

Estudando a administração do município 86

Atividades	88
A administração do município e os serviços essenciais.....	89

Atividades	91
Direitos e deveres do cidadão.....	92

Cidadão do mundo

Todos pagam pelos serviços públicos.....	94
--	----

Atividades	95
-------------------------	----

4 As origens da população brasileira..... 96

Os povos indígenas.....	96
As terras indígenas.....	97
A colonização portuguesa.....	98

Atividades	99
-------------------------	----

A população de origem africana.....	100
-------------------------------------	-----

Atividades	102
-------------------------	-----

Os imigrantes dos séculos 19 e 20.....	103
--	-----

Atividades	105
-------------------------	-----

O que você estudou?..... 107

4 Aspectos naturais das paisagens..... 110

1 Clima e vegetação..... 112

O tempo atmosférico.....	113
--------------------------	-----

Os climas do Brasil.....	114
--------------------------	-----

Atividades	116
-------------------------	-----

A vegetação natural e as paisagens.....	117
---	-----

Cidadão do mundo

Alterações das formações vegetais brasileiras pelo ser humano.....	122
--	-----

Atividades	124
-------------------------	-----

2 O relevo e suas formas..... 126

Relevo brasileiro.....	128
------------------------	-----

Atividades	130
-------------------------	-----

As ações da natureza e do ser humano no relevo.....	131
---	-----

Os rios e suas características.....	134
-------------------------------------	-----

Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras.....	136
---	-----

Os rios e as formas de relevo.....	137
------------------------------------	-----

Atividades	138
-------------------------	-----

Como os rios são transformados.....	139
-------------------------------------	-----

Cidadão do mundo

Energia elétrica: dos rios até a nossa casa.....	140
--	-----

Atividades	142
-------------------------	-----

O que você estudou?..... 143


O que você já aprendeu?..... 146


Para saber mais.....	150
----------------------	-----


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS..... 152


Ícones da coleção


Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.


 Indica que poderá compartilhar com seus colegas uma ideia ou alguma experiência interessante.


 Indica uma atitude que se pode ter para viver melhor em sociedade.


 Indica a possibilidade de momentos de leitura e escrita com a família.


 Indica imagens que não estão proporcionais entre si.


 Indica que as cores apresentadas na imagem não correspondem às originais.


 Indica conceitos, noções ou habilidades de cartografia.


 Atividade de resposta oral.

 Atividade em dupla.

 Atividade em grupo.

 Atividade no caderno.

 Atividade relacionada ao uso de tecnologias.

 Atividade de pesquisa.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Aplicação das atividades de avaliação diagnóstica das páginas 6 e 7 para sanar as principais dificuldades dos alunos.

O que você já sabe?

1 Objetivo

- Representar o lugar de vivência por meio da elaboração de desenhos, refletindo sobre os problemas existentes e sobre as atitudes de preservação.

Como proceder

- Incentive os alunos a refletirem sobre o próprio lugar de vivência e oriente-os a completar o desenho com as respostas da própria atividade. Caso eles apresentem dificuldades, exemplifique as atividades utilizando um local de referência, como a escola.

2 Objetivo

- Identificar em sua rotina diária e no lugar de vivência as principais características das atividades cotidianas realizadas nesses lugares.

Como proceder

- Oriente os alunos a pensarem em suas atividades diárias e nos lugares que frequentam no dia a dia e a descreverem-nos. Caso sintam necessidade, estipule um período do dia e questione-os sobre o que realizam nesse período.

3 Objetivo

- Reconhecer diferentes modos de vida de acordo com a população e identificar semelhanças e diferenças em relação ao próprio modo de vida.

Como proceder

- Promova um levantamento de ideias com a turma sobre os povos e as comunidades abordados na questão e conduza a atividade de modo que os alunos a realizem de forma autônoma. Se necessário, retome os conceitos de povos quilombolas, ribeirinhos e indígenas após a atividade.

4 Objetivo

- Reconhecer os elementos naturais e culturais presentes

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. No caderno, ou em uma folha avulsa, desenhe o lugar onde você vive. Depois, responda às seguintes perguntas: Do que você mais gosta neste lugar? O que poderia melhorar? Quais são as suas atitudes para a preservação e o cuidado desse ambiente? **Resposta pessoal.**
2. Em nosso dia a dia, passamos por diferentes lugares e realizamos diversas atividades. Escreva em seu caderno ao menos dois lugares que você frequenta em seu cotidiano e descreva quais atividades pratica em cada lugar. **Resposta pessoal.**
3. Em nosso país, há diferentes povos e comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros. Escolha um desses povos ou comunidades e descreva em seu caderno ao menos um aspecto do modo de vida deles. Cite duas semelhanças ou duas diferenças entre o modo de vida escolhido e o seu. **Resposta pessoal.**
4. Observe a imagem a seguir e responda às questões no caderno.



Vista aérea de uma paisagem da cidade de Manaus, no Amazonas, em 2019.

c. A ação humana transformou a paisagem com a retirada de parte da vegetação para a construção de moradias, hospedagens e estabelecimentos comerciais, ruas para tráfego de veículos, calçadas para passagem de pedestres, etc.

a. Identifique e escreva três elementos naturais presentes na imagem.

Rio, areia e vegetação.

b. Identifique e escreva três elementos culturais presentes na imagem.

Ruas, casas e prédios.

c. Explique como a ação humana atuou na transformação dessa paisagem.

5. Desenhe em uma folha avulsa uma transformação de paisagem no lugar onde vive e, depois, descreva-a. Essa transformação pode ser rápida ou lenta e de ação da natureza ou da sociedade. Elabore sua resposta no formato a seguir. **Resposta pessoal.**

Como era antes

Transformação ocorrida

6

em determinado lugar e refletir sobre a ação humana na transformação das paisagens.

Como proceder

- Conduza os alunos a observarem a imagem e a identificarem os elementos naturais e culturais representados nela, refletindo sobre a ação humana na transformação da paisagem. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os conceitos de elementos culturais e naturais.

6. Observe as imagens a seguir e escreva no caderno que lugar cada uma representa. A. praia; B. campo; C. cidade; D. escola.



7. Observe a lista a seguir e anote no caderno qual atividade econômica corresponde a cada produto ou serviço. Elabore sua resposta conforme o exemplo.

Produto	Atividade econômica
Leite	Pecuária

Leite: pecuária;
Sapato: indústria;
Arroz: agricultura;
Consulta médica: serviços;
Peixe: extrativismo.

Leite • Sapato • Arroz • Consulta médica • Peixe

8. A manchete a seguir trata de um problema ambiental. Leia com atenção e responda às questões em seu caderno. c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem exemplos como redução de veículos motorizados nas cidades, controle de queimadas, redução de emissão de gases poluentes pelas indústrias, etc.

Poluição do ar afeta crescimento de árvores em São Paulo

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-04/poluicao-do-ar-afeta-crescimento-de-arvores-em-sao-paulo>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

- Qual problema ambiental é destacado na manchete? **Poluição do ar.**
- Você já observou esse tipo de problema no lugar em que vive?
Resposta pessoal.
- O que pode ser feito para combater esse tipo de problema ambiental?

9. Em dupla, elaborem um cartaz sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais, como a água e o solo. Não deixem de apresentar medidas simples que podemos realizar em nosso cotidiano. Exponham os cartazes para toda a turma e cole-os em algum lugar da escola. **Resposta pessoal.**

10. Escreva no caderno cinco materiais que devem ser destinados à coleta seletiva. Qual é a importância do descarte correto desses materiais?
Resposta pessoal.

7

5 Objetivo

- Refletir sobre a ação do ser humano na transformação das paisagens do próprio lugar de vivência.

Como proceder

- Caso os alunos apresentem dificuldades, pergunte-lhes oralmente se a paisagem do lugar onde vivem sempre foi a mesma. Se considerar pertinente, faça a eles outros questionamentos sobre o assunto.

6 Objetivo

- Identificar os ambientes de acordo com os símbolos de representação.

Como proceder

- Oriente os alunos a analisarem os símbolos apresentados e a identificarem os lugares representados. Você pode expandir o trabalho com os símbolos e os ícones por meio de outros exemplos (florestas, estradas, hospitais, etc.) ou sugerir aos alunos que criem ícones para representar outros lugares.

7 Objetivo

- Reconhecer a origem de atividades econômicas ligadas a produtos e serviços utilizados no cotidiano.

Como proceder

- Oriente os alunos a associarem a lista de itens às relativas atividades econômicas. Caso apresentem dificuldades, retorne com eles os conteúdos e explique-lhes o nome de cada atividade por meio da qual os produtos são obtidos.

8 Objetivo

- Refletir sobre os problemas ambientais e os impactos causados ao meio ambiente, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano.

Como proceder

- Peça aos alunos que primeiro analisem com atenção a manchete apresentada para, então, responderem às questões. Como complemento da atividade, promova uma roda de conversa para que a turma perceba as diferentes colocações e atitudes que devem ser praticadas no dia a dia a fim de preservar e cuidar do ambiente onde vivemos.

9 Objetivo

- Identificar e destacar atitudes diárias que visam à preservação dos recursos naturais, como o solo e a água.

Como proceder

- Solicite aos alunos que elaborem cartazes sobre a preservação dos recursos naturais. Se julgar conveniente, esses cartazes podem ser apresentados a toda a comunidade escolar por meio de uma exposição.

10 Objetivo

- Identificar os materiais da coleta seletiva e reconhecer a importância do descarte correto dos resíduos.

Como proceder

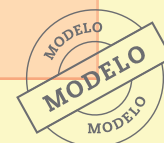
- Peça aos alunos que, ao realizarem a atividade, observem a ilustração das lixeiras utilizadas para a separação correta do lixo.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, apresentamos uma proposta de **avaliação diagnóstica** para averiguar os conhecimentos dos alunos no início do ano letivo. A fim de mapear os resultados dessa avaliação, sugerimos o quadro a seguir. Esse modelo pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Nome do aluno/questão	Questão 1			Questão 2			Questão 3		
	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
Aluno 1	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 2	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 3	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 4	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 5	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 6	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 7	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		

Utilize esse mapeamento para averiguar se os alunos atingiram totalmente, parcialmente ou se não atingiram os conhecimentos esperados para o início do ano letivo. Inclua todos os alunos para ter uma visão ampla da turma, mas faça também anotações específicas em relação a cada aluno. Desse modo, poderá desenvolver estratégias de modo individualizado também.



Introdução da unidade 1

Esta unidade aborda o estudo das paisagens naturais e culturais, com base na análise de imagens que retratam as paisagens em suas diferentes características. Neste momento, os alunos serão levados a analisar e distinguir paisagens naturais e culturais por meio dos elementos por elas apresentados.

Nesta unidade, os alunos também aprenderão a se localizar com a bússola e a rosa dos ventos. E serão instigados a se localizarem por meio do direcionamento do Sol e da identificação das direções cardeais e colaterais em várias localidades diferentes da escola e da cidade, aumentando, assim, a percepção do espaço onde vivem.

Os alunos vão interpretar e produzir mapas, gráficos e tabelas de diferentes temas. Atividades de pesquisa e coleta de dados relacionados ao conteúdo, como a população do município onde vivem, e a transformação desses dados em tabelas e gráficos também fazem parte desta unidade, assim como a análise dos elementos que compõem os mapas e sua produção.

Esta unidade traz a identificação das principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas do município por meio da análise de imagens propostas pelo livro do aluno. Outro assunto tratado é a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana, neste sentido, os alunos serão capazes de perceber como os aspectos naturais atuam no meio natural e urbano, bem como a necessidade do ser humano de modificá-lo.

A construção do conhecimento acerca da população que compõe o município dos alunos também está em pauta nesta unidade. Eles serão instigados a perceber, por meio de análise de gráficos e tabelas, a distinção da população rural da população urbana e sua composição nos municípios mais conhecidos do Brasil e também de seu município. A discussão acerca do espaço urbano e do espaço rural como componentes do município será promovida. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.
- Representar os elementos da paisagem com croquis.
- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.
- Ler e interpretar mapas e gráficos do município.
- Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.
- Identificar a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município.
- Conhecer a população do município.

Pré-requisitos pedagógicos

- Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 1, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre os municípios e suas diferentes paisagens.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos estudantes, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

Mais atividades

Segue sugestão de atividade que auxilia o trabalho com os conceitos e temas desta e das demais unidades do volume. Esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades com os alunos. Toda introdução de unidade traz uma sugestão como esta.

Ativação de conhecimento prévio

São atividades constituídas principalmente de questionamentos, em sua maioria, orais. Elas resgatam e exploram os conhecimentos prévios dos alunos, estimulando sua participação e despertando seu interesse pelos assuntos que estão sendo estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

- Investigue o conhecimento prévio dos alunos a respeito do tema. Peça que analisem a imagem de abertura e identifiquem os elementos presentes na paisagem apresentada.

- Escreva na lousa os elementos que eles citarem.

- Quando começarem a falar de elementos rurais, interrompa-os e pergunte: sítios, chácaras e fazendas também fazem parte do município?

R: Resposta pessoal. Permita que eles debatam livremente, tentando chegar a uma conclusão.

- Ao final, explique que os municípios são formados por uma área urbana (cidades, vilas, povoados) e uma área rural (campo).

- O texto a seguir relaciona os requisitos necessários para a criação de municípios.

Art. 2º - Nenhum Município será criado sem a verificação da existência, na respectiva área territorial, dos seguintes requisitos:

I - população estimada, superior a 10.000 (dez mil) habitantes ou não inferior a 5 (cinco) milésimos da existente no Estado;

II - eleitorado não inferior a 10% (dez por cento) da população;

III - centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200 (duzentas);

IV - arrecadação, no último exercício, de 5 (cinco) milésimos da receita estadual de impostos.

BRASIL. Ministério da Justiça. Lei complementar nº 1, de 9 de novembro de 1967. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 nov. 1967. p. 11931. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp01.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.



2. Sim. O ser humano transformou as paisagens naturais nas paisagens culturais que compõem o município, tanto o espaço urbano quanto o espaço rural.

CELSAR DINIZ/
PULSAR IMAGENS

Conectando ideias

1. Peça aos alunos que observem a imagem e identifiquem os elementos que aparecem nela. Com a observação, auxilie-os a realizar essa atividade, orientando a escolha dos três principais elementos que são mais destacados na imagem.
2. Ao conduzir essa atividade, investigue o conhecimento prévio dos alunos a respeito do processo de transformação nas paisagens causado pelos seres humanos. Além das respostas que serão apresentadas, promova o diálogo com o intuito de conhecer a opinião de cada um sobre o tema.
3. Essa atividade desperta a noção dos pontos de vista. Desenvolva essa noção solicitando aos alunos que observem a imagem e interpretem em que ponto de vista ela foi obtida. Antes que cheguem a uma conclusão, explique exatamente o que são os pontos de vista e como é cada um deles (vertical, horizontal ou oblíquo).

O campo e a cidade são espaços que fazem parte dos municípios. Vamos estudar os municípios e conhecer um pouco mais sobre suas paisagens, população e outras características.

CONECTANDO IDEIAS

1. Liste três elementos que se destacam na paisagem desse município.
Rio, vegetações e construções.
2. É possível afirmar que o trabalho do ser humano transformou essa paisagem? Converse com os colegas sobre isso.
3. A foto foi obtida baseada em qual ponto de vista: vertical, horizontal ou oblíquo?
Visão oblíqua.

9

Sugestão de roteiro

O município e suas paisagens

6 aulas

- Leitura, observação e análise das páginas de abertura e realização das atividades orais das páginas 8 e 9.
- Observação das imagens e leitura das páginas 10 e 11.
- Atividades das páginas 12 e 13.
- Leitura e discussão da seção **Para saber fazer** das páginas 14 e 15.
- Leitura e discussão das páginas 16 e 17.
- Análise da rosa dos ventos da página 18.
- Atividades das páginas 19 e 20.

Atividade preparatória

- Explique aos alunos que os municípios apresentam paisagens muito variadas, tanto nas áreas urbanas (bairros diferentes na mesma cidade) quanto nas áreas rurais (diferentes tipos de lavouras, pastagens, vegetação natural, etc.).
- Peça aos alunos que desenhem no caderno uma paisagem do município em que moram (área urbana ou rural).
- Peça que analisem a primeira imagem da página 10. Pergunte:
 - > O que há de característico nesse município, diferente da paisagem do seu município desenhada anteriormente?

R: Resposta pessoal. Leve os alunos a perceberem as diferenças nos aspectos naturais e/ou culturais entre a paisagem que desenharam e a paisagem da foto.
- Leia a legenda da primeira foto da página com os alunos.
- Pergunte se eles conhecem outros municípios litorâneos, a exemplo de Natal. Recolha todas as experiências narradas. Converse sobre as características desses municípios, identificando semelhanças e diferenças entre eles.

1 O município e suas paisagens

As fotos a seguir mostram paisagens de alguns lugares do Brasil. São paisagens de diferentes municípios. Observe-as com atenção.



Nessa paisagem da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, em 2021, podemos observar parte da cidade e a praia, pois esse município localiza-se no litoral.

As construções mais antigas, observadas na paisagem da cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, em 2019, são referências históricas de como era antigamente essa parte da cidade.



Nessa paisagem do município, observamos parte da cidade e da área rural de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, em 2017. As características das construções, em que predominam casas e barracões, além da área rural se destacando, indicam ser uma cidade pequena.

10

- Pergunte aos alunos se eles já estiveram em um município litorâneo e converse sobre suas experiências. Caso a escola fique no litoral, pergunte se os alunos já foram a outros municípios litorâneos e o que esses locais têm em comum com o município onde a escola se localiza.



No município de São Paulo de Olivença, no Amazonas, em 2018, destaca-se a presença da floresta em torno de uma área urbana pouco extensa.

Nessa paisagem do município de Urubici, em Santa Catarina, em 2020, podemos observar a área rural e a presença de um distrito ou povoado em meio às lavouras e pastagens.



As fotos que você observou mostram paisagens com características muito diferentes. Por meio da análise das paisagens, podemos compreender melhor como os lugares estão organizados. Lembre-se de que a **paisagem** é tudo aquilo que nossos sentidos captam de um lugar. Além dos elementos vistos, percebemos também a temperatura do ar, os sons, as texturas e os cheiros.

As diferenças entre as paisagens podem ser identificadas pelos diversos elementos que compõem cada uma delas. Esses elementos podem ser **naturais**, ou seja, criados pela natureza, como os rios, os mares, as florestas e os morros. Também podem ser elementos **culturais**, aqueles criados pelo ser humano, como as casas, os edifícios, as pontes e as estradas. As lavouras também são elementos culturais, pois, embora as plantas sejam elementos da natureza, como conjunto, as plantações só existem pela ação do ser humano.

- Observe novamente as paisagens dos municípios retratados nas páginas 10 e 11 e identifique em cada uma delas os elementos naturais e os elementos culturais. *Espera-se que os alunos citem como elementos naturais a vegetação, as formas de relevo, a presença de mar e de nuvens. Como elementos culturais, eles podem citar construções, como casas, prédios ruas e calçadas.*

11

- Mostre aos alunos a segunda imagem da página 10 e converse sobre as características históricas presentes na paisagem desse lugar.
- Pergunte se conhecem outras cidades que também se destacam pela existência de paisagens históricas preservadas.
- Pergunte se no município onde moram existe alguma parte histórica preservada (bairro, ruas ou construções históricas). Destaque como é a paisagem desse lugar. Caso não exista uma área histórica no lugar de vivência, levante algumas hipóteses com a turma sobre essa ausência. Cidades muito novas, como as que se formam nas áreas de fronteira econômica, por exemplo, possuem memória histórica recente.
- Realize o mesmo processo em relação às imagens da página 11.
- É possível que os alunos ainda tenham dificuldade para entender que o município é formado por uma cidade (sede do município) e uma área rural. Aproveite a oportunidade para explicar as diferenças entre área rural e área urbana.
- Pergunte aos alunos se já estiveram em uma área rural (caso a escola seja de área urbana). Se a escola fizer parte de uma área rural, pergunte o que eles conhecem sobre as características das cidades: suas atividades econômicas, suas paisagens, suas construções, etc. Anote na lousa todas as experiências citadas.
- O texto a seguir traz o conceito de paisagem.

Paisagem: Resultado da combinação dinâmica de diferentes elementos (físicos, humanos, biológicos, culturais, etc...) que interagem formando um conjunto único e indissociável em contínua evolução. Temos diferentes tipos de paisagem:

[...]

Humana – unidade geográfica resultante da interação entre homem e natureza;

[...]

Natural – é a paisagem cujos elementos naturais ou físicos não estão alterados pelo homem, incluindo o relevo, drenagem natural e vegetação natural.

[...]

Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta página diferenciam os elementos naturais dos antrópicos, conforme orienta a habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Ao realizarem a atividade 2, os alunos estarão desenvolvendo os quatro processos gerais de leitura: **localizar e retirar informação explícita de textos, fazer inferências diretas, interpretar e relacionar ideias e informação e analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.**

- Oriente os alunos, na resposta da atividade 1, a produzirem uma tabela no caderno semelhante à do livro para distribuírem os elementos culturais e os elementos naturais.

Ler e compreender

Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direciona os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, em que é possível se colocar no lugar do narrador.

Antes da leitura

Comente que o autor está descrevendo o que ele vê e as mudanças que estão acontecendo nesta paisagem.

Durante a leitura

Peça aos alunos que leiam o texto em silêncio e grifem as palavras que não conheçam. Em seguida, leiam o texto em conjunto e em voz alta e, depois, se necessário, explique as palavras que ainda despertarem dúvidas.

Depois da leitura

Oriente os alunos na interpretação do texto respondendo às perguntas da atividade 2. Instigue-os a pensar por que as paisagens são modificadas e por quem.

ATIVIDADES

1. Copie em seu caderno os nomes dos elementos a seguir, montando uma tabela. Siga o exemplo.

Elementos naturais: Floresta, solo, montanha, rio, oceano e cachoeira.

Elementos culturais:

Cinema, campo de futebol, biblioteca, ponte, indústria, estrada, escola e lavoura.

Elementos naturais	Elementos culturais
Solo	Biblioteca
Oceano	Lavoura

Floresta • Cinema • Campo de futebol • Montanha • Biblioteca • Solo
Ponte • Indústria • Rio • Estrada • Oceano • Escola • Cachoeira • Lavoura

- Além dos elementos citados anteriormente, escreva em seu caderno mais dois elementos naturais e dois elementos culturais. **Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Elementos naturais: animais e nuvens. Elementos culturais: casa e prédio.**
2. Leia o texto a seguir.

LER E COMPREENDER PNA

[...] Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras que desconhecerem.

Vejo estradas de ferro, portos, guindastes, navios que chegam e partem.

Marinheiros, passageiros, capitães, carregadores, gente e riqueza.

Vejo a cidade que cresce, as casas novas que surgem, as chácaras que diminuem.

Vejo ao longe as chaminés, a indústria que vem, as coisas que chegam e as que vão.

E as que nunca mais serão as mesmas.

[...]

História de um casarão, de Luis Kehl. Ilustrações de Murilo e Cintia. São Paulo: Nova Alexandria, 2007. p. 9. (Coleção Volta e Meia).

Responda às questões a seguir no caderno.

- a. O lugar descrito no texto fica perto ou longe do mar? Copie algumas palavras presentes no trecho lido que justificam sua resposta.
Fica perto do mar. Portos, navios, marinheiros, passageiros, capitães e carregadores.
- b. A paisagem desse lugar está sendo transformada? Qual parte do texto confirma isso? **Sim. No trecho: “Vejo a cidade que cresce, as casas novas que surgem, as chácaras que diminuem.”**
- c. Escreva os nomes de três elementos culturais destacados no texto.
Possíveis respostas: Estradas de ferro, portos, cidade, indústria, chácaras.

12

Mais atividades

- Organize os alunos em grupos.
 - Providencie e distribua aos alunos a letra da canção “Paisagem da janela”, de Lô Borges e Fernando Brandt.
 - Se possível, reproduza a música para os alunos acompanharem a leitura da letra.
 - Oriente-os na análise da letra da canção.
- a. Identifiquem os elementos presentes na paisagem descrita na canção.
R: Casa (quarto de dormir), igreja, muro, pássaro, grade, ser humano (homens), temporal (chuva), ribeirão, árvores, torres, cemitérios.
 - b. Desenhem como vocês imaginam a paisagem descrita na música.

3. Observe e analise a foto a seguir de parte de um município. Depois, responda às questões em seu caderno.

5. Resposta pessoal. Auxilie os alunos durante a realização da atividade. Verifique se classificaram os elementos corretamente em naturais ou culturais.



Município de Natal, no Rio Grande do Norte, em 2021.

a. A foto foi obtida em qual ponto de vista: vertical, horizontal ou oblíquo?

A foto foi obtida no ponto de vista oblíquo.

b. Quais elementos naturais presentes na foto aparecem na paisagem?

Morro e praia são alguns dos elementos naturais.

c. Quais elementos culturais presentes na foto aparecem na paisagem?

Construções e rua são alguns dos elementos culturais.

4. Escolha uma paisagem de um lugar que você conhece ou do lugar onde vive.

Desenhe-a em uma folha de papel sulfite e descreva os elementos naturais e culturais dessa paisagem. Você também pode descrever o que mais gosta de fazer nesse lugar. Resposta pessoal. Os alunos podem escrever alguns elementos da paisagem ou algo que gostam de fazer nesse lugar.



5. Com um colega de turma, façam a atividade a seguir.

PNA

a. Pesquisem, em livros, revistas e na internet, imagens de duas paisagens.

b. Em seguida, recortem ou imprimam as imagens pesquisadas e cole-as em uma cartolina para montar um cartaz.

c. Escrevam o nome de onde se localiza cada paisagem das imagens.

d. Depois, escrevam os nomes dos elementos dessas paisagens, classificando-os em: elementos naturais e elementos culturais.

13

R: Resposta pessoal. Incentive-os a usar a criatividade. A letra da canção não passa a noção espacial.

c. Façam uma lista separando os elementos naturais dos elementos culturais da paisagem desenhada.

R: Naturais: pássaro, temporal (chuva), ri-beirão, árvores e ser humano. Culturais: casa, igreja, muro, grade, cemitério e torres.

- Ao realizar a pesquisa e a produção de texto para o cartaz, os alunos podem desenvolver componentes como desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita, que compõem a PNA.

- Oriente os alunos a observarem os detalhes da paisagem da atividade 3. Depois, peça-lhes que respondam às perguntas que seguem.

- Para auxiliar a elaboração da atividade 4, converse com os alunos destacando algumas paisagens que eles observam no dia a dia, como as que encontram no caminho da casa à escola.

- Para elaboração do cartaz da atividade 5, oriente-os a escolher duas paisagens distintas, ou seja, que possuam diferentes elementos, sejam naturais ou culturais.

- Após a escolha das imagens, instigue os alunos a descreverem, detalhadamente, os elementos que compõem cada imagem e, por último, peça que os relacionem no cartaz.

Mais atividades

- Esta é uma atividade que combina interpretação da letra de uma canção e pesquisa.

- Para a elaboração desta atividade, providencie acesso a fontes de pesquisa para os alunos, como livros, revistas e internet.

- Divida a turma em grupos e distribua a cada um a letra da canção “Samba do avião”, de Antônio Carlos Jobim.

- Se possível, reproduza a música para acompanhar a leitura da letra e oriente os alunos a analisá-la.

- Listem os elementos citados na canção que fazem parte da cidade do Rio de Janeiro, como Cristo Redentor, Guanabara, Galeão e Copacabana, e pesquise imagens deles.

- Com o material da pesquisa, oriente os alunos a montarem um cartaz destacando as características da paisagem carioca.

Destaques BNCC

- Este conteúdo apresenta o croqui como um tipo de representação da paisagem, contemplando a habilidade EF04GE10 da BNCC.
- Explique novamente para os alunos o que são croquis: representações/esboços da paisagem utilizados comumente por profissionais da Arquitetura, com o objetivo de idealizar espaços que serão construídos.
- Comente que na Geografia os croquis podem ser utilizados para análise da paisagem no sentido de melhorias que podem ser estruturadas naquele local.
- Leia o texto a seguir, que trata da importância das representações cartográficas no ensino da Geografia.

O ensino nos anos iniciais do ensino fundamental em Geografia tem como atribuição principal a alfabetização cartográfica. Esse processo de alfabetização inicia, por meio de leitura, desenhos (croquis), mapas mentais e outras atividades lúdicas que ajudam os alunos no seu desenvolvimento cognitivo. Nesta etapa escolar se desenvolve um olhar sobre os mapas no qual a criança o reconhece como comunicador de determinados símbolos que representam a superfície terrestre. No nosso caso, nos anos finais do ensino fundamental, iniciamos um trabalho de construção cartográfica e da sua linguagem não mais apenas como comunicadora, mas como produtora de leitura da realidade vivida.

A partir do proposto teoricamente, a atividade com os alunos teve como base o conteúdo “Linguagem Cartográfica”. Desse modo, possibilitamos a leitura cartográfica, a qual se baseou em explicações em sala de aula, sobre cada um dos elementos que constituem os mapas, tais como: o título, a escala, a fonte, a orientação e a legenda. [...]

HAGAT, Cristiane L. X.; SILVA, Camila Benso da; DEON, Alana Rigo. *Cartografia e leitura de mundo no ensino de Geografia*. 2015. Disponível em: <<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/11/330.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

PARA SABER FAZER

✦ Croqui da paisagem

Os elementos que observamos em uma paisagem podem ser representados por meio de desenhos, também chamados croquis. Ao desenhar o croqui de uma paisagem, é possível representar seus diferentes elementos de maneira simplificada ou em conjunto. Assim, podemos analisar facilmente como esses elementos estão distribuídos na paisagem.

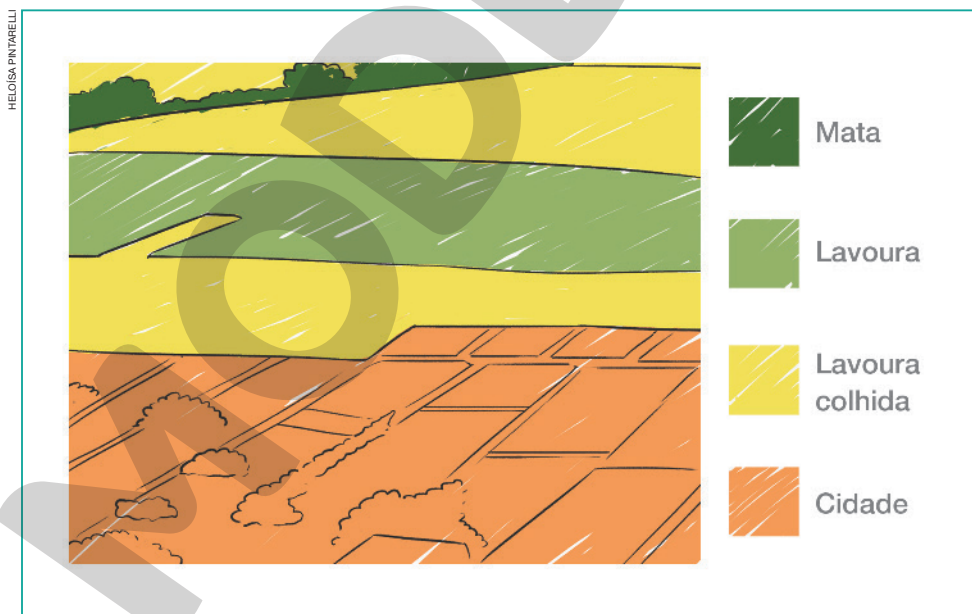
Os croquis também podem ser produzidos com base em fotos, contornando os principais elementos, utilizando símbolos, traços ou cores para indicar cada conjunto da paisagem.

Observe os elementos da paisagem mostrada na foto ao lado.

Veja como essa paisagem foi representada por meio de um croqui.



Paisagem de parte do município de Miraselva, Paraná, em 2015.



14

ERNESTO REGHIANPULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Mais atividades

- Complemente o estudo sobre o croqui com a atividade a seguir.
 - Organize uma saída com os alunos no entorno da escola para que possam observar e desenhar uma paisagem.
 - Peça que levem caderno e lápis (celular com câmera fotográfica é opcional).
 - Em campo, converse com eles a respeito da paisagem que estão observando.
 - Peça que enumerem os principais elementos (naturais e culturais).
 - Peça também que identifiquem pontos de referência na paisagem; pontos de referência marcantes são importantes para identificar bem a paisagem desenhada.
 - Ao final, faça uma exposição com as produções dos alunos.
 - Identifiquem possíveis erros e conversem sobre eles.
-
- A avaliação dos erros constitui uma etapa importante no processo de aprendizagem dos alunos. Leia o texto a seguir.

[...]

Considera-se que ao avaliar o erro do educando, lhe serão propiciadas oportunidades de progresso, ao contrário de ignorá-lo, que simplesmente deixará a aluno fadado a cometê-lo.

Entre corrigir o erro e ensinar a pensar sobre ele, existe muita diferença. Corrigir resulta apenas em correção sem reflexão. Ensinar a pensar é desenvolver a consciência crítica, o que consequentemente promoverá momento de aprendizagem.

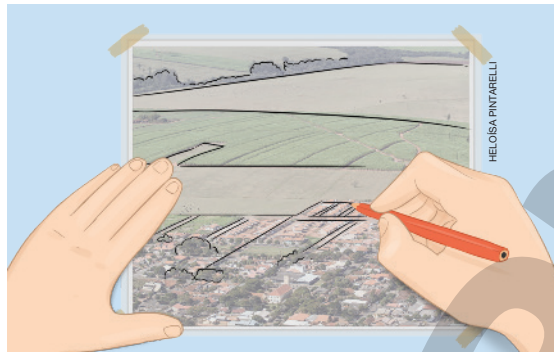
[...]

VILLAS, Selma G. A construção da aprendizagem a partir do erro. *Pedagogia ao Pé da Letra*. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-da-aprendizagem-a-partir-do-erro/>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

Veja os passos para produzir um croqui como o da página anterior.

- 1** Observar atentamente os elementos que mais se destacam na paisagem, verificando o conjunto formado por esses elementos.
- 2** Prender as extremidades de uma folha transparente sobre a foto. Para isso, utilizar cliques.
- 3** Usar um lápis para traçar na folha transparente o contorno dos conjuntos de elementos da foto.
- 4** Respeitar a disposição dos elementos na paisagem, uns em relação aos outros, para que as principais características da paisagem sejam mantidas.

- 5** Colorir cada conjunto de elementos com cores diferentes.



AGORA É COM VOCÊ!

Observe a foto a seguir e faça um croqui dessa paisagem em uma folha de papel sulfite usando os passos apresentados anteriormente.



Paisagem rural no município de Faxinal do Soturno, no Rio Grande do Sul, em 2020.

Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.

15

- A proposta de estudo deste par de páginas é fazer com que os alunos percebam que existem alternativas no processo de localização dentro do espaço. Os chamados pontos de referência e pontos cardeais são os principais elementos entre as alternativas de orientação.



- Propicie um momento de autoavaliação para os alunos refletirem sobre posturas exercidas perante situações do cotidiano. Espera-se que eles entendam a importância de atitudes solidárias e respeitadas para auxiliar pessoas que necessitam de orientação para se deslocarem determinado lugar dentro do município.

Mais atividades

- Instigue os alunos conversando acerca da noção de localização que eles possuem.
 - Quando vocês vêm para a escola, em que posição está o Sol no céu?
 - E na casa de vocês? Em que cômodo(s) bate sol pela manhã?
 - Em que cômodo(s) o sol bate na sua casa à tarde?
 - Da sua casa, é possível ver o nascer ou o pôr do sol?
 - R:** Respostas pessoais. Recolha as informações que os alunos fornecerem. É muito importante destacar exatamente o posicionamento do Sol no trajeto dos alunos para, posteriormente, definir os pontos cardeais. Procure registrar as respostas para aproveitá-las no estudo de localização espacial.

Orientando-se pelo município

✚ Nas páginas anteriores, você observou paisagens com diferentes elementos, tanto naturais quanto culturais. Muitos desses elementos nos servem como **pontos de referência** para nos localizarmos. Podemos dizer, por exemplo, que uma praça está ao lado da biblioteca municipal ou em frente à loja de brinquedos.



Se uma pessoa lhe pedisse um ponto de referência para encontrar sua residência, o que você diria?

As pessoas também podem se orientar por meio das **direções cardeais**, que são: o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste. Uma das maneiras de localizar essas direções é observando a posição do Sol. Isso porque, todos os dias, o Sol aparece no horizonte, pela manhã, na direção Leste e se põe ao entardecer na direção Oeste.

Veja como alguns alunos encontraram as direções cardeais observando o Sol no período da manhã.



A professora pediu a Felipe, um de seus alunos, que abrisse os braços de tal forma que o braço direito apontasse para a direção Leste. Depois de identificar o Leste, os alunos encontraram as demais direções cardeais. Observe na imagem da página seguinte.

16

A professora explicou que o braço esquerdo de Felipe estava apontando para a direção Oeste.



Já os alunos que estudam no período da tarde, para encontrar os pontos cardeais, devem observar a direção em que o Sol está se pondo, ou seja, o Oeste. Semelhante ao que Felipe fez, um dos alunos pode esticar o braço esquerdo para o Oeste. Assim, o braço direito se estenderá para o Leste, à frente estará o Norte e atrás desse aluno estará o Sul.



1. Observe a imagem anterior. Escreva no caderno os nomes dos elementos do pátio da escola que estão localizados em cada uma das direções cardeais.

- Leste. **Balanço.**
- Oeste. **Bola.**
- Norte. **Prédio da escola.**
- Sul. **Gangorra.**



2. Com os colegas e o professor, encontrem as direções cardeais a partir do pátio da escola. Para isso, sigam as instruções.

Resposta pessoal. Auxilie os alunos durante a atividade.

- a. No pátio da escola, observem a posição do Sol no início da manhã ou no final da tarde.**
- b. Com base na posição do Sol, encontrem as direções cardeais: Leste, Oeste, Norte e Sul.**
- c. Identifiquem os elementos do pátio da escola localizados em cada uma das direções cardeais.**

17

- Auxilie os alunos na localização dos elementos conforme sugere a atividade 1.
- Aproveitando o conteúdo dessa página, o texto a seguir trata da relação do ser humano com o meio em que vive e com o senso de orientação e localização espacial.

[...]

Orientar e localizar são ações que se aprende desde o nascimento, que foram sendo estruturadas a partir e com a construção progressiva da noção de espaço. Essas noções certamente são importantes para o sujeito na sua vida cotidiana, pois, no limite, a ignorância dessas pode trazer-lhe inúmeros problemas.

As referidas noções vão se estruturando desde o nosso nascimento e são aprendidas durante a nossa vida, em função principalmente das exigências materiais que a mesma nos impõe. É importante salientar que cada sociedade desenvolve mecanismos e esquemas diferenciados de orientação e localização, que vão depender em grande parte das suas condições materiais de vida, da forma como percebem o seu entorno, do seu entendimento sobre ele, da forma como ocorre a interação entre o sujeito e o lugar, enfim da forma como as diferentes sociedades se relacionam com os outros elementos da natureza.

[...] grosso modo, para nossos alunos pouco sentido faz aprender noções, habilidades e conceitos de orientação e localização geográficas para orientarem-se e localizarem-se na cidade. Isso porque nos diferentes espaços existem alguns pontos de referência semifixos ou fixos, muito conhecidos pelo público em geral e que servem como semi-invariáveis, que são elementos que guardam uma certa invariância na paisagem, tais como pontes, viadutos, linhas de trem, igrejas, praças, prefeitura, hospitais, *shopping center*, e, portanto, servem como pontos de referência para a localização e orientação no espaço vivido. [...]

KATUTA, Ângela Massumi. O ensino e aprendizagem das noções, habilidades e conceitos de orientação e localização geográficas: algumas reflexões. *Geografia*, Londrina, v. 9, n. 1, jan./jun. 2000. p. 7. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/download/10172/8944>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- Escreva na lousa “rosa dos ventos”.
- Investigue os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do conceito de rosa dos ventos.
- Para auxiliar a realização da atividade 3, localize os pontos cardeais no pátio da escola ou em alguma área em que seja mais fácil visualizar o movimento aparente do Sol.
- Trace com giz uma rosa dos ventos no chão (da sala ou do pátio) na direção dos pontos cardeais.
- Pergunte aos alunos onde fica cada um dos pontos cardeais em relação à rosa dos ventos traçada no chão.
- Escreva claramente no desenho cada um desses pontos.
- O texto a seguir aborda a origem e os principais usos da bússola.

A bússola é um instrumento muito mais mencionado no sentido figurado do que realmente conhecido. Sua origem se perde no tempo, porém, quase com certeza podemos afirmar que foi inicialmente desenvolvida pelos chineses, que a usavam em atividades místicas, e que a grande difusão de seu emprego na navegação foi feito por marinheiros europeus, com maior destaque para os italianos. Mas, sem dúvida, é notório que a bússola tornou-se o instrumento fundamental das grandes navegações que deram origem à chamada Era dos Descobrimentos, expandindo as fronteiras geográficas do mundo conhecido e mudando de forma irreversível a história mundial.

[...]

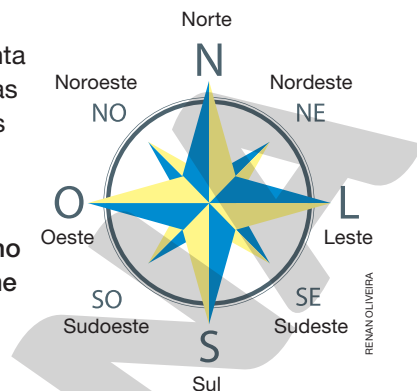
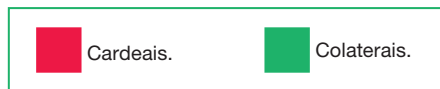
Existem modelos de bússolas para as mais diferentes aplicações – navegação marítima, navegação aérea e navegação terrestre, geologia, topografia, mergulho etc. Para cada aplicação também existe grande quantidade de modelos disponíveis. Embora o conceito básico seja o mesmo, os recursos introduzidos em cada modelo permitem o atendimento de um grande espectro de necessidades específicas em diversas áreas.

[...]

Rosa dos ventos

A **rosa dos ventos** é um símbolo que representa as **direções**. Nas representações, ela indica tanto as direções cardeais quanto as direções colaterais. As colaterais são aquelas que estão entre as direções cardeais. Veja no exemplo ao lado.

3. Desenhe a imagem ao lado em seu caderno e escreva os nomes das direções conforme a indicação das cores a seguir.



Vermelho: Norte, Sul, Leste, Oeste.

Verde: Nordeste, Noroeste, Sudoeste, Sudeste.

A BÚSSOLA

Antes do surgimento da bússola, as pessoas que viajavam, pelos mares ou por terra, utilizavam o Sol e as demais estrelas para se orientar. Quando o céu estava encoberto por nuvens, os viajantes tinham muita dificuldade para determinar seus caminhos.

A invenção da bússola permitiu a orientação mais precisa das direções que eles deveriam seguir.

- Ao utilizar uma bússola, o ideal é deixá-la em uma superfície horizontal e plana.
- Para encontrar as direções cardeais por meio da bússola, é necessário orientar o ponteiro em destaque na direção cardeal Norte. Desse modo, as demais direções cardeais estarão corretamente orientadas.



Bússola. ▶

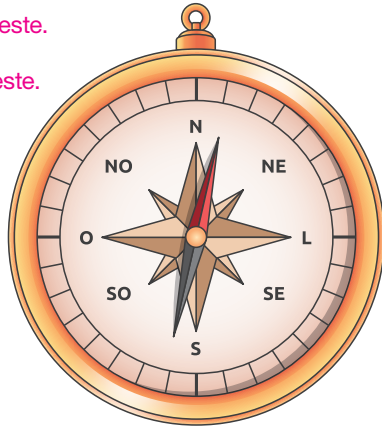
ATIVIDADES

1. Observe a rosa dos ventos ao lado. Depois, escreva no caderno a sigla e o nome da direção cardinal ou colateral a que cada número corresponde, conforme a respectiva localização.

2. Observe a imagem a seguir e responda às questões no caderno.

- 1: NE - Nordeste. 2: L - Leste.
- 3: SE - Sudeste. 4: S - Sul.
- 5: SO - Sudoeste. 6: O - Oeste.
- 7: NO - Noroeste.

2. a. Bússola. Espera-se que os alunos respondam que a bússola tem a função de orientar de maneira mais precisa as direções que as pessoas desejam seguir.



ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI



2. c. A bússola deve ficar sobre uma superfície horizontal e plana, posicionada de modo que o ponteiro em destaque aponte a direção cardinal Norte da rosa dos ventos. Dessa maneira, as demais direções cardiais também estarão corretamente orientadas.

- Qual é o nome do instrumento mostrado e qual é a sua função?
- O que está representado no visor da bússola? O visor da bússola apresenta uma rosa dos ventos, com as direções cardiais e colaterais.
- Como a bússola deve ser utilizada para a identificação correta das direções cardiais?

3. Descubra as direções cardiais a partir da sua moradia. Para isso, leia as instruções a seguir.

- Observe em qual direção o Sol aparece pela manhã no lugar onde você mora ou a direção onde o Sol se põe ao entardecer.
 - Estenda o braço direito para a direção onde o Sol aparece pela manhã e você encontrará o Leste.
 - Depois, estenda o braço esquerdo para a direção onde o Sol se põe ao entardecer e você encontrará o Oeste.
 - Dessa maneira, à sua frente estará o Norte e, atrás, o Sul.
 - Com as direções cardiais identificadas, desenhe em seu caderno algum elemento localizado ao Leste, ao Oeste, ao Sul e ao Norte da sua moradia.
3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a solicitarem o auxílio de um adulto, caso seja necessário sair do ambiente da moradia para encontrar as direções cardiais ao ar livre, mas próximo à sua casa.

19

Destques BNCC

- A orientação cartográfica utiliza os pontos cardiais, de acordo com a determinação da habilidade EF04GE09 da BNCC.

- Para responder às atividades 1 e 2, reforce os conceitos relacionados à orientação espacial e à rosa dos ventos. Depois que os alunos responderem, desenhe mais uma vez a rosa dos ventos na lousa até que eles fiquem confortáveis com as direções cardiais.
- A atividade 3 pode ser realizada como dever de casa. Uma vez que apontar uma direção cardinal exige certa abstração, o que ainda pode ser uma tarefa difícil para alunos dessa faixa etária, permita que eles indaguem à vontade. Assegure-se de que o restante da turma respeitará as dúvidas dos colegas.

Mais atividades

- Monte uma rosa dos ventos com os alunos. Forneça um ponto de orientação para cada aluno: “você é noroeste”, “você é sul”, “você é leste”, “você é sudoeste”, etc. Quando autorizar, eles devem se posicionar nos seus pontos cardiais em relação aos colegas, formando a rosa dos ventos. Verifique se se posicionaram corretamente com o auxílio dos colegas. Troque os alunos participantes, de modo que todos passem pela experiência da dinâmica.

- Para responder à atividade 4, reforce a ideia de que é necessário um ponto de referência para se localizar.
- Comente novamente que, a partir do ponto de referência dado, é preciso encontrar o Leste, e, a partir daí se localizar e encontrar os outros pontos.

Mais atividades

- Posicione um aluno em cima de cada um dos pontos cardeais traçados no chão com o giz.
- Pergunte à turma:
 - Onde está fulano? E sicrano?
- Posicione um quinto aluno em uma posição entre os pontos cardeais e pergunte:
 - Onde está beltrano?
 - Respostas pessoais. Verifique se os alunos conseguiram identificar corretamente cada posição.
- A esta altura, os pontos cardeais devem estar bem claros para a turma. É importante desestabilizar os alunos neste momento. Posicionando novos alunos entre os pontos cardeais, o restante da turma deve estar hipóteses de onde eles se localizam.
- Introduza o conceito de pontos colaterais. Pelo posicionamento dos alunos, ajude-os a concluir os nomes dos pontos colaterais. Demonstre que sua nomenclatura obedece a uma lógica.
- Trace os pontos colaterais no chão com giz, completando a rosa dos ventos.

4. Observe a imagem e depois responda às questões no caderno.



ERIK MALAGRINO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Sabendo que o Sol aparece pela manhã na direção Leste, encontre as direções cardeais observando a imagem anterior.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
- Estando na igreja, em qual direção se deve seguir para chegar ao hospital?
Na direção Leste.
- A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação à igreja?
Na direção Norte.
- O hospital está localizado em qual direção em relação à praça?
Na direção Leste.
- O hospital está localizado em qual direção em relação ao prédio azul?
Na direção Sul.
- A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação ao prédio azul?
Na direção Oeste.
- A praça está localizada em qual direção em relação à igreja?
Na direção Oeste.

20

Comentários de respostas

4. a. Oriente os alunos a identificarem a direção Leste voltada para o Sol nascente na imagem. Peça-lhes que verifiquem que o Oeste está na direção contrária do Leste, ou seja, na direção do pátio com carros, o Norte fica na direção da quadra de esportes e o Sul na direção da igreja.



Município: espaço rural e espaço urbano

1. Espera-se que os alunos citem plantações, árvores e estrada rural como elementos que caracterizam o espaço rural; e ruas asfaltadas, quarteirões e construções próximas umas às outras como elementos que caracterizam o espaço urbano.

Um município geralmente é formado pelo espaço rural e pelo espaço urbano.

Na foto a seguir, observamos parte do espaço rural e do espaço urbano do município de Guaíra, em São Paulo, em 2018.



DELFIN MARTINS/PULSAR/IMAGENS

A paisagem retratada na foto possibilita uma visão ampla de parte de um município. Nessa foto, é possível identificar elementos que caracterizam a área urbana e outros que caracterizam a área rural.

1. Cite os elementos que caracterizam o espaço rural e os elementos que caracterizam o espaço urbano na paisagem anterior.
2. Com os colegas, descrevam os aspectos que diferenciam a organização desses dois espaços. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Quando comparamos os espaços rural e urbano de um município, a principal diferença que podemos observar entre eles é o modo como esses espaços são utilizados.

No **espaço rural**, em geral, as pessoas cultivam lavouras, criam rebanhos de diferentes animais e constroem alguns tipos de indústrias. Nesse espaço, também existem áreas de vegetação natural.

No **espaço urbano**, há moradias construídas próximas umas das outras, diferentes estabelecimentos comerciais e industriais, ruas e avenidas, maior trânsito e fluxo de pessoas e veículos.

21

Sugestão de roteiro

Município: espaço rural e espaço urbano

6 aulas

- Leitura do texto e análise da imagem na página 21.
- Leitura, análise do gráfico e discussão do tema da página 22.
- Atividades da página 23.
- Leitura e discussão das páginas 24 e 25.
- Leitura e discussão da seção **Cidadão do mundo** nas páginas 26 e 27.

Atividade preparatória

- Peça aos alunos que listem os elementos típicos da paisagem do espaço urbano e os elementos típicos da paisagem do espaço rural.
- Discuta com eles as principais atividades econômicas realizadas em ambos os espaços.

Destques BNCC

- Este capítulo discorre sobre a produção do espaço urbano e do espaço rural, conforme orienta a habilidade EF04GE07 da BNCC.
- Retome a explicação sobre o território do município, geralmente formado pelas áreas rural e urbana.
- Para a realização da atividade 1, analise com os alunos a imagem da página 21, destacando os elementos que caracterizam a área rural e a área urbana.
- Uma dúvida comum para os alunos é onde encaixar a paisagem natural nesse contexto. Frequentemente, há também confusão entre paisagem rural e paisagem natural. Explique que essas são paisagens diferentes. Ressalte que, com frequência, as paisagens naturais, ou seja, os espaços que não foram transformados, localizam-se na área rural dos municípios. No entanto, algumas ocorrem nas áreas urbanas e outras em áreas de preservação ambiental.

Comentários de respostas

2. Espera-se que os alunos descrevam o modo como o espaço é utilizado. No espaço urbano, podem destacar a presença de ruas e quarteirões, construções próximas umas às outras. No espaço rural, podem citar o modo como o espaço é utilizado com o predomínio de lavouras.

Destaques PNA

- A leitura e interpretação de gráficos e tabelas propicia o desenvolvimento do exercício da numeracia da PNA, uma vez que permite aos alunos desenvolverem as noções de grandeza e ordem.
- Para auxiliar a realização da atividade 1, instigue os alunos a fazerem a interpretação da tabela:
 - a. A tabela está em ordem crescente ou decrescente?
 - b. Qual é a quantidade de pessoas no município de São Paulo? (Faça essa pergunta para todos os municípios da tabela.)
 - c. Qual município possui a maior população?
 - d. Qual possui a menor?
- Retome o conceito de espaço rural e espaço urbano e explique aos alunos que, na maioria das vezes, a população urbana é maior do que a população rural. Isso acontece porque muitas cidades funcionam como atrativos para a população.
- Raquel Rolnik traz o conceito da cidade como um ímã, uma vez que ela possui vários atrativos, que vão da área de lazer, como parques, *shoppings*, museus, etc., à área econômica, como trabalho em diferentes áreas desse setor.
- Comente que São Paulo, por exemplo, que é a cidade mais populosa do Brasil e também o principal centro econômico do país, é muito atrativa, o que faz que pessoas de todo o país queiram morar nesse espaço urbano.
- Pergunte aos alunos onde eles acham que a maior parte da população do município de São Paulo está alocada: no espaço urbano ou no espaço rural? Em seguida, comente que a população do município de São Paulo está distribuída quase que em sua totalidade na área urbana.
- Para a realização das atividades 4 e 5, auxilie os alunos na interpretação dos gráficos de população absoluta dos municípios de Manaquiri e Itatiaia, comparando a população do espaço urbano e do espaço rural.

A população do município

A população de um município é formada pelas pessoas que moram na área urbana (cidade, vilas e povoados) e também pelas pessoas que moram na área rural (chácaras, sítios e fazendas).

Alguns municípios brasileiros possuem população muito numerosa, enquanto outros apresentam população pouco numerosa.

Observe a tabela ao lado.

PNA

Fonte de pesquisa: IBGE. *Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2020.* Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/estimativa_dou_2020.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2021.

População total de alguns municípios brasileiros (2020)

São Paulo (SP)	12325232
Salvador (BA)	2886698
Campo Grande (MS)	906092
Santarém (PA)	306408
Ouro Preto (MG)	74558
Getúlio Vargas (RS)	16184
Castanheiras (RO)	2987

3. Identifique na tabela:

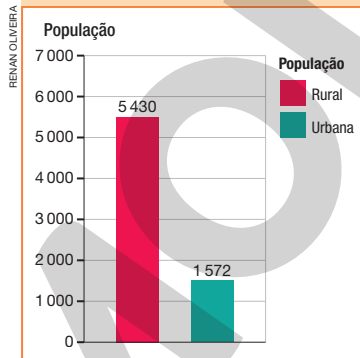
- a. O município que tem a maior população.
São Paulo (SP).
- b. O município que tem a menor população.
Castanheiras (RO).

Valorize as diferentes culturas das pessoas que moram no seu município.

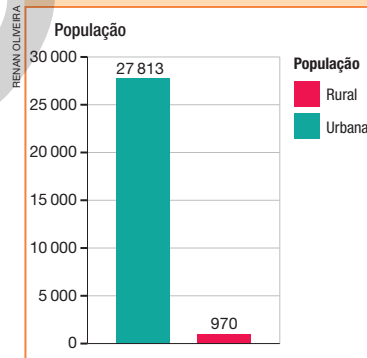
A população rural e urbana no município

Na maioria dos municípios brasileiros, a população urbana é maior do que a população rural. Porém, em alguns municípios, a população rural é mais numerosa do que a população urbana. Veja os gráficos a seguir.

População rural e urbana de Manaquiri, AM (2010)



População rural e urbana de Itatiaia, RJ (2010)



Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

4. Qual município tem a população rural maior do que a população urbana?
Manaquiri (AM).
5. Qual município apresenta uma população urbana maior do que a população rural?
Itatiaia (RJ).

22

- Em uma roda de conversa, explique aos alunos que os municípios apresentam características culturais de suas populações. Instigue-os a pensar a respeito dos diferentes aspectos culturais que podem ser observados no município em que vivem e também acerca da importância da diversidade cultural do nosso país.

ATIVIDADES

1. c. Em Recife, não há população rural. É possível concluir que todos os habitantes desse município vivem no espaço urbano e que existem lugares no Brasil em que não há pessoas vivendo no espaço rural.

1. A tabela a seguir apresenta a população rural e a população urbana de alguns municípios brasileiros. Observe-a e, depois, responda às questões em seu caderno.

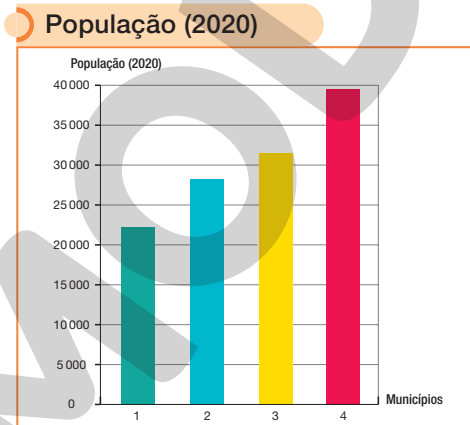
Município	População rural (2010)	População urbana (2010)
Canudos (BA)	7 034	8 698
Recife (PE)	0	1 537 704
Camboriú (SC)	3 130	59 231
São José de Ribamar (MA)	125 336	37 709
Teresópolis (RJ)	17 539	146 207

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

- Qual município possui a maior população urbana? **Recife (PE).**
- Em qual município a população rural é maior do que a população urbana? **São José de Ribamar (MA).**
- O que há de diferente entre os dados de Recife e os dados dos demais municípios apresentados? O que você pode concluir sobre isso?

2. Observe a tabela e o gráfico a seguir. Depois, escreva no caderno o número que identifica a população do município correspondente a cada coluna do gráfico.
1 - Carirá (SE), 2 - Conchal (SP), 3 - Iporá (GO), 4 - Afuá (PA).

População total de alguns municípios brasileiros (2020)	
Município	População
Afuá (PA)	39.567
Carirá (SE)	22.239
Conchal (SP)	28.273
Iporá (GO)	31.499



Fonte de pesquisa: IBGE. Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2020. Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/estimativa_dou_2020.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2021.

23

- Para realizar a atividade 1, faça a leitura da tabela com os alunos de modo que eles falem a quantidade de população rural e urbana de cada município apresentado. Em seguida, peça-lhes que respondam às atividades de interpretação que seguem.
- Na resposta da letra c, incentive-os a pensar que a cidade de Recife não possui população rural, pois todo território do município é formado por área urbana. Indague ainda como os moradores dessa região fazem para obter os produtos rurais como hortaliças e verduras.
- A realização da atividade 2 explora a capacidade de ler e interpretar informações apresentadas em tabelas e gráficos, uma vez que os alunos precisam relacionar os dados dispostos na tabela e sua representação em forma de gráfico.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Comparar as populações urbana e rural dos municípios relacionados na tabela da página 22.

Como proceder

- Acesse com os alunos o site do IBGE @Cidades e instrua-os na pesquisa acerca das populações rural e urbana dos municípios de Salvador, Campo Grande, Santarém, Ouro Preto, Getúlio Vargas e Castanheiras. Oriente-os a produzir gráficos semelhantes ao disposto na página, para que seja possível uma melhor comparação dos dados. Exponha a produção dos alunos no mural da sala de aula.

Mais atividades

- Traga para sala de aula um mapa político do município onde a escola está localizada. Se possível, traga outros tipos de mapa, como hidrográfico, de transportes, uso do solo, etc.
 - Ajude-os na leitura das legendas e a encontrar os símbolos e áreas da legenda no mapa.
 - Deixe-os livres para analisar os mapas.
- Como complemento do estudo desta página e da realização da atividade 1, o texto a seguir apresenta informações sobre o uso dos mapas e o conhecimento cartográfico dos alunos.

A utilização dos mapas pressupõe, por parte dos alunos, capacidade de abstração, pois representam a realidade através de símbolos.

Aprender a utilizar os mapas é um processo lento, que deve ser desenvolvido em diversas etapas, desde a representação feita pelo próprio aluno (mesmo que de forma rudimentar) de espaços vividos por ele, da realidade conhecida e experimentada, até a interpretação de mapas que representam espaços e realidades que ele não conhece, de forma mais complexa, exigindo maior nível de abstração.

Tomoko Paganelli, Aracy de Rego Antunes e Rachel Soihet [...] nos orientam nessa tarefa de trabalhar com mapas com nossos alunos. [...] “O aluno, no início, é considerado como mapeador, aquele que representa a realidade física e social, inicialmente, através de símbolos convencionados por ele próprio. Quando ele adquire a consciência da representação, pode tornar-se um usuário, aquele que lê e interpreta mapas elaborados por outros[...]”.

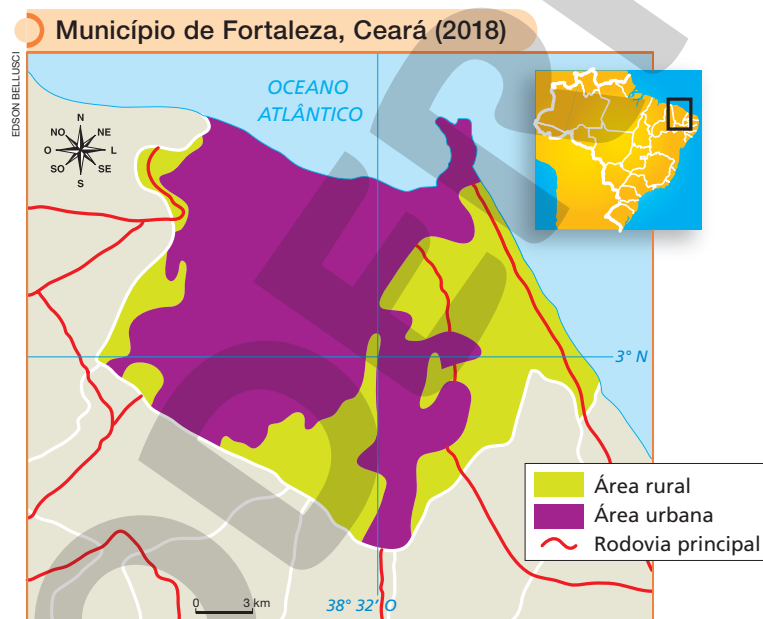
Como mapeadores, os alunos são codificadores, que emitem a mensagem recorrendo a um código, e decodificadores, enquanto usuários dos mapas, interpretando a mensagem

O município nos mapas

Os mapas podem representar características de um espaço, como a forma dos terrenos, seus limites e, até mesmo, a maneira como esse espaço é utilizado.

O **mapa** é a representação em tamanho reduzido de determinado espaço, elaborado em uma superfície plana, como a de um papel. Por meio de mapas, podemos representar o espaço de um município, de um estado, de um país ou de todo o planeta Terra. Essa representação é feita em uma **visão vertical**, ou seja, uma visão do alto e de cima para baixo.

Veja a seguir, no município de Fortaleza, a localização das áreas urbanas e rurais.



Fonte de pesquisa: CEARÁ. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). 2018. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2019/02/mapas_municipais_Fortaleza_2019.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

O município de Fortaleza, no estado do Ceará, na realidade, tem uma área muito maior. Para representar todo o município no espaço da página do livro, foi necessário elaborar essa representação em um tamanho muito reduzido em comparação ao tamanho real dessa área.



1. Qual área é maior nesse município, a rural ou a urbana? A área urbana de Fortaleza é maior do que a área do espaço rural desse município.

24

elaborada por outra pessoa. No mapa, o processo de codificação vai do significado para a imagem e o de decodificação, da imagem para o significado.

[...]

RUA, João et al. *Para ensinar Geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus*. Rio de Janeiro: Access, 1993. p. 13-14.

Como ler um mapa

Veja a seguir quais são as informações que os elementos do mapa fornecem.

Ceará: principais cidades (2018)

O **título** apresenta o tema, indicando o que o mapa está mostrando.

A **orientação** é representada em um mapa pela rosa dos ventos, que indica as direções cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e as colaterais (Nordeste, Noroeste, Sudoeste e Sudeste).

A **escala** permite saber o tamanho real do espaço representado no mapa.



A **legenda** traz o significado de elementos importantes da representação, como alguns símbolos que precisam ser identificados para a compreensão do mapa.

A **fonte** indica a origem e a data das informações contidas no mapa.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 164.

e. Indica a origem e a data das informações do mapa. No mapa desta página, as informações são obtidas por meio do *Atlas geográfico escolar*.

2. Sobre o mapa, responda às questões.

- Qual é o tema representado no mapa visto anteriormente?
O estado do Ceará e suas principais cidades.
- Em qual parte do mapa é possível encontrar a informação sobre o tamanho real da área que foi representada? Na escala.
- O que os símbolos utilizados no mapa estão mostrando? Qual parte do mapa fornece essa informação? As principais cidades e a capital do estado. Essas informações são fornecidas pela legenda.
- Qual símbolo do mapa indica as direções cardeais e colaterais? A rosa dos ventos.
- Quais informações a fonte do mapa fornece?

25

Destques BNCC

- A atividade 2 identifica elementos de mapas, conforme sugere a habilidade EF04GE10 da BNCC.

- É preciso que esteja bem claro para os alunos que o mapa é uma representação cartográfica bidimensional da realidade.
- Explique que qualquer espaço da superfície terrestre pode ser cartografado, de partes do bairro de uma cidade ao planeta inteiro.
- Após a conversa, peça aos alunos que observem o mapa desta página.
- Oriente-os a notar todos os elementos essenciais do mapa. Explique a ordem de leitura de um mapa: primeiro, a identificação do título; na sequência, a orientação, a legenda, a fonte; por fim, a leitura da escala do mapa. Ressalte cada um desses elementos e suas finalidades.
- Se possível, leve para a sala de aula diferentes tipos de mapas (mapas políticos e físicos do estado, do Brasil, dos continentes e do mundo). Apresente-os aos alunos e oriente-os a ler as informações neles contidas.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade de pesquisa sugerida a seguir exercita a curiosidade intelectual dos alunos, como recomenda a **Competência geral 2** da BNCC.
- Ao tratar das origens de diversos nomes de municípios, o assunto das páginas **26** e **27** possibilita o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.
- Com a leitura solicitada, essa página contempla o componente **fluência em leitura oral**.

Objetivos

- Reconhecer a diversidade cultural brasileira.
- Identificar diferentes origens dos nomes das cidades.
- Compartilhar os conhecimentos adquiridos com os pais ou responsáveis.



Os nomes dos municípios

Leia silenciosamente as informações desta página. Depois, leia em voz alta com os colegas. **PNA**

De acordo com dados do IBGE do ano de 2020, o Brasil possuía 5 570 municípios. A origem dos nomes desses municípios é bem variada e pode representar diferentes aspectos culturais do país.

Alguns municípios brasileiros possuem nomes de origem indígena. Veja alguns exemplos a seguir.

Palmares (Pernambuco) e União dos Palmares (Alagoas): municípios localizados na região em que se formou o Quilombo dos Palmares, antigo refúgio de escravizados africanos. Os nomes desses municípios foram dados em homenagem ao último líder desse quilombo, Zumbi dos Palmares.

Maués: município localizado no estado do Amazonas. Seu nome significa **papagaio curioso e inteligente**.



Papagaio.

Corumbá: município do estado do Mato Grosso do Sul, significa **lugar distante**.

Bauru: município do estado de São Paulo, significa **cestos de frutas**.



Manaus: município do estado do Amazonas. Seu nome vem de **manaí**, nome indígena do peixe-boi.

Peixe-boi.

26

Mais atividades

- Faça uma dinâmica com os alunos. Pergunte se conhecem a história do nome deles ou por que esse nome foi escolhido por seus pais ou outros parentes.
- Depois de contarem suas histórias, explique que com os municípios ocorre o mesmo, ou seja, eles recebem nomes por razões diferentes.
- Peça que pesquisem a origem do nome do município da escola, anotem-no no caderno e mostrem aos colegas.
- Para complementar o assunto, organize uma roda de conversa com os alunos.
- Peça que citem nomes de bairros ou ruas que conheçam no município e investigue por que eles escolheram determinado bairro ou rua.
- Incentive-os a falar à vontade, para que criem intimidade com o tema; depois que todos os alunos explicarem as razões de sua escolha, pergunte se sabem o porquê dos nomes dos lugares escolhidos.
- Peça a cada aluno que pesquise a origem do nome do lugar escolhido.
- Decida se a pesquisa terá etapas em sala de aula ou se será toda realizada em casa. O ideal é que eles desenvolvam ao menos

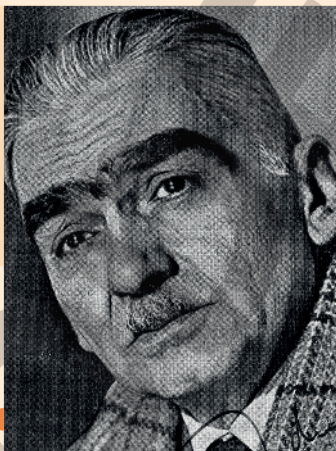
Outros municípios recebem o nome de personalidades importantes da história do Brasil, como escritores, inventores, presidentes da República, etc. Veja alguns exemplos.



Alberto Santos Dumont, conhecido por ser inventor do avião, viveu entre os anos de 1873 e 1932. Em 1906, em Paris, na França, conseguiu que seu avião, o *14-Bis*, levantasse voo e percorresse a distância de 60 metros a uma altura de cerca de 3 metros do chão.

Santos Dumont é o nome de um município do estado de Minas Gerais.

José Bento Monteiro Lobato viveu entre os anos de 1882 e 1948. É considerado o maior escritor de literatura infantil brasileira. Entre outras publicações, destacou-se pelo título *A menina do narizinho arrebitado*, primeiro livro em que aparecem os personagens da obra *O Sítio do Picapau Amarelo*.



Monteiro Lobato é o nome de um município do estado de São Paulo.

1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Em sua opinião, qual é a importância de valorizar a diversidade cultural presente em nomes de municípios ou ruas de nosso país?
2. Releia as páginas 26 e 27 em casa, com seus pais ou responsáveis. Façam uma pesquisa e conversem sobre a origem do nome do município onde vivem. Anote as informações no caderno e depois conte aos colegas na sala de aula, comparando as informações coletadas.

27

parte da pesquisa em sala de aula, pois isso dará a você a possibilidade de orientar o método de pesquisa. A seleção de fontes e de informações é uma habilidade fundamental para todas as disciplinas. Acompanhar os alunos nesse processo é sempre necessário.

• Peça que fotografem a rua ou o bairro objeto da pesquisa.

• Explique que devem constar da pesquisa possíveis variantes que o nome teve ao longo do tempo.

• Ao final, os alunos produzirão um cartaz com as fotos do local e a origem do seu nome.

• Em um dia marcado, peça que apresentem os resultados da pesquisa aos colegas. A

origem dos nomes de lugares que eles conhecem costuma ser muito interessante, tanto para quem fez o trabalho quanto para quem vai ouvir.

• Depois das apresentações, exponha os cartazes no pátio da escola para que toda a comunidade escolar tenha acesso a essas pesquisas.

Comentários de respostas

1. Instigue os alunos a pensarem na importância da valorização da diversidade cultural com os diferentes nomes de municípios ou ruas. Comente que esses nomes possuem uma história que faz parte da cultura, pois podem ser uma homenagem a pessoas conhecidas ou a aspectos da natureza local, etc.
2. Caso os alunos não saibam, pesquise com eles a origem do nome. Vocês podem encontrar informações com os moradores mais velhos, na prefeitura ou em um museu do município.

Sugestão de roteiro

As paisagens rurais do município

2 aulas

- Leitura do texto e análise da imagem da página 28 e realização das atividades orais.
- Leitura do texto e análise das imagens das páginas 29 e 30.
- Atividades da página 31.

Destaques BNCC

- O trabalho em grupo sugerido a seguir exercita a curiosidade e a investigação dos alunos, conforme orienta a **Competência geral 2** da BNCC.
 - O trabalho com as características das paisagens naturais e antrópicas possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11** da BNCC.
- Leia com os alunos o conteúdo dessa página e peça-lhes que observem as imagens com suas respectivas legendas. Por meio da observação, eles vão responder às atividades 1 e 2.

Atividade preparatória

- Organize os alunos em duplas.
 - Providencie e distribua para cada dupla uma cópia da letra da canção “Vida boa”, dos cantores Victor e Leo.
 - Reproduza a canção para os alunos ouvirem enquanto leem a letra.
 - Pergunte a eles:
 - > Quais elementos da canção referem-se à área rural?
- R:** Casinha simples no sertão, vaquinha, burro, galinha, fogão a lenha, pés de fruta, etc.
- Aproveite o momento e faça outras perguntas para os alunos sobre o tema reproduzido na canção.

3 As paisagens rurais do município

1. As imagens 2 e 3 mostram atividades de criação de gado. As imagens 1 e 4 mostram atividades de cultivo de lavouras.

No espaço rural de um município, predominam paisagens diferentes, formadas por plantações, áreas de criação de animais, áreas de vegetação natural e também por alguns tipos de construções, como moradias, silos e armazéns.

As paisagens rurais também são diferentes por causa do tamanho das propriedades rurais e das atividades praticadas. Observe a seguir diferentes paisagens rurais.



Propriedade rural policultora localizada no município de Teresópolis, no Rio de Janeiro, em 2019.



Propriedade com criação de gado em área de pastagem no município de Frutal, em Minas Gerais, em 2021.



Propriedade com criação de gado em confinamento no município de Juara, no Mato Grosso, em 2018.



Propriedade rural com extensa lavoura de trigo, localizada no município de Mauá da Serra, no Paraná, em 2019.

1. Em quais das paisagens mostradas observa-se a criação de gado? E em quais paisagens observa-se o cultivo de lavouras?
2. No município onde vive, você já observou paisagens como as mostradas nesta página? Converse com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal.** Auxilie os alunos nas comparações entre as paisagens mostradas e as paisagens rurais do município em que vivem. Incentive-os a citar semelhanças e diferenças entre essas paisagens.

28

As paisagens rurais e o meio natural

Além do tamanho de uma propriedade rural e do modo como seu espaço é utilizado, alguns aspectos naturais também tornam uma paisagem rural diferente de outras. Vamos conhecer alguns exemplos de como isso ocorre.

A influência do relevo: as áreas onde os terrenos são mais planos favorecem o cultivo. Esses terrenos permitem o uso de máquinas para realizar o plantio, a adubação e a colheita das lavouras. As áreas em que os terrenos são muito íngremes ou montanhosos exigem a utilização de algumas técnicas de cultivo, como a construção de terraços que protegem o solo das enxurradas provocadas pela água das chuvas. Observe as imagens a seguir.



Ao lado, máquina agrícola preparando o solo para plantio em uma grande propriedade rural do município de Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul, em 2020.



Ao lado, terraços com plantação de arroz em relevo montanhoso, na Tailândia, em 2020.

29

- Para complementar seus conhecimentos acerca da influência do relevo nas práticas econômicas rurais, leia este trecho do estudo realizado pela Embrapa em parceria com universidades de Portugal.

[...] Ambientes de montanha são ricos em fauna e flora, abrigam nascentes da maior parte dos grandes rios, ocupam um quarto da superfície terrestre e são a base direta do sustento de 12 por cento da população mundial, segundo dados também das Nações Unidas.

São, por outro lado, considerados vulneráveis a mudanças climáticas, processos de desflorestamento, instabilidade geológica e práticas agrícolas não adequadas que, por sua vez, podem levar a inundações, deslizamentos de terra, erosões e perda da fertilidade dos solos, com severas consequências sociais. Por isso, requerem maior rigor no estabelecimento de critérios de planejamento das ocupações humanas e das atividades produtivas.

[...]

EMBRAPA. Regiões montanhosas abrigam agricultura dinâmica e exigem planejamento da produção. Notícias, 27 jul. 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/14818669/regioes-montanhosas-abrigam-agricultura-dinamica-e-exigem-planejamento-da-producao>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

- Comente com os alunos que o espaço rural pode compreender paisagens modificadas pelo ser humano, como plantações, sítios, chácaras, mas que também abarca áreas naturais, como florestas, rios, pântanos, serras, montanhas, etc.
- Pergunte a eles se já estiveram no espaço rural e se perceberam os diferentes elementos que o compõem. Reforce que, apesar de ser uma área rural, onde deveriam predominar os elementos naturais, a presença humana é fortemente marcada neste espaço por meio da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

- Outro importante fator que determina as características de uma propriedade rural é o clima.
- Explique aos alunos que a variação climática das regiões brasileiras influencia as paisagens que o espaço rural apresenta.
- Comente que a variação de temperaturas, além das chuvas, contribui para a diversidade dos produtos cultivados, pois existe a necessidade de adaptação desses produtos conforme o clima. Cite exemplos de produtos que são cultivados no município ou no estado onde os alunos vivem e compare com produtos cultivados em regiões distintas do Brasil.
- Explique aos alunos que mesmo em áreas de poucas chuvas, como o semiárido nordestino, a irrigação tem permitido o cultivo de frutas, como melão, uva, manga, maçã, pera, entre outras.
- Comente que, por causa desta variação do clima, existem frutas sazonais, ou seja, que são características de determinada estação.
- Em relação ao estudo das paisagens rurais e do clima, sugerimos a leitura do texto a seguir.

A agricultura é um dos segmentos mais importantes da cadeia produtiva e é aquele que mais depende das condições ambientais. O ambiente, basicamente solo e clima, controla o crescimento e o desenvolvimento das plantas. Consequentemente, as condições ambientais devem ser adequadamente avaliadas antes de se implantar uma atividade agrícola. O primeiro passo em qualquer planejamento deve ser a identificação das áreas com alto potencial de produção, isto é, áreas onde o clima e o solo sejam adequados para a cultura.

Com relação ao clima, para se alcançar produtividade econômica, cada cultura necessita de condições favoráveis durante todo o seu ciclo vegetativo, isto é, exigem determinados limites de temperatura nas várias fases do ciclo, de uma quantidade mínima de água, e de um período seco nas fases de maturação e colheita. O atendimento dessas

A influência do clima: entre as características do clima que exercem grande influência na paisagem rural está a temperatura do ar. Algumas dessas paisagens caracterizam-se pelo cultivo de produtos que se adaptam melhor a baixas temperaturas, como é o caso do trigo. Outras paisagens caracterizam-se pelo cultivo de lavouras que se desenvolvem melhor em temperaturas altas, como é o caso da soja e da cana-de-açúcar. Observe as imagens a seguir.



Paisagem de lavoura de trigo no município de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, em 2020.



Paisagem de lavoura de soja no município de Quatro Pontes, no Paraná, em 2020.

As regiões que apresentam climas secos e com poucas chuvas também podem ser exploradas para o desenvolvimento das atividades agrícolas. Para produzir nessas áreas, é necessária a aplicação de algumas técnicas de cultivo, como a irrigação.



Cultivo irrigado de uvas no município de Casa Nova, na Bahia, em 2019.

30

exigências é que fará uma determinada região ser considerada apta para uma dada cultura.

[...]

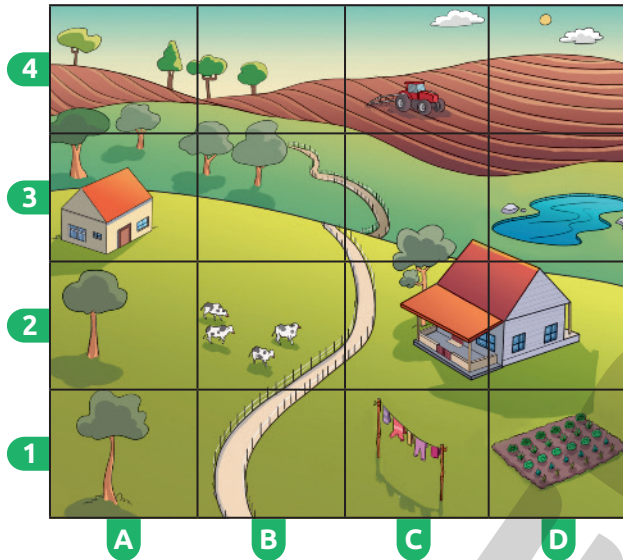
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). *Importância do zoneamento agrícola e épocas de plantio de cada município*. Disponível em: <<http://agricultura.cptec.inpe.br/monitoramento-agricola/pt>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ATIVIDADES

1. Observe a imagem a seguir.

- Identifique e escreva em seu caderno o quadrante onde estão localizadas as seguintes cenas. Siga o exemplo.

Trator arando a terra: 4C



1D.

Pequena horta

2B.

Gado pastando

3D.

Lago

1C.

Roupas no varal

2. Observe a foto a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

- A foto está retratando uma paisagem rural ou urbana? *Espera-se que os alunos respondam que se trata de uma paisagem rural.*
- Quais elementos da paisagem levaram você a essa conclusão? *Sugestão de resposta: Lavouras e algumas construções.*
- Você já observou elementos semelhantes aos da foto na paisagem do município onde você mora? Se sim, quais?



Vista aérea de parte do município de Brasnorte, no Mato Grosso, em 2021.

3. Você já observou como algumas características do clima, por exemplo, a temperatura do ar (mais quente ou mais fria) e a ausência ou a ocorrência de chuvas, alteram a paisagem do lugar onde você mora?

Em uma folha de papel, desenhe alguma modificação que você já tenha percebido na paisagem do lugar onde vive por causa da ação de alguma característica do clima. *Resposta pessoal. Auxilie os alunos a descreverem as alterações que, porventura, sejam causadas pelas características do clima que atuam no lugar. Eles também podem descrever o cultivo de lavouras sazonais devido a essas características.*

31

- As atividades desta página objetivam exercitar as noções elementares de localização por meio de coordenadas. Auxilie os alunos explicando que as cenas se encontram nos quadrinhos que ficam no cruzamento das letras com os números.
- Atividades com coordenadas também podem ser realizadas na lousa, no pátio ou na quadra da escola. Trace as coordenadas indicando as linhas (com números) e as colunas (com letras) e peça aos alunos que as identifiquem. Isso pode ser feito na forma de jogo entre grupos de alunos: um grupo lança o desafio informando a coordenada 2C, por exemplo, enquanto o outro grupo procura na representação, e vice-versa.
- Na realização da atividade 3, oriente-os a elaborar desenhos que vão representar como as características do clima podem alterar a paisagem do lugar onde vivem. Se necessário, realize uma breve conversa destacando algumas dessas mudanças, como as que ocorrem após os períodos de chuvas ou secas prolongadas, ou com o aumento ou a diminuição das temperaturas. Os desenhos podem ser apresentados na forma de um painel ou expostos no mural da escola.

Mais atividades

- Você sabe o que é produzido no espaço rural de seu município? Investigue e troque informações com os colegas sobre isso.
- Em seguida, escreva no caderno o nome de alguns produtos que você pesquisou.
- Caso os alunos tenham dificuldade para realizar a pesquisa, traga informações necessárias e promova uma conversa sobre o tipo de propriedade rural que existe no município (pequena ou grande), sobre a produção dessas propriedades, etc. Desse modo, eles poderão relacionar o assunto estudado à realidade onde vivem.

Sugestão de roteiro

As paisagens urbanas do município

2 aulas

- Observação e análise das imagens das páginas 32 e 33.
 - Leitura do texto e análise das imagens das páginas 34 e 35.
 - Atividades da página 36.
-
- Nesta página, é apresentada a sequência da abordagem que introduziu a noção da caracterização do espaço urbano por meio de suas paisagens.
 - Use o exemplo das imagens desta página para explicar que as paisagens urbanas se intensificam e podem, assim, apresentar diversas características em um mesmo espaço territorial.
 - Explique que, da mesma maneira que elementos caracterizam determinado lugar da área urbana, eles também determinam particularidades que fazem os municípios serem diferentes uns dos outros.
 - Retome o exemplo citado anteriormente das praias em algumas cidades brasileiras. Cite o exemplo da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Diga aos alunos que essa praia é um dos elementos que fazem essa capital se diferenciar, por exemplo, da cidade de São Paulo, onde existe o Parque do Ibirapuera, que é um elemento característico da paisagem paulistana.
 - Complemente a questão 1 pedindo aos alunos que falem a respeito de suas percepções: se havia muita gente, que tipos de comércio, quais os transportes que circulavam e se eram permitidos em todas as vias, se havia sinalização, etc. Questione também a respeito da condição ambiental, como os níveis de poluição do ar e o barulho. Esses assuntos também serão abordados na próxima unidade.

4 As paisagens urbanas do município

Nas cidades, podemos observar diferentes paisagens. Essas paisagens se diferenciam pelo modo como as pessoas utilizam o espaço urbano, ou seja, como constroem casas, edifícios, ruas, praças e parques, além das atividades econômicas que desenvolvem.

Veja a seguir as características das paisagens de bairros em diferentes cidades.

Ao analisarmos essa paisagem, observamos um bairro em que predominam construções residenciais. Alguns estabelecimentos comerciais também existem nesses tipos de bairro. A foto mostra parte da cidade de Campinas, em São Paulo, em 2020.



EDSON GRANDIS/OLUPULSAR IMAGENS
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



MAILLA FACCHINI/SHUTTERSTOCK

Nessa foto, é possível observar uma rua do centro da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2020. O centro é uma área da cidade onde geralmente se localiza um grande número de lojas, bancos, restaurantes, etc. Portanto, é um lugar onde o comércio é mais intenso e, por isso, o fluxo de pessoas é maior.

- 32**
- 1.** Você já foi ao centro da cidade do município onde você mora?
Resposta pessoal. Aproveite esta questão para levantar os conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o centro da cidade.



Alguns bairros se destacam pela concentração de indústrias. Nesses bairros, também podem ser encontrados estabelecimentos comerciais e residências. Ao lado, imagem de parte do município de Apucarana, no Paraná, em 2021.

O CRESCIMENTO DAS CIDADES

Quando as cidades crescem e suas áreas passam a se expandir, geralmente podemos observar nas paisagens novos **loteamentos** em lugares que antes eram ocupados por lavouras ou por áreas de vegetação natural.

Dessa forma, as áreas onde predominavam atividades rurais transformam-se, ao receber mais moradias, comércio, entre outras atividades, e passam a ter características urbanas.



MARIO FRIEDLANDER/PULSAR IMAGENS

loteamentos: divisões de grandes terrenos em terrenos menores ou lotes, geralmente comercializados para a construção de moradias e estabelecimentos comerciais

Vista aérea de loteamento no município de Sapezal, no Mato Grosso, em 2021.

- Os bairros nem sempre tiveram as mesmas características. Você sabe por quais mudanças o bairro onde você mora ou onde se localiza a escola passou recentemente? Foram construídos recentemente novos estabelecimentos comerciais, escolas, hospitais ou edifícios? Houve a criação de novos parques, praças ou ruas? Converse com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal. Auxilie-os dando alguns exemplos.**

33

- Explique aos alunos que a maioria das cidades brasileiras está em abundante crescimento. Isso significa que a extensão urbana está aumentando, principalmente em virtude da construção de áreas residenciais, mas também de áreas comerciais e industriais.
- Comente que a área urbana é conhecida também como malha urbana, ou seja, a malha urbana compreende o espaço que as ruas e os lotes da cidade abarcam.
- Cite exemplos do crescimento urbano onde os alunos vivem ou, então, em áreas urbanas de municípios próximos.
- Ressalte que, conforme a extensão urbana se expande, o espaço considerado rural diminui. Assim, lugares onde se encontravam atividades do campo passam a se caracterizar por elementos urbanos.

Mais atividades

- Utilize a atividade desta página e use-a como base para uma atividade complementar do conteúdo.
- Peça aos alunos que pesquisem informações relacionadas a mudanças ocorridas com o tempo no bairro onde se localiza a escola.
- Essa pesquisa pode ser feita em livros, jornais, na internet ou com o relato de moradores próximos que presenciaram as transformações do bairro ao longo do tempo.

- O texto a seguir trata do crescimento urbano e da valorização de terras.

[...] Alguns dos proprietários fundiários, os mais poderosos, poderão até mesmo ter suas terras valorizadas através do investimento público em infraestrutura, especialmente viária.

A demanda de terras e habitações depende do aparecimento de novas camadas sociais, que tenham rendas capacitadas a participar do mercado de terras e habitações. Depende ainda da política que o Estado adota para permitir a reprodução do capital, como reforço do aparelho estatal pelo aumento do número de funcionários e através da ideologia da casa própria.

Os diferenciais das formas que a ocupação urbana na periferia assume são, em relação ao uso residencial, o seguinte: urbanização de status e urbanização popular variando de acordo com a localidade da área.

[...]

CORRÉA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. Disponível em: <<http://reverbe.net/cidades/wp-content/uploads/2011/08/Oespaco-urbano.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

- Converse com os alunos sobre as características do relevo do município em que residem, conforme solicitado na atividade 2. Deixe que eles o descrevam de forma livre e peça que desenhem suas principais características.
- Forme uma roda de conversa para ver as perspectivas de cada aluno, uma vez que eles podem morar em áreas diferentes da cidade, que possuem relevos diferentes.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Refletir sobre os perigos da ocupação de encostas e áreas de risco nas áreas urbanas.

Como proceder

- Peça aos alunos que pesquisem ou então providencie para eles reportagens que discorram acerca dos problemas acarretados pela ocupação de encostas e áreas de risco. Regiões como Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, e a própria capital fluminense possuem ocupações de riscos em encostas. Após a pesquisa, escolha dois alunos para ler suas reportagens para os colegas. Saliente a necessidade de mostrar imagens do acontecimento reportado. Depois da leitura, indague: Qual é o motivo da ocupação de lugares que aparentemente colocariam a vida dessas pessoas em risco? Qual é a qualidade de vida das pessoas que moram nessas áreas? Que problemas podem ser gerados com esse tipo de ocupação? Ao final do debate, explique que muitas vezes o alto custo das propriedades em áreas regulares das grandes metrópoles acaba obrigando a população com poder aquisitivo menor a morar em áreas irregulares e de risco.

As paisagens urbanas e o meio natural

As paisagens de uma cidade também podem ser influenciadas pelas características naturais. As diferentes formas do relevo e o curso de rios e córregos são aspectos que também tornam uma paisagem urbana diferente de outras. Vamos conhecer alguns exemplos de como isso ocorre.

A influência do relevo: quando as cidades crescem em áreas de morros, as ruas acompanham o traçado sinuoso do terreno, apresentando ladeiras muito íngremes, com subidas e descidas acentuadas. Porém, quando as cidades crescem em áreas de terrenos mais planos, favorece o traçado de ruas planas e retas. Observe as imagens a seguir.



Morros com encostas íngremes e ruas estreitas e sinuosas são características marcantes na paisagem da cidade de Serra Negra, em São Paulo, como podemos observar na foto ao lado, registrada no ano de 2018.



O relevo plano com ruas amplas e retas são características marcantes na paisagem da cidade de Palmas, em Tocantins, como podemos observar na foto ao lado, registrada no ano de 2017.

2. A área urbana de seu município apresenta alguma das características de relevo mostradas nas paisagens anteriores? Comente com os colegas sobre isso. Resposta pessoal. Auxilie os alunos a descreverem as porções da cidade que exemplificam a característica predominante da forma de relevo que influencia a paisagem.

34

A ação humana pode provocar modificações no relevo de uma cidade com o objetivo de atender a algumas necessidades. Veja alguns exemplos.



FABIO IMHOFF/SHUTTERSTOCK

- Criação de aterros para possibilitar a construção de casas, prédios ou áreas de lazer. A foto ao lado mostra parte do Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.



RICARDO RIBAS/FOTARENA

- Abertura de túneis para melhorar o trânsito e facilitar o acesso a determinadas áreas da cidade. A foto ao lado mostra um túnel que faz a ligação entre bairros da cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2017.

A influência da hidrografia: rios e córregos também estão presentes em muitas paisagens urbanas. Em diversas cidades, sobretudo nos maiores centros, o curso de rios e córregos foram alterados pela ação humana. Alguns rios, por exemplo, tiveram suas margens ocupadas e sofreram modificações no traçado de seus cursos.



PANINI/SHUTTERSTOCK

Na foto, podemos observar um trecho do rio Tietê na cidade de São Paulo, em 2020.

- Comente com os alunos que a ocupação humana provoca mudanças no espaço. Explique que, com o avanço da tecnologia, o ser humano consegue modificar o curso de um rio, abrir montanhas ao meio e cavar túneis no subsolo, a fim de fazer melhorias no espaço em que vive.
- Traga imagens de exemplos como metrô, trem, viadutos, portos e aeroportos, que modificam a paisagem completamente.
- Indague os alunos sobre quais são os benefícios e malefícios que as obras descritas na página podem trazer tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas que residem nessas cidades.
- Explique que a superpopulação dos grandes centros urbanos requer cada vez mais que obras como essas sejam realizadas a fim de melhor alocar as pessoas.
- Aproveite a última foto desta página e explique aos alunos que alguns córregos e rios urbanos foram canalizados e passaram a correr em galerias subterrâneas, escondidas embaixo de ruas e avenidas.
- Finalize o conteúdo deste tema com uma roda de conversa acerca da preferência dos alunos pelo espaço rural ou pelo espaço urbano. Peça que relembrem os principais elementos que caracterizam cada um deles e as mudanças a que estão sujeitos pela ocupação humana. Ao final, peça que escrevam um texto dissertativo-argumentativo sobre o que foi discutido na roda de conversa.

- A proposta da atividade 2 engloba os componentes desenvolvidos pela produção e leitura de texto pelos alunos, que são a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário e a produção de escrita.

- Para a resolução da atividade 1, leia com os alunos os dois textos e oriente-os durante as atividades.
- Peça que notem os principais elementos descritos nos textos, o que referencia cada um dos espaços do município.
- Solicite que descrevam o modo de vida que observaram no relato do campo e depois em relação ao modo de vida na área urbana.
- Depois, peça que comparem as diferenças e semelhanças encontradas no estilo de vida do campo e da área urbana.
- Promova um debate com o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre a importância dos espaços rural e urbano nos municípios. Essa reflexão deve se embasar principalmente na importância da relação entre ambos e na dependência entre eles para o desenvolvimento dos municípios.
- Por fim, incentive-os a descrever da maneira mais detalhada possível como é o lugar onde vivem, conforme sugere a atividade c. Se julgar pertinente, solicite que transformem a descrição em desenho para mostrar aos colegas.
- Oriente-os na realização do texto proposto na atividade 2. Se necessário, realize uma conversa prévia sobre as paisagens que eles podem descrever e representar nos desenhos. Cite exemplos dessas paisagens, como o traçado sinuoso das ruas em áreas de relevo íngreme ou montanhoso, o traçado retilíneo das ruas em áreas de relevo plano, o traçado de ruas e avenidas às margens de córregos e rios, a existência de túneis ou aterros na cidade, entre outros.

ATIVIDADES

1. c. Resposta pessoal. Auxilie os alunos na indicação dos elementos e das características que podem incluir em suas descrições como trânsito, ocorrência de uma paisagem local, como rio, mata, morros, chuvas, seca, etc.

1. Leia os textos a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

A

[...] A Praça Garcia, no centro da cidade – onde, ao lado da igreja colonial, reluz uma estátua do piloto Ayrton Senna –, é o ponto de encontro dos taxistas. Eles põem o assunto em dia entre um passageiro e outro e colaboram trazendo notícias frescas. Forasteiros são facilmente reconhecidos, até mesmo pelo jeito de andar na rua. Pessoas muito apressadas só podem ser de fora. [...]

O amigo leiteiro do governador, de Hudson Corrêa. *Época*, São Paulo, Globo, 16 set. 2013. p. 49.

B

Quando a casa da fazenda apareceu azul e branca no final do caminho, meu coração explodiu de alegria [...].

O caminhão balançou para lá e para cá na última curva, apurou as quatro rodas no terreno acidentado e seguiu firme na direção do curral [...].

Passamos entre dezenas de bois, vacas e bezerrinhos que espalhavam um cheiro seco de estábulo, e estacionamos no gramado em frente à casa. [...]

De braços para o alto, de Drauzio Varella. Ilustrações de Cárcomo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002. p. 7-9.

- Qual dos textos descreve uma paisagem rural? Escreva dois elementos que fazem parte dessa paisagem. **O texto B. Os alunos podem citar a casa da fazenda e o curral.**
 - Qual dos textos descreve uma paisagem urbana? Escreva dois elementos que fazem parte dessa paisagem. **O texto A. Os alunos podem citar a praça e a igreja.**
 - Faça uma descrição do lugar onde você vive, como nos textos lidos anteriormente. Use elementos que existem no lugar para descrevê-lo e contar algo que o caracteriza.
2. Observando a cidade do município em que você vive, escreva um texto, que **PNA** pode ser ilustrado por um desenho ou por uma foto, mostrando a influência do meio natural na configuração do espaço urbano de sua cidade. Escolha uma paisagem da área urbana e indique qual influência do meio natural é possível observar: forma de relevo montanhoso, íngreme ou plano, construção de túneis ou aterros, presença de rios, córregos ou rios canalizados. Depois de produzido, faça uma leitura em voz alta do texto aos colegas da turma, mostrando a imagem (foto ou desenho) da área da cidade que você escolheu para descrever. Conheça a descrição dos demais colegas também.

36

Resposta pessoal.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Monte uma tabela em seu caderno para classificar os elementos naturais ou culturais da paisagem mostrados no quadro. Faça conforme o modelo a seguir.

florestas • estradas • rios • pontes • lavouras
fábricas • montanhas • cidades • mares • solos

Elementos naturais	Elementos culturais
florestas	estradas

Rios, montanhas, mares, solos.

Pontes, lavouras, fábricas, cidades.

2. Escolha uma das fotos do seu livro didático e desenhe um croqui dessa paisagem no caderno ou em uma folha de papel sulfite.
3. Utilize a rosa dos ventos mostrada no mapa para realizar as atividades propostas. Responda às questões a seguir no caderno.
Qual cidade mostrada no mapa se localiza:

Estado do Mato Grosso do Sul (2018)



- a. Ao norte de Campo Grande? **Coxim.**
- b. A noroeste de Dourados? **Corumbá.**
- c. A sudoeste de Três Lagoas? **Dourados.**
- d. Ao sul de Campo Grande? **Dourados.**
- e. A nordeste de Dourados? **Três lagoas.**
- f. Ao norte de Três Lagoas? **Cassilândia.**
- g. A oeste de Dourados? **Porto Murtinho.**

Fonte de pesquisa: *Atlas Geográfico Escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 178.

37

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 37 a 39.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.

Como proceder

- Oriente os alunos na confecção da tabela no caderno. Após a elaboração da tabela, peça que leiam as palavras do quadro e as classifiquem em elementos naturais ou culturais. A atividade reforça a competência de classificação, além de verificar se os alunos estão sendo capazes de distinguir os elementos naturais e culturais das paisagens.

2 Objetivo

- Representar os elementos da paisagem com croquis.

Como proceder

- Oriente os alunos na escolha da imagem para a produção do croqui. Forneça os materiais que eles precisam e, se necessário, volte à seção **Para saber fazer**, páginas 14 e 15, para verificar os procedimentos para a elaboração do croqui de uma paisagem.

3 Objetivo

- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.

Como proceder

- Relembre com os alunos as direções cardeais (Norte, Sul, Leste, Oeste) e colaterais (nordeste, sudeste, noroeste, sudoeste). Explique que essas direções são mostradas no mapa de acordo com a posição indicada na rosa dos ventos. Para facilitar, peça que imaginem a mesma posição da rosa dos ventos sobre as cidades que aparecem em cada pergunta. Exemplo: "Imaginem a rosa dos ventos sobre a cidade de Campo Grande; que outra cidade se encontra na direção Norte?".

4 Objetivo

- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.

Como proceder

- Oriente os alunos a desenharem a rosa dos ventos no caderno e a escrever os pontos cardeais e colaterais em suas respectivas posições. Complemente explicando o nome das direções colaterais. Exemplo: entre o Norte e o Leste, temos a direção colateral Nordeste; entre o Sul e o Oeste, temos a direção colateral Sudoeste, e assim por diante.

5 Objetivo

- Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.

Como proceder

- A atividade destaca o conceito de paisagem rural e urbana com base nos elementos que caracterizam cada um desses espaços. Peça aos alunos que identifiquem os diferentes elementos que compõem a paisagem observada. Em seguida, solicite que escrevam os elementos observados conforme pertençam ao espaço rural ou ao espaço urbano.

6 Objetivo

- Ler e interpretar mapas e gráficos do município.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as duas colunas da atividade e associem-nas. Se necessário, traga um mapa para ilustrar a atividade e o utilize para mostrar os diferentes elementos que fazem parte de um mapa e o que eles indicam.

4. No caderno, escreva os nomes das direções cardeais e dos pontos colaterais indicados na figura da rosa dos ventos. **Direções cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste. Direções colaterais: Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste.**
5. Observe a foto a seguir e responda às questões no caderno.



Paisagem do município de Cornélio Procopio, no Paraná, em 2020.

- a. Cite dois elementos que você observa no espaço rural dessa paisagem. **Os alunos podem citar, por exemplo, lavoura e estrada rural.**
 - b. Cite dois elementos que você observa no espaço urbano dessa paisagem. **Os alunos podem citar, por exemplo, casas e árvores.**
6. Relacione cada parte do mapa à informação correspondente e anote-a no caderno. **I - B; II - D; III - E; IV - A; V - C.**

I Legenda

II Fonte

III Escala

IV Título

V Rosa dos ventos

A Apresenta o tema do mapa.

B Apresenta o significado de elementos da representação.

C Indica as direções cardeais.

D Indica a origem e a data das informações.

E Permite saber o tamanho real do espaço representado.

7. Observe a foto e a manchete a seguir. **A legenda da foto não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.**



Prefeitura de Coari decreta situação de emergência devido à enchente

Disponível em: <<http://coari.am.gov.br/prefeitura-de-coari-decreta-situacao-de-emergencia-devido-a-enchente/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

- Utilize as palavras dos quadros a seguir e escreva no caderno uma legenda para a foto e uma para a manchete. O texto deve destacar a relação dos elementos naturais com a paisagem apresentada.

Foto: máquinas • plano • lavouras • relevo • espaço rural
No espaço rural, as áreas onde o relevo é plano favorecem o uso de máquinas nas lavouras.

Manchete: chuvas • rios • cidades • enchentes • transbordamento
Nas cidades, as chuvas podem provocar o transbordamento dos rios ou córregos, causando enchentes.

8. Observe a população rural e urbana dos municípios apresentados na tabela. Em seguida, responda às questões no caderno.

População rural e população urbana de alguns municípios brasileiros (2010)			
Município	População rural	População urbana	Total
Prudentópolis (PR)	26 329	22 463	48 792
Careiro da Várzea (AM)	22 930	1 000	23 930
Anápolis (GO)	5 858	328 755	334 613

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

- Qual é o município que possui maior população? **Anápolis (GO).**
- Em qual município a população rural é muito maior do que a população urbana? **Careiro da Várzea (AM).**
- Em qual município a população urbana é maior do que a população rural? **Anápolis (GO).**
- Qual município possui quase a mesma população nas áreas urbana e rural? **Prudentópolis (PR).**

7 Objetivo

- Identificar a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município.

Como proceder

- Diga aos alunos que identifiquem os elementos da paisagem mostrados na foto e a informação destacada na manchete. Em seguida, peça que associem esses elementos às palavras-chave indicadas nos quadros. Incentive-os a pensar em uma legenda para a imagem utilizando essas palavras.

8 Objetivo

- Conhecer a população do município.

Como proceder

- Auxilie os alunos na leitura e interpretação dos números apresentados na tabela. Peça que comparem o número de habitantes que vivem no espaço urbano e no espaço rural dos municípios apresentados. Após essa comparação, peça que respondam às questões conforme a análise que fizeram dos dados.

Conclusão da unidade 1

Para avaliar o aprendizado dos alunos sobre os objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 10-MP deste **Manual do professor** com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e suas conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none">• Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.	Providencie e leve para a sala de aula imagens que retratem diferentes paisagens naturais e culturais. Divida a lousa de giz em duas partes, escrevendo paisagem natural (em um lado) e paisagem cultural (do outro lado). Apresente as imagens aos alunos e peça que fixem (com fita adesiva) as paisagens no quadro classificando-as de acordo com seus elementos. As imagens também podem ser mostradas em aparelhos de televisão ou projetores.
<ul style="list-style-type: none">• Representar os elementos da paisagem com croquis.	As imagens das paisagens utilizadas no item anterior podem ser aproveitadas para a elaboração de croquis. Para isso, escolha algumas dessas imagens e mostre-as aos alunos. Em seguida, peça que escolham uma das paisagens e façam o croqui dela em uma folha de papel sulfite. Se necessário, retome as explicações sobre a elaboração do croqui nas páginas 14 e 15 do Livro do estudante .
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.	Avalie a aprendizagem dos alunos com uma atividade prática que pode ser realizada no pátio da escola ou em uma praça próxima. Para isso, mostre aos alunos a direção onde o Sol nasce (Leste), indicando-a no chão com giz. Em seguida, relembre a orientação das direções cardeais tendo o Sol como referência e peça aos alunos que desenhem no chão a figura da rosa dos ventos, completando com a direção Leste já traçada. Com base no desenho, promova uma atividade oral perguntando aos alunos que elementos ou pontos de referência podem ser encontrados em cada uma das direções cardeais e também nas direções colaterais.
<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar mapas e gráficos do município.	Leve para a sala de aula um mapa político ou um mapa temático do estado onde mora ou do país. Oriente os alunos a interpretá-lo, identificando seus principais elementos (título, legenda, escala, orientação ou rosa dos ventos e fonte). Em seguida, promova uma atividade lúdica, em que os alunos farão um mapa imaginário do tipo “caça ao tesouro”. Para isso, entregue a eles uma folha de papel sulfite e peça que criem um mapa do tesouro, que deve conter todos os elementos (título, legenda, orientação, fonte). Também devem colorir e colocar símbolos no mapa e indicar seu significado em uma legenda. Depois de pronto, os mapas podem ser fixados na sala de aula ou no mural da escola.
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.	Avalie a aprendizagem dos alunos propondo a dinâmica de um desafio. Para isso, separe os alunos em vários grupos ou em apenas dois grandes grupos. Cada um terá de dizer apenas elementos que existem no espaço por eles escolhidos (rural ou urbano). Ao iniciar a dinâmica, peça que um grupo diga o nome de um elemento que faz parte do espaço que escolheu. Em seguida, passe a pergunta ao outro grupo, e assim sucessivamente. Quando acertar o nome dos elementos, o grupo ganha ponto e perde quando errar. Vence o grupo que tiver o maior número de acertos.
<ul style="list-style-type: none">• Identificar a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município.	Leve para a sala de aula manchetes de jornais, revistas ou da internet que destaquem a influência do meio natural nas paisagens rural ou urbana. Por exemplo: deslizamentos nas encostas de morros, alagamentos e enchentes nas cidades, ocorrência de geadas ou secas prejudicando a produção agrícola, etc. Apresente as manchetes aos alunos e promova uma conversa sobre os assuntos destacados. Em seguida, peça que escrevam um texto explicativo sobre a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município em que vivem.
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a população do município.	Leve os alunos ao laboratório de informática e oriente-os a fazer uma pesquisa sobre a população que compõe o município (número total de habitantes, população urbana, população rural, renda, saúde, escolarização, etc.). Essas informações podem ser consultadas no site < https://cidades.ibge.gov.br/ >. Após a coleta conduza a produção de um gráfico de barras para melhor organização dos dados.

Introdução da unidade 2

O estudo desta unidade aborda as relações de interdependência entre campo e cidade. Em estudos anteriores, os alunos já construíram alguns saberes, considerando que o campo e a cidade formam o município e reconhecendo que os moradores desses dois ambientes necessitam de produtos e serviços oriundos de diferentes setores da economia.

Agora, eles serão incentivados a interpretar as características das paisagens rurais e urbanas analisando fotografias e informações apresentadas na forma de gráficos, tabelas e esquemas que destacam diferentes temas. Atividades de pesquisa e coleta de dados relacionados ao conteúdo, produção de textos e desenhos, trabalhos em grupos e questões orais também são estratégias de aprendizagem propostas no estudo das temáticas ao longo da unidade.

Com base no aprofundamento desses estudos sobre atividades desenvolvidas no campo e na cidade, os alunos perceberão a importância das relações de interdependência entre elas. Entre as propostas desta unidade de trabalho, os alunos poderão reconhecer a importância do trabalho da mulher e das famílias no trabalho rural.

A continuidade dos estudos aprofundará o assunto sobre as diferentes matérias-primas presentes nos produtos que usamos no nosso dia a dia, revelando a importância do trabalho do campo para as indústrias.

Aspectos como o consumo consciente serão abordados em textos e atividades que oportunizarão momentos de reflexão e tomada de consciência do uso inadequado de recursos da natureza e matérias-primas. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas praticadas no espaço rural e os produtos provenientes delas.
- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e a importância dessas atividades no dia a dia das pessoas.
- Perceber a importância das atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e como elas estão presentes nos produtos que consumimos em nosso dia a dia.
- Conhecer as relações entre o espaço rural e o espaço urbano.
- Compreender que muitas matérias-primas do campo passam por diversas etapas até chegar aos consumidores.
- Conscientizar-se a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente, incentivando as compras conscientes.
- Perceber a importância dos diferentes meios de transporte e de comunicação na integração entre o espaço rural e o espaço urbano.

Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolver as atividades e os objetivos propostos na unidade 2, é importante que os alunos tenham conhecimentos introdutórios sobre espaços rural e urbano dos municípios. Além disso, a identificação das paisagens rurais e urbanas, apresentadas na unidade 1, serão retomadas durante a percepção de elementos que caracterizam os municípios.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos estudantes, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

Mais atividades

Segue sugestão de atividade que auxilia o trabalho com os conceitos e temas desta e das demais unidades do volume. Esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades com os alunos. Toda introdução de unidade traz uma sugestão como esta.

Debate

Atividade que visa à discussão de diferentes pontos de vista, com base em conhecimentos e opiniões pessoais. Necessita da mobilização de argumentos e desenvolve a oralidade, levando o aluno a expressar suas ideias. Além disso, motiva o respeito a opiniões diferentes.

Principais habilidades desenvolvidas: oralidade, argumentação e respeito a opiniões distintas.

- Nesta unidade, os conteúdos abordam a caracterização do trabalho no espaço urbano e no espaço rural e a interligação entre ambos a partir do processo de troca de serviços e produtos. São destacados também a importância da mulher nas atividades do campo e o despertar da consciência ambiental.

Destaques BNCC

- A imagem de abertura exemplifica a relação campo-cidade ao destacar uma atividade comercial com produtos originários do campo vendidos no espaço urbano. Isso possibilita o desenvolvimento das habilidades EF04GE04 e EF04GE07 da BNCC.
- A imagem representa as atividades do campo em um centro urbano. Organize uma roda de conversa com os alunos para resgatar seus conhecimentos prévios sobre as atividades predominantes no campo e nas áreas urbanas.
- Comente que as hortas vêm ganhando espaço nas áreas urbanas. Projetos que revitalizam praças e terrenos baldios ampliam a segurança alimentar da população e melhoram a qualidade do ar.
- Localize com os alunos onde ocorrem as feiras de produtos do município. Pergunte se eles costumam frequentar ou se já visitaram uma. Se houver alguma próxima à escola, ao término da unidade, proponha um trabalho extraclasse e leve-os para uma visita, a fim de que reconheçam os produtos que lá são comercializados. A atividade pode servir como estratégia para incentivar a alimentação saudável.



2 Campo e cidade: espaços interligados

Respostas pessoais.
Comentários nas
orientações ao professor.

Os espaços que formam o município são interligados por diversos fatores que envolvem os seres humanos e o trabalho que realizam.

Vamos entender de que maneira ocorre essa interligação. Inicie conversando com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

40

CONECTANDO IDEIAS

1. Como é o lugar que você observa na foto? O que está acontecendo nele?
2. Em sua opinião, que tipos de produtos e serviços realizados no campo são importantes para a vida nas cidades, e vice-versa?

- Para explorar um pouco o assunto sobre os espaços urbano e rural, leia o texto a seguir.

[...]

O avanço da industrialização e desenvolvimento do setor de serviços gerou crescente urbanização do meio rural. O aumento da produtividade das pessoas liberou parcela da mão de obra familiar para o desenvolvimento de outras

atividades múltiplas, a maioria delas considerada como não rurais. [...]

[...] Agroindústrias, centros de pesquisa, estabelecimentos que oferecem atividades de serviços como lazer, turismo rural, segunda residência e atividades festivas, unidades de conservação ambiental, de terras indígenas, de terras de quilombolas e áreas extrativistas usam espaços territoriais crescentes, antes



Feira livre na cidade de Taboão da Serra, em São Paulo, em 2019.

ROBERTO EPFANCO / SHUTTERSTOCK

41

considerados apenas como rurais. Muitas pessoas da cidade passaram a ver o campo como um estilo de vida alternativo e ambientalmente sustentável, que simboliza melhor qualidade de vida, valorização do rural e da identidade das pessoas e grupos relacionados [...].

[...] atividades típicas do meio rural podem ser desenvolvidas no meio urbano, como a produção de hortaliças e frutas em terrenos

urbanos, bem como atividades do setor industrial e de serviços podem ocorrer nos estabelecimentos rurais, como a agroindustrialização familiar, o lazer, o turismo rural e o ecoturismo.

[...]

LANA, Paulo da Cunha; STEFANELLO, Eugenio Libreloto. A integração campo-cidade: quebrando paradigmas. Coleção *Agrinho*. Disponível em: <https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/05_A-integracao-campo-cidade.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos percebam que a foto mostra uma rua da área urbana com pessoas comercializando alimentos da área rural em uma feira de produtores.
2. Aproveite essa atividade e apresente aos alunos o seguinte exemplo.

Do campo para a cidade: atividades relacionadas à agricultura, à pecuária e ao extrativismo; produção de alimentos e fornecimento de matéria-prima. Da cidade para o campo: produtos industrializados; prestação de serviços, como atendimento médico e assistência ao produtor rural; fornecimento de maquinários e equipamentos para a produção no campo.

- Ao introduzir o conteúdo principal desta unidade, lembre com os alunos o conceito de município. Verifique se eles compreenderam a diferença entre município e cidade. Escreva o conceito na lousa e elabore um desenho representando um município hipotético formado pelos espaços do campo e da cidade. Questione-os a respeito das características desses espaços perguntando onde há maior concentração de pessoas, maior diversidade de prestação de serviços, de atividades agrícolas e da pecuária. Avalie esses conhecimentos com base nas questões do **Conectando ideias**.
- Para complementar, explique que a relação entre campo e cidade é possível, principalmente, por meio das redes de transporte e dos meios de comunicação e informação.
- A extensão das atividades do campo e da cidade torna mais complexa a análise da relação entre esses dois espaços. A antiga definição de campo como antagônico ao urbano já está ultrapassada, uma vez que hoje é possível observar o campo brasileiro modernizado e o espaço urbano com práticas e costumes que eram tipicamente do campo.

Sugestão de roteiro

O trabalho no espaço rural

5 aulas

- Leitura, interpretação e observação das imagens das páginas 42 e 43.
- Atividades das páginas 44 e 45.
- Leitura de texto e análise de imagens das páginas 46, 47 e 48.
- Atividades da página 49.
- Leitura da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 50 e 51.

Atividade preparatória

- Antes da leitura dos textos da página, promova uma análise das imagens relacionando-as ao título do tema. Deixe claro que há diversas atividades no campo, mas que foram exemplificadas algumas que ocorrem no Brasil.
- Comente que, além do agricultor, os diversos tipos de trabalhos na agricultura necessitam de profissionais com conhecimentos específicos, como os que dirigem os tratores e as colheitadeiras. Profissionais como os engenheiros agrônomos também são muito importantes para orientar quais são as melhores sementes e cultivos para determinado tipo de clima e de solo.
- Sugira aos alunos que digam os nomes de algumas profissões do espaço rural. Escreva as respostas na lousa, anotando também as atividades que os profissionais dessas profissões realizam. Desse modo, é possível verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o trabalho no espaço rural.

1 O trabalho no espaço rural

O trabalho no espaço rural caracteriza-se principalmente pela realização das atividades da agricultura, do extrativismo e da pecuária. Essas atividades fazem parte do setor primário da economia.

Por meio da agricultura, são produzidos grãos, legumes, verduras e frutas para o consumo das pessoas, dos animais e também para atender às necessidades das indústrias com **matérias-primas** para a fabricação dos mais diversos produtos.

matérias-primas: materiais de origem vegetal, animal ou mineral que são utilizados para a fabricação de outros produtos

Colheita de algodão no município de Correntina, na Bahia, em 2019.



LOURENCOULF/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

JUNDEI LINS/SHUTTERSTOCK



A atividade pecuária é responsável pela criação de animais para a produção de alimentos, como carne e leite, ou para atender a alguns tipos de indústrias, na fabricação de produtos alimentícios, cosméticos, calçados, etc.

Criação de gado bovino no município de Espigão do Oeste, em Rondônia, em 2019.

A prática do extrativismo retira da natureza produtos vegetais, animais e minerais.

O extrativismo vegetal visa atender a diversos tipos de indústrias, para a fabricação de cosméticos, móveis e celulose, e também fornece alimentos, como castanhas, óleos, palmitos e açaí.

Quebradeiras de coco de babaçu no município de Viana, no Maranhão, em 2019.



RICARDO AZOURY/PULSAR IMAGENS



Os produtos do extrativismo animal, em geral, são utilizados como matéria-prima para alguns tipos de indústrias e também como alimentos para as pessoas. Essa atividade envolve práticas como a pesca, a coleta de ostras e caranguejos, etc.

• Pesca no litoral de Paraty, no Rio de Janeiro, em 2021.

Os produtos do extrativismo mineral atendem principalmente às indústrias e à geração de energia.

Por meio dessa atividade, são explorados diversos tipos de minerais, como ferro e cobre, além de metais e pedras preciosas, como ouro e diamante.



• Extração de manganês no município de Marabá, no Pará, em 2019.

INDÚSTRIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO CAMPO

No espaço rural, também podemos encontrar diversos tipos de indústrias, como usinas de açúcar e álcool, de processamento de carnes, farmacêuticas e petroquímicas. Também existem atividades ligadas ao comércio, como venda de doces, derivados de carne e leite, e a prestação de serviços, como o turismo em hotéis e pousadas. Veja o exemplo ao lado.



• Vista de pousada na área rural do município de Paraisópolis, em Minas Gerais, em 2020.

- Explique aos alunos que nas usinas de açúcar e álcool ocorre a transformação da matéria-prima da cana-de-açúcar em diversos subprodutos, como: açúcar de vários tipos (orgânico, refinado, demerara, mascavo), álcool usado como combustível (etanol), além do bagaço (a fibra) da cana, que também pode ser usado como matéria-prima de vários outros produtos.
- Complemente explicando que nas indústrias farmacêuticas acontece a transformação de plantas e outros vegetais em medicamentos. Nas petroquímicas, o petróleo é transformado em diversos derivados: combustíveis (gasolina, óleo *diesel*), fertilizantes, pesticidas, tintas, plásticos, entre outros produtos muito usados no dia a dia.
- Complemente as informações da página dizendo que as indústrias localizadas no campo produzem diversos tipos de alimentos embutidos e também outros produtos que servem de alimento para a criação de animais, como a ração.

- Aproveite a atividade 1 e verifique se os alunos já consumiram algum dos produtos mostrados nas imagens e se são realizadas essas atividades no município onde vivem.
- Incentive-os a lembrar o cardápio da merenda do dia anterior e anote na lousa. Peça que identifiquem quais foram as atividades do campo que produziram os alimentos utilizados na preparação da merenda.
- Outra sugestão é apresentar embalagens de alimentos encontrados comumente nas prateleiras dos supermercados, a fim de identificar as atividades do campo que deram origem a esses produtos. Exemplos: arroz, feijão, café, açúcar (agricultura); iogurte, manteiga, queijos, leite, ovos (pecuária); peixes, frutos do mar, castanhas, açaí (extrativismo).

ATIVIDADES

1. Para cada foto abaixo, crie um cartão no caderno com o nome da atividade que está sendo realizada e o nome de um produto que pode ser obtido por meio dela. Veja o exemplo.



A
Atividade: Extrativismo.
Produto: Açaí.

Vista do município de Mocajuba, no Pará, em 2020.



Vista do município de Jandaia, em Goiás, em 2020. **Atividade: Pecuária.**
Produto: Carne e couro.



Vista do município de Lajinha, em Minas Gerais, em 2018. **Atividade: Agricultura.**
Produto: Café.



Vista da praia de Manaira no município de João Pessoa, Paraíba, em 2020. **Atividade: Extrativismo.**
Produto: Peixe.



Pequena propriedade rural no município de Açucena, Minas Gerais, em 2018. **Atividade: Pecuária.**
Produto: Leite.

44

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para complementar o assunto sobre as produções do campo do Brasil e demais países do mundo, acesse o *site* da Organização das

Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

- FAO. Disponível em: <<http://www.fao.org/home/en/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

2. Pesquise e escreva no caderno o nome da atividade agrícola que deu origem a esses produtos ou às suas matérias-primas. **Mel:** Apicultura. **Cinto de couro de boi:** Pecuária ou bovinocultura. **Hortaliças:** Agricultura ou produção hortifrutigranjeira. **Novelo de lã:** Pecuária ou ovinocultura.



Mel.



Cinto de couro de boi.



Hortaliças.



Novelos de lã.

3. b. A pesca obtém os recursos pesqueiros retirando-os de seu ambiente natural. Na atividade da aquicultura, os organismos aquáticos são criados de maneira confinada e controlada.

LER E COMPREENDER

3. Leia o texto a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

PNA

A pesca baseia-se na retirada de **recursos pesqueiros** do ambiente natural. Já a aquicultura é baseada no cultivo de organismos aquáticos geralmente em um espaço confinado e controlado. [...]

Pesca e aquicultura. *Embrapa*. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-pesca-e-aquicultura/nota-tecnica>>. Acesso em: 2 jan. 2021.

recursos pesqueiros: peixes, camarões e outros organismos aquáticos

- Quais os dois tipos de atividades econômicas citados no texto? **A pesca e a aquicultura.**
- De que maneira essas atividades econômicas se diferenciam?
- A pesca refere-se a qual tipo de extrativismo? Justifique sua resposta.
O extrativismo animal, porque retira os animais, no caso os peixes, de seu ambiente natural.
- Pesquise e registre no caderno alguns produtos obtidos pelas atividades do campo no município em que você vive. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem os produtos locais oriundos do campo. Caso no município em que vivem não exista espaço rural, pesquise com os alunos os produtos oriundos de municípios vizinhos.**

45

Destaques PNA

- A interpretação do texto da atividade 3 contempla processos de compreensão de leitura de localizar e retirar informação explícita de texto e fazer inferências diretas.

Ler e compreender

- O texto informativo tem como função principal informar e ensinar o leitor sobre algum assunto específico. Serve para transmitir conhecimento e esclarecer possíveis dúvidas. Esse tipo de texto, geralmente, é publicado em jornais, revistas, livro didáticos e sites institucionais e enciclopédias. A leitura de texto informativos oportuniza a ampliação do aprendizado de um tema que se esteja estudando, pesquisando ou quando se está em busca de saberes e curiosidades baseados em informações verdadeiras.

Antes da leitura

Comente que o texto é informativo, pois traz ao leitor, de forma clara e direta, fatos ou informações verdadeiras.

Durante a leitura

Leia o texto pausadamente em voz alta, solicitando que os alunos acompanhem essa leitura de modo que peçam ajuda para compreender palavras cujo significado não esteja claro para eles.

Após a leitura

Oriente os alunos a responderem aos itens a, b e c no caderno. Todas as informações estão contidas no texto informativo. Caso tenham dificuldade, releia o texto retomando as explicações.

- Investigue durante a realização da atividade 2 se algum aluno já teve ou tem contato com esses tipos de trabalhos (apicultura,

bovinocultura, hortifruticultura, ovinocultura) e, em caso afirmativo, incentive-o a relatar suas experiências.

- Leia em voz alta o texto da atividade 3. No processo de ensino-aprendizagem de Geografia, é importante a contextualização do conhecimento adquirido. Além dis-

so, pretende-se fomentar a leitura de outros gêneros textuais, como o jornalístico.

- Durante a atividade 4, explique que a grande potencialidade das atividades no campo brasileiro se deve, em parte, a alguns fatores naturais. Por exemplo, a biodiversidade favorece a atividade ex-

trativa; as extensas áreas planas e pouco acidentadas, que servem como áreas de pastagens naturais, facilitam a atividade pecuária, principalmente a extensiva; a extensão do litoral propicia a exploração de maior variedade e quantidade de espécies marinhas.

- A respeito das pequenas propriedades, explique aos alunos que o excedente da produção é vendido em cooperativas e feiras livres. No entanto, os pequenos produtores rurais geralmente enfrentam dificuldades para permanecer em suas terras. Em razão da falta de apoio financeiro, muitos desses pequenos agricultores não dispõem de condições para melhorar a produção de suas terras (compra de equipamentos e máquinas, conservação das terras, etc.).
- Ao longo das últimas décadas a produção do campo brasileiro vem se destacando mundialmente com as produções de soja, laranja, café, carne bovina, aves, etc. Essa grande produtividade foi resultado da introdução de tecnologias modernas nas atividades do campo.

Diferentes maneiras de produzir no campo

Muitos produtos que consumimos em nosso dia a dia são provenientes das atividades do campo. Alguns deles são consumidos em estado natural, outros são **beneficiados**, já outros são industrializados.

Esses produtos também têm origens diferentes, de acordo com o modo de trabalhar a terra nas propriedades rurais.

Nas pequenas propriedades, geralmente, trabalham as pessoas da família de agricultores e, quando necessário, alguns empregados são contratados. Boa parte da produção dessas propriedades é direcionada para o comércio local.



Nessas propriedades, em geral, utilizam-se ferramentas simples, como arado puxado por animais, além de colheita manual, entre outros instrumentos e técnicas tradicionais.

Plantação de verduras em pequena propriedade no município de Marília, em São Paulo, em 2019.

Nas grandes propriedades, são empregados diversos tipos de máquinas e outros recursos que diminuem a necessidade de mão de obra. Em algumas delas, são contratados empregados temporários, que trabalham apenas na época do plantio ou da colheita. A produção é direcionada, principalmente, ao abastecimento de indústrias e ao comércio, inclusive de outros países.



Nas grandes propriedades, em geral, a produção agrícola envolve o uso de tecnologia avançada, como máquinas e técnicas modernas. Predomina a monocultura, ou seja, o cultivo de apenas um tipo de produto ou de extensas áreas usadas para a pecuária.

Colheita mecanizada no município de Pederneiras, em São Paulo, em 2021.

beneficiados: produtos que passaram por algum processo em que foram, por exemplo, limpos, descascados ou embalados

46

- A modernização da produção no campo, com tecnologias e máquinas cada vez mais modernas, substituiu o trabalhador rural, o que, por outro lado, gerou problemas de desemprego no campo. Para entender um pouco mais isso, leia o texto a seguir.

O rápido processo de implementação de novas tecnologias na agricultura tem

alterado o perfil do emprego ligado ao agronegócio brasileiro. O estabelecimento de algumas tecnologias resultou na diminuição dos postos de trabalho no campo, ou no deslocamento destes para outras atividades. A intensa velocidade com que esse processo vem ocorrendo não permitiu uma adequada reinserção do trabalhador desempregado nas novas funções geradas, devido à qualificação exigida. Entretanto,

outras tecnologias, que agregam valor aos produtos do campo ou promovem um aumento na produção sem substituírem o trabalho humano, podem aumentar o número de empregos ao estimular o crescimento, como ocorre na fruticultura, horticultura e pecuária.

[...]

A mecanização da colheita do café, soja, algodão e cana-de-açúcar resultou em um →

A importância das atividades do espaço rural

As atividades realizadas no espaço rural, como agricultura, pecuária e extrativismo, são importantes para a economia dos municípios por diversos motivos. Veja alguns deles.

- Produção de alimentos para o consumo da população.
- Geração de trabalho e renda para os trabalhadores.
- Fornecimento de matéria-prima para atender à produção industrial.

Em alguns municípios, as atividades do espaço rural atendem às necessidades de determinadas indústrias. Alguns exemplos são a produção de algodão para abastecer as indústrias têxteis, de soja para as fábricas de óleo vegetal ou ração animal, e a extração de minerais para produzir chapas de aço e peças para os mais variados produtos.



Cesto de frutas, verduras e legumes. Produtos obtidos por meio de atividades do campo.



Plantação de eucalipto no município, de Belmonte, na Bahia, em 2019.

ENERGIA VERDE

O campo também produz recursos para a produção de energia. Você sabia que alguns cultivos, como o de cana-de-açúcar e o de óleo de dendê, são matérias-primas para a produção de combustíveis para veículos? São os chamados biocombustíveis, que recebem esse nome por serem de origem vegetal.

Plantação de cana-de-açúcar e ao fundo, usina de biocombustíveis, no município de Edéia, em Goiás, em 2021.



47

Destques BNCC

- Os biocombustíveis no Brasil, citados no conteúdo sobre **Energia verde**, favorecem o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Ciência e tecnologia**.

- Explique aos alunos que as fontes de energia menos poluentes ao meio ambiente são chamadas de energia verde ou energia alternativa. Comente também que o etanol é um combustível amplamente produzido no Brasil com base na cana-de-açúcar.
- A produção no campo conta hoje com modernas máquinas e serviços especializados para atender às necessidades da atividade agrícola e da pecuária. São rações especiais, fertilizantes com nutrientes para as plantas, adubos para melhorar a qualidade dos solos, sementes selecionadas e sistemas de irrigação avançados.
- Para combater pragas e outros animais que possam prejudicar o desenvolvimento dos cultivos, os agricultores utilizam agrotóxicos e pesticidas nas lavouras. Para acelerar o desenvolvimento de plantas e adequar os solos ao plantio também são usados fertilizantes e adubos naturais.
- Outras formas de cultivo não usam agrotóxicos, utilizando apenas fertilizantes naturais para preservar a qualidade dos solos e a diversidade de plantas e animais. Nesse modelo, são cultivados os alimentos orgânicos.

→ forte impacto negativo sobre o emprego dos chamados trabalhadores volantes, os “boias-frias”. [...]

Potencializar tecnologias que geram emprego, tecnificar o pequeno agricultor e qualificar tecnicamente os trabalhadores rurais são alguns dos desafios para minimizar o problema do desemprego no campo. A reforma agrária pode implicar num crescimento significativo do complexo agroindustrial como um todo, au-

mentando a produção nos setores de pequenas máquinas, corretivos de solo, fertilizantes, sementes e outros produtos, o que poderia gerar inúmeros postos de trabalho.

[...]

Tecnologias transformam emprego no campo. *Com ciência*, 10 out. 2003. Brasil rural: C&T no campo. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/agronegocio/04.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Objetivo

- Compreender o que é agricultura familiar e sua importância na produção de alimentos e geração de emprego e renda.

Como proceder

- Oriente os alunos a lerem o texto introdutório e auxilie-os a interpretar o gráfico da página. Explique a forma como lemos os eixos do gráfico de colunas e peça que eles localizem as informações: produto e produção da agricultura familiar (em %). Proponha que analisem o gráfico a fim de perceberem que grande parte da nossa alimentação se origina da agricultura familiar.

- Em algumas pequenas propriedades, os agricultores familiares buscam formas de melhorar a produção. Em certas propriedades familiares, são utilizados equipamentos e máquinas para melhorar as técnicas de plantio. Os proprietários organizam a produção, usam menos agrotóxicos e contribuem com a economia local dos municípios.
- Em diversas propriedades familiares, são realizadas práticas agrícolas que evitam a degradação dos solos, os desmatamentos, o desperdício da água, além de técnicas que auxiliam na conservação do meio ambiente. Explique que parte da merenda escolar é produzida pela agricultura familiar.
- Aproveite para iniciar um projeto com o componente curricular Ciências, como o cultivo de hortaliças no espaço da escola. Se não for possível, peça aos alunos que observem as árvores frutíferas de onde moram e se há projetos de hortas urbanas em praças públicas.

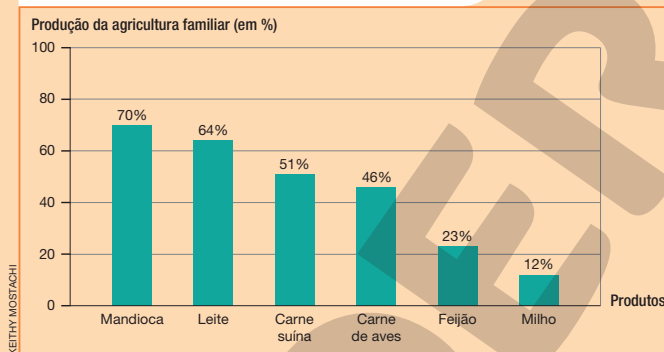
A AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é caracterizada pelo trabalho de famílias que moram e trabalham no campo, geralmente em pequenas propriedades rurais, onde é muito comum encontrarmos grande variedade de produtos cultivados em uma mesma área.

A produção da agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam às nossas mesas.

Veja a seguir como a agricultura familiar contribui para a alimentação dos brasileiros.

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO CAMPO (2017)



Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 21 jan. 2021.



Uma maneira de respeitar o trabalho dos agricultores é evitar o desperdício de alimentos. Como você evita esse desperdício em seu dia a dia?

Plantação de morangos em Brazlândia, no Distrito Federal, em 2019, cultivada por meio de trabalho familiar.

- Pesquise e registre no caderno o nome de dois ou mais produtos cultivados pela agricultura familiar no município onde você mora. **Resposta pessoal.** Os alunos podem escrever nomes de produtos hortifrutigranjeiros, bastante comuns em todo o país, e que geralmente são oriundos de agricultura familiar. Caso não haja espaço rural onde os alunos moram, oriente-os a pesquisar sobre municípios vizinhos.

48

- Incentive os alunos a pensar em situações do dia a dia em que podem evitar o desperdício de alimentos, como se servir apenas do necessário durante as refeições, aproveitar todas as frutas e consumir os alimentos antes da data de vencimento.

ATIVIDADES

2. c. Espera-se que os alunos mencionem que em pequenas propriedades rurais, geralmente, o trabalho é familiar e a produção é direcionada principalmente para a venda em comércios locais e para o consumo dos trabalhadores.

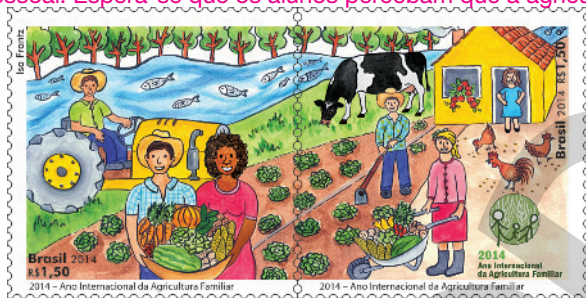
1. Escreva as frases a seguir no caderno substituindo cada ■ pela palavra adequada, apresentada no quadro.

pecuária • tradicionais • campo • naturais • grandes
pequenas • industrializados • modernas

- a. Os produtos provenientes do ■ que consumimos em nosso dia a dia podem ser ■, beneficiados ou ■.
naturais industrializados
- b. Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas técnicas ■ de cultivo, como arado puxado por animais e colheita manual.
pequenas grandes tradicionais
- c. Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas máquinas e técnicas ■ na produção. Predomina um único tipo de cultura ou extensas áreas são usadas para a ■.
modernas pecuária

2. Observe o selo a seguir e responda às questões no caderno.

2. d. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a agricultura familiar é responsável pela produção de grande parte dos alimentos que eles consomem, como leite, ovos, verduras, etc.



- a. Quais atividades realizadas no campo podem ser observadas na imagem?
Agricultura, pecuária, extrativismo.
- b. Copie uma das frases a seguir que identifica a característica predominante da imagem acima.
- O selo representa atividades agrícolas em pequenas propriedades. **X**
 - O selo representa atividades agrícolas em grandes propriedades.
- c. Descreva como é a produção no tipo de propriedade que você identificou como correta na alternativa anterior.
- d. De que maneira a produção da agricultura familiar faz parte do seu dia a dia?
- e. Em sua opinião, qual é a importância desse tipo de produção? Converse com os colegas e anote sua conclusão no caderno.
Resposta pessoal. Os alunos devem perceber a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos consumidos no dia a dia da população.

49

- Se necessário, auxilie os alunos na identificação das palavras que completam corretamente as frases da atividade 1.

Destaques BNCC

- A atividade 2, que traz o selo comemorativo dos Correios, favorece a familiarização com representações artísticas que destacam símbolos e contextos socioculturais. Esta é uma produção artístico-cultural e histórica que atende a Competência geral 3 da BNCC.
- O selo comemorativo fornece muitos elementos para os alunos caracterizarem o campo, especificamente uma propriedade de agricultura familiar.
- Pergunte se eles compreendem o que é um selo e onde ele é utilizado. Diga que os selos comprovam o pagamento do serviço dos Correios pelos usuários. Explique também que o estudo de selos postais e o ato de colecioná-los chama-se filatelia.
- Na questão 2. c, espera-se que os alunos observem a grande variedade de produtos, o que demonstra que a organização da produção se refere à agricultura familiar.
- Destaque a importância da mulher em todas as atividades do campo e na administração dos negócios a ele relacionados.
- Para discutirem o que é pedido na questão 2. e, sugira aos alunos que recorram ao gráfico da página anterior, que demonstra a participação da agricultura familiar na produção nacional.

- A seção convida os alunos a refletirem sobre a desigualdade de gêneros e a luta pela conquista de direitos das mulheres nas atividades do campo. Dessa forma, é possível desenvolver três Temas contemporâneos transversais: **Vida familiar e social**, **Educação em direitos humanos e Trabalho**.

- A leitura e exploração do texto da seção permitem desenvolver os componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**.

- Organize a turma em círculo e proponha uma leitura compartilhada do texto desta página. Escolha os alunos pelo número ou pela ordem alfabética do nome para lerem. É muito importante incentivar o hábito da leitura.
- O texto tem o objetivo de ampliar a escrita e o universo de referências culturais.
- Ressalte que o aumento da participação feminina na economia nacional é resultado do combate à desigualdade salarial entre os gêneros.



A força da mulher no campo

PNA

1. Leia silenciosamente o texto a seguir. Depois, leia em voz alta com os colegas.

O trabalho pesado nunca foi impedimento para que muitas mulheres exercessem papel fundamental no campo, desde o cuidado com lavouras, plantio e colheita até compras e negociações com fornecedores. Todas essas funções são divididas entre homens e mulheres no campo.

Além disso, na maioria das vezes, tanto as mulheres que trabalham no campo quanto as que trabalham na cidade acumulam outras atividades que envolvem cuidar da rotina de sua família e de sua moradia. Atualmente, também existem muitas famílias, no campo ou na cidade, que, por diversos motivos, são lideradas por mulheres.

Agricultora colhendo uvas produzidas em pequena propriedade rural no município de Silveira Martins, no Rio Grande do Sul, em 2018.



GERSON BERGEE/
PULSAR IMAGES



ADRIANO WERNECK/
PULSAR IMAGES

Engenheira agrônoma verificando plantação de café durante a florada no município de Araguari, em Minas Gerais, em 2020.

Colaborando com a produção ou agregando valor aos produtos, as mulheres aumentam a renda familiar. Em alguns municípios, também existem cooperativas femininas, que impulsionam o trabalho das mulheres do campo com a venda de produtos agrícolas e seus derivados, como doces e queijos, e também de artesanatos, como bordados, cerâmicas e cestarias, que se tornam uma renda extra para as famílias.



Artesã retirando fibras da bananeira para serem usadas em artesanato no município de Canudos, na Bahia, em 2019.

**Respostas pessoais.
Comentários nas
orientações ao professor.**

1. Há alguma palavra ou assunto no texto que você não conhece? Pesquise no dicionário ou leve sua dúvida ao professor, para que ele o auxilie a resolver.
2. De que maneira o trabalho das mulheres do campo está presente em seu dia a dia?
3. Em sua opinião, qual é a importância do trabalho das mulheres no campo?

Produtora rural em plantação orgânica de comunidade quilombola no município de Garopaba, em Santa Catarina, em 2020.



- Deixe os alunos confortáveis para falarem a respeito de suas realidades do contexto familiar. Caso haja alunos que vivem em ambientes liderados por mulheres, valorize essa situação e impeça a discriminação em sala de aula. Explique que há novos formatos familiares, com arranjos que rompem com o tradicional padrão marital, formado por homem e mulher, podendo ser apenas a mãe, apenas o pai, os avós, pessoas do mesmo gênero, entre outros. Valorize essa realidade como forma de combater a intolerância e a discriminação de gênero.

Comentários de respostas

1. Se necessário, faça na lousa uma lista com as palavras que os alunos identificaram e explique seus significados.
2. Espera-se que os alunos percebam que os alimentos que consomem no dia a dia podem ser fruto do trabalho realizado por mulheres.
3. Espera-se que os alunos reconheçam que o trabalho das mulheres é importante para agregar valor aos produtos e aumentar as rendas familiares.

Sugestão de roteiro

O trabalho no espaço urbano

2 aulas

- Leitura e análise de imagens das páginas 52 e 53.
- Leitura das páginas, análise de gráfico e roda de conversa na página 54.
- Atividades da página 55.

Atividade preparatória

- Organize uma roda de conversa para saber da rotina familiar dos alunos, perguntando onde costumam comprar os alimentos que consomem, se praticam algum esporte em clubes, se frequentam lojas ou *shoppings*, entre outras perguntas que remetam à percepção de que, nas cidades, para tudo o que necessitam, sejam alimentos, roupas, cortes de cabelo, dentistas, médicos, abastecer o carro, comprar o pão de cada dia, existem pessoas trabalhando. Verifique o conhecimento prévio dos alunos de acordo com as respostas ou indagações. Aproveite o momento para comentar e aprofundar as relações de interdependência de produtos e serviços entre o campo e a cidade.

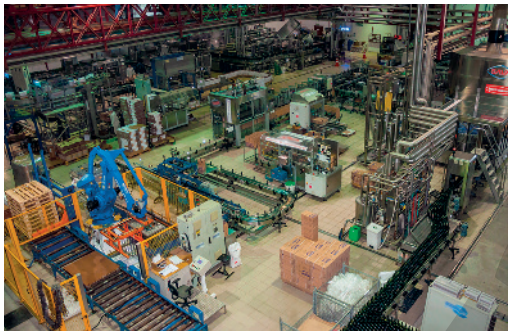
- Peça aos alunos que citem o nome de diferentes profissões do espaço urbano. Organize, na lousa, uma lista com as profissões citadas. Desse modo, tem-se a oportunidade de verificar o conhecimento prévio deles sobre o trabalho no espaço urbano. Lembre-se de mencionar as profissões tradicionalmente ocupadas por homens que, atualmente, também vêm sendo ocupadas por mulheres.

- Auxilie-os a perceber que há estabelecimentos que desenvolvem as duas atividades: o comércio e a prestação de serviços. Por exemplo, em lojas de informática são vendidos produtos eletrônicos e também há prestação de serviços, como a

2 O trabalho no espaço urbano

No espaço urbano, o trabalho das pessoas caracteriza-se, principalmente, pela realização de atividades como indústria, comércio e prestação de serviços. A atividade da indústria faz parte do **setor secundário**, e o comércio e a prestação de serviços fazem parte do **setor terciário** da economia.

CELLIO7/SHUTTERSTOCK



A produção de diferentes mercadorias é realizada pela atividade da **indústria**.

- Indústria de bebidas na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, em 2019.

SANDRO FERREIRA/FOTARENA



A compra e a venda dos mais variados produtos são desenvolvidas pela atividade do **comércio**.

- Comércio de bolsas e malas de viagem em Manaus, no Amazonas, em 2020.

SÉRGIO FERREIRA/PULSAR IMAGENS



A realização de diferentes tipos de serviços ocorre por meio da **prestação de serviços**.

- Médica prestando serviço de atendimento à saúde no município de Itaparica, na Bahia, em 2019.

52

manutenção de computadores. Em lojas de material de construção também podem ser verificadas as duas modalidades de atividades econômicas, pois são ofertados trabalhos de hidráulica e de construção e há o comércio de produtos.

A importância das atividades do espaço urbano

As atividades realizadas no espaço urbano são de grande importância para o município. Veja algumas delas.

Produção dos mais variados tipos de mercadorias utilizadas no dia a dia, desde produtos alimentícios, eletrodomésticos e roupas até veículos e máquinas industriais e agrícolas.



Indústria de roupas em Carlos Barbosa, no Rio Grande do Sul, em 2019.

Além da comercialização dos mais diferentes produtos, há atividades ligadas à prestação de diversos serviços à população.



Funcionários da prefeitura realizando serviço de limpeza de ruas no município de Oeiras, no Piauí, em 2019.

Geração de emprego e renda para milhões de trabalhadores, tanto no setor industrial quanto no comércio e na prestação de serviços.



Funcionários de um supermercado na cidade de São Paulo, em 2019.

53

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a importância das atividades de trabalho do espaço urbano.

Como proceder

- Durante a leitura dos textos da página, recorra às imagens e identifique se alguma delas representa semelhança com lugares do município em que vivem. Verifique, por exemplo, se eles já presenciaram os serviços da prefeitura pelas ruas, a coleta de lixo, a manutenção de galerias pluviais e as redes de água e esgoto, entre outros. Organize com os alunos uma lista dos mais importantes estabelecimentos comerciais do município e das mercadorias que são vendidas nas lojas, nos supermercados e no comércio em geral. Para complementar o estudo desta página, sugira que procurem, em jornais e revistas, fotos de algumas atividades econômicas realizadas no espaço urbano. Peça que se organizem em grupos e elaborem um mural com as imagens encontradas. Oriente-os a produzir textos identificando o nome de cada atividade apresentada. Pergunte aos alunos se há necessidade de se deslocar para outro município em busca de algum produto.

Mais atividades

- Programe uma visita ao centro urbano do município. Para o desenvolvimento desse trabalho, auxilie os alunos a analisarem as paisagens e a verifiquem os estabelecimentos por tipo de atividades: comercial, prestação de serviço e industrial. Sugerimos que selecione

alguns lugares para a visita com o objetivo de que eles examinem os produtos feitos no campo e na cidade.

- Para aprofundar esse trabalho, peça que anotem três produtos que tenham origem no próprio município e três trazidos de outros lugares. Oriente-os a verificar se são

produtos *in natura* ou alimentos beneficiados. Discuta com eles como os transportes devem ser adaptados; diga, por exemplo, que os caminhões devem ser frigoríficos, para conservar os produtos frescos. Peça que também pesquisem os estabelecimentos que oferecem a prestação de serviços.

Faça-os investigar que tipo de serviço é oferecido, quais são o público-alvo e os lugares onde os trabalhos são realizados. Depois, ao retornar para a sala de aula, reúna-os e peça que escrevam as suas impressões: do que gostaram, se a visita influenciou a visão que tinham a respeito do espaço urbano, etc.

Destques BNCC

- O conteúdo desta página busca desenvolver nos alunos a consciência das problemáticas que envolvem o mercado de trabalho na atualidade, o desemprego, as desigualdades salariais, etc. Dessa forma, é contemplado o Tema contemporâneo transversal Trabalho.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender possíveis questões relacionadas ao emprego e ao desemprego nas cidades.

Como proceder

- O conteúdo da página pode despertar o interesse dos alunos para conversar sobre a questão do desemprego e de histórias de pessoas conhecidas que se encontram nessa situação. Caso algum familiar ou responsável esteja desempregado, é importante explicar que essa situação ocorre em muitas famílias. Procure valorizar a pessoa desempregada e dizer aos alunos que essa é uma situação temporária. Pergunte a eles quais são as maiores dificuldades que os desempregados enfrentam. Diga quais tipos de habilidades e conhecimentos são importantes para conquistar um trabalho e enfatize a importância dos estudos para a obtenção de empregos com melhores remunerações.

- Auxilie os alunos na interpretação do gráfico e na realização das atividades 1 e 2 da página. Um trabalho de tratamento das informações por meio de gráficos pode ser realizado com o componente curricular Matemática. Uma sugestão é transformar o gráfico de colunas da página em um gráfico de barras.

1. O comércio e a prestação de serviços, que fazem parte do setor terciário da economia.

O emprego nas cidades

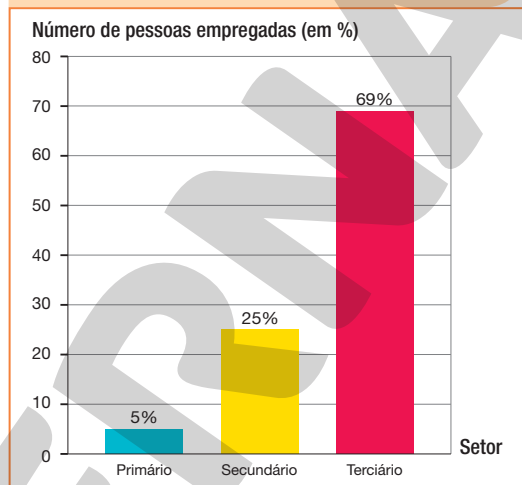
2. Resposta pessoal. Comentário nas orientações ao professor.

As diferentes atividades realizadas no espaço urbano geram empregos para a população. Veja o gráfico ao lado.

1. Quais atividades da cidade mais geram empregos?
2. Cite o nome de um estabelecimento comercial ou de prestação de serviços da área urbana do município onde você mora.

Fonte de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6400#resultado>>. Acesso em: 21 jan. 2021.

PESSOAS EMPREGADAS EM ÁREAS URBANAS, POR SETOR (2020)



No entanto, as vagas de trabalho não são suficientes e há muitas pessoas desempregadas nas cidades. Por conta disso, é crescente o trabalho informal, ou seja, o trabalho sem registro em carteira.

Muitas pessoas que não conseguem emprego com registro em carteira acabam por trabalhar como vendedores ambulantes, entregadores, etc.



Fila de pessoas em busca de vaga de emprego na cidade de São Paulo, em 2019.



Comércio ambulante na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2019.

54

Comentários de respostas

2. Peça aos alunos que mencionem o nome dos estabelecimentos, o tipo de prestação de serviço realizado ou o produto que é comercializado nesses lugares.

ATIVIDADES

2. a. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar a compra de alimentos e a compra de itens para higiene pessoal, roupas ou calçados.

2. b. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar atendimento de saúde, escola, concertos em geral.

1. Relacione no caderno os profissionais mostrados a seguir ao tipo de atividade econômica em que eles trabalham. Veja o exemplo: 1-C
Resposta: 2B, 3A, 4C, 5B, 6A.

A Comércio.

B Indústria.

C Prestação de serviços.

1



Dentista.

2



Fábrica de alimentos.

3



Loja de eletrodomésticos.

4



Cabeleireiro.

5



Fábrica de tecido.

6



Farmácia.

2. Escreva no caderno dois exemplos que estejam presentes em seu dia a dia para cada tipo de atividade econômica.

a. Comércio.

b. Prestação de serviços.

c. Indústria.

*televisão, brinquedos e materiais escolares.

55

- As atividades dessa página possibilitam uma articulação com o componente curricular **Matemática**. Podem ser realizadas diversas atividades que ampliem e exercitem o raciocínio lógico dos alunos; tragam problemas matemáticos e situações-problema sobre o preço e a quantidade dos produtos; trabalhem a variação de preço ao longo de um período, a variação de preço entre os estabelecimentos, entre outras situações cotidianas na atividade comercial. Esse tipo de atividade relaciona-se à questão do consumo consciente. Uma sugestão é analisar ao longo de duas semanas a variação dos preços de mercados próximos, com base nas propagandas e nos folhetos. Analise com os alunos se as promoções e os valores das ofertas são realmente vantajosos ao consumidor, como forma de identificar propagandas enganosas, e verifique com eles qual é a real necessidade de consumir determinado produto.

Mais atividades

- Para tornar mais lúdico e dinâmico o aprendizado sobre trabalhos na cidade, sugerimos a elaboração de um jogo da memória com imagens para os alunos relacionarem aos respectivos tipos de atividades econômicas. Peça aos próprios alunos, organizados em trios, que elaborem os cartões do jogo, compondo no mínimo três pares.

Sugestão de roteiro

A integração entre o espaço rural e o espaço urbano

4 aulas

- Leitura, observação e reflexão sobre o conteúdo das páginas 56 e 57.
- Leitura e roda de conversa da página 58.
- Leitura, análise de imagens e reflexão oral da página 59.
- Atividades das páginas 60 e 61.

Atividade preparatória

- Solicite aos alunos que tragam para a aula algum objeto ou embalagem de alimento que usam em casa.
- Separe os alunos em grupos e peça a eles que conversem entre si para responder às seguintes perguntas a respeito dos produtos ou objetos que trouxeram para a aula: “O que é?”; “Do que é feito?”; “Como é produzido?”. Solicite aos grupos que anotem as respostas em uma ficha.
- Depois, em uma roda de conversa, peça aos alunos que falem o que aprenderam com essa atividade.
- Aproveite para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de cada produto: se sabem se esse produto foi feito ou plantado, se foi no campo ou produzido ou oferecido na cidade, e se as pessoas do campo e da cidade podem utilizar esses mesmos produtos.
- Aproveite para enfatizar a questão dos serviços que são prestados nas cidades e utilizados pelas pessoas que vivem no campo e dos serviços ofertados no campo e utilizados pelas pessoas da cidade.

- O tema propõe um estudo da importância das relações de interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano, por meio de uma análise das trocas comerciais e dos serviços prestados entre esses espaços.

3 A integração entre o espaço rural e o espaço urbano

As atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural e no espaço urbano se complementam e geram uma interligação entre esses espaços. Isso significa que a cidade depende da produção do campo. Por sua vez, o campo depende da produção da cidade. Observe os exemplos a seguir.

A cidade depende da produção do campo

O campo fornece matéria-prima para as indústrias das cidades, como minério para as siderúrgicas, madeira para as serrarias, milho, trigo e soja para as indústrias alimentícias, gado para os frigoríficos, leite para os laticínios, etc.



Matérias-primas produzidas no campo



ILUSTRAÇÕES:
HELOISA PINTARELLI

O campo também fornece alimentos que são comercializados nas cidades para o consumo da população. Os supermercados, as mercearias e as quitandas, por exemplo, vendem frutas, ovos, verduras, legumes, arroz, feijão, entre vários outros produtos alimentícios produzidos no campo.

Alimentos produzidos no campo



ILUSTRAÇÕES:
HELOISA PINTARELLI

56

- Concentre suas explicações na retomada conceitual sobre matéria-prima, conteúdo do ano anterior. Peça aos alunos que citem exemplos de recursos naturais usados como matérias-primas, como a madeira, os minerais ou os animais com a finalidade de compor um novo produto.
- Pergunte de que forma o ser humano consegue as matérias-primas mostradas nas ilustrações da página. Eles devem responder que é por meio

do extrativismo, como a extração de minérios do subsolo, da agricultura e da pecuária, que são fundamentais para a produção de alimentos.

- Verifique quais são as atividades que se destacam no espaço rural do seu município que abastecem os mercados e o comércio em geral da área urbana.

O campo depende da produção da cidade

A cidade fornece ao campo os mais variados produtos industrializados, como roupas, calçados, tratores, arados, semeadeiras e ferramentas em geral, além de vacinas e medicamentos.

Produtos industrializados



Diversas atividades realizadas no espaço rural também dependem de vários serviços existentes nas cidades. Entre esses serviços, estão o dos bancos, que financiam, ou seja, emprestam dinheiro aos proprietários rurais; o dos institutos de pesquisas agrícolas, que fornecem orientações técnicas aos produtores por meio do trabalho de veterinários e agrônomos; além dos serviços de comunicação, etc.

Serviços oferecidos nas cidades



1. Resposta pessoal. Possíveis respostas: Campo – verduras, frutas ou legumes. Cidade – calçados, brinquedos ou materiais escolares.

1. Converse com os colegas e anote no caderno o nome de seis produtos que vocês utilizam no dia a dia, elaborando um quadro. Veja o exemplo.

Produtos utilizados no dia a dia	
Que vêm do campo	Que são fabricados na cidade
Arroz	Camiseta

57

• Com base na análise das práticas cotidianas, espera-se que o ensino dos alunos passe a ser mais significativo. Sendo assim, é importante salientar que:

[...]

A escola tem a função de “trazer” o cotidiano para seu interior com o intuito de fazer uma reflexão sobre ele a partir de uma confrontação com o conhecimento científico.

Nesse sentido, deve estar estreitamente ligada ao cotidiano. [...]

A Geografia na escola deve estar, então, voltada para o estudo de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio geográfico. [...]

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. São Paulo: Papirus, 1998. p. 129.

- Dê outros exemplos da interdependência entre as atividades realizadas no campo e também na cidade, seja do município onde os alunos vivem ou de outro município do estado. Você pode explicar, por exemplo, que a indústria fabricante de livros, cadernos e jornais precisa da matéria-prima extraída da polpa de árvores, a celulose. A extração e a produção dessa matéria-prima atendem à necessidade da indústria de papel. Assim, extensas áreas do campo são ocupadas por determinadas espécies de árvores.
- Enriqueça o trabalho proposto com exemplos locais ou da região. Isso contribui para a aprendizagem dos alunos ser mais efetiva e interessante.
- Pergunte aos alunos: Quais são as vantagens que um agricultor tem ao vender seus produtos nas feiras livres das cidades?
 - Espera-se que identifiquem que, nas cidades, a venda é facilitada pelo fato de a população ser maior e estar mais concentrada, ao contrário do que ocorre no campo, onde as pessoas, geralmente, moram distantes umas das outras. Além disso, muitos habitantes do campo plantam e criam animais para a própria subsistência.
- Verifique os produtos que os alunos anotaram na atividade 1 e use outros exemplos. Destaque o nome de alguns alimentos que são consumidos *in natura*, como frutas e legumes, e mencione produtos como roupas, sapatos ou materiais escolares que os alunos utilizam diariamente.

- Explique aos alunos que as agroindústrias se encontram nas grandes, médias e pequenas propriedades rurais do Brasil. O que as diferenciam são a capacidade de produção, a tecnologia empregada e os tipos de produtos fabricados.
- Para a realização da atividade desta página, identifique com os alunos se no município onde se localiza a escola há agroindústrias e quais são os tipos de produtos fabricados e o destino dessa produção (se vai para outros estados do Brasil ou para outros países). Verifiquem também se elas estão localizadas em grandes ou pequenas propriedades rurais, se estão em propriedades onde é praticada a agricultura familiar e, depois, relacione essa pesquisa ao conteúdo do tema anterior.

Mais atividades

- Faça, na lousa, uma lista dos alimentos industrializados mais consumidos pelos alunos. Depois, alerte-os sobre os impactos negativos que uma dieta baseada nesses tipos de alimentos, industrializados e processados, tem sobre nossa saúde e qualidade de vida. Aponte que o consumo em excesso desses produtos pode causar problemas de saúde por conterem muito açúcar e gordura e poucos nutrientes. Uma sugestão é propor aos alunos que façam uma atividade com cartazes em que deverão separar alimentos industrializados e os *in natura*.
- Para complementar, promova um trabalho de análise das embalagens dos alimentos com o componente curricular Ciências, para verificar a quantidade de sódio, gorduras, carboidratos e açúcares. Isso pode contribuir para que os alunos sejam consumidores conscientes e tenham autonomia na escolha de seus alimentos.

AGROINDÚSTRIA

As agroindústrias são indústrias que processam produtos de origem agrícola ou pecuária. Geralmente, são instaladas no espaço rural, para que fiquem mais próximas das matérias-primas que utilizam. As agroindústrias processam diversos produtos, como as usinas de açúcar e álcool, laticínios e frigoríficos, fábricas de suco concentrado e de vinho, entre outras.

As agroindústrias podem transformar ou beneficiar a matéria-prima a fim de vendê-la para o consumo direto, como sucos e carnes, ou de enviar essa matéria-prima para outras indústrias, como no caso do processamento de grãos para a produção de ração animal.

Veja alguns exemplos de agroindústrias nas fotos a seguir.



Funcionários de vinícola no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, em 2019.



Vista de usina produtora de açúcar no município de Rio das Pedras, em São Paulo, em 2019.

- No município onde você mora, existem agroindústrias? O que elas produzem? Converse com o professor e os colegas.

Dê preferência aos produtos do campo e da cidade de seu município.

Resposta pessoal. Caso não existam agroindústrias no município onde moram, peça aos alunos que comentem sobre as existentes em municípios próximos.

58

Atividades das cidades e do campo

As atividades da indústria, do comércio e da prestação de serviços são realizadas principalmente no espaço urbano. No entanto, elas também podem ser realizadas no espaço rural. Veja algumas situações em que isso acontece.



Atividade de produção de queijo, realizada no espaço rural do município de Alagoa, em Minas Gerais, em 2020.

2. Resposta pessoal. Os alunos podem citar pequenas fábricas de queijos e doces, comércio de produtos como ovos, leite, verduras ou produtos artesanais, etc.

Prestação de serviços de um veterinário aplicando vacina em gado bovino, em propriedade rural no município de São José dos Campos, em São Paulo, em 2020.



2. Com os colegas, pensem em atividades características do espaço urbano que também são realizadas no espaço rural do município onde vivem.

- As atividades urbanas (típicas das cidades) se expandem e, no mundo atual e globalizado, reconhecemos uma forte presença de urbanidade no campo. Para isso, é fundamental observar as relações e dinâmicas socioespaciais para identificar essas atividades no campo. É importante que os alunos percebam que essas atividades são articuladas por uma vasta rede de transportes e comunicação.
- Para a realização da atividade 2, os alunos podem usar como exemplo a segunda imagem da página, que mostra a prestação de serviços representada pela veterinária; embora caracterize o espaço urbano com prédios ao fundo, essa atividade também é realizada no espaço do campo.

Destaques BNCC

- O conteúdo desenvolvido na atividade 1 resgata o conhecimento adquirido sobre as diferenças entre as atividades do campo e as da cidade e sobre como se dá a dinâmica de fluxos entre os espaços, contemplando a habilidade EF04GE04 da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

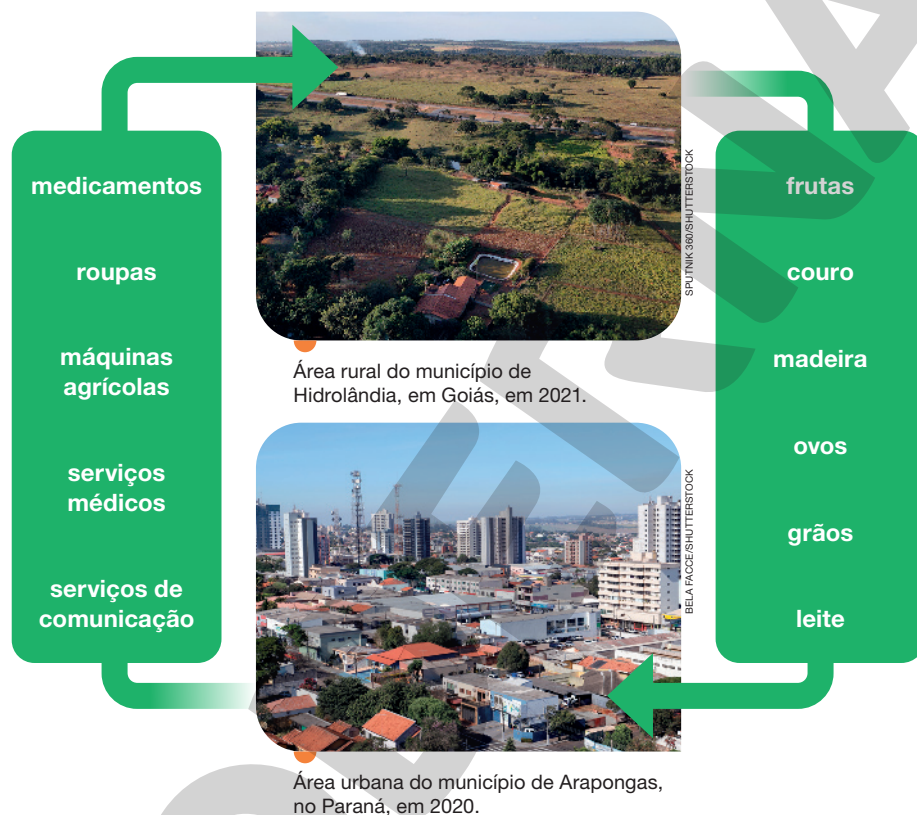
- Reconhecer situações de interdependência do campo e da cidade.

Como proceder

- A atividade da página deve ser realizada com base nos conhecimentos dos alunos e na leitura das paisagens. Retome com eles quais são as atividades que caracterizam cada um desses espaços e de que forma elas contribuem com o outro espaço. As setas indicam as relações e a dinâmica entre elas. Por fim, faça a correção na lousa, esclarecendo possíveis dúvidas ou questionamentos.

ATIVIDADES

1. Observe o esquema a seguir.



De acordo com a imagem, copie em seu caderno apenas as frases que apresentam informações verdadeiras. **Frases verdadeiras: a, c, d.**

- As setas da imagem representam a troca de produtos e serviços entre os espaços urbano e rural.
- O campo fornece à cidade produtos como calçados, roupas, tratores e outros equipamentos.
- O campo fornece à cidade matérias-primas como couro, madeira, grãos, entre outras.
- A cidade fornece ao campo vacinas, serviços médicos e de comunicação, etc.

2. Reescreva no caderno a frase incorreta da questão 1 tornando-a correta.

3. Relacione, no caderno, cada produto apresentado nas imagens aos respectivos tipos de indústrias. Veja o exemplo: 1C. 2D; 3B; 4A.

1



A Indústria alimentícia.

2



B Indústria moveleira.

2. Resposta pessoal. Os alunos podem responder que o campo recebe da cidade produtos como calçados, roupas, tratores e outros equipamentos. Os alunos também podem responder que o campo fornece à cidade produtos como alimentos e matérias-primas, como arroz, feijão, leite, carne, ovos, frutas, verduras, etc.

3



C Indústria automobilística.

4



D Indústria de vestuário.

As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometer a realização da atividade.

4. Copie os nomes dos produtos a seguir no caderno organizando-os em um quadro. Veja o exemplo.

leite • geladeira • carne • televisão • frutas • bicicleta • verduras • ventilador

Produzido na cidade	Produzido no campo
geladeira	verduras

Produzido na cidade: televisão, bicicleta, ventilador. Produzido no campo: leite, carne, frutas.

5. No caderno, desenhe e escreva o nome de um produto que o campo fornece para a cidade e de um produto que a cidade fornece ao campo. Resposta pessoal. Auxilie os alunos

na execução da atividade com base nos exemplos das páginas 56 e 57. 61

• A atividade 2 auxilia o desenvolvimento da alfabetização.

• É importante observar que as imagens da atividade 3 estão contextualizadas com o conteúdo do tema proposto. Faça as seguintes perguntas sobre essa atividade:

a. Por que esses produtos são fornecidos pela cidade e não pelo campo?

R: Porque nas cidades, geralmente, localizam-se as indústrias, onde são produzidos os automóveis, as roupas, os móveis e os alimentos beneficiados ou industrializados.

b. As imagens representam o setor de serviços ou representam o setor de produtos industriais?

R: A camiseta, o carro, o sofá e o óleo são produtos fabricados pelo setor industrial.

• Oriente os alunos durante a realização da atividade 4. Se necessário, reproduza na lousa uma tabela semelhante à proposta na atividade, que pode ser aproveitada para complementar as respostas ou fazer a correção da atividade.

• Na realização da atividade 5, diga aos alunos que eles podem desenhar um dos produtos listados na atividade anterior ou outro produto que se destaca na economia do município onde vivem.

Sugestão de roteiro

Da matéria-prima ao consumidor

4 aulas

- Leitura, observação das imagens e reflexões das páginas 62 e 63.
- Leitura coletiva da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões da página 64.
- Atividades da página 65.
- Leitura e roda de conversa da seção **Para saber fazer** das páginas 66 e 67.

Atividade preparatória

- Aproveite as fichas da atividade preparatória da página 80 - MP, feitas com base nos objetos trazidos de casa, e questione os alunos em relação ao trajeto que esses produtos fazem da matéria-prima ao consumidor. Aproveite o momento para observar o conhecimento prévio dos alunos. Oriente-os nos diálogos para que percebam que, desde o processo de produção, transporte, industrialização e venda, existem pessoas trabalhando e usando outros produtos e objetos que auxiliam em todos os processos.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender que as matérias-primas, até virarem produtos, passam por diversas etapas de produção e maquinários, sempre conduzidas pelo trabalho das pessoas.

Como proceder

- Leia e explique cada imagem presente nas páginas 62 e 63. Tire as dúvidas que surgirem de interpretação e de vocabulário. O esquema de processo de produção representado pelas imagens desenvolve o raciocínio sequencial. Relembre o significado de produtos beneficiados, ou seja, produtos que podem ter sido lavados, descascados, cortados ou embalados.
- Enfatize a importância de cada etapa até chegar ao consumidor final. Explique que a interrupção

4 Da matéria-prima ao consumidor

Antes de chegar até os consumidores, os produtos passam por diversas etapas. Vamos compreender melhor como isso ocorre. Leia os textos seguindo a numeração.

1

Geralmente, as matérias-primas são produzidas ou extraídas da natureza no espaço rural. Veja o caso do trigo sendo colhido no campo.

2

Depois de colhidas ou extraídas, as matérias-primas são transportadas do campo até as indústrias.

Muitas vezes, essas matérias-primas são transformadas em produtos que serão utilizados em outras indústrias. O trigo, por exemplo, é usado para fabricar a farinha, que, por sua vez, é utilizada na produção de massas, bolos, biscoitos, etc.



de uma delas poderia afetar as demais. Por exemplo, a produção pode ficar comprometida se faltar energia na indústria ou se a lavoura for atingida por chuvas intensas.

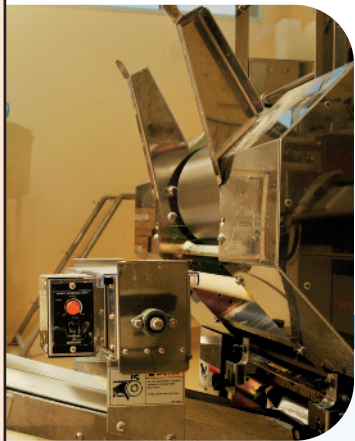
- Peça aos alunos que digam o nome de outras matérias-primas que o campo fornece às indústrias. Pergunte o nome de outros alimentos que o campo fornece às cidades. Os produtos citados podem ser listados na lousa. Enriqueça o estudo com exemplos locais ou regionais, como:

> a indústria de alimentos necessita de matéria-prima produzida no campo (indústria de farinha de mandioca, usina de açúcar e álcool, etc.);

> os habitantes do campo necessitam de materiais escolares, como livros, cadernos, lápis e borracha, geralmente produzidos nas fábricas localizadas no espaço urbano. Convide os alunos a darem outros exemplos.

1. Converse com os colegas sobre a origem de alguns produtos que vocês costumam consumir diariamente.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletirem sobre a origem de alguns alimentos e de outros produtos que utilizam diariamente, como os de higiene pessoal.



KARIME XAVIER/FOLHAPRESS



IGOR KARDASOV/SHUTTERSTOCK

3

Os produtos beneficiados ou fabricados são transportados novamente até os estabelecimentos comerciais para serem vendidos aos consumidores em geral.



MB IMAGES/SHUTTERSTOCK

4

Depois de comprados, os produtos são consumidos pelas pessoas.



63

→ tivar os morangos (atividade agrícola), transportá-los até as indústrias onde são processados (nesse caso, podem ser adicionadas vitaminas, açúcares, conservantes), para então serem embalados. Depois de prontas, as geleias seguem para os es-

tabelecimentos comerciais (é importante citar onde são comercializadas: mercados, padarias, etc.) e, por fim, são compradas pelos consumidores. Se possível, oriente-os a pesquisar na internet como esses produtos são feitos.

• Aproveite para mostrar que há continuidade desse processo de produção, que é o descarte dos resíduos, como as embalagens. É importante os alunos perceberem que esses produtos geram resíduos que podem poluir o meio ambiente.

- Complemente as explicações da página informando que todo município tem regras próprias sobre a circulação dos transportes de grande porte. Os caminhões, por exemplo, às vezes podem ter restrições para transitar em algumas vias e, geralmente, há horários para sua circulação.
- Amplie o tema da página explicando que muitos recursos da natureza são finitos, ou seja, esgotáveis, ou demoram muito tempo para se recompor. Como o consumo é mais veloz do que o tempo de recomposição, uma das alternativas, como no caso da extração de madeira, é o reflorestamento para recompor áreas onde houve a derrubada de vegetação. As árvores do reflorestamento também são usadas para fins econômicos. Dessa forma, incentive os alunos a procurar saber a origem do produto que estão consumindo, se foi usada madeira de reflorestamento para sua fabricação. Explique que é importante observar se um selo de qualidade acompanha os produtos, comprovando que seu processo de fabricação atendeu às normas ambientais.

Mais atividades

- Organize os alunos em duplas ou trios. Peça que escolham um produto de que gostem e que seja consumido com frequência. Se for mais conveniente, escolha uma categoria de produto (por exemplo, alimentos ou material escolar), evitando os objetos mais complexos, como os eletroeletrônicos. Em uma folha de papel sulfite, eles deverão elaborar um esquema com todas as etapas de sua produção.
- Por exemplo: para fazer geleia de morango, é preciso cul-

- A seção promove um diálogo com o objetivo de despertar os alunos para a consciência socioambiental em suas atitudes cotidianas. É importante que eles possam refletir com ética e responsabilidade sobre o consumismo, atendendo ao Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo** e às **Competências gerais 7 e 10** da BNCC.

- Pretende-se demonstrar o impacto ambiental, em diversas escalas (para além da local, mas planetária), do modelo de consumo adotado pela sociedade capitalista. Explique aos alunos que diversos produtos têm uma vida útil muito curta para serem descartados. Por exemplo, muitos eletroeletrônicos e eletrodomésticos passaram a ser feitos com materiais menos resistentes, o que pode ter barateado o custo, no entanto eles são menos duráveis. Isso acaba impulsionando a produção industrial e a extração de novas matérias-primas.
- O estudo da página 64 propõe uma reflexão crítica sobre o consumo e o consumismo, assim como sobre os mecanismos praticados pelo mercado para promover o consumo exagerado de produtos e serviços, além de ressaltar a necessidade de repensar o padrão de consumo e adotar hábitos voltados para o consumo consciente. Esse estudo está relacionado ao **Consumo: direitos e deveres do consumidor**, tema atual e de relevância nacional e mundial.



CIDADÃO DO MUNDO

Repensando o consumo

O livro *No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos...*, da escritora Ruth Rocha, conta uma história muito interessante sobre as propagandas. Nele, é exposto como as promoções podem influenciar as pessoas a consumirem sem pensar na necessidade ou nas consequências desse consumo.

Nessa história, Carlinhos é um menino que consome quase tudo que vê nas propagandas da televisão, até o momento em que isso começa a prejudicar a própria saúde.

Com a ajuda dos pais, ele deixa de agir por impulso e passa a consumir apenas produtos que fazem bem à saúde. Além disso, volta a se divertir com os amigos do bairro onde mora.

Muitas vezes, o aumento do consumo é impulsionado pelas promoções lançadas pelo comércio, que incentivam as pessoas a consumirem mais produtos.

As pessoas podem comprar esses produtos apenas por estarem com preços mais baixos, sem pensar se precisam realmente deles, ou seja, sem praticar o que chamamos de consumo consciente. O **consumo consciente** ocorre quando refletimos sobre nossas necessidades antes de comprarmos um produto.

 **1.** Em sua opinião, por que precisamos repensar nosso consumo?

 **2.** Em casa, releia esta página com seus pais ou responsáveis e conversem sobre esse assunto. Pensem de que maneira você e sua família podem reduzir o consumo. Depois, conte aos colegas.

Respostas pessoais.
Comentários nas orientações ao professor.



64

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos reconheçam que, ao consumirem produtos industrializados em excesso, também estão colaborando com a exploração dos recursos naturais e com o avanço de áreas agrícolas sobre áreas de vegetação natural.
2. Peça aos alunos que investiguem a questão

no seu convívio social, perguntando aos pais e responsáveis se há alguma preocupação para reduzir o consumo de produtos. Em caso negativo, incentive-os a levar esse tema para casa e falar sobre esse assunto com as pessoas próximas. Ao realizarem essa atividade, os alunos estarão trabalhando com a **literacia familiar**.

ATIVIDADES

1. Relacione no caderno cada matéria-prima produzida no campo ao produto fabricado a partir dela. Veja o exemplo: 1-B. 2D, 3A, 4C.

Matéria-prima

1



Leite.

2



Madeira.

3



Frango.

4



Laranja.

Produto

A



Carne de frango.

B



Queijo.

C



Suco de laranja.

D



Mesa.

2. De acordo com essas imagens, pesquise os tipos de indústrias que transformam a matéria-prima produzida no campo ao produto fabricado a partir dela. Anote a resposta no caderno. 1B: Laticínio, 2D: Fábrica de móveis, 3A: Frigorífico, 4C: Indústria de sucos.

65

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a origem de alguns produtos, identificando as matérias-primas.

Como proceder

- Reserve um tempo para explicar aos alunos a atividade 1, de associação, que é uma síntese do que foi estudado no tema. Oriente-os a reconhecer as matérias-primas na coluna da esquerda. Cada uma delas passa por um tipo de indústria, onde são transformadas em outros produtos. Explique que na coluna da direita estão os produtos industrializados. Na atividade 2, levante com os alunos outros produtos feitos nos exemplos de indústrias da página:

- > indústria de sucos: sucos de variadas frutas; peça aos alunos que falem quais são os seus preferidos;
- > fábrica de móveis: camas, cadeiras, armário, estantes, etc.;
- > laticínio: iogurtes, coalhadas, leites longa vida;
- > frigorífico: processamento de outros tipos de carnes, como bovina, suína e caprina.

Mais atividades

- Se possível, agende uma visita a uma indústria do município para saber um pouco mais sobre ela. Durante a visita, procure saber:
 - > qual é a principal matéria-prima que a indústria utiliza;
 - > quais são as principais etapas de transformação dessa matéria-prima;
 - > qual é o principal produto fabricado na indústria;
 - > qual é a utilidade desse produto.

- No decorrer da visita, solicite aos alunos que anotem as informações e façam desenhos do lugar. Na sala de aula, incentive a troca de informações das descobertas sobre a indústria e o que mais lhes chamou a atenção nessa visita.

- Na impossibilidade de realizar a visita, convide um proprietário ou funcionário de uma indústria para ser entrevistado pelos alunos na sala de aula. Neste caso, prepare o roteiro de questões a serem feitas ao convidado.

- O objetivo dos trabalhos extraclasse sugeridos é valorizar a potencialidade dos lugares e incentivar a capacidade intelectual do aluno, ampliando suas referências. Assim, é possível articular os conteúdos e conceitos da ciência geográfica com seu próprio espaço de vivência.

• O conteúdo destas páginas fornece orientações para despertar a consciência sobre o consumismo. Dessa forma, contribuimos para o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**. A abordagem desse tema também contribui para desenvolver a **Competência geral 10** da BNCC.

- Enfatize a importância do consumo consciente ao evitar o desperdício de recursos naturais. Incentive os alunos a fazerem escolhas por produtos mais sustentáveis, com menos embalagens possível. Dessa forma, reduzimos a exploração de recursos, o gasto de água e energia para a sua produção e o descarte de resíduos.
- Destaque a importância de optarmos pelo consumo de produtos locais, uma vez que isso valoriza a cultura e a produção e desenvolve a economia local. O consumo de produtos locais evita o gasto com transporte e assim contribui para reduzir o lançamento de gases poluentes na atmosfera.
- Ao destacar as atitudes necessárias para fazer uma compra consciente, o tema em estudo busca promover a formação de cidadãos críticos, desenvolvendo a consciência ambiental e a adoção de hábitos compatíveis com a preservação dos recursos naturais, bem como amenizar os impactos provocados pela ação humana no planeta. Esse estudo está relacionado ao **Consumo: direitos e deveres do consumidor**, tema atual e de relevância nacional e mundial.

PARA SABER FAZER

Como fazer uma compra consciente

Além de sermos consumidores conscientes, ao realizarmos uma compra, é importante estarmos atentos a alguns aspectos. Desse modo, também podemos fazer uma compra consciente.

Mas você sabe como fazer uma compra como essa? Veja.

- 1** Primeiramente, pensar na necessidade. Sempre se perguntar se realmente precisa do que pretende comprar.



- 2** Comparar preços em diferentes lojas. A diferença de preço de alguns produtos entre estabelecimentos comerciais pode ser grande, sendo possível, às vezes, adquirir duas unidades do produto em questão pelo preço de uma.

- 3** Verificar o melhor custo-benefício entre marcas diferentes, ou seja, comprar daquela que oferece maior quantidade ou melhor qualidade pelo menor preço.



66

- Um consumidor consciente contribui para a sustentabilidade ambiental. Sobre esse assunto, leia o texto a seguir.

O consumidor tem um grande poder em mãos, embora nem sempre tenha consciência disso. Por meio de suas escolhas cotidianas, ele pode contribuir para reduzir

os impactos negativos no meio ambiente, na economia, na sociedade e no seu próprio bem-estar.

Consumir apenas o suficiente possibilitará que haja recursos naturais para todos e para sempre. O planeta não consegue regenerar os seus recursos naturais na mesma velocidade de nossas demandas. [...]

A prática do consumo consciente começa com a análise da necessidade do produto ou do serviço que se vai consumir. Por que comprar? Eu realmente preciso comprar ou estou sendo levado pelo impulso do momento? Preciso comprar mais ou já tenho o suficiente?



4 Sempre que possível, dar preferência a produtos com selos de certificação.

Selos de certificação garantem que os produtos foram fabricados de acordo com uma série de normas. Veja alguns exemplos.



A marca da gestão florestal responsável

FSC: produtos com esse selo foram feitos de modo a não agredir as florestas.



Fundação Abrinq: produtos com esse selo foram feitos sem explorar mão de obra infantil.



Procel: observando esse selo, pode-se optar por produtos que consomem menos energia elétrica.



5 Em caso de produtos perecíveis, verificar a data de validade, pois esses produtos devem ser consumidos antes que esse prazo acabe. Explique aos alunos que produtos perecíveis são aqueles que, geralmente, apresentam curto prazo de validade ou que se deterioram com facilidade.

6 Ler o rótulo para verificar quais ingredientes compõem o produto, principalmente se você ou alguém da sua família tem alergia a algum deles.

No Brasil, os rótulos de alimentos devem conter informações sobre a presença de glúten ou de produtos que podem causar alergia, como leite, amendoim, soja e ovos.

AGORA É COM VOCÊ!

Ao acompanhar seus pais ou outro adulto durante as compras, comente com eles sobre os passos que você aprendeu aqui e auxilie-os a fazer uma compra consciente. Depois, conte aos colegas como foi a sua experiência.

67

→ Somos bombardeados diariamente com propagandas e promoções, que nos induzem ao consumo. Mas é preciso pensar sobre o que motiva essa compra: uma real necessidade ou um desejo irracional?

Antes de fazer a compra, pense se há alternativas a ela, como reaproveitar algo que já tenha em casa, fazer uma troca com alguém,

pegar um item emprestado ou reformar algo que você já tem.

[...]

Consumidor que reflete antes da compra diminui impactos negativos na natureza. Akatu, 26 maio 2017. Disponível em: <<https://akatu.org.br/dia-do-meio-ambiente-consumidor-que-reflete-antes-da-compra-diminui-impactos-negativos-na-natureza/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- Leve para a sala de aula produtos que apresentem esses selos.
- O selo FSC – *Forest Stewardship Council* – é uma certificação florestal, que significa Conselho de Manejo Florestal. Sua certificação pode ser encontrada em blocos de papel, cadernos e agendas.
- Explique que o trabalho infantil, embora ilegal, é praticado no campo e nas cidades. Alerta os alunos de que eles podem ser consumidores conscientes ao observar esses tipos de selos e saber escolher um produto socialmente justo. Comente que existem outras certificações que garantem que aquele produto não empregou mão de obra infantil.
- O selo Procel é aplicado em produtos eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Sua sigla significa Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, e visa combater o desperdício de energia.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares para enriquecer seus conhecimentos.
- Os *sites* a seguir aprofundam o tema sobre o consumo consciente.
- Instituto Akatu. Disponível em: <<https://akatu.org.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- Cartilha *Consumo Sustentável*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- WWF. *O que é certificação florestal?* Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/certificacao_florestal/>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Sugestão de roteiro

Espaços que se integram

3 aulas

- Leitura, análise de imagens e reflexões das páginas 68 e 69.
- Leitura e interpretação da página 70.
- Atividades das páginas 71 e 72.

Atividade preparatória

- Sugira uma atividade oral para observar os conhecimentos prévios dos alunos. Peça que mencionem situações e digam de que forma os cidadãos podem conseguir essas informações ou realizar essas atividades. A intenção é que percebam a importância dos meios de transporte e comunicação nas inter-relações entre campo e cidade, entre municípios e até entre países. Exemplos de perguntas:
- O produtor precisa levar o algodão da lavoura até a indústria. Para isso, vai precisar de um...? (Caminhão).
- Moro no campo e preciso agendar uma consulta médica para semana que vem, mas não posso ir até a cidade agora... O que posso fazer? (Telefonar ou mandar um e-mail).
- Quero enviar toneladas de grãos para o outro país. Como posso fazer isso? (Enviar os grãos por caminhão ou trem até o porto e depois embarcá-los em navios cargueiros).
- Alguns turistas precisam ir de uma cidade a outra e vão usar o rio para isso. Que tipo de transporte precisam usar? (Balsa, barco ou outro tipo de transporte hidroviário).
- Um morador do campo ficou sabendo da violência da cidade. Como isso foi possível? (Viu pelos noticiários na televisão, no rádio ou na internet).

Destaques BNCC

- Ao contextualizar os diferentes meios de transportes como elementos de integração entre campo e cidade, espera-se contemplar a habilidade EF04GE08 da BNCC.

5 Espaços que se integram

Vimos que existe uma interdependência entre o campo e a cidade, principalmente por causa das trocas de produtos, serviços e informações entre esses espaços. De modo geral, essa integração pode ocorrer de diversas formas, como pelos variados meios de transporte e de comunicação.

Os meios de transporte

O meio de transporte rodoviário é o mais usado no Brasil para transportar mercadorias e matérias-primas de um local para outro.



Trecho da rodovia dos Bandeirantes no município de Campinas, em São Paulo, em 2020.

No Brasil, o meio de transporte hidroviário também transporta pessoas, mercadorias e matérias-primas de um lugar para outro. Destaca-se principalmente no transporte de minérios e grãos que são levados até as indústrias ou até os portos e vendidos para outros países.



Embarcação carregada com contêineres, próxima ao terminal portuário do município de Navegantes, em Santa Catarina, em 2020.

68

- Pesquise com os alunos uma importante rodovia, hidrovia, ferrovia, aeroporto ou porto que se localize no seu município. Procure informações como: o tráfego é muito intenso, que tipo de produto é transportado; e outras informações, como a data de construção e se a via é um limite entre municípios, estados ou países. Reforce a ideia de que os municípios não produzem tudo que a

sua população necessita, entretanto o comércio entre municípios e estados do país pode ser verificado. Dê exemplos da própria região. Uma grande quantidade de produtos circula pelo país nos mais diferentes meios de transportes, já que algumas regiões dependem dos produtos que vêm de outras partes do país.

O meio de transporte ferroviário é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de mercadorias. Pelas ferrovias, são transportadas grandes quantidades de matérias-primas, principalmente minérios e produtos agrícolas.



Trem de carga transportando minério de ferro no município de Aimorés, em Minas Gerais, em 2019.

O transporte aéreo também é muito utilizado no Brasil e no mundo como forma de deslocar, principalmente, passageiros. No entanto, as aeronaves também são muito usadas para a distribuição de mercadorias.



Aviões no aeroporto internacional Tom Jobim, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

A integração entre as vias pelas quais circulam esses meios de transporte forma uma rede de transporte. Para construir rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, são necessárias obras de engenharia que provocam grandes transformações nas paisagens. Veja novamente as imagens.

- 1.** De que maneira você percebe a integração entre o campo e a cidade em seu dia a dia? *Resposta pessoal. Os alunos devem perceber que a integração entre o campo e a cidade está presente em diversos momentos de seu dia a dia, principalmente nos alimentos que consomem.*

69

- O conteúdo proposto nesta dupla de páginas amplia as possibilidades de executar um trabalho interdisciplinar com o componente curricular **História**. Assim, é possível verificar a evolução dos meios de transporte e compor uma linha do tempo com o surgimento deles e o desenvolvimento tecnológico, comparando velocidade, capacidade de transporte, entre outras características.
- Pergunte aos alunos quais problemas os profissionais desses transportes podem enfrentar no dia a dia. Por exemplo, a falta de manutenção das estradas pode ser um grave perigo e causar acidentes, e a ineficiente fiscalização em portos e a falta de embarcações podem superlotar as existentes. É importante a população acompanhar o trabalho do governo nos municípios para garantir melhores condições desses meios e evitar acidentes.
- Explique a eles que o problema de infraestrutura prejudica o desenvolvimento econômico do país e pode atrapalhar o fluxo do comércio entre os estados e a exportação. À medida que o campo e a cidade produzem alimentos e mercadorias, as malhas rodoviária e hidroviária e a falta de estruturas atrasam os deslocamentos e, por vezes, essa demora pode ocasionar a perda da produção.
- Se possível, para complementar a atividade 1, apresente aos alunos um mapa da rede de transportes do estado onde vivem. Peça que observem o traçado das principais vias de transporte (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos).

- Peça aos alunos que acompanhem a leitura do texto e identifiquem quais são os meios de comunicação que podem ser usados no dia a dia do campo e da cidade. Explique que, para que o campo utilize meios de comunicação, as antenas e as linhas de transmissão podem ser percebidas nas paisagens.
- Pergunte quais são os meios de comunicação que os alunos, suas famílias e a população em geral do campo e da cidade mais utilizam diariamente. Eles podem mencionar celular, televisão, computador com internet, *tablet*, entre outros.
- Explique aos alunos que grande parte dos meios de comunicação funciona à bateria alimentada pela energia elétrica e que essa energia pode ser gerada em usinas hidrelétricas, usinas eólicas, termelétricas e através da energia solar. Informe que é importante conhecer as formas corretas de descartar o lixo eletrônico, principalmente os aparelhos de celulares e baterias, de modo que não poluam o meio ambiente.
- Se necessário, auxilie os alunos na identificação de transformações ocorridas recentemente na paisagem do município onde moram.

Os meios de comunicação

Os meios de comunicação também proporcionam a integração entre os espaços. Pessoas que moram em cidades distantes ou em bairros diferentes de uma mesma cidade, habitando espaços rurais ou urbanos, comunicam-se e trocam informações utilizando diversos meios de comunicação.

Entre esses meios, os mais utilizados são os sistemas de telefonia, as emissoras de televisão e de rádio, os jornais, as revistas, os serviços postais dos Correios e a internet.

A transmissão de informações pelos meios de comunicação depende da instalação de equipamentos e de aparelhos eletrônicos nos mais diversos lugares, o que ocasiona modificações que podem ser observadas nas paisagens tanto do campo quanto da cidade. Veja os exemplos a seguir.

2. Resposta pessoal. Peça aos alunos que desenhem alterações ocorridas no lugar onde vivem, por exemplo, a abertura de novas ruas, estradas ou ferrovias, a construção de um porto, aeroporto ou terminal rodoviário, a instalação de antenas de telecomunicação ou de estações transmissoras de TV.



Antena de comunicação localizada no topo de um edifício na cidade de São Paulo, em 2020.



Antena de telecomunicação em uma residência localizada na área rural do município de Mata de São João, na Bahia, em 2020.

- 2.** Existe alguma transformação na paisagem do município onde você mora que tenha sido provocada pela introdução ou ampliação de rede de transportes ou de comunicação? Faça no caderno um desenho mostrando essa transformação.

ATIVIDADES

1. Escreva, no caderno, por quais vias se deslocam os meios de transporte que interligam o campo e a cidade representados em cada foto a seguir.



Avião em um aeroporto da cidade de São Paulo, em 2019. **Aérea.**



Navio cargueiro na baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, em 2019. **Hidroviária.**



Automóveis trafegando em uma via de Salvador, na Bahia, em 2020. **Rodoviária.**



Trens de carga no município de Taquaritinga, em São Paulo, em 2020. **Ferrovária.**

2. Escreva no caderno dois exemplos de meios de transporte: **Sugestão de respostas:** a. Carro e motocicleta. b. Trem ou metrô. c. Lancha e navio. d. Helicóptero e avião.

A Rodoviário.

B Ferrovário.

C Hidroviário.

D Aéreo.

71

- Peça aos alunos que identifiquem os dois meios de transporte terrestres que aparecem na atividade 1 (ferroviário e rodoviário).
- Para a realização da atividade 2, pergunte aos alunos quais outros meios de transporte são usados pela população no deslocamento entre o campo e a cidade. Eles poderão mencionar a motocicleta, a bicicleta, o carro de boi, o trator, entre outros.
- Explique aos alunos que grande parte da fonte de energia usada para mover os transportes emite gases poluentes no meio ambiente. Informe que o Brasil é destaque no mundo por usar em sua frota de veículos o biodiesel (que é menos poluente).

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Perceber a importância dos meios de transporte e comunicação nas trocas de produtos e serviços entre o campo e a cidade.

Como proceder

- Como estratégia de fixação das categorias de transportes e comunicação, organize os alunos em trios para montarem painéis ilustrativos. Além das imagens, oriente-os a produzir legendas explicativas sobre cada meio de transporte e de comunicação usados na inter-relação entre campo e cidade.

- O tema sobre meios de transporte e comunicação possibilita o trabalho integrado com o componente curricular Ciências. Podem ser feitas pesquisas sobre a evolução e a tecnologia empregada nos meios de transportes; a tecnologia empregada nos meios de comunicação; entre outros assuntos.

- Na realização da atividade 3, auxilie os alunos a relacionar as imagens aos meios de comunicação destacados no texto. A atividade pode ser complementada com outros exemplos, como: assim como os jornais, as revistas também levam notícias e informações escritas a muitas pessoas; assim como a televisão, a internet também transmite programas com imagem e som.

Destaques BNCC e PNA

- A organização de um jornal semanal proposta na atividade 4 envolve os alunos em uma prática de produção cultural, exercitando assim a **Competência geral 3** e a **Competência geral 4** da BNCC. A realização dessa atividade possibilita também o trabalho integrado com o componente curricular **Língua Portuguesa**. A produção de textos na forma de noticiários desenvolve a **produção de escrita**, a **compreensão de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário**, promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem de componentes essenciais para a alfabetização, atendendo ao que está disposto na PNA.

3. Relacione no caderno as imagens aos textos correspondentes.

I – B; II – A; III – D; IV – C.

I



III



II



IV



A

Transmite imagem e som ao mesmo tempo para grande quantidade de pessoas.

B

Levam informações e notícias escritas sobre vários assuntos para muitas pessoas.

C

Transmite notícias, músicas e outras informações sonoras aos seus ouvintes.

D

Permite a troca de informações e a comunicação entre pessoas e empresas conectadas à internet.



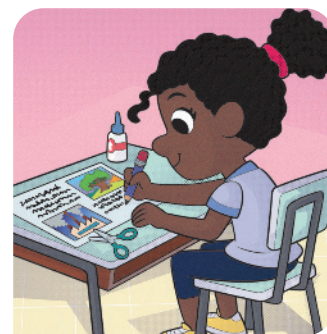
PNA

4. Junte-se aos colegas e organizem o *Jornal da Semana*. Para isso, pesquisem em jornais e revistas as notícias sobre os acontecimentos recentes que mais chamaram a atenção de vocês.

Depois, selecionem as notícias mais interessantes e elaborem um resumo de cada uma delas, ou seja, preparem pequenos textos apresentando as informações principais de cada acontecimento. Se possível, acrescentem imagens aos textos, como fotos ou desenhos.

Por fim, façam uma exposição dos jornais que vocês produziram.

Resposta pessoal.



72

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. C – Atividade: extrativismo (mineração). Sugestões de resposta: Minério de ferro, ouro, pedras preciosas.

1. Escreva no caderno o nome da atividade econômica mostrada em cada imagem. Escreva também o nome de dois produtos que podem ser obtidos por meio dessas atividades. **As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**



A – Atividade: pecuária (criação de bovinos). Sugestões de resposta: Carne bovina, leite, couro.
B – Atividade: agricultura (lavoura). Sugestões de resposta: Milho, soja, arroz, algodão.

2. No caderno, cite dois exemplos que mostram a importância das atividades econômicas realizadas:
- a. Produção de alimentos. Geração de trabalho e renda.
 - b. No espaço urbano.

b. Geração de emprego e renda. Produção de mercadorias. Venda de produtos e serviços.

3. Copie no caderno a tabela a seguir e complete-a com as atividades econômicas e os estabelecimentos destacados no quadro.

Indústria	Comércio	Serviços
Fábrica de tintas.	Padaria.	Limpeza pública.
Fabricação de doces.	Supermercado.	Hospital.
Produção de automóveis.	Farmácia.	Agência bancária.

limpeza pública • fábrica de tintas • padaria
fabricação de doces • hospital • supermercado
agência bancária • produção de automóveis • farmácia

73

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 73 a 75.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Identificar os produtos mostrados e a atividade econômica que o produziu.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem atentamente as imagens e identifiquem as atividades econômicas de cada uma e o que está sendo produzido. Caso eles sintam dificuldade na identificação das atividades econômicas, retome as explicações mostrando imagens de atividades praticadas no campo e na cidade e peça que identifiquem o que está sendo produzidos.

2 Objetivo

- Reconhecer a importância das atividades praticadas no espaço rural e no espaço urbano.

Como proceder

- Peça aos alunos que escrevam no caderno uma frase que explique a importância das atividades praticadas no campo e na cidade separadamente.
- Se os alunos sentirem dificuldade para reconhecer essa importância, proponha uma roda de conversa para que possam construir juntos esse conceito.

3 Objetivo

- Classificar as atividades de acordo com as atividades econômicas.

Como proceder

- Caso os alunos tenham dificuldade para identificar e classificar as atividades nos

diferentes setores, proponha uma brincadeira chamada Os Quatro Cantos. Em cada canto da sala, ficará uma destas atividades econômicas — COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS — e, no último canto da sala, ficará uma placa na qual deve estar escrito NENHUMA DELAS.

- Os alunos ficam no centro da sala. Frases são ditas e, de acordo com o setor da economia, os alunos, sem se comunicar, escolhem o canto correto e andam até ele. Por exemplo:

a. Gosto de comprar pão na padaria do seu Manoel. Os alunos deverão caminhar até o canto do COMÉRCIO.

b. Cortei meu cabelo no salão de beleza. Os alunos deverão caminhar até o canto da PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

c. O tomate foi transformado em *ketchup*. Os alunos deverão caminhar até o canto da INDÚSTRIA.

4 Objetivo

- Reconhecer as relações de interdependência entre o campo e a cidade.

Como proceder

- Verifique se os alunos foram capazes de compreender que a imagem mostra as relações entre o campo e a cidade. Por exemplo: o campo fornece à cidade alimentos e matérias-primas, enquanto a cidade fornece ao campo produtos industrializados (roupas, calçados, máquinas e equipamentos), além de oferecer serviços especializados.
- Caso sintam dificuldade para reconhecer essa relação, escrevendo fatos de forma estanque sem fazer a relação entre o campo e a cidade, retome os conteúdos e as explicações referentes à integração entre o espaço rural e o espaço urbano a partir da página 56 e lembre com os alunos essas relações de interdependência entre os dois espaços, ressaltando a importância do trabalho e os produtos, suas transformações e trajetos até chegar ao consumidor final.

5 Objetivo

- Identificar atitudes de consumidores conscientes.

Como proceder

- Na realização da atividade, solicite aos alunos que leiam com atenção as frases e identifique as que são pertencentes a consumidores conscientes.
- Caso os alunos sintam dificuldades para identificar essas atitudes, promova um esquete (pequena dramatização) para representar cada uma das frases.

4. Observe a imagem a seguir e escreva no caderno um texto explicando as relações que ocorrem entre o campo e a cidade.*

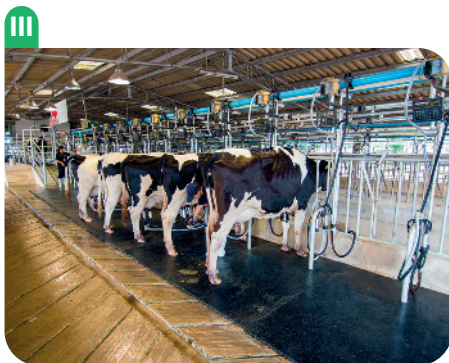


REINALDO ROSA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

5. Reescreva no caderno apenas as frases que indicam atitudes que devemos adotar como consumidores conscientes. **Os alunos deverão escrever as frases dos itens a; d; e; f.**
- Adquirir produtos em estabelecimentos comerciais com os menores preços e melhor qualidade.
 - Comprar produtos eletrônicos que consomem maior quantidade de energia elétrica.
 - Economizar dinheiro adquirindo produtos com baixa qualidade e que duram pouco tempo.
 - Comprar apenas a quantidade necessária de produtos para atender às necessidades.
 - Estar atento à data de validade dos produtos perecíveis, como os alimentos.
 - Não comprar produtos desnecessários apenas por influência de propagandas. ***Espera-se que os alunos escrevam um texto informando a relação de interdependência entre o campo e a cidade por meio da observação da imagem. Comentários nas orientações ao professor.**

6. Observe as imagens a seguir. **6. b. Verifique se os alunos foram capazes de identificar as etapas mostradas: O leite é extraído das vacas (III); depois é enviado para a indústria (I); em seguida, é levado até os mercados (IV); por fim, chega à mesa do consumidor (II).**



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Escreva no caderno a sequência correta que mostra as etapas do leite, desde a extração da matéria-prima até o consumo. **III, I, IV, II.**
- Escreva no caderno um texto explicando as etapas mostradas anteriormente.

7. Copie no caderno as frases a seguir completando-as corretamente com uma das informações destacadas entre os parênteses.

- Meio de transporte mais utilizado em nosso país: (ferroviário/rodoviário) **rodoviário**
- Utilizado principalmente no transporte de minérios e grãos até indústrias ou portos: (hidroviário/aéreo). **hidroviário**
- Ocupa a segunda posição no transporte de mercadorias em nosso país, movimentando grandes quantidades de matérias-primas: (ferroviário/hidroviário). **ferroviário**
- Antenas parabólicas, redes de internet e sistemas de telefonia fazem parte dos meios de: (transporte/comunicação). **comunicação**

75

6 Objetivo

- Compreender a transformação da matéria-prima em produto, desde a produção, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final.

Como proceder

- Oriente os alunos na realização da atividade, pois ela tem duas etapas. Na primeira, eles deverão observar atentamente cada uma das imagens e perceber que nelas existe uma sequência de ordem mostrando etapas da produção do leite. Na segunda parte da atividade, os alunos escreverão um texto descrevendo essas etapas na ordem correta.
- Caso sintam dificuldade para identificar a sequência, retome as explicações referentes à transformação da matéria-prima em produtos industrializados apresentadas no tema das páginas 62 e 63.

7 Objetivo

- Identificar os meios de transporte e meios de comunicação e sua importância na integração entre o meio rural e urbano.

Como proceder

- Oriente os alunos a lerem, copiarem e completarem as frases de acordo com as informações destacadas nos parênteses.
- Caso sintam dificuldade, promova uma roda de conversa em que o tema seja os meios de transporte e comunicação e sua importância na inter-relação entre as atividades econômicas do campo e da cidade. Permita que os alunos expressem seus saberes e os conhecimentos que adquiririam com as explicações durante as aulas.

Conclusão da unidade 2

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 10-MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e suas conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas praticadas no espaço rural e os produtos provenientes delas.	Proponha aos alunos que desenhem diferentes produtos provenientes das atividades econômicas praticadas no campo, como agricultura, pecuária e extrativismo. Ressalte a importância de conter ao menos um produto de cada um dos segmentos. Peça que escrevam qual atividade econômica foi responsável pela produção dos exemplos representados.
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e a importância dessas atividades no dia a dia das pessoas.	Solicite aos alunos que montem um cartaz com diferentes imagens de atividades econômicas praticadas na cidade, inserindo uma legenda para explicar a importância desse trabalho para a sociedade. Após a confecção dos cartazes e a apresentação oral, exponha os cartazes no mural da sala de aula.
<ul style="list-style-type: none">• Perceber a importância das atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e como elas estão presentes nos produtos que consumimos em nosso dia a dia.	Mostre diferentes imagens de atividades econômicas praticadas no campo, relacionadas à agricultura, à pecuária e ao extrativismo, e as praticadas na cidade, relacionadas ao comércio, à indústria e à prestação de serviços, para que os alunos possam identificá-las e classificá-las. Proponha que escrevam a importância de cada uma para a sociedade. É fundamental que façam a relação entre a atividade praticada e o uso do produto ou serviço que usamos no nosso dia a dia.
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as relações entre o espaço rural e o espaço urbano.	Solicite aos alunos que criem uma história em quadrinhos mostrando um exemplo que represente a interdependência entre o campo e a cidade. Para isso, distribua folhas de papel sulfite para eles e oriente a realização da atividade citando alguns exemplos que podem ser representados na história em quadrinhos, como os produtos do campo que vão para a cidade e os produtos e serviços da cidade que são oferecidos ao campo. Ao final, os trabalhos podem ser fixados na sala de aula ou no mural da escola.
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que muitas matérias-primas do campo passam por diversas etapas até chegar aos consumidores.	Solicite aos alunos que desenhem uma sequência de etapa da produção de um produto, do plantio ou criação, ou extração da natureza, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final, explicando cada uma das etapas. Oriente-os a realizar a atividade sugerindo produtos como: manteiga, papel, suco de frutas, camiseta de algodão, entre outros. Esta atividade poderá ser em duplas ou pequenos grupos.
<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar-se a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente, incentivando as compras conscientes.	Proponha uma roda de conversa a respeito do consumismo atual e a geração de lixo e desperdício dos recursos naturais usados na fabricação dos produtos. Caso os alunos não consigam interagir dando exemplos do seu dia a dia, retome as explicações e faça questionamentos referente ao uso exagerado de embalagens em alguns produtos, sobre comprar sem necessidade e sobre o reaproveitamento e a reciclagem de determinados materiais para evitar que se retire mais matéria-prima da natureza. Dê exemplos de áreas de reflorestamento, reciclagem de plásticos e metais.
<ul style="list-style-type: none">• Perceber a importância dos diferentes meios de transporte e de comunicação na integração entre o espaço rural e o espaço urbano.	Solicite aos alunos que escolham dois meios de transporte e dois meios de comunicação essenciais para a integração entre o campo e a cidade, explicando por meio de texto a utilização deles, podendo criar uma situação verdadeira ou fictícia para explicar.

Introdução da unidade 3

Esta unidade aborda os estudos sobre o Brasil, sua extensão territorial e sua localização em relação ao mundo e à América. Neste sentido, é trazida de forma introdutória a localização dos continentes e oceanos do globo; espera-se então que os alunos compreendam a localização de cada continente e seus aspectos físicos básicos, analisando e confeccionando mapas e tabelas.

A localização do Brasil em relação à América também é abordada, a fim de que os alunos relembrem mentalmente a localização dos países. Esta unidade também trata da regionalização da América pela distribuição geográfica de suas terras que se estendem no sentido norte-sul. Neste assunto, os alunos saberão que a grande diversidade de climas e vegetação se dá pela extensão latitudinal do continente.

O Brasil em si será trabalhado de forma a destacar os aspectos paisagísticos naturais, a organização político-administrativa do território e a formação da população brasileira. Esta última será trabalhada de forma detalhada, apresentando assim a contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus para a diversidade cultural do Brasil.

Ao trazer as discussões para a escala local, a unidade procura abarcar as questões político-administrativas do município onde os alunos moram, de forma a corroborar para a conscientização dos direitos e deveres dos cidadãos. Os alunos então compreenderão que o ato de reivindicar é importante para as ações nos bairros, mas que eles possuem deveres para com os espaços públicos.

Desta forma, esta unidade amplia de maneira contínua a escala de análise geográfica, assim como o desenvolvimento de habilidades esperadas para o 4º ano do Ensino Fundamental. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.
- Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos.
- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais.
- Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Conhecer a administração do município e se conscientizar da importância do voto.
- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.
- Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.
- Reconhecer a contribuição dos diferentes grupos humanos na expressão cultural do povo brasileiro.

Pré-requisitos pedagógicos

- Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 3, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre a localização geográfica do Brasil e a divisão político-administrativa do país. Além disso, o estudo da importância dos espaços rural e urbano, abordado na unidade 2, será retomado durante a discussão de serviços essenciais nos municípios.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA **desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.**

Mais atividades

Segue sugestão de atividade que auxilia o trabalho com os conceitos e temas desta e das demais unidades do volume. Esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades com os alunos. Toda introdução de unidade traz uma sugestão como esta.

Pesquisa

Sob orientação adequada, esse tipo de atividade exige que os alunos mobilizem seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos.

Principais habilidades desenvolvidas: leitura, escrita, interpretação, seleção, síntese e registro.

Conectando ideias

1. Comente com os alunos que a imagem de abertura trata-se de uma vista de parte do extenso litoral brasileiro.
2. Instigue os alunos a conversarem entre eles sobre os aspectos sociais e culturais de nosso país, levando-os, assim, a responder à questão.

Destaques BNCC

- Com a imagem de abertura os alunos começam a desenvolver a habilidade EF04GE04 da BNCC.
- Pergunte aos alunos o que eles sabem e conhecem sobre o tema principal da unidade: o país em que vivem. Promova uma discussão e verifique o conhecimento prévio deles sobre o tema Brasil. Liste na lousa as opiniões e ideias que expressarem sobre o território brasileiro, seus aspectos físico-naturais, sua população, a cultura do seu povo, etc. Pergunte a eles: se encontrassem um estrangeiro, como apresentariam o país?
R: Peça que escrevam uma carta simulando essa apresentação.
- Conduza os alunos a uma leitura gradual dos elementos da imagem. Verifique se alguém conhece essa praia ou se já visitou ou frequentou outras praias do litoral brasileiro.
- Oriente-os a identificar elementos na imagem que poderiam caracterizar o Brasil: seu território e população. Por exemplo, o extenso litoral e a diversidade do seu povo.
- Além do turismo e do lazer, pergunte quais outras atividades podem ser realizadas na praia, como atividades de comércio, incluindo ambulantes e pesca. Lembre-os de que há portos nos litorais por meio dos quais o Brasil comercializa seus produtos com outros países.
- Complemente o estudo do tema com a leitura do texto a seguir, que trata da origem do nome de nosso país.




Vista aérea de parte da cidade de Salvador, na Bahia, em 2020.

76

O Brasil se chama assim por causa do pau-brasil, certo? Em parte. Apesar de os livros didáticos e o senso comum estabelecerem uma relação direta entre nome do país e o da árvore, abundante no território descoberto por Cabral, a origem etimológica da palavra brasil é misteriosa e repleta de ressonâncias. [...]. O certo é

que a palavra é muito mais antiga do que o costume de se utilizar o “pau-de-tinta” para colorir os tecidos. Mais certo ainda é que a lenda e a cartografia antigas assinalavam, em meio às névoas do Mar Tenebroso (o Atlântico), a existência de uma ilha mítica chamada Hy Brazil. Por um lado, “brasil” vem do francês “brésil” que, por



1. Os alunos podem responder que podemos observar uma paisagem litorânea, com praias e as construções de uma grande cidade. Trata-se de uma vista de parte do extenso litoral brasileiro.

CASSIO HABIBSHUTTERSTOCK

- Explique que as praias são espaços públicos e enfatize a importância de cuidar delas e preservá-las para evitar a poluição do meio ambiente e permitir que outras pessoas também possam usufruir desses espaços.
- A visão oblíqua da imagem, além de visualmente interessante, proporciona outro ângulo e ponto de vista ao aluno, habilidade importante na leitura do espaço geográfico.
- Destaque que grande parte da população brasileira vive na faixa litorânea, o que se explica por razões históricas, pois o processo de ocupação do território ocorreu da costa em direção ao interior.
- Na questão 2, instigue os alunos a conversarem entre eles sobre os aspectos sociais e culturais de nosso país, levando-os, assim, a responder à questão.

O Brasil é um país com grande extensão territorial e uma população bastante diversificada.

Vamos conhecer um pouco mais sobre o território brasileiro e sua população.

CONECTANDO IDEIAS

1. Qual característica do território do Brasil podemos observar na foto destas páginas?
2. De que maneira você descreveria o Brasil para uma pessoa que nunca esteve em nosso país? **Resposta pessoal.**

77

sua vez, é originário do toscano “verzino”, como era denominada, na Itália, a madeira usada na tinturaria. Por outro, também é correto afirmar que “brasil” advém do celta “bress”, origem do inglês “to bless” (abençoar), expressão que batizou a Ilha da Bem-Aventura, Hy Brazil.

Foi a incrível coincidência entre o vocábulo “bresail” (terra abençoada) e a palavra “brasil” que fez com que surgisse a confusão da qual resultou a certeza de que do nome da madeira nascera o nome do país [...].

BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história – A incrível saga de um país*. São Paulo: Ática, 2003. p. 36.

Sugestão de roteiro

O Brasil no mundo

3 aulas

- Leitura, observação e análise das páginas de abertura e realização das atividades orais das páginas 76 e 77.
- Leitura e análise do mapa e da tabela das páginas 78 e 79.
- Atividades da página 80.

Atividade preparatória

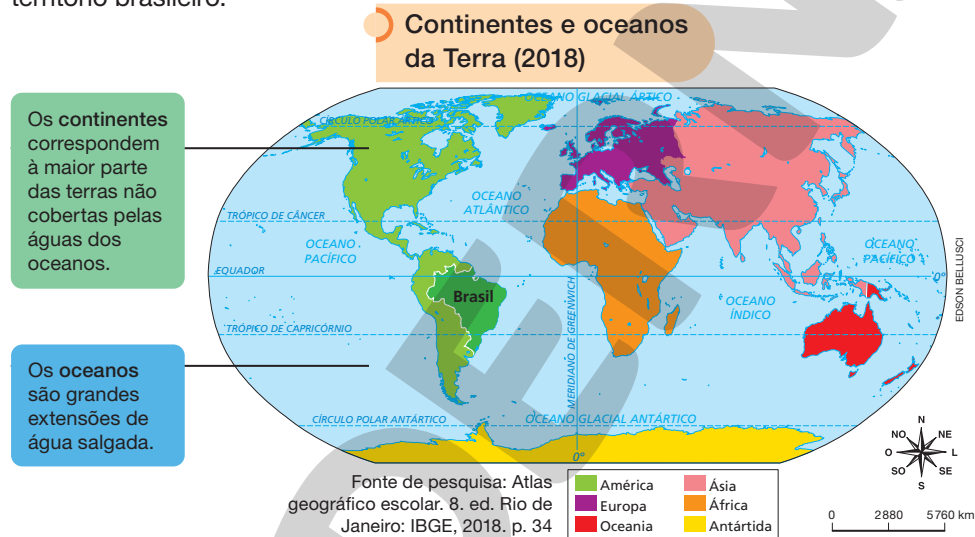
- Antes de explicar a página aos alunos, faça um esboço do mapa-múndi no quadro e pergunte a eles quais são os continentes e oceanos que compõem o globo terrestre e deixe-os livres para falar. Este exercício contribui para identificar o conhecimento prévio delessobre o tema. Após o preenchimento do esboço no quadro, mostre o mapa da página e peça que comparem os dois mapas a fim de corrigirem os erros.
- Demodo afixar a localização dos continentes e oceanos, leve para sala de aula um mapa-múndi em branco numa folha de sulfite e peça aos alunos que utilizem lápis de cor para pintar os seis continentes da Terra. Peça também que localizem o Brasil.

- Explique aos alunos que a abreviação km² significa quilômetros quadrados.
- Proporcione aos alunos um momento de consulta a um planisfério, um atlas ou um globo geográfico. Peça que localizem países, continentes, oceanos, etc.
- Explique que o Brasil está localizado na América, o segundo maior continente do mundo. Por sua grande extensão territorial, este continente é dividido geograficamente em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul.
- Comente também que o maior continente do mundo é a Ásia, cujas terras estão ligadas ao continente europeu. Juntos, esses dois continentes também são chamados de Eurásia e estão separados por uma fronteira natural chamada Montes Urais.

1 O Brasil no mundo

A maior parte da superfície terrestre, cerca de 71%, é coberta pelas águas dos mares e oceanos. O restante, ou seja, cerca de 29% da superfície da Terra, é formado por terras emersas (continentes e ilhas) situadas acima do nível do mar. Os seis continentes são: América, África, Ásia, Europa, Oceania e Antártida.

O Brasil está localizado no continente americano. Veja o mapa a seguir que mostra a distribuição dos continentes e oceanos, e também a localização do território brasileiro.

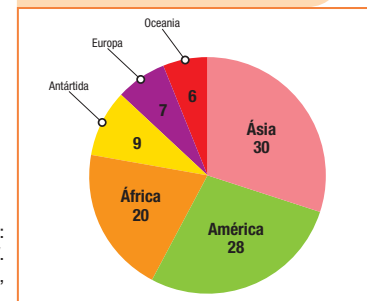


1. Identifique no mapa a localização do território brasileiro no mundo. **O Brasil está localizado na América.** A tabela a seguir apresenta a área de cada continente. Observe também o gráfico.

Extensão dos continentes	
Continente	Área (em km ²)
Ásia	44 570 328
América	42 058 432
África	30 311 383
Antártida	13 974 443
Europa	10 367 058
Oceania	8 531 951

Fonte de pesquisa: *Almanaque Abril*. São Paulo: Abril, 2013. p. 345.

Distribuição das terras por continente (em %)



Fonte de pesquisa: *Almanaque Abril*. São Paulo: Abril, 2013. p. 345.

O Brasil na América

O Brasil está localizado na porção sul do continente americano, que pode ser dividido em três partes:

América do Norte.

América Central.

América do Sul.

Continente americano (2018)



Observe no mapa ao lado a localização do Brasil na América.

2. Identifique e escreva no caderno o nome de dois países que estão localizados na:

- a. América do Norte.
Canadá e Estados Unidos.
- b. América Central.
Honduras e Costa Rica.
- c. América do Sul.
Brasil e Bolívia.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Analisar o mapa regional da América.

Como proceder

- Se achar necessário, leve um mapa maior da América do Sul para sala de aula. Faça uma análise dele questionando os alunos com as seguintes perguntas:
 - a. Em quais hemisférios a América se localiza?
R: Ocidental e hemisférios Norte e Sul.
 - b. Quais oceanos banham o continente americano?
R: Glacial Ártico ao norte, Glacial Antártico ao sul, Atlântico a leste e Pacífico a oeste.
 - c. Quais são as linhas imaginárias que cortam a América?
R: Círculo Polar Ártico, Trópico de Câncer, Equador e Trópico de Capricórnio.
 - d. Quais são as duas linhas imaginárias que cortam o Brasil?
R: Equador e Trópico de Câncer.
 - e. O Brasil faz parte de qual das três divisões da América?
R: América do Sul.

AMÉRICA VEM DE AMÉRICO!

No dia 12 de outubro de 1492, o navegador italiano Cristóvão Colombo chegou à América.

O nome desse continente foi dado em homenagem ao explorador italiano Américo Vespúcio. Ele foi o primeiro a anunciar ao mundo que as terras descobertas por Colombo faziam parte de um novo continente.

Em 1507, o nome América apareceu pela primeira vez em um planisfério.

79

- Comente com os alunos que por sua extensão territorial tanto para o hemisfério Norte como para o hemisfério Sul, a América possui uma diversidade muito grande de climas e vegetações. Tem, por exemplo, climas mais quentes na região entre os trópicos de Câncer (hemisfério Norte) e de Capricórnio (hemisfério Sul); climas temperados entre as regiões dos trópicos e dos círculos polares; até climas

polares no extremo norte do continente. Explique também que nessa vastidão de terras existe uma imensa diversidade de povos e culturas.

- Resgate os conteúdos do componente curricular de História sobre a formação dos países americanos, como o tipo de colonização (América Anglo-Saxônica, formada por Estados Unidos e Canadá) e América Latina (com colonização predo-

minantemente espanhola e portuguesa, compreende todos os demais países).

- Comente que os países que fazem parte da América Latina foram colônias de exploração na época colonial e que carregam a cultura daquele tempo, como a língua (português/espanhol). Já os países que fazem parte da América Anglo-Saxônica foram colônias de povoamento e falam as línguas inglesa e francesa.

Destaques BNCC

- As atividades da página contemplam a habilidade EF04GE10, uma vez que faz com que os alunos desenvolvam capacidade para analisar mapas e seus elementos, bem como tabelas e gráficos.
- As atividades 1 e 2 da página auxiliam no processo de fixação dos continentes e oceanos, bem como do Brasil na América do Sul. Este processo faz com que os alunos registrem a localização dos continentes, oceanos e países estudados, a fim de construir mentalmente a imagem de um mapa.
- Este tipo de construção mental é interessante para que os alunos se situem nos conteúdos que serão estudados adiante.

Mais atividades

- Reproduza a atividade a seguir para os alunos.
Relacione as duas colunas com as informações correspondentes.
 - Peru.
 - Brasil.
 - Bolívia.
 - Venezuela.(d) País cuja capital é Caracas.
 - Suas fronteiras são banhadas pelas águas do oceano Pacífico.
 - Maior país da América do Sul em termos de extensão territorial.
 - A cidade de La Paz é a capital desse país, que também faz fronteira com o Brasil.

ATIVIDADES

1. De acordo com o mapa, a tabela e o gráfico da página 78, responda às questões a seguir no caderno.
 - a. Qual é o continente mais extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **Ásia. Sua área territorial é de 44 570 328 km².**
 - b. Qual é a porcentagem de terras que o continente europeu ocupa na distribuição de terras do planeta?
A Europa representa 7% da distribuição de terras do planeta.
 - c. Qual é o continente menos extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **Oceania. Sua área territorial é de 8 531 951 km².**
 - d. O território brasileiro está localizado em qual continente? **América.**

2. O Brasil ocupa quase a metade da área da América do Sul. Observe o mapa ao lado e verifique a localização do Brasil e dos demais países que compõem a América do Sul.

De acordo com o mapa, responda às questões a seguir no caderno.

- a. Quais países fazem divisa com o Brasil e são banhados pelo oceano Atlântico?
- b. Quais países fazem divisa com o Brasil e não são banhados pelo oceano Atlântico? **Bolívia, Peru e Paraguai.**
- c. A Linha do Equador passa por quais países? **Equador, Colômbia e Brasil.**
- d. O Trópico de Capricórnio passa por quais países? **Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.**

- a. **Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.**

América do Sul (2018)



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 41.

2 O território brasileiro

O Brasil é formado por vinte e seis estados e um Distrito Federal. Cada estado tem um governo próprio, com sua sede localizada na capital do estado.

No Distrito Federal, encontra-se a cidade de Brasília, a capital do nosso país. Em Brasília, fica localizada a sede do governo federal brasileiro, ou seja, da presidência da República. O mapa a seguir mostra a divisão política do Brasil.

Divisão política do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.

1. Qual é o nome do estado onde você vive? E o nome da capital desse estado? **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem no mapa o estado onde vivem e também a capital correspondente.**
2. Você mora na capital do estado ou em outro município? Escreva o nome do município onde você mora. **Resposta pessoal. Verifique se os alunos responderam corretamente e auxilie-os caso tenham dificuldades.**

81

Sugestão de roteiro

O território brasileiro

2 aulas

- Leitura e análise dos mapas das páginas 81 e 82.
- Leitura e análise do mapa da página 83.
- Atividades da página 84.

Atividade preparatória

- Resgate quais são os elementos básicos de um mapa: título, fonte, legenda, escala, orientação (rosa dos ventos). Peça aos alunos que identifiquem cada elemento deste mapa, dizendo do que o mapa trata e o que está composto na sua legenda. Faça este exercício com os três mapas das páginas 81 e 82. Utilize estas perguntas para complementar o estudo dos mapas:

a. Esses três mapas representam o mesmo país?

R: Espera-se que os alunos respondam que sim.

b. Qual é o mapa que representa o período mais antigo?

R: O mapa do Brasil Colônia (século XVI).

c. Quais são os mapas mais semelhantes? Por quê?

R: O mapa da divisão política do Brasil (2018) e o mapa do Brasil Império (1822-1889). Porque os limites territoriais são parecidos.

d. Vocês percebem mudanças no território do Brasil ao comparar esses três mapas?

R: Espera-se que os alunos percebam que as configurações territoriais e o nome das áreas povoadas do Brasil mudaram ao longo dos séculos.

- Verifique se os alunos identificaram corretamente os nomes do estado e do município onde moram, conforme sugerem as atividades 1 e 2 ao final desta página.

- Na sequência dos estudos, percebe-se que as páginas 81 e 82 apresentam o mapa atual e os mapas históricos do Brasil, que mostram o processo histórico da formação do território e suas fronteiras, além da organização dos limites políticos internos.
- Verifique se os alunos sabem quantos anos compreende o período de um século. No

mapa da página 82, o século XVI significa que o período corresponde aos anos entre 1501-1600. Já o mapa desta página, de 2018, faz parte do século XXI, pois está no período de tempo entre 2011 e 2100.

- Ressalte que os mapas antigos eram produzidos com menos exatidão, com base em pesquisas de campo e relatos,

ao contrário dos mapas atuais, que utilizam tecnologia de ponta, o que revolucionou a Cartografia.

- A ocupação do território brasileiro ocorreu no sentido leste-oeste, ou seja, do litoral em direção ao interior do país, e a consolidação das fronteiras aconteceu somente no início do século XX.

Destaques BNCC

- Ao comparar diferentes mapas históricos que mostram a evolução e a transformação do território brasileiro, identificando suas características e mostrando suas finalidades, os alunos desenvolver a habilidade EF04GE10 da BNCC.

- Explique que as cores aplicadas nos estados são ilustrativas, fictícias, para diferenciar as suas áreas. Da mesma forma, os limites representados pelas linhas brancas são apenas representações cartográficas. Na realidade, existem marcos (monumentos e placas) e elementos naturais (rios, montanhas e serras) que indicam esses limites.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Comparar as fronteiras do território brasileiro atual com as do século XVI.

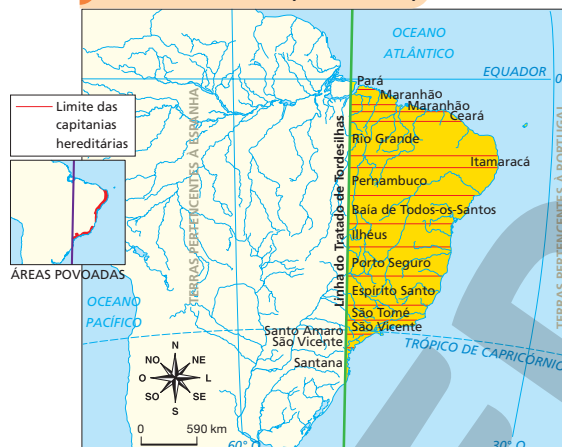
Como proceder

- Para complementar a atividade 3, retome o mapa com a divisão política atual da página anterior e peça aos alunos que observem as fronteiras do Brasil, comparando-as com as dos mapas desta página. Explique que no mapa do século XVI, as áreas a oeste do tratado de Tordesilhas eram de domínio colonial espanhol. Esclareça que o primeiro mapa mostra a divisão política no período colonial do Brasil. Comente que nessa época, a colônia era subordinada (dependente) às decisões políticas e econômicas de Portugal. Havia o interesse na exploração de recursos naturais que eram enviados para o país europeu.

O território brasileiro nem sempre foi assim

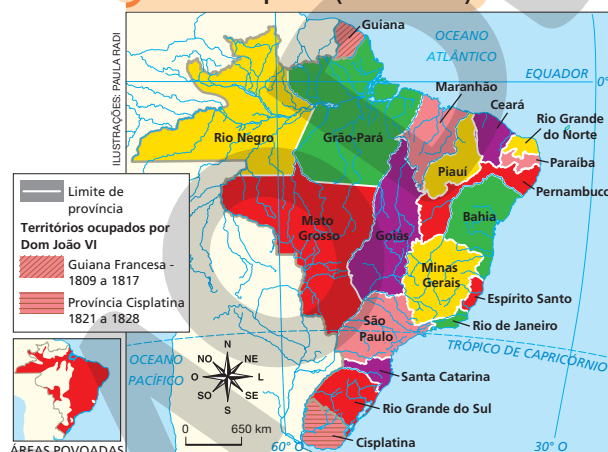
O território brasileiro passou por muitas transformações até adquirir a forma e a extensão que possui atualmente. Os mapas a seguir mostram algumas das transformações do território brasileiro ao longo dos séculos.

Brasil Colônia (século 16)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

Brasil Império (1822-1889)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

3. Identifique diferenças e semelhanças entre esses mapas. Em qual dos mapas a área do Brasil era maior?

82

No século 16, como mostra este mapa, as divisões administrativas não eram por estados, como conhecemos hoje em dia. O território brasileiro era dividido em capitâncias hereditárias. As áreas e a forma de governar as capitâncias eram diferentes de como são os estados atualmente.

3. Espera-se que os alunos identifiquem as diferenças de extensão territorial e de formato entre as capitâncias no mapa do Brasil Colônia (século 16) e o limite das províncias no mapa do Brasil Império (1822-1889). A área do Brasil era maior no mapa do século 19.

Neste mapa do século 19, o território do Brasil tinha uma forma muito parecida com a atual. As diferenças podem ser observadas, por exemplo, nas áreas de alguns estados, como do Amazonas e do Acre, assim como nos limites de outros estados, como Bahia, São Paulo e Goiás.

- Leia o texto a seguir que trata do uso e da importância dos mapas históricos no ensino.

[...] a leitura de imagens e a utilização de material visual, entre eles o uso da cartografia histórica, emergem como uma estratégia privilegiada no processo de ensino-

-aprendizagem. Ainda mais se levarmos em conta que as imagens de um determinado momento histórico e/ou a representação de um determinado mapa ou desenho de uma vila ou cidade do Brasil colonial podem nos revelar os modos de perceber e sentir os gostos de uma época, da mesma maneira que nos ajudam a compreender,

no caso de mapas e desenhos, aspectos da organização dos centros urbanos e do processo de ocupação do interior do País.

[...]

RODRIGUES, André Figueiredo. Os usos da cartografia histórica nos livros didáticos. *Revista Navigator*, v. 2, n. 4, 2006. Disponível em: <http://www.revistanavigator.com.br/navig4/art/N4_art1.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2021.

As cinco grandes regiões

Embora o Brasil apresente diferentes tipos de paisagens, vastas áreas de seu território reúnem características semelhantes, que podem ser naturais, históricas, econômicas e sociais.

Essas áreas, que reúnem características semelhantes, podem ser delimitadas e chamadas de **regiões**.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é um órgão do Governo Federal, dividiu o território do nosso país em **cinco grandes regiões**. São elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Veja, no mapa, as cinco grandes regiões do Brasil estabelecidas pelo IBGE.

Regiões do Brasil - IBGE (2016)



- Explique aos alunos que a divisão regional facilita a administração por parte do governo federal e que o IBGE realiza pesquisas estatísticas no Brasil organizando as informações conforme as cinco grandes regiões.
- Os mapas são importantes fontes de consulta, por isso não há necessidade de fixar todos os topônimos (nomes dos lugares), mas sim de se familiarizar, a partir da alfabetização cartográfica, com as características e divisões políticas oficiais do Brasil.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Analisar o mapa das grandes regiões do Brasil.

Como proceder

- Explore as dimensões do mapa do Brasil, questionando os alunos.
 - a. Qual é a maior região?
R: A Região Norte.
 - b. Qual é a região que possui maior número de estados?
R: A Região Nordeste.
 - c. Qual das regiões não é banhada pelo mar?
R: A Região Centro-Oeste.
 - d. O que está a leste do Brasil?
R: O oceano Atlântico.
- Peça aos alunos que contornem a região na qual se encontra o estado onde se localiza a escola. Depois, solicite que circulem o nome do estado.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Para obter mais informações sobre as regiões brasileiras, acesse o *site* do IBGE dedicado ao jovem aluno brasileiro. Disponível em: <<https://teen.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- As perguntas das atividades 1 e 2 exigem que os alunos analisem os mapas das páginas 83 e 84 para respondê-las. Essa prática é um importante exercício para o desenvolvimento da leitura cartográfica e auxilia a aprendizagem dos nomes e a localização dos estados e das regiões.

Mais atividades

- Pergunte aos alunos para qual região do Brasil eles gostariam de viajar.
- Em seguida, forme uma equipe com no máximo três alunos e peça-lhes que pesquisem em jornais, revistas e sites informações sobre os lugares que gostariam de visitar no Brasil. Depois, peça-lhes que produzam um cartaz com o roteiro de viagem ilustrado com fotos ou desenhos, partindo da cidade onde moram, indicando as cidades e regiões do Brasil pelas quais vão passar e, por fim, os lugares que escolheram como destino.
- Promova a apresentação dos roteiros para que esse compartilhamento amplie o conhecimento dos alunos sobre diferentes lugares do Brasil.

ATIVIDADES

2. b. As linhas brancas representam a divisão política dos estados e do Distrito Federal. Já as linhas vermelhas representam a divisão do Brasil em cinco regiões segundo o IBGE.

1. Responda às perguntas a seguir no caderno consultando o mapa da página 83.

- Em qual região está localizado o estado onde você vive?
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldades.
- Escreva o nome dos outros estados que fazem parte dessa região.
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldades.
- Em qual região fica localizado o Distrito Federal?
Na Região Centro-Oeste.
- Escreva no caderno o nome de dois estados que se localizam nas regiões a seguir.

Região Norte

Região Nordeste

Região Sul

Região Centro-Oeste

Região Sudeste

Centro-Oeste – Goiás e Mato Grosso; Região Sul – Paraná e Santa Catarina.

2. Observe mapa a seguir e responda às questões no caderno.

Divisão política e regional do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

- O mapa trata de qual tema? **Divisão política e regional do Brasil.**
- O que as linhas brancas representam? E as linhas vermelhas?
- Escreva os nomes das regiões brasileiras indicadas pelos números da legenda do mapa.
1 - Norte; 2 - Nordeste; 3 - Centro-Oeste; 4 - Sudeste; 5 - Sul.
- Qual é a cor que representa a região onde você vive? **Resposta pessoal.**

84

- A Cartografia no Ensino Fundamental deve ser aplicada de acordo com a capacidade de assimilação cognitiva dos alunos, sistematizando, dessa forma, um ensino para que eles tenham condições básicas de interpretar os mapas. Leia o texto a seguir a esse respeito.

[...]

Assim, a cartografia [...] do ensino fundamental deve iniciar seu trabalho com o estudo do espaço concreto do aluno, o mais próximo dele, ou seja, o espaço de aula, espaço da escola. [...] Essa alfabetização supõe o desenvolvimento de noções de: visão oblíqua e visão vertical; imagem tridimensional, imagem bidimensional; alfabeto cartográfico: ponto, linha

e área; construção da noção de legenda; proporção e escala; lateralidade/referências, orientação.

[...]

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani (Org.). *A geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 97-98.

3

A administração do território

Como já estudamos, o território brasileiro é dividido em 26 estados e um Distrito Federal. Os estados são formados pelos municípios. Veja o exemplo a seguir.

Divisão política do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.

Os municípios podem ser divididos em unidades ainda menores, que recebem o nome de distritos.

Divisão municipal do Amapá (2018)



O Amapá é um dos estados brasileiros com o menor número de municípios, apenas 16. Minas Gerais, por sua vez, possui 853 municípios.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 160.

85

Sugestão de roteiro

A administração do território

6 aulas

- Leitura e análise dos mapas das páginas 85 e 86.
- Leitura acerca da importância do voto na página 87.
- Atividades da página 88.
- Leitura e discussão acerca dos serviços essenciais de um município nas páginas 89 e 90.
- Atividades da página 91.
- Leitura e debate acerca dos direitos e deveres dos cidadãos nas páginas 92 e 93.
- Atividades da página 94.
- Roda de conversa sobre o tema da seção *Cidadão do mundo* na página 95.

Atividade preparatória

- Solicite aos alunos que localizem o estado do Amapá no mapa do Brasil, em seguida, que localizem o estado onde moram. Relembre as grandes regiões do Brasil perguntando novamente em qual região esses dois estados se localizam.
- Leve para sala de aula um projetor e mostre quantos municípios tem o estado onde os alunos moram. Para isso, consulte o *site* do IBGE Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Destaques BNCC

- A página apresenta informações para que os alunos compreendam as subdivisões do país e suas respectivas organizações políticas, contribuindo para que eles assimilem melhor a habilidade EF04GE05.

- Explique que o Brasil é uma república democrática com os governos eleitos pelo voto direto da população. O presidente é o poder máximo que governa o país, depois temos os governadores, que governam os estados e, no final dessa hierarquia de poder, os prefeitos, que governam os municípios.
- Relembre que os municípios são formados, em sua maioria, por áreas rurais e urbanas. Comente que a cidade é a área urbana onde se localiza a sede do município.

- Explique que, embora os municípios mantenham relação com os poderes políticos maiores (como o governador e o presidente), eles podem ser independentes na administração local. De acordo com o problema, os próprios serviços do município podem resolvê-lo, ou o prefeito deve pedir auxílio ao governo estadual ou ao governo federal.
- Verifique se há uma secretaria de Educação no município de sua escola e, em caso negativo, a qual outra secretaria a educação estaria vinculada. Discuta com os alunos as atribuições de algumas das secretarias do seu município, como da Cultura, do Meio Ambiente, de Esportes, Lazer, entre outras. Se possível, peça aos alunos que consultem o portal do município, no *site* da prefeitura, para coletarem as informações.
- Comente que as secretarias existem para desenvolver os setores que pertencem a elas, por exemplo: a secretaria da Educação pode promover projetos de alfabetização, leitura e contação de histórias, projetos de xadrez e jogos matemáticos; a secretaria do Esporte pode promover treinos desportivos, minicampeonatos, entre outros.
- Explique que atualmente a prática do ciberativismo é muito comum. Significa a participação política por meio das redes na internet. Pergunte se já ouviram falar dessa modalidade de manifestação e se já participaram dela.

Estudando a administração do município

Todo município tem um governo com leis municipais que são baseadas nas leis estaduais e federais.

A administração do município é feita pelo prefeito, auxiliado pelos secretários e pelos vereadores. Os prefeitos e os vereadores são escolhidos pela população por meio do voto, na ocasião das eleições.

A sede administrativa de um município é composta pela prefeitura e câmara de vereadores e fica localizada na área urbana do município. Conheça melhor essa organização.



Prefeitura

O prefeito tem como principais atribuições administrar os recursos públicos, a exemplo do dinheiro arrecadado por meio de impostos, aplicando-os em áreas como da saúde, educação, saneamento, etc.



Câmara municipal

Os vereadores auxiliam na administração do município junto ao prefeito e são responsáveis por elaborar leis que melhorem a vida da população. Eles trabalham na câmara municipal.



Secretarias municipais

As secretarias coordenam a execução de serviços básicos por todo o município, tanto na área rural quanto na área urbana. Por isso, existem as secretarias de transportes, meio ambiente, educação, saúde, entre outras.



• **Você sabe onde se localiza a prefeitura do município onde você mora?**

Resposta pessoal. Caso necessário, comente com os alunos sobre a localização da prefeitura. Se considerar pertinente, agende uma visita para levar os alunos até lá.

86

Mais atividades

- Promova um trabalho extraclasse para que os alunos visitem a Câmara Municipal do seu município. Faça uma pesquisa antecipada com eles para descobrirem mais a respeito dos governantes do município:
 - a. Nome do prefeito.
 - b. Ano em que foi eleito (pergunte se os alunos acompanharam essa votação).
 - c. Tempo de governo que ainda falta cumprir.
 - d. Partido a que o prefeito pertence.
- **R:** Respostas pessoais. Auxilie os alunos na pesquisa das informações. Selecione reportagens que mostrem as atividades da prefeitura no município para que eles possam avaliar o desempenho do prefeito.

A importância do voto

Atualmente, a partir de 16 anos de idade, os jovens brasileiros podem votar, mas não obrigatoriamente. No entanto, quando você fizer 18 anos passará a exercer seu dever e direito de votar.

Quando esse momento chegar, você estará assumindo a responsabilidade de escolher pessoas que o representarão na administração pública, ou seja, vai ajudar a decidir quem serão prefeitos, vereadores, deputados, governadores, senadores e presidentes da República.

Para exercer esse direito de maneira consciente e responsável é preciso informar-se sobre quem são os candidatos e quais são suas propostas de trabalho.

Após as eleições, todo cidadão também tem a responsabilidade de acompanhar o trabalho dos governantes eleitos, fiscalizando o cumprimento de suas propostas feitas no período eleitoral. É muito importante que toda a população acompanhe o trabalho dos governantes, seja do município, do estado ou do país.

As crianças, como todo cidadão, também podem observar algumas características do município, auxiliando na fiscalização da administração municipal. Também podem reivindicar melhorias por meio de debates na escola ou nas associações de bairros.



De que maneira você acompanha o trabalho dos governantes do município onde vive? Converse sobre isso com seus familiares e, depois, conte aos colegas.



Mesárias e eleitor em uma sala de votação na cidade de Picuí, na Paraíba, em 2018.

87

- O texto a seguir discorre sobre a importância do voto. Leia-o para os alunos para complementar a discussão.

A democracia é o regime político que estrutura e permite a participação coletiva nos rumos da sociedade. Uma das expressões da democracia é o voto. Nesse contexto, somos sujeitos ativos e não meros espectadores dessa dinâmica. O voto é um ato contrário à submissão ao poder.

É votando que indicamos o que queremos, escolhendo representantes que devem, em teoria, fazer o que acreditamos ser melhor para nosso município, nosso estado e nosso País.

[...]

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA.
Por que é importante votar? Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/post-intercambistas/2066643/por-que-%C3%A9-importante-votar>>.
Acesso em: 5 jul. 2021.



- Enfatize que, embora os municípios e estados tenham poderes na administração, a população deve acompanhar e participar das decisões políticas em diferentes vias de participação (assembleias e reuniões em câmara de vereadores, associações de bairro, entidades sociais, etc.).
- Verifique se a sua escola é um “colégio eleitoral” onde ocorrem as eleições ou se há outro nas proximidades do bairro. Peça aos alunos que perguntem em casa se familiares e pessoas próximas de seu convívio já trabalharam em eleições e depois compartilhem as informações sobre o processo eleitoral.

Destaques PNA

• A atividade 1 de decodificação das palavras promove o trabalho com os componentes consciência fonológica, consciência fonêmica, conhecimento alfabético e o desenvolvimento de vocabulário. A produção de texto sugerida ao final da atividade estimula a produção de escrita, contribuindo também para a fixação do conteúdo estudado.

• A participação política ocorre em diversas instâncias da sociedade civil, como fóruns, centros acadêmicos em universidades e associações de bairro. Há outros espaços nos quais a participação popular contribui nas decisões políticas do município, estado e país. Para saber mais, leia o texto a seguir.

O que é participação política?

A participação política envolve a possibilidade de influenciar de forma efetiva as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais. Calcula a partir da ação intencional para impactar na agenda pública, na participação legal do sistema representativo, a partir do voto, nas campanhas, nas eleições e na estrutura legislativa. [...] Espaços e formas de participação:

Eleições

O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para os maiores de 16, de 70 anos e aos analfabetos. Para obter o título, é preciso ir ao Cartório Eleitoral mais próximo do endereço de moradia e preencher o requerimento de alistamento eleitoral. Não é necessário pagar nada. [...]

Conselhos Municipais de Políticas Públicas

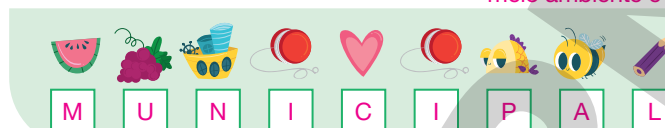
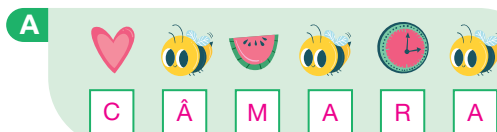
É um importante espaço de participação popular, através do qual é possível tornar os governos locais mais abertos às demandas e necessidades da população e também tornar as ações do governo mais transparentes para a população. [...]

PARTICIPAÇÃO política. *InfoJovem*. Disponível em: <<https://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/participacao/participacao-politica/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

ATIVIDADES

1. Utilize a letra inicial do nome de cada figura e descubra palavras relacionadas à administração dos municípios. Depois, anote-as em seu caderno. PNA

*Resposta pessoal. Os alunos podem responder que o prefeito e o vice-prefeito trabalham na prefeitura, que os vereadores trabalham na câmara municipal e que as secretarias coordenam os serviços básicos do município, como os de transporte, meio ambiente e saúde.



Câmara municipal.



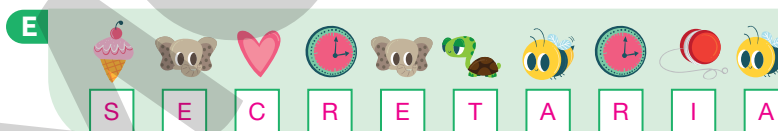
Vereador.



Prefeitura.



Município.



Secretaria.

• Escreva um pequeno texto sobre como é organizada a administração do município, utilizando as palavras encontradas.*

88

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Como sugestão para introduzir o debate político e a democracia em sala de aula, assis-

ta ao vídeo sobre assembleias escolares e democracia. Disponível em: <<https://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=551>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

A administração do município e os serviços essenciais

Estudamos sobre a administração dos municípios e sobre a responsabilidade do trabalho dos governantes pelas melhorias na vida dos moradores. Essas melhorias são promovidas, entre outras formas, pelo investimento de recursos públicos em diferentes serviços essenciais prestados à população. Veja alguns exemplos.

A presença de escolas e de Centros de Educação Infantil (CEI), também conhecidas como creches, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano, permitem que as crianças tenham acesso à educação próximo ao lugar onde moram.



Na foto, escola pública rural no município de Mateiros, no Tocantins, em 2019.

Os moradores das áreas rurais também devem ser atendidos pelos serviços básicos, como o transporte público em ruas ou estradas pavimentadas.



Na foto, transporte escolar na área rural do município de Pojuca, na Bahia, em 2019.

89

- A página exemplifica, por meio das imagens, onde os serviços essenciais estão presentes nos municípios. Verifique se os alunos compreenderam que educação, saúde, segurança, transportes e iluminação pública são de responsabilidade dos governos, que devem oferecer condições adequadas para esses serviços e zelar por eles.
- Além dos serviços mostrados, são atribuições do governo o fornecimento de água, a coleta de esgoto, a conservação de estradas e vias públicas, entre outros.
- Explique que os serviços essenciais podem ser prestados diretamente pela administração pública ou terceirizados por empresas, mas sob a fiscalização pública.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Problematicar a importância dos serviços essenciais.

Como proceder

- Problematicar a importância dos serviços essenciais com os seguintes questionamentos:
 - > Como a falta de transporte público pode afetar a população?
 - > A falta de escolas, hospitais e postos de saúde também afeta a vida da população? De que maneira?
- **R:** Verifique se os alunos compreendem que a presença ou ausência de serviços públicos em um bairro interfere diretamente na qualidade de vida de seus moradores.
- Escreva na lousa os serviços essenciais mostrados na página. Avalie a qualidade desses serviços. Peça aos alunos que comparem as imagens com o

lugar onde vivem. Por exemplo, solicite que observem as condições dos caminhos que fazem da casa para a escola. Ter calçadas adequadas para pessoas com algum tipo de

dificuldade de locomoção, com deficiência física, também é um direito do cidadão. Se a escola estiver na área rural, peça aos alunos que comparem e verifiquem semelhanças e

diferenças com a foto da escola do Ensino Fundamental desta página. Questionem se há necessidade de recorrerem a outras cidades em busca de algum serviço essencial.

- Resgate as informações que os alunos têm sobre áreas rural e urbana. As demandas e necessidades, às vezes, podem ser diferentes de acordo com as características dos locais.
- Verifique se existe uma associação de moradores no bairro onde eles moram. Se possível, promova uma visita à sede ou peça a um membro da associação que fale aos alunos das ações já realizadas no bairro e dos projetos para o futuro.
- Explique que, em algumas cidades, os postos de saúde também são denominados centros de saúde ou Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Pergunte se os alunos se lembram da última vez em que foram a um posto de saúde, por exemplo, para a aplicação de vacinas ou outros procedimentos. Peça que falem a respeito das condições daquele posto de saúde: manutenção, higiene, atendimento, medicamentos disponíveis, etc. Reforce que essas necessidades devem ser atendidas pelo município.
- Explique aos alunos que o sistema de saúde do Brasil é gratuito a todos os cidadãos, inclusive aos imigrantes.

JAR FERREIRA BEL AFACCE/SHUTTERSTOCK



O fornecimento de energia elétrica é um serviço essencial. A energia elétrica chega até a população por meio de redes de transmissão de energia, que devem ser implantadas tanto no espaço rural quanto no espaço urbano do município.

Na foto, vemos a iluminação pública, que também é um serviço essencial, possibilitada pelo fornecimento de energia elétrica, na cidade de Arapongas, no Paraná, em 2020.

JCA SOUZA/SHUTTERSTOCK



Nos postos ou centros de saúde, os moradores do bairro têm acesso à vacinação, a alguns tipos de remédios, a consultas com médicos e dentistas, entre outros serviços.

Na foto, pessoas à espera de atendimento em unidade de pronto atendimento (UPA) na cidade de Feira de Santana, na Bahia, em 2019.

- Muitas vezes, tanto na área urbana quanto na área rural do município, não estão disponíveis alguns dos serviços essenciais, como os mostrados nas imagens. Em seu município, você já notou se esses serviços são oferecidos aos moradores? Comente com os colegas sobre isso. Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os alunos sobre alguns bairros no município onde moram que não possuem algum tipo de serviço essencial.

90

Mais atividades

- Para complementar o estudo do tema, sugere-se uma visita a alguma empresa que presta serviços essenciais.
- Se possível, leve os alunos a uma estação de tratamento de água, por exemplo, para que observem o lugar, conheçam o processo de tratamento da água e saibam como ela chega até as casas.
- Mostre, com um esquema, o caminho que a água percorre do lugar onde é coletada até as residências.
- Para isso, realize todos os procedimentos necessários para uma visita segura, como autorização prévia dos pais ou responsáveis para a saída dos alunos, transporte adequado, número suficiente de pessoas para auxiliá-lo e um roteiro sem riscos para explorar o lugar.
- Esta atividade pode ser realizada integrada ao conteúdo de Ciências.

ATIVIDADES

1. Relacione as letras aos números dos textos correspondentes a cada imagem e anote sua resposta no caderno.



Serviço público na área rural do município de Canela, no Rio Grande do Sul, em 2018.



Serviço público na cidade de São Paulo, em 2021.



Serviço público na cidade do Rio de Janeiro, em 2021.



Serviço público na cidade de Camaçari, na Bahia, em 2019.

- I Coleta de lixo.
- III Policiamento.

- II Atendimento à saúde.
- IV Fornecimento de energia elétrica.

A - IV; B - III; C - II; D - I.

2. Com seus pais ou responsáveis, verifiquem os serviços essenciais existentes onde vocês moram. Para tanto, copie no caderno os serviços a seguir e, com a ajuda deles, formem duas listas: uma com serviços disponíveis e que atendem às necessidades da população e outra com serviços que não existem ou não atendem às necessidades da população.

- Rede de água e esgoto.
- Coleta e tratamento de lixo.
- Fornecimento de energia elétrica e iluminação pública.
- Transporte coletivo.
- Escola pública.
- Posto de saúde.

Resposta pessoal. Se considerar pertinente, peça aos alunos que comentem sobre os serviços essenciais do lugar onde moram.

91

Destaques BNCC

- As atividades da página contribuem para o desenvolvimento da habilidade EF04GE03 da BNCC.

- Auxilie os alunos na atividade 1, peça que identifiquem os serviços apresentados nas imagens.
- Na atividade 2, os alunos devem avaliar os serviços essenciais do lugar onde vivem. Veja quais são os critérios usados por eles para responder a essa questão e o que identificam na paisagem dos bairros que indica que o lugar é bem ou mal cuidado pelo governo. Incentive a participação de todos, conduzindo-os a uma reflexão crítica para elaborarem argumentos e terem opiniões críticas com consciência cidadã. A realização dessa atividade promove o trabalho com a literacia familiar.

Mais atividades

- O momento é propício para uma atividade de trabalho de campo, a fim de realizar um diagnóstico sobre problemas no bairro ou na cidade. A turma pode ser dividida em grupos, que deverão fazer questionamentos diversos para serem observados durante o trabalho. Depois, em sala, todos deverão fazer um texto coletivo para concluir o que observaram, se há necessidade de reivindicar melhorias ou se é possível tecer elogios pelo trabalho da administração pública. É importante lembrar que, para qualquer trabalho que envolva a retirada dos alunos da escola, deve-se pedir autorização por escrito de pais ou responsáveis e o auxílio de outros profissionais da escola.

- Promover comportamentos de cidadania, como os mostrados na página, desenvolve a **Competência geral 10** da BNCC.
- Questionese os alunos reconhecem as fotos da página em seu lugar de vivência. Se há ruas sujas e mal conservadas. Converse com eles sobre a importância de preservar e cuidar do bem comum.
- Além dos direitos e deveres em relação aos serviços essenciais citados na página, reforce a importância da utilização racional desses serviços, evitando, por exemplo, o desperdício de água e energia elétrica.
- Verifique dicas de economia de água e energia elétrica. Proponha uma conversa que os incentive a praticar essas atitudes.
- Comente que o fornecimento de água tratada também é um serviço essencial. Explique que a água, antes de ser distribuída à população, é tratada. Assim, são adicionados a ela, entre outros produtos, o cloro, utilizado para exterminar microrganismos causadores de doenças, e o flúor, que ajuda a prevenir cáries e proporciona maior resistência aos dentes.
- Explique que em determinados dias da semana, trabalhadores circulam pelas ruas dos bairros coletando os resíduos das moradias, dos estabelecimentos comerciais e das indústrias. Investigue entre os alunos se a coleta de lixo passa pelos bairros onde moram. Se responderem que não, este é um indicativo para uma mobilização popular reivindicando-o.
- Um trabalho com o componente curricular **Ciências** pode ser promovido articulando temas como políticas públicas, tratamento de água, saneamento básico e prevenção de doenças. Converse com eles sobre a importância do tratamento da água para a saúde dos consumidores. Diga aos alunos que a falta de água encanada traz várias dificuldades. Por exemplo, em alguns lugares, as pessoas

Direitos e deveres do cidadão

Você sabia que todas as pessoas têm direito aos serviços essenciais?

É responsabilidade do governo fornecer os serviços ou garantir a qualidade dos serviços prestados por empresas privadas. Por outro lado, os estabelecimentos e os diversos serviços públicos, como bibliotecas, escolas, telefones públicos, pontos de ônibus, entre outros, também devem ser bem cuidados pela população.

Portanto, além de direitos, temos **deveres** em relação aos serviços essenciais. Veja alguns deles.

JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK



Utilizar adequadamente parques e praças públicas sem causar danos. Na foto, academia pública ao ar livre em bom estado de conservação na cidade de Salvador, na Bahia, em 2020.

Conservar o transporte coletivo ao utilizá-lo. Na foto, passageiros em estação de embarque e desembarque do transporte coletivo de Curitiba, no Paraná, em 2018.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

LUCIANO SPAGNOL RIBEIRO/SHUTTERSTOCK



Não degradar patrimônio público, como parques, praças, monumentos, seja quebrando, riscando ou usando de maneira inadequada. Na foto, lixeira quebrada em uma praça da cidade de São Paulo, em 2021.

92

precisam sair em busca de água quase todos os dias, correndo o risco de ingerir água sem tratamento, o que pode ser prejudicial à saúde.

- O estudo dos **Direitos e deveres do cidadão** promove reflexão sobre o exercício da cidadania, destacando a responsabilidade da administração pública no oferecimento de

serviços de qualidade e também dos direitos e deveres da população em relação aos bens públicos e aos serviços essenciais, como forma de promover o convívio social e fortalecer a participação democrática. Esse assunto está relacionado ao **Consumo: direitos e deveres do consumidor**, tema atual e de relevância nacional e mundial.

Contribuir para a manutenção da limpeza das ruas, jogando lixo nos locais adequados. Na foto, lixo sendo jogado em lixeiras de materiais recicláveis na cidade de Manaus, no Amazonas, em 2017.



BRUNO ZANARDI/FOTOGRENA

- O conteúdo da página destaca ações cívicas, como o cuidado com o patrimônio público e também o respeito e as atitudes de solidariedade com as pessoas do convívio nos espaços públicos. Dessa forma, enfatiza a **Competência geral 9 da BNCC**.

- As desigualdades sociais são aprofundadas pela ausência de políticas públicas que atendam às necessidades da população. O texto a seguir trata desse tema.

O descaso com a habitação popular e os problemas sociais e ambientais

Os problemas sociais e ambientais das cidades brasileiras estão nitidamente interligados. Ambos têm suas origens na mesma raiz – a falta de uma atitude proativa e realista com relação ao crescimento urbano e o descaso com os problemas do maior grupo social, isto é, a população de baixa renda. O crescimento urbano rápido, na falta de uma orientação espacial e de um manejo ambiental adequado, acentua a degradação de recursos naturais de terra, água e vegetação. A falta de serviços básicos nos assentamentos urbanos contribui para problemas de saúde ambiental, particularmente aqueles ligados à água e ao saneamento.

A maioria da população de baixa renda no Brasil vive em lugares e moradias inadequados devido à ausência de medidas apropriadas para preparar e acomodar o crescimento urbano. Esse descaso caracteriza a expansão urbana do último século e ainda persiste nos dias de hoje. Apesar de muitas décadas de crescimento rápido e da proliferação de favelas em quase todas as cidades, os assentamentos informais têm sido tratados como problemas transitórios de ordem pública, os quais precisam ser eliminados ou que vão desaparecer sozinhos com o “desenvolvimento”. [...]

BAENINGER, Rosana (Org.). *População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010. p. 19-20. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/populacao_cidade.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

Conservar os ambientes das escolas, dos hospitais e dos postos de saúde, para que todos possam usufruir deles. Na foto, crianças durante o lanche em escola do município de Tucumã, no Pará, em 2016.

UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESSENCIAIS COM RESPEITO

Ao utilizar os serviços essenciais que são públicos, ou seja, dos quais todas as pessoas têm o direito de usufruir, também devemos optar por atitudes de solidariedade e gentileza. É importante, por exemplo, respeitarmos os idosos, as gestantes e as pessoas com algum tipo de deficiência, dando-lhes prioridade em assentos, filas, etc. Veja um exemplo disso na foto ao lado.

Menino oferece lugar para idoso em assento de ônibus na cidade de São Paulo, em 2016.



FERNANDO FAVORETTO/CPHARR/IMAGENS

Destaques BNCC

- A seção destaca conteúdos voltados para a aprendizagem de conceitos básicos de economia e alfabetização financeira, como economia doméstica, impostos e arrecadações por parte do governo, contribuindo para abordar os Temas Contemporâneos transversais **Educação financeira** e **Educação fiscal**.

Objetivos

- Entender o conceito de imposto.
 - Reconhecer que o imposto deve ser revertido para serviços públicos.
- O objetivo desta seção é compreender que a introdução e a manutenção dos serviços essenciais são realizadas com recursos financeiros gerados pela arrecadação de impostos e taxas pagos pela população. Explique que esses recursos são administrados pelos governos (municipais, estaduais e federal).
- Auxilie os alunos a identificarem, no bairro da escola ou no lugar onde vivem, obras realizadas com o dinheiro de impostos, como a construção de hospitais, escolas, centros de saúde, postos policiais, centros comunitários, museus e teatros públicos, praças, asfaltamento ou recapeamento de ruas e sinalizações de trânsito.
 - Explique que o governo deve aplicar o que arrecada no funcionamento e na expansão dos serviços, em obras de infraestrutura e também no pagamento do funcionalismo público.
 - O conteúdo **Todos pagam pelos serviços públicos** promove uma discussão sobre a administração dos recursos públicos obtidos por meio da arrecadação de impostos pagos pela população, destacando a importância da participação popular no acompanhamento dos gastos públicos e na aplicação de tais recursos na melhoria das condições de vida da comunidade. Esse assunto está relacionado ao **Consumo: direitos e deveres do consumidor**, tema atual e de relevância nacional e mundial.



Você já pensou que ao comprar um chocolate ou um brinquedo está pagando impostos?

Os impostos estão incluídos no preço de todos os produtos e serviços que consumimos. Por exemplo, ao comprar brinquedos, cadernos, alimentos, combustível ou ao ir ao cinema, uma parte do que pagamos é imposto.

Os impostos também estão incluídos nas contas de água e esgoto, energia elétrica, telefone, entre outros serviços oferecidos por empresas públicas ou por empresas privadas.

O valor do imposto cobrado sobre cada produto ou serviço é indicado ao consumidor na nota fiscal. Veja.

SUPERMERCADO DO BAIRRO SOCIEDADE PARENTES E CIA.LTDA. RUA BRASIL, 1234 – SÃO PAULO – SP				
C.N.P.J.: 12.345.789/0001-23		I.E.: 123.456.789.012		
31/01/2021	18:46:08	CP001	LJ007	COD: 123456
CUPOM FISCAL				
ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE.	VALOR(UN)	VALOR(R\$)
001	CHOCOLATE	1 x	10,00	10,00
002	BOLO	2 x	7,50	15,00
** TOTAL				25,00
** DINHEIRO				50,00
** VALOR RECEBIDO				50,00
** TROCO				25,00
VALOR APROXIMADO DOS TRIBUTOS R\$4,50 (18%) FONTE: IBPT				
* OBRIGADO – VOLTE SEMPRE *				

Produto adquirido.

Valor da compra.

Valor do imposto.

Todos os impostos recolhidos pelo governo devem ser investidos em benefício da população, como na construção de estradas, na ampliação e melhoria dos serviços de saúde e educação, na segurança pública, etc.

1. No lugar onde você mora, o dinheiro arrecadado com impostos é bem investido em melhorias dos serviços ou em benefício dos cidadãos? Dê exemplos.
2. Há algum setor que precisa de mais investimentos ou melhorias no local onde você vive? Conte aos colegas. **1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

94

Comentários de respostas

1. Para responder a essa pergunta, os alunos deverão fazer uma leitura do lugar de vivência e verificar se os serviços prestados pelo governo estão sendo realizados, como: iluminação, segurança, podas de árvores, asfaltamento, transportes, escolas, entre outros.
2. Faça na lousa uma lista de serviços e estrutu-

ras indispensáveis para uma boa qualidade de vida, em vários aspectos: ambiental, cultural, educacional. As praças são bem cuidadas e há trabalho de jardinagem? As linhas de ônibus e outros transportes públicos são suficientes? Há centros culturais? Deixe que os alunos falem livremente quais elementos precisam de melhorias no bairro.



ATIVIDADES

1. d. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que reivindicar melhorias para os espaços do bairro ou do município onde moram é uma forma de exercer seus direitos como cidadãos.

1. Leia a notícia a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras que desconhecem.

Alunos pedem melhorias no Parque dos Pássaros

Alunos do quinto ano da Escola Municipal Júlio Savieto foram recebidos na manhã desta quinta-feira (08) pelo prefeito [...]. Eles foram reivindicar melhorias no Parque dos Pássaros. Além de fazer as reivindicações verbalmente, eles entregaram uma carta ao prefeito, relacionando vários tópicos que podem valorizar o local como área de convívio para a população de Arapongas. [...]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGAS. *Alunos pedem melhorias no Parque dos Pássaros*. 8 nov. 2018. Disponível em: <https://www.arapongas.pr.gov.br/5586_noticia_alunos-pedem-melhorias-no-parque-dos-passaros>. Acesso em: 29 jun. 2021.

- Quem está fazendo reivindicações?
Alunos do quinto ano da Escola Municipal Júlio Savieto.
- O que os alunos estão reivindicando?
Melhorias no Parque dos Pássaros.
- Como os alunos decidiram chamar a atenção para o problema?
Os alunos fizeram reivindicações verbalmente e entregaram uma carta ao prefeito.
- Em sua opinião, os alunos estão exercendo seus direitos como cidadãos?



2. Em sua opinião, o governo do seu município precisa dar mais atenção ao lugar onde você mora? Para quais serviços? Faça um desenho e descreva sua avaliação sobre os serviços em seu município no caderno. Resposta pessoal.

Os alunos podem responder saúde, educação, segurança, iluminação, entre outros.

3. Você sabe se no seu município há práticas inclusivas de mobilidade? Faça um levantamento com mais três colegas junto à prefeitura ou na internet e descubra as respostas às seguintes perguntas.

- Qual é o tipo de transporte público mais utilizado pelas pessoas com deficiência?
- Como está a situação das ruas, calçadas e dos meios-fios na sua cidade?
- Como está a conservação e o nivelamento da calçada da sua casa? Eles podem afetar a mobilidade de algum cidadão?

Registrem as informações encontradas na forma de um relatório e, se possível, com fotos ou desenhos. Depois, apresentem o relatório à turma.

Resposta pessoal.

95



Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Despertar a consciência dos alunos para atitudes respeitadas.

Como proceder

- Promova uma roda de conversa para debater

as atitudes que devemos tomar em outros espaços públicos, como bibliotecas, museus, ônibus, metrô, trens, parques, etc. Deixe que os alunos falem livremente acerca de como eles se comportam nesses lugares públicos e quais são as coisas que não deveriam fazer.

- A atividade 1 dessa página auxilia o trabalho com o gênero textual reportagem, propiciando um trabalho integrado o componente curricular Língua Portuguesa. Peça aos alunos que leiam o texto em silêncio. Depois, pergunte se eles têm dúvidas de vocabulário. Explique que a palavra **reivindicam** (do verbo **reivindicar**) significa reclamar, exigir, recuperar.
- Esse texto é importante para mostrar a participação política e o protagonismo juvenil nas transformações do lugar de vivência. Verifique nos jornais do seu município se já houve ação semelhante e mostre aos alunos que essa é uma forma de se engajarem em mudanças sociais.
- Aproveite as atividades 2 e 3 e confira se os alunos já se mobilizaram em prol de alguma melhoria nos arredores da escola ou do bairro. Faça uma investigação para descobrir qual foi o motivo, quem se mobilizou, se houve a colaboração de associações de bairro e quais foram os benefícios daquela ação. Apresente a eles as informações e, a partir desse relato, incentive novas ações na comunidade em que se insere a escola.
- Avalie com os alunos quais os maiores problemas do entorno e as demandas dos moradores, tal como foi mostrado na reportagem desta página. Identifique os serviços que devem ser melhorados (iluminação, calçadas, segurança, saúde, educação, coleta de lixo, espaços de lazer, manutenção de praças, etc.).
- Discuta como essa mobilização poderia melhorar o lugar onde estudam. Veja qual é o órgão do governo ou quais são as ONGs que poderiam atuar na melhoria e solução do problema. Elabore uma estratégia de comunicação e ação: cartazes, e-mails, cartas, eventos culturais para mais pessoas aderirem à causa, entre outros.

Sugestão de roteiro

As origens da população brasileira

7 aulas

- Leitura e análise dos mapas das páginas 96, 97 e 98.
- Atividades da página 99.
- Leitura e discussão acerca da população africana no Brasil nas páginas 100 e 101.
- Atividades da página 102.
- Leitura e debate acerca dos imigrantes dos séculos XIX e XX nas páginas 103 e 104.
- Atividades das páginas 105 e 106.

Atividade preparatória

- Peça aos alunos que comparem o mapa desta página com o mapa da página 97. Conduza a investigação com as seguintes perguntas: Houve perda de território indígena? Há alguma tribo indígena que existia no mapa de 1500 e atualmente não existe mais? Incentive-os a estabelecer conclusões.
- Para iniciar o tema sobre a origem da população brasileira, investigue a história e ancestralidade dos alunos. Veja o que eles sabem sobre suas raízes culturais. Discuta os hábitos culturais e as tradições que podem indicar suas origens familiares.
- Comente que, no período que antecedeu a chegada dos colonizadores, de acordo com algumas estimativas, existiam cerca de 2 a 4 milhões de indígenas no território que hoje corresponde ao Brasil.
- De acordo com o último Censo demográfico do Brasil, de 2010, calculava-se que o número de indígenas em nosso país era de aproximadamente 817 mil.

- Na atividade 1, auxilie os alunos a identificar o estado onde vivem caso tenham dificuldade. Se necessário, utilize um mapa político do Brasil para mostrar a localização do estado no território brasileiro.

4 As origens da população brasileira

A população brasileira formou-se a partir do encontro de diferentes grupos humanos. Entre esses grupos, os principais foram os indígenas, os colonizadores portugueses, os africanos e alguns outros povos imigrantes europeus e asiáticos.

Os povos indígenas

1. Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizar o estado onde moram no mapa.

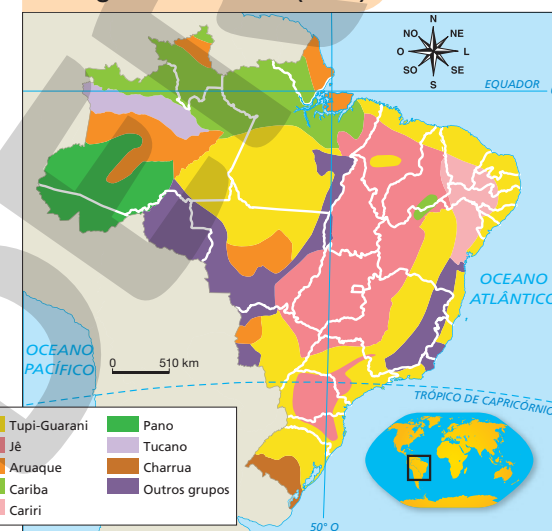
Quando os portugueses aqui chegaram, por volta do ano de 1500, diversos povos indígenas já habitavam essas terras. Esses povos, em geral, dedicavam-se à pesca, caça e agricultura, mas cada um deles tinha uma organização social própria e modos diferentes de vida e de organizar as aldeias.

O mapa ao lado mostra a provável distribuição e os principais grupos indígenas que viviam no território que hoje forma o Brasil, em 1500.

1. Identifique no mapa a localização do estado onde você vive e escreva no caderno os nomes dos povos indígenas que ocupavam esse território.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

Ocupação por grupos indígenas no Brasil (1500)



Na época em que os colonizadores portugueses chegaram às terras que hoje formam o Brasil, estima-se que entre 2 a 4 milhões de indígenas viviam nesse território. Após o contato com os colonizadores europeus, principalmente portugueses, a população indígena começou a diminuir por diversos motivos, entre eles, as doenças trazidas pelos colonizadores, as mortes em batalhas pela disputa de terras e a escravização.

Nas últimas décadas, porém, a população indígena voltou a aumentar no país devido aos atendimentos médicos e tratamentos de saúde que passou a receber, o que ajudou a reduzir a mortalidade desses povos, sobretudo entre as crianças.

96

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. EDSON BELLUSCI

As terras indígenas

De acordo com o IBGE, atualmente há mais de 305 povos indígenas no território brasileiro, que somam cerca de 896 mil pessoas. A maior parte desses povos vive em terras e reservas indígenas oficialmente demarcadas pelo governo federal, onde têm o direito de viver conforme seus costumes, suas tradições e sua cultura.

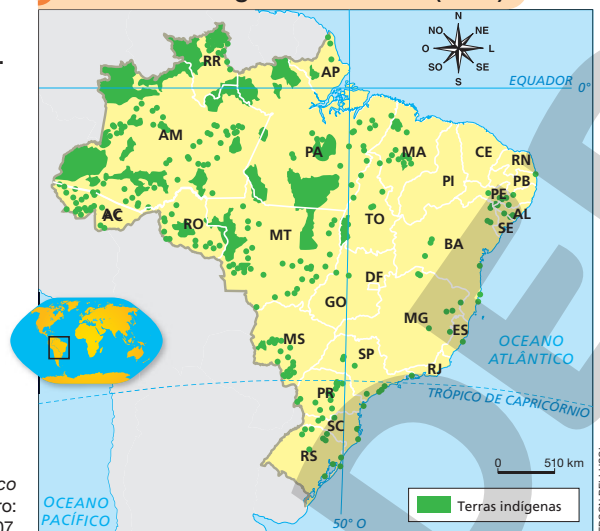
No entanto, muitas terras ocupadas por povos indígenas ainda não foram demarcadas pelo governo. Sem essa regularização, elas correm o risco de serem invadidas devido a interesses econômicos de madeireiros, fazendeiros, garimpeiros, entre outros.

O mapa a seguir mostra as atuais reservas indígenas existentes no território brasileiro.

2. Em sua opinião, é importante que as terras indígenas sejam demarcadas?

Resposta pessoal.

Reservas indígenas no Brasil (2017)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 107.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A INFLUÊNCIA CULTURAL INDÍGENA

A cultura brasileira teve grande influência dos povos indígenas, herdando muitos hábitos e costumes deles. Alguns exemplos dessa influência são: o consumo de alimentos preparados à base de mandioca e milho (farinha, pirão, tapioca, beiju e mingau); a utilização de várias ervas medicinais; o artesanato com fios e fibras extraídos de plantas; o hábito de tomar banhos diários e de descansar e dormir em redes; as lendas e os mitos que fazem parte do nosso folclore, como Curupira, Saci, Boitatá e Iara.

- Você consegue observar a presença de pessoas ou tradições de origem indígena no lugar onde vive? Resposta pessoal.

97

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares para enriquecer seus conhecimentos.
- O site da Fundação Nacional do Índio – FUNAI – traz informações sobre o processo de colonização e exploração indígena, bem como os aspectos culturais. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani?start=1#>>. Acesso em: 7 jul. 2021.
- POVOS Indígenas no Brasil. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guarani>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar e reconhecer a cultura dos diferentes povos indígenas do Brasil.

Como proceder

- Leve para sala de aula reportagens e textos que discorram acerca dos elementos culturais dos dois maiores grupos indígenas do Brasil: Tupi-Guarani e Jê. Após realizarem a leitura e coleta de dados, oriente os alunos na construção de cartazes que mostrem e valorizem os diferentes elementos culturais desses grupos. Utilize os sites da seção **Amplie seus conhecimentos** para retirar informações para construir os cartazes.

- Pergunte aos alunos se conhecem suas origens indígenas. Peça que compartilhem com a turma. Questione se conhecem algum hábito que adotamos da cultura indígena. Por exemplo, o cultivo de alguns gêneros alimentícios, como a mandioca, o inhame e outros tubérculos, técnicas de artesanato, hábitos de higiene, entre outros.
- Para responder à atividade 2, oriente-os a comparar novamente o mapa dessa página com o mapa da página anterior, que mostra a provável distribuição dos povos indígenas na época em que os portugueses iniciaram a ocupação do território, no século XVI.
- Aproveite a atividade sobre a influência cultural indígena para perguntar se os alunos já tiveram contato com a cultura dos povos indígenas que originalmente habitavam as terras da região ou do estado onde vivem.

- Diga que, embora muitos indígenas conseguissem fugir, milhares foram escravizados pelos colonizadores e trabalharam na retirada do pau-brasil.
- Além dos indígenas, africanos foram migrados de maneira forçada para o trabalho escravo, tal como representado na tela *Derrubada de uma floresta*, de Johann Moritz Rugendas. Assim, foi a partir da exploração humana e de recursos naturais que os colonizadores europeus extraíram sua renda e emergiram como donos de terras.
- Explique que a grande diversidade de espécies vegetais e as riquezas minerais do subsolo fizeram do extrativismo vegetal e mineral as principais atividades econômicas durante muitos anos, além da atividade da agricultura e pecuária.
- A intensa exploração da Mata Atlântica ao longo de séculos provocou o desaparecimento de grande parte dessa formação vegetal. A madeira do pau-brasil era comercializada entre Portugal e os demais países europeus. Depois, começaram a ser derrubadas as florestas para o cultivo de cana-de-açúcar. No início do século XXI, registrava-se aproximadamente 8% da mata original.
- Esclareça que os portugueses promoveram um processo de catequização, pelo qual os indígenas deveriam assimilar a cultura europeia, principalmente a religião católica. Verificou-se uma discriminação em relação ao seu modo de vida e sua cultura. Aborde o tema **Intolerância cultural e dominação de um povo sobre o outro**, destacando a importância de manter relações de respeito e solidariedade entre as diversas culturas e religiões.

A colonização portuguesa

A ocupação do território brasileiro pelos europeus teve, a princípio, o objetivo de explorar os recursos naturais e, depois, a colonização. No primeiro século dessa colonização, os portugueses estabeleceram-se no litoral brasileiro e em suas proximidades, fundando as primeiras vilas.

Nessas áreas ocorreram os primeiros encontros entre portugueses e povos indígenas, como os Tupinambás, Caraíbas, Tupiniquins e Pataxós. Logo os confrontos se tornaram frequentes, pois os colonizadores tentaram dominar esses povos com o objetivo de utilizar sua força de trabalho. Posteriormente, os africanos escravizados trazidos para o Brasil foram obrigados a trabalhar para os colonizadores portugueses.



A imagem ao lado mostra como o pintor alemão Johann Moritz Rugendas representou a derrubada de uma floresta com o objetivo de explorar madeiras nobres e abrir novas áreas de lavoura, por meio do trabalho de africanos escravizados.

Derrubada de uma floresta, de Johann Moritz Rugendas. Litografia sobre papel, 21,60 cm x 28,50 cm. 1835.

A INFLUÊNCIA CULTURAL PORTUGUESA

Entre os diversos povos que formaram a população brasileira, foram os portugueses que exerceram a maior influência em nossa cultura. A principal herança dos colonizadores foi a língua portuguesa, falada em praticamente todo o território nacional. Além disso, os portugueses trouxeram a religião católica e as tradições do calendário religioso e as festas populares, como o Carnaval e as festas juninas. Da culinária, herdamos a tradição dos doces feitos com ovos e leite, o uso de alguns temperos, como canela e cravo, e pratos típicos, como bacalhau e broa de fubá.

- Com os colegas, identifiquem os hábitos, os costumes e as influências da cultura portuguesa no lugar onde vocês vivem.

Resposta pessoal. Os alunos podem responder a língua que falamos, alguns hábitos alimentares, as festas e as danças populares citadas no texto.

98

Mais atividades

- O tema da página favorece um trabalho articulado com o componente curricular de **História**. Faça uma pesquisa e selecione mapas, gravuras e documentos históricos do Brasil para que os alunos observem a localização das primeiras vilas e núcleos urbanos do território.
- Se possível, acesse as informações do *Atlas Histórico do Brasil*. Disponível em: <<https://atlas.fgv.br/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

ATIVIDADES

*Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizar a reserva no estado em que vivem, caso existam. Se não houver, escolha um estado do país para realizar a pesquisa com os alunos. Oriente-os a pesquisar nos sites sugeridos.

1. De acordo com o mapa da página 97, no estado onde você mora existe alguma reserva indígena? Faça uma pesquisa sobre uma dessas reservas, procurando saber quantos indígenas vivem nela, qual a etnia predominante e quais são seus principais costumes, como hábitos alimentares, atividades que praticam ou comemorações. Vocês podem pesquisar em *sites* como:

- Funai (Fundação Nacional do Índio) <<https://www.gov.br/funai/pt-br/>>;
- IBGE Indígenas <<https://indigenas.ibge.gov.br/>>;
- ISA (Instituto Socioambiental) <<https://www.socioambiental.org/pt-br/>>;
- PIB (Povos Indígenas do Brasil) <https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal>; *
- PIB Mirim (Povos Indígenas do Brasil Mirim) <<https://mirim.org/>>.

2. De acordo com o que estudamos, relacione no caderno cada uma das expressões culturais brasileiras representadas nas imagens ao povo do qual as herdamos.

Povos indígenas



Colonizadores portugueses



Povos indígenas: A, D, E. Colonizadores portugueses: B, C e F.

99

Destques BNCC

- As atividades da página colaboram para a construção do conhecimento acerca dos elementos culturais que estão presentes na comunidade dos alunos, contemplando a habilidade EF04GE01. Está contemplado também o Tema contemporâneo transversal Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer os elementos culturais de determinada cultura indígena presente no estado dos alunos.

Como proceder

- Para desenvolver a atividade 1, leve os alunos ao laboratório de informática e forneça os *sites* sugeridos para que pesquisem a cultura dos povos indígenas que vivem no estado deles. Após a coleta de dados, oriente-os na construção de um relatório ilustrado dos aspectos culturais que encontraram. Essa atividade de pesquisa também pode ser realizada como tarefa de casa, mas, para isso, os alunos precisam ter acesso à internet. Os resultados dessa pesquisa também podem auxiliá-los a responder à atividade 2.

Destaques BNCC

- Comente a riqueza cultural que o Brasil possui devido ao encontro de diferentes grupos humanos, contemplando a habilidade **EF04GE01**. O debate sobre a formação da população brasileira explora o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.
- Explique aos alunos que o processo de tráfico negreiro ficou conhecido como **diáspora** – o termo significa dispersão de um determinado povo pelo mundo por causa de perseguição política, religiosa ou étnica, conhecido também como diáspora forçada.
- Comente que, no período colonial, os africanos foram usados por toda a América como mão de obra escrava, inclusive nos Estados Unidos, onde houve um movimento de segregação racial muito forte, chamado de segregacionismo.
- Aproveite o assunto para conversar a respeito da valorização cultural. Enfatize a importância da convivência social, da solidariedade e do respeito mútuo entre todas as pessoas.
- Enfatize que a tela de Debret é apenas uma representação do cotidiano dos escravizados em tempos coloniais durante o trabalho em residências dos senhores de engenho. Oriente uma leitura mais detalhada da tela e solicite que descrevam todos os seus elementos: as roupas, se eram adultos ou crianças, o que estavam fazendo, a expressão facial, etc.

A população de origem africana

Entre os séculos 16 e 19, muitos africanos foram sequestrados, traficados e trazidos como escravos para o Brasil. Ao longo desse período, calcula-se que cerca de 4,8 milhões de africanos foram transportados para o Brasil na condição de escravizado. Ao desembarcarem, os negros eram vendidos pelos comerciantes de escravos, que movimentavam um lucrativo comércio.

Muitos foram levados para as áreas rurais para trabalhar nas lavouras, nos engenhos de cana-de-açúcar, na extração de metais e pedras preciosas, e nas plantações de café. Outros foram levados às cidades para trabalhar em residências.



Um jantar brasileiro, de Jean-Baptiste Debret. Aquarela, 15,7 cm x 21,9 cm. 1827.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

DE ONDE VIERAM OS AFRICANOS ESCRAVIZADOS?

Os povos africanos escravizados vieram principalmente de duas regiões da África.

- Das porções central, leste e sul do continente (atual Moçambique, Congo e Angola) vieram diferentes povos que fazem parte do tronco linguístico banto.
- Da costa oeste do continente africano (atual Nigéria, Guiné e Costa do Marfim) vieram diferentes povos que fazem parte do tronco linguístico dos sudaneses.

Embora vivessem todos no continente africano, esses povos pertenciam a grupos étnicos muito distintos, com grandes diferenças culturais, religiosas, linguísticas e em suas características físicas.

100

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- O *Caderno didático-pedagógico do professor*, elaborado pelo projeto Sentindo na Pele, traz várias opções de atividades que podem ser adaptadas ao Ensino Fundamental I, que englobam a música, a dança, a litera-

tura e a culinária africana e afro-brasileira. Disponível em: <<https://criativosdaescola.com.br/wp-content/uploads/2018/05/caderno-pedagogico-de-estudantes-de-projeto-Sentindo-na-pele.pdf>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

As comunidades quilombolas

Os africanos e seus descendentes nascidos em terras brasileiras passaram a formar movimentos de resistência à escravidão. Os que fugiram, na tentativa de reconstruir uma organização social livre com base nas heranças culturais dos antepassados, formaram quilombos espalhados pelo Brasil.

Muitos desses quilombos resistiram ao longo do tempo formando as chamadas comunidades quilombolas, que são terras onde vivem, atualmente, cidadãos livres, descendentes de africanos escravizados. Nessas terras, as populações quilombolas mantêm costumes e tradições culturais de seus antepassados.

Estima-se que existam mais de 3 mil comunidades quilombolas espalhadas por quase todos os estados brasileiros. No entanto, apenas um pequeno número dessas comunidades tem a posse oficialmente reconhecida de suas terras. Sem esse reconhecimento de posse, as terras das comunidades quilombolas podem se tornar alvo de conflitos e os moradores ficam ameaçados de perderem o direito de viver nessas terras.



Grande parte das comunidades quilombolas vivem no espaço rural e tem nas atividades agrícolas. Na imagem ao lado, morador de comunidade quilombola trabalhando no cultivo de cacau, no município de Mocajuba, no Pará, em 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS

Destques BNCC

- O debate provocado nesta página contempla a habilidade EF04GE06 da BNCC. Esse estudo também contempla o Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

- Comente com os alunos que, atualmente, existem no Brasil mais de 3 mil comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, ou seja, comunidades remanescentes dos grupos de africanos que, contrários ao regime de escravidão em que viviam, constituíram os quilombos, baseados em uma nova relação social.
- Enfatize a importância e a legitimidade da demarcação dos territórios em que essas comunidades vivem de acordo com sua cultura, mantendo diversas tradições de seus ancestrais.
- A escravidão existiu no Brasil até o ano de 1888, quando foi abolida. No entanto, mesmo com seu fim, a discriminação e o preconceito contra os afrodescendentes continuam presentes até os dias atuais.
- Trazidos de diversas regiões da África, os que sobreviviam à travessia oceânica, ao chegarem aos portos, eram logo separados do seu grupo linguístico e cultural de origem. Essa estratégia era usada pelos colonizadores para dificultar a comunicação e as fugas, assim, misturavam no mesmo grupo pessoas com línguas, culturas e religiões diferentes.

A INFLUÊNCIA CULTURAL DOS POVOS AFRICANOS

Os diferentes povos africanos trazidos para o nosso país tiveram grande influência na formação da cultura brasileira. As marcas dessa contribuição podem ser observadas nos mais variados aspectos de nossa cultura, como nos exemplos a seguir.

- Música e dança: samba, frevo, batuque e berimbau.
 - Culinária: vatapá, acarajé, cuscuz e o uso do azeite de dendê.
 - Festas populares: Maracatu e Congada.
 - Religiosidade: candomblé e umbanda.
- Quais tradições ou hábitos de origem africana você consegue identificar no lugar onde vive? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

- Aproveite a atividade dessa página e explique que a Região Nordeste é a região que possui o maior número de comunidades quilombolas, sendo que somente o estado da Bahia representa uma quantidade superior que, por exemplo, toda a Região Sul.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- O *site* da Empresa Brasil de Comunicação – EBC traz uma reportagem acerca das comunidades quilombolas, bem como um mapa da localização dessas comunidades pelo Brasil. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/cidadania/2012/11/mapa-dos-quilombos-a-geografia-da-resistencia>>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- Se achar pertinente, leve para sala de aula o mapa disponível no *site* e analise a quantidade de comunidades presentes no estado, como forma de complementar as respostas propostas na atividade 1.

ATIVIDADES

1. a. O mapa representa o número de comunidades quilombolas nos estados brasileiros. Essa informação está no título do mapa.

1. Observe o mapa a seguir e responda às questões no caderno.

Comunidades quilombolas no Brasil (2019)



1. b. As informações do mapa foram obtidas pela Fundação Cultural Palmares. Essa informação está na fonte do mapa.

Fonte de pesquisa: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. *Quadro geral de comunidades remanescentes de quilombos (CRQs)*, 13 maio 2019. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/quadro-geral-13-05-2019.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

- Qual é o assunto principal representado pelo mapa? Em qual parte do mapa você obteve essa informação?
- Qual é a fonte das informações representadas no mapa? Em qual parte do mapa você obteve essa informação?
- Qual é o estado brasileiro que apresenta o maior número de comunidades quilombolas? **Bahia.**
- Quais são os estados brasileiros que não possuem comunidades quilombolas? **Acre e Roraima não apresentam comunidades quilombolas.**
- Quantas comunidades quilombolas existem no estado em que você vive? **Resposta pessoal.**
- O que você sabe sobre comunidades quilombolas em seu estado? Faça uma pesquisa e traga essas informações para os colegas da sala. Conheça as informações pesquisadas por eles também. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a pesquisarem sobre as comunidades quilombolas no estado em que vivem, por exemplo, na Fundação Palmares, no site: <<http://www.palmares.gov.br/>>.**

102

- O texto a seguir trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.

[...] A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos de Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na

formação de professores. [...]

Em um país com metade da população negra e com um histórico de quase 400 anos de escravidão – a contar do início do nosso ingresso involuntário no mundo moderno, em 1500 – o longo processo de construção da democracia só se concluirá na sua plenitude quando se igualizar as oportunidades, os direitos e as condições

mínimas de existência, liquidando-se, de uma vez por todas, com a discriminação racial. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB nº 2/2007, de 31 de janeiro de 2007*. Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Os imigrantes dos séculos 19 e 20

Além dos indígenas, dos colonizadores portugueses e dos africanos, outros povos contribuíram para a formação do povo brasileiro.

A partir da proibição da vinda de escravizados da África, o governo brasileiro promoveu campanhas para atrair trabalhadores livres de outros países.

Esses imigrantes, sobretudo portugueses (Portugal), italianos (Itália), alemães (Alemanha), espanhóis (Espanha), japoneses (Japão), entre outros, chegaram, principalmente, pelo porto de Santos, no estado de São Paulo. Em geral, começaram a trabalhar nas fazendas de café da região Sudeste e outros se dirigiram para o Sul do Brasil.

Grande parte desses imigrantes também estava fugindo das guerras que enfrentava em seu país de origem.

Em menor quantidade, vieram imigrantes de outros países da Europa e da Ásia, como poloneses (Polônia), ucranianos (Ucrânia), sírios (Síria) e libaneses (Líbano).



Imigrantes desembarcando no porto de Santos, na cidade de Santos, São Paulo, em 1930.

MUSEU DA HISTÓRIA DO BRASIL, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO

Destaques BNCC

- O debate acerca do processo migratório no Brasil traz a contribuição das diferentes etnias para a cultura brasileira, fazendo com que alunos entrem em contato com a habilidade EF04GE02 da BNCC.
- Explique que o Brasil, naquela época, era considerado uma terra de oportunidades e que por isso atraiu vários migrantes europeus e japoneses, que vieram incentivados pelo governo brasileiro e de seu próprio país em busca de oportunidades de emprego.
- Comente que esse incentivo foi causado pelo final da escravidão e a necessidade dos fazendeiros de adquirir mão de obra barata. Instigue os alunos a pensarem por que os fazendeiros não utilizaram a mão de obra dos africanos, uma vez que eles já sabiam como funcionava o trabalho nas fazendas.
- Destaque também que, além da discriminação racial contra os afrodescendentes, o governo brasileiro tentou promover o chamado “clareamento racial” ou “branqueamento racial”, uma ideologia amplamente aceita no Brasil entre o final do século XIX e começo do século XX, e que tinha por objetivo diminuir a presença dos negros na população brasileira.
- Ao explicar o contexto histórico da abolição da escravidão e a transição da mão de obra escrava para a mão de obra barata dos imigrantes, comente que no século XX, quando o Brasil começa a se industrializar, os imigrantes europeus foram importantes neste processo, pois já conheciam o funcionamento das indústrias da Revolução Industrial.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

DIVERSAS INFLUÊNCIAS CULTURAIS

Os diversos povos imigrantes que vieram para o nosso país contribuíram de forma significativa na cultura brasileira. Veja alguns exemplos dessa influência em nossa culinária.

- *Pizza*, *polenta* e *macarrão* são pratos da culinária italiana.
- *Salsichas*, *linguiças* e *carnes defumadas* são heranças da culinária alemã.
- *Sushi* e *sashimi*, além de alimentos à base de soja, como o *shoyu* (molho) e o *tofu* (queijo), são heranças dos imigrantes japoneses, que também introduziram a religião budista em nosso país.
- Quais heranças culturais deixadas pelos imigrantes você consegue identificar no lugar onde vive? Elas fazem parte do seu dia a dia? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

103

Mais atividades

- Verifique se no lugar de vivência dos alunos, município ou região, é possível observar o predomínio de algum grupo migrante no conjunto da população. Faça um levantamento prévio a respeito dos lugares que podem indicar influência de culturas imigrantes.
- Explique que atualmente observam-se alguns fluxos migratórios de pessoas vindas para o Brasil, principalmente de países vizinhos. A integração dessas pessoas na sociedade brasileira pode ser identificada em novos hábitos, manifestações culturais, comércios e serviços prestados.

- O processo de formação cultural do Brasil é constante à medida que novos elementos são incorporados com a chegada de novos imigrantes ou por influências culturais transmitidas pelos meios de comunicação. A valorização da pluralidade cultural é fundamental para que os alunos possam conscientizar-se do respeito e da solidariedade com os novos imigrantes. Dessa forma, trabalhamos o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

- Aproveite a leitura do texto e as atividades 1, 2 e 3 dessa página e verifique com os alunos se há imigrantes na sala de aula. Caso tenha, peça que compartilhem suas experiências no Brasil, quais suas impressões, se há diferenças culturais como o idioma, se encontram algum tipo de dificuldade, etc.
- Faça uma pesquisa antes e colete informações e dados a respeito das estatísticas dos imigrantes no município ou na região onde a escola se localiza. Verifique se houve fluxos migratórios e como eles influenciaram o modo de vida da população.
- Pesquise dados no *site*: IBGE. Censo demográfico. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3192>>. Acesso em: 6 jul. 2021.
- Explique aos alunos que existe uma diferença entre imigrantes e refugiados e comente que o governo brasileiro tem uma política de apoio aos imigrantes e aos refugiados. Acerca do conceito de refugiado, leia o texto a seguir.

Considera-se refugiado todo aquele cidadão estrangeiro que esteja em meio a um processo de perseguição. Esse temor ou situação de risco pode ocorrer por diversas razões, como religiosas, raciais, sociais, por opiniões políticas, de nacionalidade, ou até mesmo outros tipos de violação de direitos humanos em seu país de origem. [...] Essas pessoas deixam suas residências, muitas

vezes, com as roupas do próprio corpo. Carentes de itens de necessidade básica, documentação, dinheiro e alimento, acabam sofrendo durante o percurso até territórios em que se sintam mais seguras. [...]

UNIBH. *Refugiados no Brasil: como nosso país pode ajudar?* Disponível em: <<https://www.unibh.br/blog/refugiados-no-brasil-como-nosso-pais-pode-ajudar/>>. Acesso: 6 jul. 2021.

Novos imigrantes integram a população brasileira

O Brasil continua recebendo imigrantes no século 21, e pessoas de outras nacionalidades passaram a viver em nosso país.

Nos últimos anos, a maior parte dos imigrantes que têm chegado ao Brasil são haitianos (Haiti), chineses (China), bolivianos (Bolívia), paraguaios (Paraguai), venezuelanos (Venezuela) e sírios (Síria).

Os novos imigrantes buscam o Brasil para terem melhores condições de vida ou por causa de guerras e catástrofes naturais ocorridas em seus países de origem.

Ao procurar trabalho e melhores condições de vida do que as que tinham em seus países, essas pessoas acabam contribuindo com a diversidade cultural brasileira com seus idiomas, hábitos culinários, crenças, etc.



Crianças imigrantes venezuelanas estudando canto coral na cidade de Pacaraima, em Roraima, em 2019. ***Se considerar necessário, comente com os alunos sobre os grupos de imigrantes que vivem no município onde moram, sejam eles parte dos grupos formadores do povo brasileiro ou que migraram para o nosso país mais recentemente.**

1. Você conhece alguém que imigrou recentemente para o Brasil? Qual é a origem dessa pessoa? Anote o nome dela no caderno.
Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre esse assunto.
2. No município onde você mora, há algum grupo de imigrantes que se destaca na população local? Descreva-o. **Resposta pessoal.***



3. Escolha um dos grupos imigrantes mencionados nesta página, e pesquise na internet as contribuições culturais que esse grupo proporcionou à diversidade brasileira. **Resposta pessoal. Os alunos podem pesquisar informações sobre palavras com origem no idioma do país de onde veio o imigrante, hábitos, culinária, crenças e festas populares.**

104

ATIVIDADES

LER E COMPREENDER

1. O texto a seguir apresenta o depoimento de uma menina imigrante que, no ano de 1929, veio da Europa com sua família para viver no Brasil. Anote as respostas das questões no caderno.

[...]

Assim começou a nossa vida na Rua Jaguaribe, que marcou o nosso verdadeiro encontro com o Brasil, e representou para nós, crianças [...], uma mudança drástica, espécie de “choque cultural” entre nosso passado europeu e a realidade brasileira, tão diferente em tudo.

A começar pelo clima, o calor, a garoa, e a “ausência” das estações do ano, tão marcantes no outro hemisfério. O verão permanente nos intrigava, as chuvas torrenciais e as trovoadas violentas nos assustavam. Espantávamos a rapidez com que tudo secava após um aguaceiro daqueles – uma chuva forte em **Riga** significava vários dias de calçadas molhadas e poças de água suja. [...]

Na Rua Jaguaribe teve início, para nós, crianças, uma vida nova, que no começo foi muito difícil, por causa do idioma desconhecido, dos costumes desusados, do ambiente, do clima, e até da roupa que trouxemos conosco [...].

Riga: capital da Letônia, um pequeno país europeu

Transplante de menina, de Tatiana Belinky. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 83-84.

PNA

- a. Procure no dicionário o significado das palavras que você desconheça. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos, caso seja necessário.**
- b. De acordo com o texto, qual é a origem das crianças que migraram para o Brasil? **Riga, na Letônia, situada na Europa. Se considerar pertinente, lembre os alunos sobre os povos europeus que contribuíram para a formação do povo brasileiro.**
- c. Escreva duas dificuldades encontradas pelas crianças imigrantes quando passaram a viver no Brasil. **Os alunos podem responder o clima, as chuvas torrenciais com trovoadas, o idioma desconhecido, os costumes desusados e as roupas diferentes das que trouxeram.**

105



Destques PNA

- A interpretação do texto da atividade 1 contempla o componente da PNA compreensão de textos e também os processos gerais de leitura de localizar e retirar informação explícita de texto e fazer inferências diretas.

Ler e compreender

- Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direcionam os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, sendo possível se colocar no lugar do autor.

Antes da leitura

Comente com os alunos que a Letônia é um país europeu que possui clima temperado e por isso as estações do ano são bem definidas. Explique que esta narrativa é de uma criança que imigrou para o Brasil.

Durante a leitura

Peça aos alunos que leiam o texto em voz baixa e que grifem as palavras que não conheçam. Em seguida, diga para lerem em voz alta e em conjunto. Explique as palavras cujo significado os alunos não conhecem e, se achar necessário, leiam o texto novamente.

Depois da leitura

Se possível, mostre aos alunos a localização geográfica da Letônia em um planisfério. Sugira uma pesquisa em livros, enciclopédias e sites da internet para que conheçam as principais características desse país, em especial sobre a capital Riga, descrita no texto. Oriente-os nas respostas da página.

Destaques BNCC

- O resgate da história familiar dos alunos na atividade 2 desta página faz com que se confrontem com os elementos culturais que fazem parte de sua identidade. A atividade 3 também propicia valorizar a contribuição cultural de diferentes povos. Com base nessas propostas, espere-se contemplar a habilidade EF04GE01 da BNCC.
- Conforme solicitado nas atividades desta página, ao explorar a questão que solicita que os alunos identifiquem ou investiguem povos ascendentes no lugar onde vivem ou em sua família, problematize com eles quais são as dificuldades encontradas para fazer esse reconhecimento.
- Comente que o tempo transcorrido e a intensa miscigenação tornam mais difícil a identificação dos povos dos quais são descendentes. Incentive-os a investigar sobrenomes, região de formação antiga da família, etc.
- Por outro lado, é necessário comentar também que o preconceito e o racismo, muitas vezes, foram os causadores da destruição de registros sobre povos, principalmente de origem indígena ou africana, que deram origem a muitas famílias.
- Aproveite a atividade 3 desta página para destacar a contribuição dos povos imigrantes para as culturas local e regional da população brasileira.

2. Converse com seus pais ou responsáveis sobre a origem dos seus antepassados. Anote as informações a seguir no caderno.

- Local onde nasceram e o nome dos povos de que descendem.

Apresente aos colegas e verifiquem quais são os povos dos quais descendem os alunos da turma. **Respostas pessoais. Há casos em que os alunos não obterão informações sobre suas origens, por causa da grande miscigenação já ocorrida em muitos lugares do Brasil.**

3. Observe as fotos a seguir e responda às questões no caderno.



LUIS WARSZUTTERSTOCK

Fachada de casarão construído com a típica arquitetura portuguesa na cidade de São Luís, no Maranhão, em 2020.



ROBERTA BLONKOWSKI/SHUTTERSTOCK

Casa típica alemã no município de Pomerode, em Santa Catarina, em 2017.

a. Resposta pessoal. Comente com os alunos que as fotos representam exemplos das influências dos povos asiáticos e europeus na paisagem brasileira.



DANIELLA CRONBERGER/SHUTTERSTOCK

Detalhes como luminárias e portais em estilo oriental no Bairro da Liberdade, onde vivem descendentes de povos japoneses, chineses e coreanos, na cidade de São Paulo, em 2019.



TALES AZZ/PULSAR IMAGENS

Mesquita em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2019. A mesquita é um templo religioso para os praticantes do islamismo, religião muito comum entre os povos árabes, sírios e turcos.

a. Com os colegas e o professor, observem as imagens. Onde vocês vivem existem lugares que expressam ou que guardam algum significado relacionado a um povo e à sua expressão cultural, como nos exemplos das fotos? Conversem em sala de aula ou peçam informações a seus familiares para contarem aos colegas.

b. Escolha uma das fotos e escreva um texto sobre alguma de suas manifestações culturais e sua importância para a cultura brasileira.

106 Resposta pessoal. Comente com o aluno que podem haver várias manifestações culturais, como festas e celebrações, pratos típicos e espaços religiosos, que representam a influência desses povos nos lugares onde vivem.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Reescreva as frases no caderno completando-as corretamente com as palavras do quadro a seguir.

América • Oceania • Europa
África • Ásia • Antártida

- a. Maior continente do planeta Terra: **Ásia**.
 - b. Continente localizado ao norte da África: **Europa**.
 - c. Continente localizado entre os oceanos Atlântico e Índico: **África**.
 - d. Continente em que o Brasil está localizado: **América**.
 - e. Menor continente do planeta Terra: **Oceania**.
 - f. Continente localizado no extremo sul do planeta: **Antártida**.
2. Copie o quadro a seguir no caderno e complete-o escrevendo nomes de países localizados no continente americano.

América do Norte	América Central	América do Sul
Canadá.	Costa Rica.	Brasil.
Estados Unidos.	Guatemala.	Argentina.
México.	Cuba.	Chile.

3. Relacione em seu caderno as regiões aos estados e a suas respectivas capitais. I - D - 3; II - C - 5; III - E - 4; IV - B - 1; V - A - 2.

I Norte	A Paraná	1 Belo Horizonte
II Nordeste	B Minas Gerais	2 Curitiba
III Centro-Oeste	C Ceará	3 Porto Velho
IV Sudeste	D Rondônia	4 Cuiabá
V Sul	E Mato Grosso	5 Fortaleza

107

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 107 a 109.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos.

Como proceder

- Instrua os alunos a lerem primeiro as frases em voz baixa e depois em voz alta. Em seguida, peça que reescrevam as frases no caderno completando-as corretamente.

2 Objetivo

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.

Como proceder

- Faça três colunas no quadro: América do Sul, América Central e América do Norte. Peça aos alunos que digam o nome de países que compõem cada uma delas. Incentive-os a falar o máximo de países possível antes de olhar no mapa do livro. Depois, peça que escolham três para escreverem no caderno.

3 Objetivo

- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como proceder

- Peça aos alunos que, primeiro, relacionem o nome das regiões aos respectivos estados e também às suas capitais. Em seguida, peça que copiem o nome de cada um deles no caderno, organizando as informações na forma de tabela com três colunas: região/estado/capital.

4 Objetivo

- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como proceder

- Instigue os alunos a fazer a leitura dos elementos que compõem o mapa. Em seguida, pergunte qual é o tema do mapa e peça que eles identifiquem as grandes regiões do mapa associando-as no caderno.

5 Objetivo

- Conhecer a administração do município e conscientizar sobre a importância do voto. Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem a imagem e descrevam o que está acontecendo. Oriente-os na leitura dos cartazes e faixas, de modo que consigam identificar o que as pessoas estão reivindicando.

4. Observe o mapa e responda às questões no caderno.

5. c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que reivindicar direitos no município onde moram é uma forma de exercer seus deveres como cidadãos.

Regiões do Brasil - IBGE (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

- Escreva o nome das cinco regiões brasileiras indicadas pelos números no mapa. 1 - Centro-Oeste; 2 - Sudeste; 3 - Nordeste; 4 - Sul; 5 - Norte.
- Em qual região está localizado o estado onde você mora?
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.
- Escreva os nomes de outros dois estados que fazem parte dessa região.
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.

5. Veja a imagem a seguir e responda às questões no caderno.

- O que essas pessoas estão reivindicando? As pessoas reivindicam a construção de moradias.
- Quem deve buscar soluções para o problema que está sendo reivindicado por essas pessoas?
- Em sua opinião, essas pessoas estão exercendo seus direitos como cidadãos?

5. b. A administração do município, formada pelo prefeito e pelos vereadores.



Manifestação na cidade de São Paulo, em 2020.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

6. Reescreva no caderno as palavras do quadro a seguir, classificando-as em dois grupos. **a. Direitos do cidadão: educação, saúde, segurança, serviços essenciais.**

a. Direitos do cidadão.

b. Deveres do cidadão.

b. Deveres do cidadão: contribuir para a limpeza dos espaços públicos, zelar pelos bens públicos, conservar o ambiente escolar.

Educação • Contribuir para a limpeza dos espaços públicos

Saúde • Segurança • Zelar pelos bens públicos • Serviços essenciais

Transporte público • Conservar o ambiente escolar

7. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as corretamente com as palavras do quadro.

imigrantes • indígenas • brasileira • africanos • portugueses

a. A população ■ formou-se a partir do encontro de diferentes grupos humanos. **brasileira**

b. Quando os ■ chegaram aqui no ano de 1500, diversos povos ■ já habitavam essas terras. **portugueses, indígenas**

c. Entre os séculos 16 e 19, diferentes povos ■ foram trazidos de maneira forçada como escravizados ao Brasil. **africanos**

d. Nos séculos 19 e 20, ■ vindos de diferentes países do mundo passaram a fazer parte da população brasileira. **imigrantes**

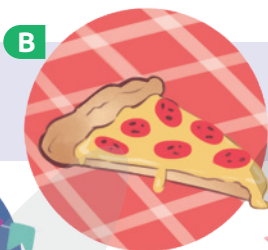
8. Relacione no caderno as contribuições culturais dos povos que formaram a população brasileira. **I - C; II - A; III - D; IV - B.**

I Indígenas

II Portugueses

III Africanos

IV Imigrantes



ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI

109

6 Objetivo

- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro. Divida a lousa ao meio e escreva **Direitos dos cidadãos** de um lado e **Deveres dos cidadãos** do outro. Em seguida, peça aos alunos que, voluntariamente, classifiquem as palavras lidas no quadro; caso conheçam outros deveres e direitos, peça que também os relacionem na lousa. Depois, peça que copiem as duas colunas no caderno.

7 Objetivo

- Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro e, em seguida, escolha alguns deles aleatoriamente para completar as frases com as palavras destacadas. Esta atividade auxilia na formação de vocabulário, já que o aluno terá que copiar as frases no caderno.

8 Objetivo

- Reconhecer a contribuição dos diferentes grupos humanos na expressão cultural do povo brasileiro.

Como proceder

- Peça aos alunos que descrevam as imagens dispostas na atividade. Em seguida, pergunte sobre as heranças culturais dos diferentes povos na formação da população brasileira e peça que identifiquem e relacionem o nome de cada povo à contribuição cultural representada nos desenhos.

Conclusão da unidade 3

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página **10 - MP** deste **Manual do professor** com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e suas conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano. 	<p>Proponha a realização de um desafio na forma de pergunta/resposta (<i>quiz</i>) para avaliar a aprendizagem dos alunos sobre o tema. Para isso, diga aleatoriamente o nome de países do continente americano e peça aos alunos que respondam em qual parte do continente americano o país está localizado (Norte, Central ou Sul).</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos. 	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos organizando uma atividade de cruzadinha com o tema Continentes e oceanos da Terra. Para isso, escolha algumas características (físicas e sociais) de cada continente e oceano e elabore perguntas que serão respondidas com o nome dos respectivos continentes e oceanos. Se necessário, retome as explicações das páginas 78 e 79.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. 	<p>Leve para a sala de aula exemplares de atlas geográficos e ensine os alunos a tirar o mapa. Numa folha de seda, peça que eles tirem o contorno do limite do Brasil, bem como os estados que o compõem. Em seguida, numa folha de papel sulfite, passem a caneta bem forte no contorno feito na folha de seda sobreposta à folha de papel sulfite, de modo que a marca fique nesta última. Para avaliar a aprendizagem dos alunos, peça que contornem os limites de cada região e dos estados; que pintem cada região de uma cor (identificando-as em uma legenda); e escrevam o nome ou sigla dos estados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 	<p>Aproveite a mesma atividade de produção de mapa sugerida no item anterior para avaliar a aprendizagem dos alunos sobre a divisão regional do Brasil. Essa atividade também pode ser complementada com uma dinâmica de “desafio”. Para isso, separe a sala em grupos de alunos (vários grupos ou apenas dois grandes grupos). Nessa dinâmica, fale o nome de uma região ou estado e o grupo escolhido deve responder corretamente. Por exemplo: Amazonas (resposta: Região Norte); Região Nordeste (Ceará). Se acertar, o grupo ganha ponto; se errar a resposta, a pergunta passa para o outro grupo, e assim por diante. Vence o grupo que tiver o maior número de acertos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a administração do município e se conscientizar sobre a importância do voto. 	<p>Organize com os alunos uma lista com as reivindicações deles para o bairro onde vivem ou o bairro da escola. Leve-os a uma seção da câmara do município. Explique que neste tipo de seção debate-se quais melhorias serão feitas para o município. Comente que todos os cidadãos têm direito a falar nessas seções e que eles podem expor suas reivindicações para que os vereadores as transformem em projetos a serem executados posteriormente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais. 	<p>Organize a produção de cartazes acerca dos deveres dos alunos perante os espaços públicos. Oriente-os na discussão dos problemas mais recorrentes e auxilie-os na construção de cartazes de impacto. Para finalizar, espalhe os cartazes na escola de modo a conscientizar toda a comunidade escolar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira. 	<p>Leve para a sala de aula uma imagem da tela <i>Operários</i>, de Tarsila do Amaral (a imagem dessa tela também pode ser apresentada em dispositivos como televisão ou aparelhos de projeção). Peça que observem detalhadamente como a artista retratou a diversidade cultural da população brasileira. Os alunos podem ser avaliados de diversas maneiras: elaborar desenhos ou máscaras para representar a população brasileira contemporânea e expor os trabalhos na escola. Outra sugestão é remontar a tela <i>Operários</i> com sucatas para fazer uma intervenção e releitura da obra a partir do ponto de vista dos alunos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a contribuição dos diferentes grupos humanos na expressão cultural do povo brasileiro. 	<p>Divida a lousa em três partes. Em cada parte, escreva: povos indígenas, povos africanos e povos europeus/asiáticos. Em seguida, peça aos alunos que listem as principais contribuições destes grupos para a cultura brasileira. Para finalizar, peça que produzam um texto desenvolvendo as informações da lista.</p>

Introdução da unidade 4

A unidade é iniciada pela comparação entre o tempo atmosférico e o clima, de forma que os alunos se deparam com várias situações nas quais precisam entender a diferença entre as duas categorias e são incentivados a perceber como estes acontecimentos influenciam seu cotidiano.

Também são abordados, nesta unidade, os principais aspectos que compõem as paisagens naturais brasileiras, como vegetação, relevo, hidrografia e clima, temas apresentados de forma a destacar os conceitos geográficos básicos (como tipos de clima, formas de relevo, tipos de vegetação e de rios), estabelecendo uma análise crítica sobre a relação humana com o meio natural e destacando a exploração e a degradação dos recursos naturais. No que diz respeito ao relevo, o conteúdo leva os alunos a pensar nas transformações sofridas por ele e causadas tanto pela ação humana quanto pela natureza. Os alunos são incentivados a observar criticamente a sua realidade, identificando as ameaças e a degradação de recursos naturais, em especial dos recursos hídricos e das formações vegetais.

No estudo desses temas, são utilizados diferentes recursos, como análise de fotografias, leitura e interpretação de mapas e realização de pesquisas. A leitura e interpretação de poemas (“Montanha pulverizada”, de Carlos Drummond de Andrade), permite a articulação com o componente curricular de **Língua Portuguesa**. Em várias situações de aprendizagem em que esses recursos são utilizados, incentivam-se a reflexão, o diálogo e a expressão de ideias e opiniões. Com as atividades e os questionamentos distribuídos ao longo da unidade, os temas privilegiam a análise da realidade próxima e do espaço vivido dos alunos, aproximando os temas estudados da vivência dos educandos. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima.
- Perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos alunos.
- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.
- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.
- Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.
- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.
- Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.
- Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.

Pré-requisitos pedagógicos

- Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 4, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre os tipos de clima e vegetação do Brasil. Além disso, o conhecimento sobre a exploração de recursos naturais durante o período de colonização do território brasileiro, abordado na unidade 3, será retomado durante a apresentação das áreas de formações vegetais alteradas no nosso país.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA **desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos**.

Mais atividades

Segue sugestão de atividade que auxilia o trabalho com os conceitos e temas desta e das demais unidades do volume. Esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades com os alunos. Toda introdução de unidade traz uma sugestão como esta.

Atividade de reflexão

São atividades sugeridas para que o aluno reflita individualmente ou em grupo. Nesse tipo de atividade são apresentadas questões sobre sociedade, cultura, cidadania, etc. O papel do professor como mediador nas atividades de reflexão é fundamental.

Principais habilidades desenvolvidas: debate, reflexão, expressão de opinião e respeito às diferentes opiniões.

Destaques BNCC

- A imagem de abertura possibilita a ampliação do olhar em relação ao reconhecimento de paisagens naturais com base na observação de formações rochosas, que por sua vez promove o desenvolvimento da habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Oriente-os a observar e descrever as características da paisagem apresentada: se há vegetação, as formas do relevo, as formações rochosas, as condições atmosféricas, presença ou não de rios, etc.
- Leve um mapa político para a sala de aula e peça que localizem o local representado nas páginas iniciais. Pergunte se alguém já visitou este lugar ou se já viram paisagem semelhante a esta.



110



O território brasileiro tem características naturais bastante variadas. Vamos conhecer um pouco sobre o clima, a vegetação, o relevo e a hidrografia do nosso país.

1 e 2: Respostas pessoais.
Comentários nas orientações ao professor.

CONECTANDO IDEIAS

1. Quais elementos naturais você observa na foto?
2. No lugar onde você mora, há elementos naturais semelhantes aos mostrados na foto?

Paisagem do município de Canela, no Rio Grande do Sul, em 2019.

111

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos citem as formações vegetais e rochosas presentes na imagem. Instigúe-os a conversar sobre o que observaram.
2. Espera-se que reconheçam semelhanças e diferenças entre os elementos naturais presentes na foto e os existentes no lugar onde moram.

- Incentive os alunos a descrever a paisagem do lugar onde moram e a fazer uma breve comparação com os elementos mostrados na imagem de abertura.
- A grande diversidade de espécies e recursos naturais no território brasileiro sofre ameaças de extinção e por isso a conservação deve ser a pauta dos governos e da sociedade, com o importante papel de fiscalizar e também de colaborar para a manutenção das riquezas naturais do país.

Sugestão de roteiro

Clima e vegetação

8 aulas

- Observação e análise das páginas de abertura e realização das atividades orais das páginas 110 e 111.
- Leitura e interpretação de texto e realização das atividades da página 112.
- Leitura e análise do mapa das páginas 113, 114 e 115.
- Atividades da página 116.
- Análise das imagens e leitura das páginas 117, 118, 119 e 120.
- Atividades da página 121.
- Leitura conjunta da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 122 e 123.
- Atividades das páginas 124 e 125.

Ler e compreender

- Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direcionam os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, sendo possível se colocar no lugar do narrador.

Antes da leitura

Comente que o texto trata de uma narrativa na qual o narrador conta sobre o clima observado no seu lugar de vivência, ou seja, em Brasília, cidade localizada no bioma do Cerrado.

Durante a leitura

Peça que leiam o texto em silêncio e grifem as palavras cujo significado não conheçam. Depois da leitura deles em voz alta, explique as palavras que eles não conseguiram procurar no dicionário.

Após a leitura

Solicite aos alunos que realizem as atividades 1, 2 e 3. As atividades sugerem a interpretação do texto com intuito de relacionar a história apresentada com o

1 Clima e vegetação


Leia o texto a seguir silenciosamente. Depois, releia-o em voz alta.

LER E COMPREENDER PNA

[...]

Não tinha inverno e verão em Brasília, tinha o tempo da seca e o tempo das chuvas. Uma vez choveu onze dias sem parar, e as pessoas andavam quase cegas debaixo do aguaceiro, metiam os pés na lama, e íamos de **galochas** amarelas para a escola, eu adorava as galochas amarelas e ficava rezando para chover.

Depois da chuva as árvores e o capim ficavam verdes, brotavam frutas silvestres. O céu ficava repleto de pássaros. As árvores mais bonitas eram os ipês, que em agosto se cobriam de flores amarelas.



[...]

Flor do cerrado: Brasília, de Ana Miranda. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 58-59.

Ipê-amarelo, na cidade de Brasília, no Distrito Federal, em 2020.

galochas: borrachas colocadas por cima dos sapatos ou das botas para evitar o contato dos calçados com a água

O texto anterior relata, entre outros aspectos, como as características do clima alteram a vegetação existente em um lugar.

1. Procure no dicionário as palavras do texto que você não conheça o significado. **Resposta pessoal.**
2. De acordo com o texto, diga o que aconteceu com a vegetação de Brasília depois das chuvas. **A vegetação ficou verde, brotaram frutas silvestres.**
3. Você já observou se, no lugar onde vive, ocorrem períodos em que chove mais e outros em que chove menos? E períodos em que faz mais frio e outros em que faz mais calor? Converse sobre isso com os colegas e o professor. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre o assunto.**

112

conhecimento que eles possuem sobre os aspectos climáticos do lugar onde moram. Essas atividades orais contemplam alguns processos gerais da compreensão de leitura: **localizar e retirar informação explícita de textos, fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação.**

O tempo atmosférico

Você já esteve em situações como as mostradas nestas imagens?



Cidade de Apucarana, no Paraná, durante dia chuvoso, em 2020.



Dia ensolarado com temperatura elevada na cidade do Rio de Janeiro, em 2018.

4. Qual é a diferença entre as fotos anteriores? Essas condições do tempo podem influenciar seu cotidiano? Dê exemplos.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

O tempo atmosférico refere-se às condições da atmosfera em um momento e em um determinado lugar da superfície terrestre. Por exemplo, quando dizemos que o tempo está chuvoso ou o tempo está muito seco, são características do tempo atmosférico que observamos em um lugar em determinado momento. O tempo, portanto, é o que caracteriza as condições momentâneas do ar atmosférico.

Mas, e quando precisamos tratar das condições do clima? Há diferenças entre tempo e clima?

Se o tempo define o estado momentâneo do ar atmosférico, o clima caracteriza o conjunto das condições atmosféricas observadas em um determinado lugar, ao longo de vários anos, como a ocorrência de ventos, chuvas ou secas, frio ou calor, etc.

113

ríodo ou mês em uma certa localidade. Também, se refere às características da atmosfera inseridas das observações contínuas durante um certo período. O clima abrange maior número de dados e eventos possíveis das condições de tempo para uma determinada localidade ou região.

Desta maneira, tempo e clima são dois termos que estão intimamente relacionados, mas, mesmo assim, distintos. É bom lembrar que a temperatura, chuva, vento, umidade, nevoeiro, nebulosidade, etc. formam o conjunto de parâmetros do tempo (estado instantâneo da atmosfera) e o clima, portanto, corresponde ao comportamento das condições atmosféricas de determinado lugar por muitos anos sucessivos.

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Tempo e clima*. Disponível em: <<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=227>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Explique que as condições atmosféricas podem variar entre os bairros de uma cidade ou distritos de um mesmo município.
- Para analisar com mais precisão o comportamento do tempo atmosférico de um lugar, é preciso considerar as seguintes variáveis: temperatura, pressão atmosférica, umidade relativa do ar, precipitação, vento.
- Explique que para essa observação são usados instrumentos como termômetro, barômetro, anemômetro e pluviômetro. Atualmente, as imagens de satélite possibilitam observar as mudanças rápidas dos movimentos das massas de ar.
- Um trabalho integrado com o componente curricular de Ciências pode ser realizado sobre a observação do tempo atmosférico no período de uma semana ou um mês. Organize os alunos em grupos para anotarem, sempre no mesmo horário, a ocorrência de chuvas, a velocidade dos ventos, as temperaturas.

Comentários de respostas

4. Espera-se que os alunos percebam as diferenças entre condições do tempo atmosférico e comentem como essas diferenças interferem em seu dia a dia.

- O texto a seguir aborda a diferença entre tempo e clima.

Segundo o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), existe diferença entre o tempo e o clima. O tempo é o estado físico das condições atmosféricas em um determinado momento e local. Isto é, a influência do estado físico da atmosfera sobre a vida e as atividades do homem.

O clima é o estudo médio do tempo para o determinado pe-

Objetivo

- Analisar e interpretar informações apresentadas em mapas.

Como proceder

- Analise e oriente uma leitura do mapa.

a. O que representam as cores?

R: Cada cor indica um tipo climático.

b. Os tipos de clima correspondem exatamente aos limites dos estados?

R: Não correspondem, pois em alguns estados ocorre mais de um tipo climático.

c. Quais estados apresentam temperaturas mais baixas, ou seja, mais frias? Por quê?

R: Os estados localizados mais ao sul do Brasil. Quanto mais afastado da linha do Equador (área da Terra onde há maior incidência dos raios solares), mais baixas serão as temperaturas.

• Explique que o clima de um lugar é caracterizado após a observação de suas condições atmosféricas por pelo menos 30 anos. A frequência com que essas condições atmosféricas ocorrem é que vai identificar o tipo de clima que atua em um lugar.

• O clima caracteriza certo padrão atmosférico em uma mesma área. No Brasil, predominam climas quentes, isto é, quando a temperatura atmosférica permanece elevada na maior parte do ano.

• O predomínio de climas quentes no Brasil deve-se à posição geográfica do país. Mostre, em um planisfério, que o território brasileiro está quase todo localizado entre a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio. Essa é uma das regiões da Terra mais aquecidas pelos raios solares. Após a explicação, verifique se os alunos responderam corretamente à atividade 5.

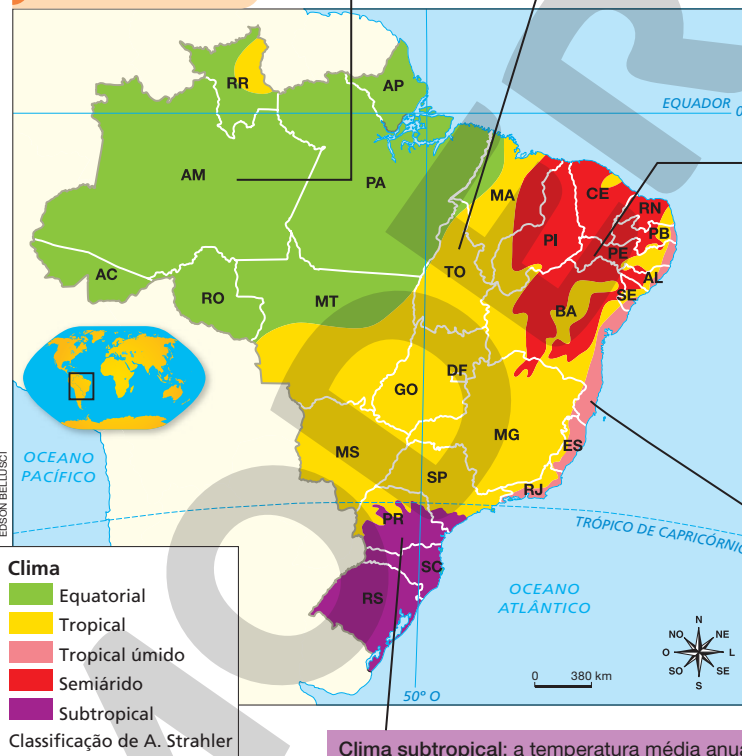
Os climas do Brasil

Embora a maior parte dos climas que atuam no Brasil seja quente, eles apresentam algumas características diferentes. Determinados climas são mais chuvosos, outros são mais secos. Em alguns, as temperaturas permanecem elevadas praticamente o ano todo. Em outros, as temperaturas são mais baixas durante o inverno. Veja, no mapa, a distribuição dos principais tipos de clima que ocorrem no Brasil.

Clima equatorial: as temperaturas são bastante elevadas durante o ano, com média de 25 °C. As chuvas são abundantes durante quase todo o ano.

Clima tropical típico: as temperaturas são elevadas durante o ano, com média de 22 °C. Nessa região, ocorrem duas estações bem definidas: uma chuvosa, de outubro a abril, e outra mais seca, de maio a setembro.

Climas do Brasil



Clima semiárido: as temperaturas são elevadas, com média anual superior a 26 °C. As chuvas são poucas durante o ano e concentram-se num curto período de tempo, geralmente de janeiro a abril.

Clima tropical úmido: as temperaturas são altas, com média anual de 25 °C. As chuvas são abundantes por causa da elevada umidade trazida pelos ventos oceânicos, porém são concentradas em certos meses do ano.

Clima subtropical: a temperatura média anual é de 18 °C, mais baixa que a das demais regiões, embora as temperaturas sejam elevadas no verão. No inverno, em algumas áreas, as temperaturas podem ser menores do que 0 °C, provocando geadas e até precipitação de neve. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 96.

5. Observe no mapa qual(is) tipo(s) de clima atua(m) no estado onde você vive. Resposta pessoal.

O tempo e o clima na vida das pessoas


As características do clima interferem no cotidiano das pessoas e no desempenho das atividades econômicas. Veja os exemplos a seguir.




Em lugares de clima quente, é grande o número de banhistas em praias e clubes, e também cresce o comércio de bebidas, sorvetes, ventiladores, condicionadores de ar e roupas leves. Por outro lado, quando a temperatura do ar está baixa, o frio incentiva as pessoas a comprarem cobertores e roupas mais quentes. Na foto, banhistas durante um dia ensolarado e quente, na praia de Porto de Galinhas, em Ipojuca, no Pernambuco, em 2019.



Algumas culturas desenvolvem-se melhor em determinados tipos de clima. A lavoura de cacau, por exemplo, desenvolve-se melhor em regiões de clima quente. A cultura do trigo, por sua vez, é apropriada para regiões de clima mais ameno, ou seja, mais frio, sendo bastante cultivada nos estados da região Sul. Na foto, lavoura de trigo em uma propriedade rural no município de Rolândia, no Paraná, em 2020.

-  **6. Dê outros exemplos de como o clima interfere no dia a dia dos brasileiros ou nas atividades econômicas de nosso país. Converse com os colegas sobre isso. Resposta pessoal. Comentário nas orientações ao professor.**

 No período do ano em que os dias são quentes e secos, beba muita água e evite exposição ao Sol nos horários entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.

115

Comentários de respostas

6. Os alunos podem comentar que durante o inverno o comércio de agasalhos, cobertores e aquecedores aumenta, e que no verão as pessoas procuram atividades de lazer ao ar livre, assim como

adquirem mais ventiladores e refrigeradores de ar. Comente a relação do tipo de plantações e preços dos alimentos de acordo com a temperatura média de cada tipo de clima.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender a influência do tempo e clima no cotidiano das pessoas.

Como proceder

- Uma possibilidade de deflagrar o tema da atividade 6 e o conteúdo dessa página é apresentar manchetes de jornal mostrando alguma relação ou influência do tempo atmosférico e do clima no cotidiano das pessoas em diferentes lugares, como na região onde vivem ou em outros lugares do Brasil e do mundo. Escolha manchetes que apresentem aspectos positivos do clima, como a chuva que veio no momento certo para as lavouras, ou negativos, como as estiagens prolongadas ou as chuvas muito fortes que tenham provocado algum prejuízo ou transtorno à população.

- Fique atento para não atribuir exclusivamente ao clima ou tempo atmosférico a razão de algumas catástrofes, por exemplo, os desmoronamentos de moradias construídas em locais inadequados, como encostas de morros (as casas é que estão no lugar errado), ou as enchentes ocorridas em dias de chuvas fortes (muitas vezes, elas decorrem de bueiros e galerias pluviais entupidos de lixo, córregos poluídos e intensa impermeabilização do solo).

- Questione os alunos sobre qual é o comportamento deles a respeito dos cuidados com a saúde. Explique o quanto é importante tomar sol para produzir vitamina D no organismo, porém o sol em excesso pode causar câncer de pele. Comente que a água é crucial para a sobrevivência do corpo humano.

Destaques PNA

- A leitura e interpretação de manchete proposta na atividade 1 contempla os componentes essenciais para a alfabetização voltados para a compreensão de textos e produção de escrita.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Entender como a mudança no clima e no tempo interferem no dia a dia das pessoas.

Como proceder

- A atividade 2 pode ser realizada em um mural de notícias explicando como as condições do tempo e o clima influenciam a vida das pessoas. Por exemplo: indicativos de aumento dos preços dos alimentos em razão de secas que afetam as lavouras; aumento dos reservatórios de água pela precipitação; racionamentos de água devido à falta de chuvas, entre outros. O aumento das temperaturas também influencia a proliferação de insetos transmissores de doenças, por isso no verão há mais campanhas para evitar o aumento de focos de reprodução do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

- Na atividade 3, é possível realizar a observação diária do tempo para que os alunos percebam oscilações na temperatura e na ocorrência de chuvas no decorrer dos meses.

Mais atividades

- Para trabalhar com a observação e percepção do tempo atmosférico, sugere-se levar os alunos para um ambiente externo, como o pátio da escola, para perceber as diferenças de temperaturas dos lugares sob o sol ou à sombra, e observar se o céu está com ou sem nuvens. Também é possível realizar a observação diária do tempo para que percebam oscilações na temperatura e na ocorrência de chuvas no decorrer dos meses.

ATIVIDADES

1. b. Os alunos podem responder, por exemplo, que temperatura muito elevada indica alerta para as pessoas tomarem cuidado com a exposição prolongada ao Sol e ao calor que podem causar, por exemplo, problemas de saúde.

1. Leia a manchete a seguir e depois responda às questões no caderno.

Temperatura chega a 40°C no Rio, com sensação térmica de quase 50°C

Disponível em: <<https://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2020-01/temperatura-chega-40degc-no-rio-com-sensacao-termica-de-quase-50degc>>. Acesso em: 6 jul. 2021.

- a. A manchete refere-se ao clima ou ao tempo atmosférico? **Ao tempo atmosférico.**
- b. Releia a manchete e responda: como a temperatura elevada pode influenciar a vida das pessoas?
- c. Você observa características como as descritas no texto no município onde vive? Dê exemplos. **Resposta pessoal. Caso os alunos respondam negativamente, incentive-os a anotar características do tempo que ocorrem no município onde moram.**

2. Pesquise em jornais, revistas e na internet, entre outros meios de comunicação, manchetes de notícias que mostrem outros exemplos de como o clima interfere na vida das pessoas ou no desenvolvimento das atividades econômicas. Cole ou copie as manchetes no resultado de sua pesquisa no caderno. Combine com o professor uma data para a apresentação das pesquisas aos colegas de sala. Faça a leitura das pesquisas para os colegas e ouça a leitura deles. **Resposta pessoal.**

3. Com os colegas, montem um calendário do tempo de um mês, referente ao lugar em que vivem. Vocês vão observar e registrar as características do tempo atmosférico diariamente. Para isso, sigam as orientações dadas a seguir.
 - Providenciem uma folha para cada dia do mês para fazer o registro diário.
 - Cada um de vocês deve ficar responsável pela observação e registro de um dia.
 - Vocês devem observar e anotar as características das condições do tempo, como temperatura (se está frio ou calor), ocorrência de chuvas, nuvens e ventos.
 - Cada folha deve ser colada em um mural, em um varal ou em uma das paredes da sala.
 - Ao final do mês, façam uma leitura geral e concluam a variação dessas condições do tempo no período. **Resposta pessoal.**

116

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Complemente o estudo do tema com a leitura do texto a seguir, que trata da importância da floresta Amazônica.
- WWF – Brasil. *Por que a Amazônia é importante?* Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/bioma_amazonia/porque_amazonia_e_importante/>. Acesso em: 10 jul. 2021.

A vegetação natural e as paisagens

A vegetação natural é o conjunto de plantas que nasce e cresce naturalmente em uma região. Cada formação vegetal adapta-se ao tipo de solo e de relevo do lugar onde se desenvolve. Também é influenciada pelo clima que atua nessa região.

No Brasil, há nove conjuntos principais de vegetação natural. Leia os textos que os descrevem e veja as paisagens desses tipos de vegetação e a área de ocupação original dessas formações no território brasileiro.



Floresta Amazônica

Estendendo-se por grande parte do Norte do Brasil, a floresta Amazônica é uma das maiores do mundo. Ela é uma floresta densa, com árvores de tamanhos variados, arbustos, trepadeiras, cipós e muitas outras espécies. O clima que atua nessa área é quente e chuvoso.

Ao lado, paisagem da floresta Amazônica, em Apuí, no Amazonas, em 2020.



Floresta Tropical

Floresta com grande diversidade de plantas. Nas áreas próximas ao litoral, essa formação é conhecida como Mata Atlântica e recebe grande umidade trazida pelos ventos oceânicos. Os poucos trechos preservados dessa mata são encontrados em uma faixa litorânea entre o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul.

Na foto, paisagem da Mata Atlântica no município de Santo Antônio do Pinhal, em São Paulo, em 2021.

117

- Esse conteúdo relaciona as formações vegetais e suas paisagens. Veja se a turma tem algum conhecimento da vegetação do estado onde vivem. Verifique antecipadamente se existem áreas de conservação ou parques de proteção à vegetação natural e quais as principais espécies em perigo de extinção ou que só existem nessas áreas.
- Liste na lousa os tipos de vegetação sobre as quais já ouviram falar. Enfatize que a vegetação depende da interação entre vários elementos do ambiente, como o clima, o solo e o relevo.
- Ao longo das próximas páginas, veja se reconhecem os tipos de vegetação.
- Em grupos, peça que relacionem produtos explorados da biodiversidade da flora brasileira. Podemos citar alguns como remédios, alimentos ou matéria-prima de diversos produtos, como madeiras, fibras, óleos, castanhas e frutos.
- Oriente os alunos a localizarem os tipos de vegetação no mapa do Brasil apresentado na página 121.
- Complemente o assunto comentando que a floresta Amazônica abrange os estados do Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia, Acre, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. Essa floresta também se estende pelo território de outros países: Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

Mais atividades

- Se possível, desenvolva um trabalho articulado com o componente curricular Ciências. Ao trabalhar noções de cadeia alimentar, apresente exemplos de animais e vegetais próprios das formações vegetais brasileiras, estabelecendo conexões entre os conhecimentos dos dois componentes curriculares.

- Peça aos alunos que analisem as imagens e caracterizem as paisagens: a aparência dos solos, tamanho e distribuição das árvores, tipos de plantas, etc.
- Na Caatinga, encontram-se muitas espécies de fauna e flora endêmicas, ou seja, espécies que são encontradas apenas nesse ecossistema.
- Explique que o nome “Caatinga” é de origem tupi-guarani e significa “mata branca”, denominação que caracteriza muito bem o aspecto dessa vegetação durante a estação seca, quando as folhas caem e as plantas ficam com aspecto acinzentado.
- Comente que o Cerrado também é conhecido como savana brasileira. Sua formação vegetal é a segunda maior do Brasil, se estendendo por diversas regiões do país.

Caatinga

Vegetação típica de uma área do Nordeste do país onde chove pouco durante o ano. Caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos com muitos espinhos, entre outras espécies adaptadas à falta de água. Na foto a seguir, paisagem da vegetação de Caatinga no município de Canudos, na Bahia, em 2019.



ANDRÉ DIB PULSAR IMAGENS

Cerrado

Vegetação que se desenvolve em uma grande extensão do território brasileiro. Suas árvores possuem casca grossa e, em geral, são baixas, com troncos e galhos retorcidos. Entre as árvores, crescem arbustos e plantas rasteiras adaptadas ao clima com uma estação chuvosa e outra seca. Na foto a seguir, paisagem da vegetação de Cerrado no município de Mineiros, em Goiás, em 2020.



ADRIANO KIRIHARA PULSAR IMAGENS

118

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Mata de Araucárias

Essa vegetação é formada, principalmente, por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná ou araucária. Os pequenos trechos que ainda restam desse tipo de vegetação encontram-se nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde as temperaturas são mais baixas.

• Ao lado, paisagem da Mata de Araucárias, no município de Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul, em 2018.



Campos

Vegetação encontrada principalmente no estado do Rio Grande do Sul, em que predominam gramíneas, conhecidas como capim. Na região dos Campos, surgem pequenas matas chamadas capão. Elas se desenvolvem, geralmente, nas nascentes e nas margens dos riachos.

• Na foto, paisagem da vegetação de Campos, no município de Quaraí, Rio Grande do Sul, em 2020.



Mata dos Cocais

É encontrada nos estados do Maranhão e Piauí, numa área de transição entre a úmida floresta Amazônica e a seca Caatinga do interior da região Nordeste. Na Mata dos Cocais predominam dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.

• Ao lado, paisagem de Mata dos Cocais no município de Alcântara, no Maranhão, em 2019.

- Comente que a árvore símbolo da Mata das Araucárias é o pinheiro de mesmo nome, Araucária, também conhecida como pinheiro-do-paraná. Este pinheiro já chegou a abranger mais da metade do território paranaense, por isso é considerado o símbolo do estado.
- Contudo este tipo de árvore enfrenta grande dificuldade para se reproduzir e gerar mais árvores, dada a sua pequena dispersão. O desmatamento promovido pela atividade madeireira também colaborou para a diminuição da árvore no estado.
- Amplie a explicação sobre a Mata dos Cocais explicando a predominância de dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba. Delas, extraem-se óleos vegetais, cera, fibras, entre outros produtos utilizados na produção de cosméticos principalmente.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Com frequência, a vegetação do Cerrado é prejudicada pela ocorrência de queimadas. Em muitos lugares, essa vegetação vem sendo substituída por áreas de lavouras e pastagens. Saiba mais a respeito na referência a seguir.
- WWF Brasil. *Ameaças ao Cerrado*. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Comente que a vegetação do Pantanal vem sofrendo os impactos da expansão das atividades agropecuárias. Além do desmatamento, o uso de agrotóxicos contamina os lençóis freáticos.
- Como forma de comparação, diga que a planície do Pantanal é a maior área continental inundável do mundo.
- A vegetação litorânea tem sido ameaçada pela intensa urbanização e expansão das cidades. Além do desmatamento, em algumas áreas, os mangues – berçários de reprodução de grande parte da fauna marinha – estão poluídos pelo lançamento de esgotos domésticos e industriais não tratados.
- Na vegetação litorânea ocorre a reprodução de muitas espécies pelas condições favoráveis dos solos e das águas. Trata-se de uma vegetação típica de onde acontece o encontro das águas do mar e dos rios. Pelo excesso de matéria orgânica e pouco oxigênio, é muito comum observarmos as raízes aéreas que sustentam as plantas em um solo arenoso.
- O histórico da colonização do Brasil transformou profundamente as paisagens ao eliminar parte da biodiversidade do território. Saiba mais no texto a seguir.

[...]

“A colonização do país adotou um padrão predatório de ocupação que, em parte, prevalece ainda hoje, baseado no uso do fogo e na sensação de que os recursos naturais são inesgotáveis”, afirma o historiador ambiental José Augusto Pádua, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador visitante da Universidade de Oxford. [...]

Evidentemente não são apenas partes da Floresta Amazônica que desaparecem, consumidas pelo fogo e pelas motosserras. Ao reunir informações sobre todo o país, o levantamento do ministério também mostra que houve perdas até mesmo maiores em outros ecossistemas, ainda que em

ritmos diferentes. O primeiro a sentir o peso dos machados, a Mata Atlântica, é também o mais devastado. Já caíram 751 km², ou 30% do que se derrubou até hoje no Brasil. Inicialmente explorada de modo seletivo, pois só o pau-brasil interessava, essa floresta que se estendia por uma estreita faixa da costa que vai do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul foi lentamente substituída – primeiro por engenhos de açúcar e, mais tarde, pelas principais cida-

des brasileiras – e quase desapareceu. O que resta sobrevive em áreas de relevo montanhoso e difícil acesso, como as encostas da serra do Mar, no litoral Sudeste e Sul, ou em unidades de conservação.

[...]

ZORZETTO, Ricardo. Mais verde do que imaginávamos. *Pesquisa Fapesp*, mar. 2008. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-verde-do-que-imaginavamos/>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

Vegetação do Pantanal

A vegetação do Pantanal estende-se pelos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Apresenta espécies de plantas da floresta Tropical, do Cerrado, dos Campos e da Mata dos Cocais. Entre novembro e maio, vastas áreas do Pantanal são invadidas pelas águas do rio Paraguai e de seus afluentes. Isso ocorre devido ao aumento no volume dos rios por causa das chuvas e ao terreno muito plano da região. O Pantanal é representado na foto a seguir, no município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2019.



RETO BUHLER/ALAMY/PHOTARENA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Vegetação Litorânea

Estende-se ao longo do litoral brasileiro, nas áreas mais próximas ao oceano. Nos terrenos arenosos próximos das praias, essa vegetação é composta por plantas rasteiras, chamada de restinga (veja a foto A). Em áreas do litoral, onde há o encontro das águas dos rios e do mar, formam-se terrenos alagadiços nos quais se desenvolve a vegetação de mangue (veja a foto B).

A



GLESDANE MARTINS/SHUTTERSTOCK

Área com vegetação de restinga na cidade de Maceió, em Alagoas, em 2019.

120

B

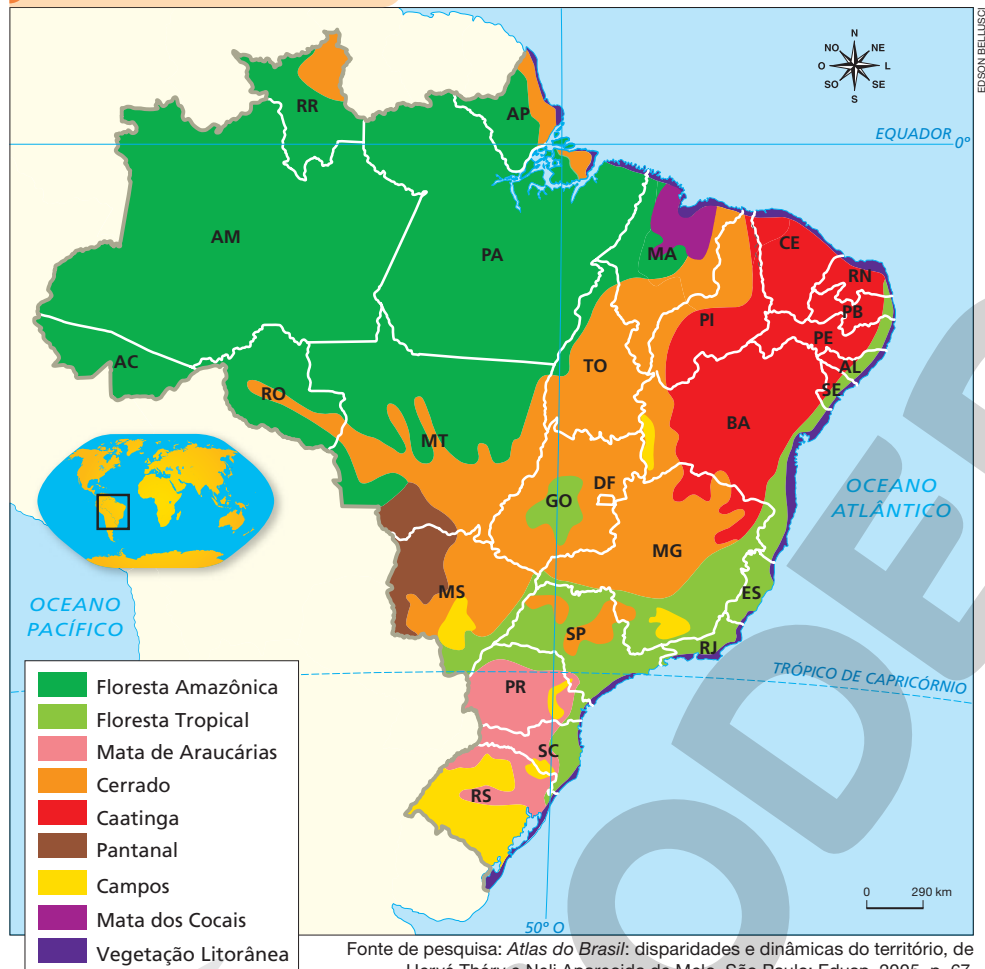


TALES AZZIPULSAR/IMAGENS

Vista de manguezal no município de Cairu, na Bahia, em 2021.

Veja, a seguir, o mapa que representa a distribuição da vegetação natural do Brasil.

Vegetação natural do Brasil



Destaques BNCC

- As atividades 1, 2 e 3 desta página permitem comparar os diferentes tipos de mapas identificando suas características, diferenças e semelhanças, como supõe a habilidade EF04GE10 da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Comparar os mapas de vegetação natural e de clima, como forma de identificar a influência e a relação entre clima e vegetação nas paisagens naturais do país.

Como proceder

- Peça aos alunos que comparem o mapa desta página com o mapa da página 114. Relacione, com eles, os grandes conjuntos de vegetação de nosso país e a distribuição dos tipos de clima. Auxilie-os a desenvolver a habilidade de comparação, análise e síntese entre diferentes informações geográficas. Oriente-os a perceber as sobreposições das informações: a floresta Amazônica localiza-se nas áreas de clima equatorial; a Caatinga, nas áreas de clima semiárido; o Cerrado e a Mata Atlântica, nas áreas de clima tropical típico; a vegetação litorânea, nas áreas de clima tropical úmido; e a Mata de Araucárias e os Campos, nas áreas de clima subtropical.

2. Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem o estado em que vivem e a identificarem uma ou mais formações naturais nele.

1. Quais formações vegetais ocupam naturalmente a maior extensão de terras no território brasileiro? **Floresta Amazônica e Cerrado.**
2. Qual ou quais formações vegetais são naturais no estado onde você vive?
3. Quais dessas formações vegetais você conhece? Dê exemplos de algumas características aos colegas. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a se expressarem, solicitando que exemplifiquem características das espécies observadas nas formações que conhecem.**

121

Destaques BNCC

- O conteúdo proposto nesta seção alerta sobre questões relacionadas com as alterações da vegetação pelo ser humano, chamando a atenção dos alunos para o Tema contemporâneo transversal Educação ambiental.

Objetivos

- Reconhecer as alterações na vegetação causada pelo ser humano.
- Identificar os motivos das transformações antrópicas na paisagem.
- Debater questões ligadas à devastação da vegetação natural no lugar de vivência dos alunos.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer as atividades humanas como principal causadora do desmatamento.

Como proceder

- O mapa proporciona um debate sobre consumo e meio ambiente. Grande parte da cobertura vegetal nativa foi transformada para atender às necessidades humanas. Para responder às atividades 1 e 2 das páginas 122 e 123, questione se há outras soluções para evitarmos a exploração da natureza (como redução do consumo, reciclagem, uso de manejos para integrar vegetação original com agricultura, entre outros exemplos). Aproveite para esclarecer que as áreas alteradas representadas pela cor cinza no mapa são regiões desmatadas e atualmente ocupadas principalmente por lavouras, pastagens e cidades.

- O desmatamento, especialmente da Mata Atlântica e de outros biomas litorâneos, se intensificou com a urbanização. No entanto essa ação antrópica remete aos tempos coloniais e do Império, com técnicas rudimentares para abrir áreas aos cultivos de cana-de-açúcar e às pastagens. Esse tema pro-

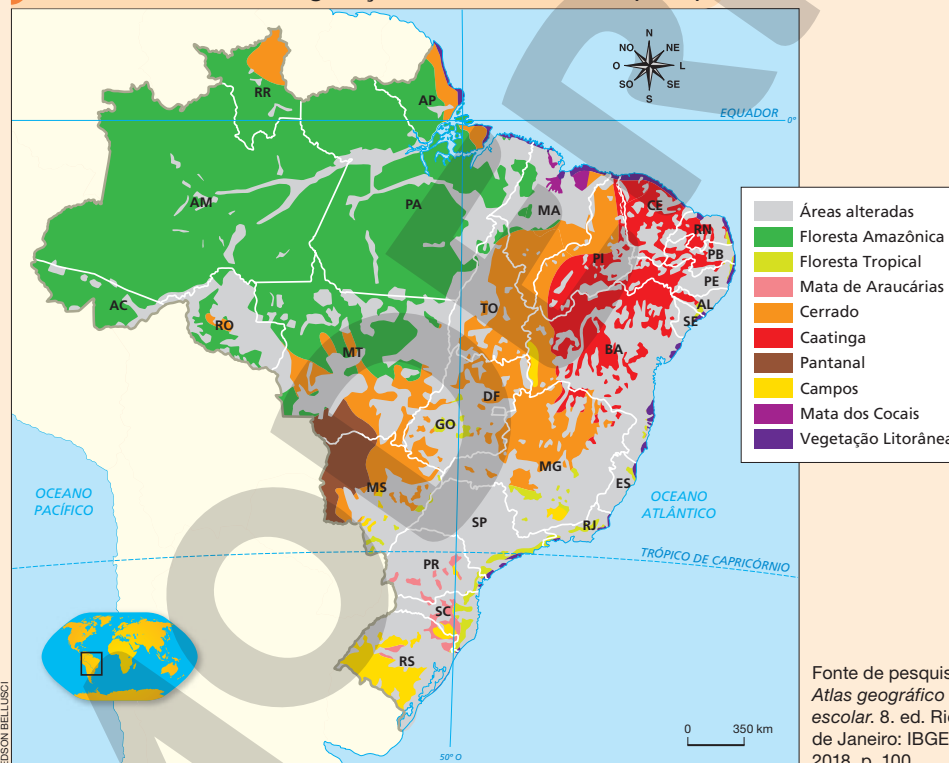


Alterações das formações vegetais brasileiras pelo ser humano

No Brasil, os grandes conjuntos de vegetação natural foram transformados no decorrer da história do país. Aos poucos, a vegetação natural foi retirada para dar lugar às lavouras, às pastagens e ao crescimento das cidades.

Veja, a seguir, o mapa que representa a alteração das formações vegetais brasileiras.

Áreas alteradas da vegetação natural brasileira (2016)



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 100.

1. Compare o mapa desta página com o mapa da página 121 e responda: quais são os dois conjuntos de vegetação que, atualmente, encontram-se mais preservados? **De acordo com os mapas, encontram-se mais preservados a floresta Amazônica e o Pantanal.**

122

porciona um trabalho articulado com o componente curricular História, pois podem ser analisadas gravuras e telas históricas que representam as paisagens e os tipos de vegetação daquele período.

Mais atividades

- Solicite aos alunos que levem notícias de jornais e revistas sobre a devastação (desmatamentos e queimadas) nas formações vegetais brasileiras. Eles devem ler e comentar, na sala de aula, as notícias trazidas para a aula. Aproveite essas informações para incentivá-los a pensar em medidas capazes de diminuir a devastação da vegetação brasileira.

Veja exemplos de como algumas formações vegetais foram alteradas ao longo do tempo.



Você conhece algum exemplo de ação pela conservação de uma formação vegetal? Conte aos colegas o que você sabe e ouça o que eles têm a dizer sobre o assunto.

A Mata Atlântica foi quase totalmente substituída por áreas de lavouras, pastagens e cidades e muito devastada pela atividade madeireira. A foto ao lado mostra uma área desmatada para plantação de soja, no município de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, em 2020.



A vegetação do Cerrado é, com frequência, prejudicada pelo desmatamento e pelas queimadas provocadas pelo ser humano. Em muitos lugares, essa vegetação vem sendo desmatada e substituída por áreas extensas de lavouras e pastagens. Na foto ao lado área de Cerrado desmatada e transformada em área de plantio, no município de Caiapônia, em Goiás, em 2019.

2. Observando o mapa da página anterior, diga quais foram as unidades de vegetação que mais sofreram alterações. **De acordo com o mapa, a Floresta Tropical e a Mata de Araucárias são as vegetações que mais sofreram alterações.**
3. No lugar onde você vive, é possível observar alterações como as mostradas anteriormente? Alguma outra prática tem provocado a destruição da vegetação natural desse lugar? Converse com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

123



- Peça exemplos relativos à conservação de alguma área de vegetação, como campanhas nacionais ou locais, notícias vistas em telejornais ou outros meios de comunicação. Se possível, realize um debate a fim de estabelecer a relação entre atitudes cotidianas e a exploração de formações vegetais. Resgate a questão do consumo e sobre como a demanda cada vez maior por produtos intensifica a exploração de recursos da natureza de modo geral.

Comentários de respostas

3. Incentive os alunos a pensarem em ações que estejam ocorrendo no lugar onde vivem e que têm destruído as vegetações, tanto nas áreas rurais quanto nas urbanas.

Mais atividades

- Convide um biólogo ou um ambientalista para dar uma palestra sobre a importância de conservar a vegetação, visando à manutenção do equilíbrio da natureza. Se possível, utilize filmes, slides ou gravuras para ilustrar a palestra.

Destaques BNCC

- As atividades propostas nessa página exigem que os alunos identifiquem os tipos de vegetação do Brasil e as formas de degradação às quais estão submetidos. Dessa forma, contribui para que eles atinjam a habilidade EF04GE11 da BNCC.

- Peça que leiam os textos dos quadros da atividade 1. No final da leitura de cada quadro, solicite que identifiquem a qual tipo de vegetação a descrição se refere.
- Ao final da classificação do quadro, faça uma roda de conversa para debater a formação nativa da região.

Mais atividades

- Uma alternativa para tornar o ensino sobre os tipos de vegetação mais dinâmico é solicitar aos alunos pesquisas com textos e imagens. Eles podem apresentar os resultados das pesquisas em cartazes, programas de computador ou disponibilizar na internet em forma de *blogs*. Oriente o seguinte roteiro: principais espécies de árvores características de cada formação vegetal; atividades econômicas que impactam e desmatam a vegetação; animais sob risco de extinção.

ATIVIDADES

1. Leia atentamente o texto de cada cartão e identifique as formações vegetais que eles descrevem. Anote as respostas no caderno.

A - Cerrado; B - Floresta Tropical; C - Pantanal; D - Caatinga; E - Mata dos Cocais; F - Mata de Araucária; G - Vegetação litorânea; H - Floresta Amazônica; I - Campos.

A Formação vegetal que possui árvores, em geral, com cascas grossas e troncos retorcidos, e que ocupa uma grande extensão do território brasileiro.

B Em áreas próximas ao litoral, essa formação é conhecida como Mata Atlântica.

C Formação que reúne várias espécies de plantas da floresta Tropical, do Cerrado, dos Campos e da Mata dos Cocais.

D Vegetação que se caracteriza pela presença de plantas com muitos espinhos e adaptadas à falta de água.

E Vegetação de transição, encontrada entre a floresta Amazônica e a Caatinga. É formada principalmente por dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.

F Vegetação formada por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná. Restam apenas pequenos trechos dessa vegetação nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

G Formação composta por árvores baixas e plantas rasteiras nos terrenos arenosos. Nos terrenos alagadiços, desenvolve-se a vegetação de mangue.

H Floresta muito densa formada por diversas espécies de árvores, onde a umidade do ar e a temperatura são elevadas e que se localiza no Norte do Brasil.

I Vegetação em que predominam as gramíneas e na qual se desenvolvem pequenas matas chamadas capões.

- Qual das formações descritas anteriormente é natural no estado em que você vive? Ainda existem áreas dessa formação nativa em seu estado? Caso conheça, descreva ou faça o desenho de uma paisagem com essa formação vegetal no caderno. **Resposta pessoal.**

2. Observe novamente o mapa da página 121 e escreva as frases no caderno, substituindo cada ■ pela palavra adequada, apresentada no quadro a seguir.

3. Resposta pessoal. Os alunos podem colar manchetes recortadas de jornais e revistas, ou impressas, quando retiradas da internet.

Mangue • Caatinga • Mata de Araucárias • Mata dos Cocais • Campos

4. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem as atividades humanas que causam transformações, como a construção de cidades e o aumento das áreas de plantação, pastagens ou outras.

A ■ é uma vegetação que predomina na Região Sul do país e que se destaca pela presença de pinheiros. **Mata de Araucárias.**

B Na vegetação de ■ há o predomínio das gramíneas e desenvolve-se principalmente no Rio Grande do Sul. **Campos.**

C As palmeiras do babaçu e da carnaúba são árvores típicas da vegetação da ■. **Mata dos Cocais.**

D Em terrenos alagadiços, a vegetação litorânea é composta por vegetação de ■. **Mangue.**

E A vegetação da ■ se desenvolve no clima semiárido, em áreas de poucas chuvas localizadas em grande parte do sertão nordestino. **Caatinga.**

3. Pesquise em jornais, revistas, na internet, entre outros meios de comunicação, manchetes de notícias que mostrem exemplos de como as queimadas e o desmatamento interferem na vida das pessoas, no meio ambiente e até no desenvolvimento das atividades econômicas.

Cole ou copie as manchetes no caderno e apresente o resultado dessa pesquisa aos colegas e ao professor.

4. Escreva no caderno um pequeno texto contando quais são as atividades que causam alterações na vegetação natural do lugar onde você vive. **PNA**

125

Destaques BNCC e PNA

- As atividades 2 e 3 desta página auxiliam o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**, uma vez que traz as características das paisagens naturais e antrópicas brasileiras e no ambiente no qual vivem. A atividade 3 ressalta que os impactos ocorridos no meio ambiente interferem no nosso cotidiano, sublinhando assim a **Educação ambiental**.
- A sistematização do conteúdo aprendido em forma de texto, abordada na atividade 4, engloba os seguintes componentes da PNA: **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário.**

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Entender a interferência dos impactos ambientais no cotidiano dos alunos.

Como proceder

- Para resolver a atividade 3, leve a turma ao laboratório de informática para pesquisar manchetes. Oriente-os na produção de um mural contendo as manchetes e peça a cada aluno que explique sua pesquisa.

Sugestão de roteiro

O relevo e suas formas

7 aulas

- Análise do mapa e realização das atividades orais das páginas 126 e 127.
- Observação das imagens e análise do mapa nas páginas 128 e 129.
- Atividades da página 130.
- Leitura das páginas 131 e 132 e interpretação da seção **Ler e compreender** na página 133.
- Análise das imagens e leitura das páginas 136 e 137.
- Atividades da página 138 e leitura da página 139.
- Leitura e análise da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 140 e 141.
- Atividades da página 142.

Destaques BNCC

- A compreensão das formas de relevo e de seus respectivos nomes geográficos contribui para que os alunos desenvolvam a habilidade EF04GE11 da BNCC.

Atividade preparatória

- Antes de iniciar a análise da ilustração desta página, dialogue com os alunos sobre as formas da superfície onde o município está localizado. Com o uso de categorias da **Geografia**, como paisagem e lugar, resgate as experiências do espaço vivido dos alunos, com os seguintes exemplos:
 - > Minha rua é íngreme.
 - > Tem um morro atrás da escola.
 - > Moro em uma área muito extensa e plana.
 - > Para voltar da escola desço uma ladeira, etc.
- Eles ainda podem fornecer outros relatos hipotéticos para iniciar a aula.
- Procure reconhecer e comparar as formas de relevo menciona-

2 O relevo e suas formas

O relevo é o conjunto das formas que a superfície terrestre apresenta.

As paisagens, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano, também se diferenciam por causa do relevo, ou seja, por causa das diversas formas existentes na superfície terrestre. Os morros e os vales são algumas dessas formas.

Identifique, na imagem a seguir, de acordo com a legenda apresentada na página ao lado, algumas das principais formas de relevo.



das nestas páginas com aquelas que são predominantes no lugar onde vivem. Estabeleça comparações entre as formas de relevo identificadas e a organização do espaço urbano, ou seja, como as formas do relevo influenciam, por exemplo, a disposição das ruas, as características das construções, etc.

- Verifique se percebem a relação do relevo com o seu cotidiano e as formas como as pessoas ocupam os terrenos. Embora, principalmente nos espaços urbanos, o relevo esteja encoberto por construções, a superfície exerce grande influência na organização das sociedades.

- A Planalto:** área com superfícies irregulares situadas em altitudes relativamente mais elevadas que os terrenos ao seu redor. Os planaltos fornecem grande quantidade de **sedimentos** para as áreas de seu entorno, em geral, planícies e depressões.
- B Depressão:** área situada em altitudes mais baixas que os terrenos de seu entorno.
- C Planície:** terreno relativamente plano, de modo geral, situado em áreas pouco elevadas em relação ao nível do mar. São áreas que acumulam sedimentos vindos de outros lugares.
- D Morro:** elevação de terreno, com altitude maior que as áreas localizadas à sua volta.
- E Serra:** áreas mais elevadas e com grandes desníveis situadas em terrenos de planalto.
- F Ilha:** porção de terra cercada de água.



sedimentos: partículas de rochas, solo, areia, etc.

Paisagem do Pantanal, no município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2018.



Paisagem serrana no município de São Raimundo Nonato, no Piauí, em 2019.

1. De acordo com as descrições das formas de relevo, qual das fotos mostra uma paisagem de uma área de depressão?
A foto II.
2. E qual das fotos mostra uma paisagem com relevo de planície?
A foto I.

127

- A produção de maquetes e outros materiais didáticos construídos pelos alunos, além de potencializar o processo de aprendizagem e assimilação dos novos conceitos, promove um ensino mais democrático e promove a socialização.
- Os trabalhos manuais e tridimensionais auxiliam aqueles que têm deficiência visual. Por isso sugerimos a produção de maquetes em alto-relevo, com texturas e diferentes materiais para representar as formas da superfície terrestre.
- Dessa maneira, eles poderão localizar as diferentes formas, compreender o conceito de altitude e a dinâmica que produz novas formas de relevo (causadas, por exemplo, pelo desgaste de um rio ou pelo acúmulo de sedimentos em outro lugar).
- Para isso, organize a sala em grupos e solicite pesquisas de determinada forma de relevo (planaltos, planícies, depressões, morros, serras, ilhas, etc.). Essas informações podem ser encontradas em livros ou na internet, entre outras fontes.
- Em seguida, oriente-os a representar em uma maquete a forma de relevo pesquisada, utilizando materiais como argila, isopor, massa de modelar, jornal e papelão. Depois de prontas, as maquetes devem ser apresentadas na sala de aula e expostas na escola.
- Comente que o relevo brasileiro é formado por bases geológicas muito antigas, com terrenos desgastados e, por isso, nele predominam relevos menos elevados, de baixas altitudes.
- Para a realização das atividades 1 e 2, oriente os alunos a observarem as formas de relevo indicadas pelas letras na ilustração da página 126 e a identificarem as características de cada uma delas.

- Compare as imagens da página com a realidade do município onde vivem. Veja se há semelhanças e diferenças, observe como cada lugar é ocupado.
- Disponibilize outras imagens que representem formas de relevo pelo Brasil.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer os tipos de relevo presentes no lugar de vivência dos alunos.

Como proceder

- Proponha a elaboração de um desenho do trajeto que fazem no cotidiano. Pode ser no caminho da escola para casa ou de outros caminhos. Peça que desenhem as formas de relevo destacadas na paisagem e que reparem como essas superfícies são ocupadas: casas, vegetação, se são conservadas, se são ruas asfaltadas, entre outros detalhes. A intenção é aproximar o saber geográfico da realidade do aluno e contextualizá-lo.

Mais atividades

- Observe no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mapas de relevo e encontre o estado ou município onde se localiza a escola. Leve para sala de aula informações a respeito de alguma forma de relevo que se destaca na localidade ou na região. Veja sugestão de *site* a seguir: IBGE Mapas. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- A formação do relevo brasileiro data de períodos geológicos antigos, como descreve Jurandy Ross no texto a seguir.

[...]

O território brasileiro é formado por estruturas geológicas antigas. Com exceção das bacias de sedimentação recente, como a do Pantanal mato-grossense, parte ocidental da bacia amazônica e trechos do litoral nordes-

Relevo brasileiro

No Brasil, de acordo com a classificação de Jurandy L. S. Ross, existem três grandes conjuntos de relevo: as planícies, os planaltos e as depressões. Veja.



A foto mostra uma extensa área de planície, no município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, em 2018.

Nessa foto, podemos observar uma área de planalto localizada no município de Ribeirão Claro, no Paraná, em 2017.

Na foto, observamos uma área de depressão localizada no município de Botucatu, em São Paulo, em 2021.

128

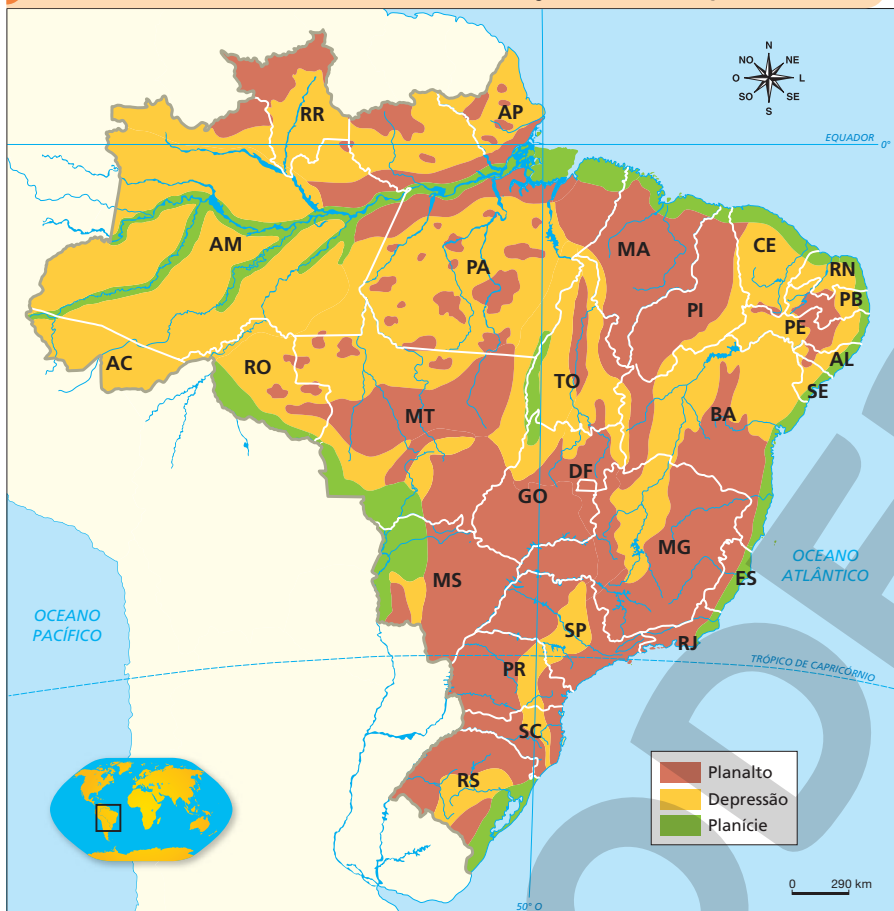
te e sul, que são do Terciário e do Quaternário (Cenozoico), o restante das áreas tem idades geológicas que vão do Paleozoico ao Mesozoico, para as grandes bacias sedimentares, e ao Pré-Cambriano (Arqueozoico-Proterozoico) para os terrenos cristalinos.

[...]

ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001. p. 45.

Veja, no mapa a seguir, como as diferentes formas de relevo estão distribuídas no território brasileiro.

Unidades do relevo brasileiro (Classificação de Jurandy L. S. Ross)



Fonte de pesquisa: *Geografia do Brasil*, de Jurandy L. S. Ross (Org.). São Paulo: Edusp, 2019. p. 47.

3. Quais formas de relevo predominam no território brasileiro?
O relevo de planalto e de depressão.
4. De acordo com o mapa, qual(is) forma(s) de relevo existe(m) no estado onde você vive? Resposta pessoal. Os alunos podem citar mais de uma forma de relevo, caso exista.

129

- A classificação mais comumente utilizada para o relevo brasileiro foi feita pelo geógrafo Jurandy L. S. Ross em 1989, que agrupa o relevo em macrounidades: planície, planalto e depressões. Cada uma é subdividida em outras categorias, por exemplo, depressão da Amazônia ocidental, depressão do Araguaia, planícies e tabuleiros litorâneos, entre outras.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Analisar o mapa.

Como proceder

- Para responder às atividades 3 e 4, oriente a observação do mapa explicando o significado das cores e localizando os planaltos, as planícies e as depressões. Localize primeiro o estado onde se localiza a escola. Peça aos alunos que digam quais as formas de relevo predominantes. Uma atividade que auxilia a assimilar melhor o mapa consiste em pedir que copiem o mapa de relevo em papel vegetal. Depois, eles devem selecionar um estado e demarcá-lo com canetas coloridas. Em seguida, peça que, em duplas, sobreponham o mapa pintado aos outros mapas, como os de clima e vegetação, e observem se há predomínio de determinado clima, vegetação e tipo de relevo no estado onde vivem.

- O texto a seguir trata da importância do estudo do relevo.

[...]

Pensar no relevo em termos geográficos é pensar em como acontece a percepção da paisagem vivenciada pelos alunos. É aproximá-los das ideias que possuem a respeito da natureza e das atitudes de cada um em relação ao meio ambiente e, por conseguinte, contribuir para a formação de pessoas comprometidas com as preocupações ambientais. [...]

BERTOLINI, William Zanete; VALADÃO, Roberto Célio. A abordagem do relevo pela geografia: uma análise a partir dos livros didáticos. *Terra e Didática*, Campinas, v. 5, n. 1, 2009. p. 28. Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/v5/pdf-v5/TD_V-a3.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Para completarem a atividade 1, sugerimos que os alunos retomem, em silêncio, a imagem das formas de relevo da página 128. Para complementar, faça um esboço de um desenho na lousa que represente algumas formas de relevo e peça que escrevam os respectivos nomes na lousa.
- Na atividade 2, os alunos deverão observar características semelhantes da paisagem e associar ao conceito recém-aprendido sobre relevo. Propositamente, há três imagens de planícies de três lugares diferentes do Brasil. Tente localizar as fotos no mapa do relevo brasileiro na página 129.
- Verifique se no município da escola é possível observar imagens semelhantes às das fotos.
- Se necessário, auxilie os alunos na identificação de alguma forma de relevo, conforme propõe a atividade 3.
- O estudo sobre os tipos de relevo pode ser realizado com a análise de telas históricas ou de artistas renomados para ampliar o acervo sobre a produção artística mundial. Dessa forma, é possível articular um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Arte.
- Deve-se caracterizar a paisagem representada na pintura, a ocupação pelas sociedades (se houver) e o relevo do lugar. Esta articulação com Arte pode ser complementada com a apresentação de outras imagens, seja por meio de outras obras de arte, seja por meio de fotos que eles levem para a sala.
- Nesse caso, oriente a realização de uma pesquisa com antecedência em jornais, revistas, na internet ou no acervo da família.

ATIVIDADES

1. Acre - depressão e planície, Paraná - planalto e depressão Mato Grosso do Sul - planalto, depressão e planície, Paraíba - planalto, planície e depressão.

1. Observe o mapa da página 129 e anote no caderno as formas de relevo presentes nos seguintes estados:

Acre

Mato Grosso do Sul

Paraíba

Paraná

2. Identifique a imagem a seguir que não se relaciona com as demais em relação às formas do relevo. Depois, registre no caderno a localidade, a região brasileira e a unidade de relevo que essa imagem representa. **Foto B.**



Paisagem de Poconé, no Mato Grosso, em 2019.



Paisagem de Cunha, em São Paulo, em 2019.



Paisagem em Barbalha, no Ceará, em 2017.



Paisagem em Formosa do Rio Preto, na Bahia, em 2017.

3. Próximo do local onde você vive ou em algum lugar que você conheça, existe alguma forma de relevo que se destaca na paisagem? Desenhe-a no caderno e depois compartilhe com os colegas e o professor. **Resposta pessoal. Os alunos podem desenhar formas de relevo de lugares que tenham visitado ou que viram em algum meio de comunicação.**

130

Mais atividades

- Monte com eles um painel com imagens que terá a função de um glossário ilustrativo das formas de relevo. Cada tipo de relevo será uma imagem representativa (de preferência fotos). Cole no mesmo cartaz um mapa do relevo do

Brasil, como o do livro, e puxe setas para indicar no mapa a localização aproximada dos lugares mostrados nas imagens. Consulte um atlas geográfico para auxiliar nessa tarefa.

As ações da natureza e do ser humano no relevo

As formas de relevo são constantemente transformadas pelos agentes da natureza, como a chuva e os ventos, e também pelas atividades do ser humano. Às vezes, é possível notar mudanças no relevo em um curto período de tempo, como deslizamentos de terra. No entanto, outras mudanças podem levar até milhões de anos para ocorrer.

Vamos conhecer alguns exemplos.

As ações da natureza

O relevo vem sendo formado e transformado no decorrer do tempo pela ação dos fenômenos da natureza, como as erupções vulcânicas, os terremotos, os ventos e as chuvas.

Os vulcões e os terremotos dão origem a novas formas de relevo. Os ventos e as chuvas também desgastam o relevo, modificando-o continuamente.



Paisagem com vulcão ativo na Indonésia, em 2019.



Paisagem do rio Colorado e do cânion esculpido pela força de suas águas, no Arizona, Estados Unidos, em 2021.

131

- Diga que a natureza levou milhões de anos para formar a paisagem do Grand Canyon, que teve como principal agente erosivo as águas do rio Colorado. Já as paisagens das fotos da página 132 foram transformadas pelo ser humano em apenas algumas décadas.
- Chamamos de erosão os processos de desgaste do relevo. Eles podem ter diferentes origens. No Brasil e em países tropicais, o principal “agente modelador” é a água das chuvas e dos rios.
- A imagem do Grand Canyon no Arizona, Estados Unidos, mostra como a força da água erodiu (desgastou) as rochas, provocando mudanças físicas no relevo.
- Comente como é formada a estrutura vulcânica e como ocorre o seu processo de erupção. Se possível, reserve um momento para os alunos observarem a foto e assim associarem as explicações com o que está retratado nela. Questione-os sobre as consequências desse processo.
- Se for possível, selecione notícias de jornais sobre novas ilhas que se formaram nos oceanos depois de uma erupção vulcânica ou os efeitos de um terremoto modificando as paisagens e originando novas formas de relevo.

Mais atividades

- Veja se é possível viabilizar um trabalho de campo para se observar formas de relevo de um trajeto do lugar onde vivem. Esse trajeto pode incluir tanto trechos do espaço urbano (ruas com subidas e descidas, construções em lugares altos, baixos ou em áreas planas) quanto do espaço rural (áreas utilizadas nas atividades agrícolas localizadas em relevo plano ou ondulado).
- É importante não relacionar algumas formas do terreno ao conjunto do relevo predominante no lugar. Em áreas de planalto, por exemplo, também podem existir terrenos planos. Procure um itinerário

que possa ser exemplo da forma de relevo predominante nesse lugar. Lembre-se: para sair da escola com os alunos é necessária uma autorização prévia por escrito dos pais ou responsáveis. Além disso, prepare previamente transporte, água e alimentos.

- Ao analisar as três imagens da página, incentivamos os alunos a formularem hipóteses sobre a transformação do relevo do município de Itabira, estado de Minas Gerais. Conduza uma análise crítica a respeito dessa transformação, já que ela demonstra forte impacto ambiental (em Itabira) no desmantelamento do morro em razão da atividade extrativista mineral. Dessa forma, contribuimos para o desenvolvimento da **Competência geral 2** e da habilidade **EF04GE11**, da BNCC.

- Peça aos alunos que verifiquem e anotem no caderno as principais mudanças ocorridas nessa paisagem de Itabira. Incentive-os a conversar sobre a transformação dessa paisagem e sobre a questão ambiental que envolve essa alteração.
- Para complementar o estudo do tema, sugerimos a leitura do texto a seguir, pois ele trata da relação do relevo com outros componentes do ambiente.

[...]

As formas de relevo podem transmitir a falsa ideia de que são componentes independentes na paisagem. Na verdade, elas e os demais componentes do ambiente estão interligados, promovendo ações, muitas vezes induzidas por influências mútuas [...] As características geológicas, climáticas, pedológicas, hidrológicas, biológicas, topográficas e altimétricas devem ser consideradas quando se pretende entender o tipo de relevo de uma área qualquer e a dinâmica dos processos a ele inerentes. Não menos importante é a atenção que deve ser dada ao aspecto cronológico. Numa paisagem de idade recente, podem coexistir relevos atuais e outros elaborados no passado sob condições semelhantes ou diferentes das que existem no presente. Outra situação, [...], é a de serem encontradas, em um ambiente, formas de relevo atuais esculpidas sobre

As ações do ser humano

O ser humano também é um grande transformador do relevo terrestre. Podemos observar sua ação na ocupação das encostas dos morros para construir moradias, na construção de túneis e estradas, no desmonte de serras e morros para extrair minérios. A retirada da vegetação natural desses lugares também influencia a alteração do relevo, pois acelera o processo de erosão do solo.

A prática da mineração é uma das ações do ser humano que mais transforma o relevo e, conseqüentemente, as paisagens.

Veja, nas imagens desta página, um exemplo de como a exploração de minério no Pico do Cauê transformou a paisagem de Itabira, município do estado de Minas Gerais.



Município de Itabira, Minas Gerais, na década de 1930. Ao fundo, o Pico do Cauê.

REPRODUÇÃO - MUSEU DE ITABIRA, MG



Município de Itabira, no ano de 1996.

FREDÉRIC MERTENS



132

materiais de diferentes idades geológicas. Em ambos os casos, essas informações são úteis para buscar respostas quanto à sequência evolutiva do relevo e da paisagem.

[...]

GUERRA, Antonio J. T.; CUNHA, Sandra B. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p. 27.

Carlos Drummond de Andrade, um dos maiores poetas brasileiros, viveu na cidade de Itabira até os 18 anos de idade. No poema a seguir, ele descreve o momento em que percebeu a transformação da paisagem.

Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras cujo significado não conhecem.

A montanha pulverizada

Chego à sacada e vejo a minha serra,
a serra de meu pai e meu avô,
de todos os Andrades que passaram
e passarão, a serra que não passa.

Era coisa dos índios e a tomamos
para enfeitar e presidir a vida
neste vale soturno onde a riqueza
maior é sua vista e contemplá-la.

De longe nos revela o perfil grave.
A cada volta de caminho aponta
uma forma de ser, em ferro, eterna,
e sopra eternidade na fluência.
Esta manhã acordo e
não a encontro.

Britada em bilhões de lascas
deslizando em correia transportadora
entupindo 150 vagões
no trem-monstro de 5 locomotivas
— o trem maior do mundo, tomem nota
— foge minha serra, vai
deixando no meu corpo e na paisagem
mísero pó de ferro, e este não passa.

A montanha pulverizada, de Carlos Drummond de Andrade. Em: *Carlos Drummond de Andrade: seleção de textos, notas, estudo biográfico, histórico e crítico e exercícios*, de Rita de Cássia Barbosa. São Paulo: Abril Educação, 1980. p. 64-65. (Literatura comentada). © Graña Drummond. <<https://www.carlosdrummond.com.br/>>.

Paisagem do município de Itabira, em Minas Gerais, com vista para a porção explorada do Pico do Cauê ao fundo, em 2016.

ALEX TAUBERY/
PULSAR IMAGENS

- Verifique se os alunos percebem que, na década de 1930 (foto A), o Pico do Cauê fazia parte da paisagem de Itabira. No ano de 1996, esse pico já havia desaparecido da paisagem (foto B). Na foto, o morro está escavado e boa parte de sua vegetação foi retirada.
- Pergunte e se informe se existe algum lugar no município onde moram que tenha sido transformado intensamente em razão de alguma atividade econômica. Os alunos podem dizer: ocupação de morros, retificação dos rios, construção de túneis, formação de lavouras em planícies, abertura de valas para galerias fluviais e redes de água e esgoto, etc. Se possível, apresente algumas alterações que estão ocorrendo, como a edificação de uma ponte ou aterro, a abertura de um túnel, a terraplenagem para a construção de novas moradias, indústrias ou, mesmo, ocorrências de deslizamentos de encostas e morros, etc. Converse com os alunos sobre essas transformações, verificando por quais razões elas têm ocorrido e quais são as possíveis consequências.
- A leitura do poema apresentado permite a realização de um trabalho com o componente curricular de Língua Portuguesa. Promova a leitura comentada de cada parte do texto e, ao final, destaque e explique os pontos-chave a serem observados pelos alunos.

Destques BNCC

- A identificação das partes que compõem um rio favorece o aprendizado sobre as características das paisagens, o que promove o desenvolvimento da habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Explique que as nascentes e as margens dos rios devem ter sua vegetação preservada. Isso evita o desmoronamento das margens e impede que as águas das chuvas carreguem parte do solo para o curso do rio, não ocasionando a diminuição da profundidade do seu leito.
- Comente que a mata que se localiza nas margens dos rios é chamada de mata ciliar. Explique que existem leis que obrigam a preservação das matas ciliares nas propriedades rurais, e que elas desempenham um papel essencial no combate aos processos erosivos e na proteção das margens dos rios e de suas nascentes.

Os rios e suas características

Observe, a seguir, as partes de um rio e algumas características que são comuns aos cursos de água.



Nascente do rio São Francisco em São Roque de Minas, Minas Gerais, em 2019.

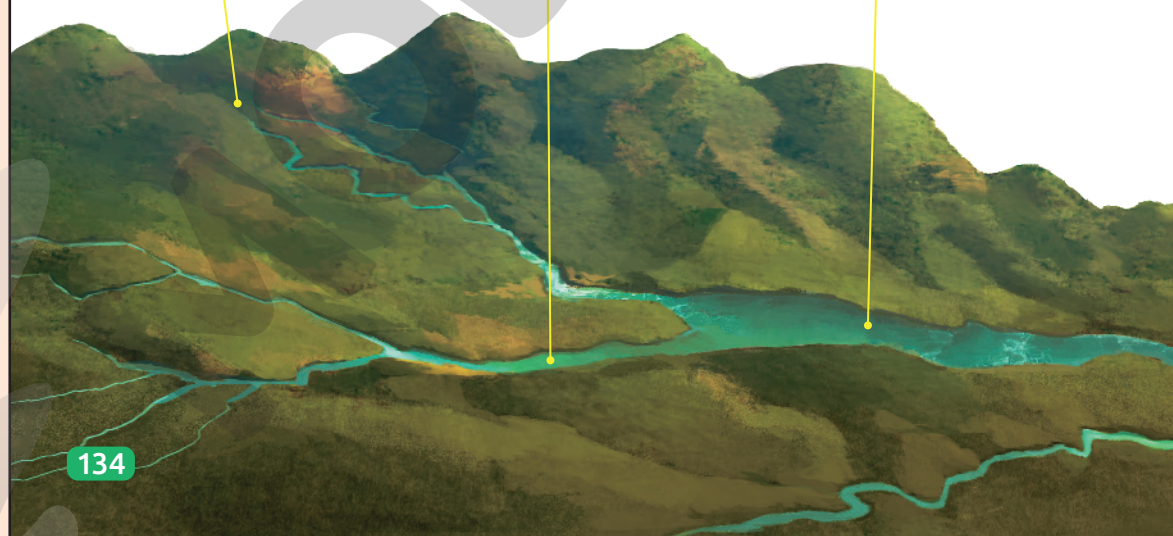


Rio Iguaçu desaguando no rio Paraná em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2020.

Nascente ou cabeceira: lugar onde o rio nasce.

Rio afluente: rio que despeja suas águas em outro rio.

Rio principal: rio que recebe as águas dos afluentes.



134

LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

ADRIANO KEIHAHA/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

USO DOS RIOS

Os rios são muito importantes, pois suas águas são utilizadas:

- no abastecimento de água às populações;
- na produção das indústrias;
- na irrigação de lavouras;
- na produção de energia elétrica;
- na pesca, fonte de alimento e de renda para muitas pessoas;
- como vias de transporte.

1. Pense em duas ou mais atividades que você realiza em seu dia a dia e que comprovam a importância dos rios. Conte aos colegas.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



Leito do rio Araguaia, no município de Aragarças, em Goiás, em 2019.



Foz do rio Itapicuru, em Conde, na Bahia, em 2018.

Leito: lugar por onde o rio corre.

Margens: terrenos que ficam ao lado do rio.

Foz ou desembocadura: lugar onde o curso do rio termina, ou seja, local onde o rio despeja suas águas, que pode ser em outro rio ou no mar.

135

Comentários de respostas

1. Incentive os alunos a pensar em suas atividades mais rotineiras, como escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho, beber um copo de água. Explique qual é a fonte de água que abastece o município em que vivem.

- Inicie o estudo desta página enfatizando a importância dos rios como fonte de água doce. Explique que em muitos lugares os recursos hídricos são impróprios para o consumo por estarem poluídos. Por isso, é importante conservar os rios e usá-los com consciência.
- Explique que, nos últimos anos, o Brasil passou a enfrentar uma crise hídrica que trouxe problemas no abastecimento de água para o consumo da população, para as indústrias, o comércio e a agropecuária. Além da falta de chuvas, vários fatores contribuíram para o agravamento da crise hídrica, entre eles, o desperdício de água na rede de distribuição e também por parte dos consumidores.
- As fontes responsáveis pelo abastecimento de uma região são chamadas mananciais. Pesquise previamente acerca do manancial que abastece o município: como está o seu volume, a qualidade de suas águas e a que se destinam seu consumo, e leve as informações para os alunos.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Conscientizar acerca da importância da água em nosso cotidiano.

Como proceder

- Realize um trabalho de conscientização da importância dos rios. Peça que procurem imagens ou façam desenhos da utilidade dos rios para as pessoas. Proponha a confecção de cartazes com explicações e distribuam-nos na escola, a fim de sensibilizar os demais alunos sobre o assunto. Se possível, realize esse trabalho usando como contexto um exemplo regional ou local, ou seja, um rio do município, do município vizinho ou do estado onde vivem.

- Explique que as condições climáticas influenciam diretamente o volume de água de um rio. De sua nascente até a foz, dependendo dos lugares que o rio atravessa e se sua nascente se localiza em uma área chuvosa, a quantidade de água pode variar até atingir a foz. Por exemplo, na Amazônia, os rios são perenes (nunca secam), pois, entre outros fatores, as chuvas são constantes. Já em regiões como o Nordeste, encontram-se muitos rios temporários, ou seja, que secam em períodos de estiagem. Verifique no estado onde a escola se localiza se existem esses dois tipos de rios.
- Aproveite a atividade 2 e explique que para gerenciar melhor os recursos hídricos do país, diante da distribuição geográfica no território e de suas realidades específicas, além de melhor planejar a oferta de serviços básicos à população, o IBGE estabeleceu as regiões hidrográficas. Elas compreendem uma bacia, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas, cujas características e semelhanças podem ser observadas como um conjunto no território.

Amplie seus conhecimentos

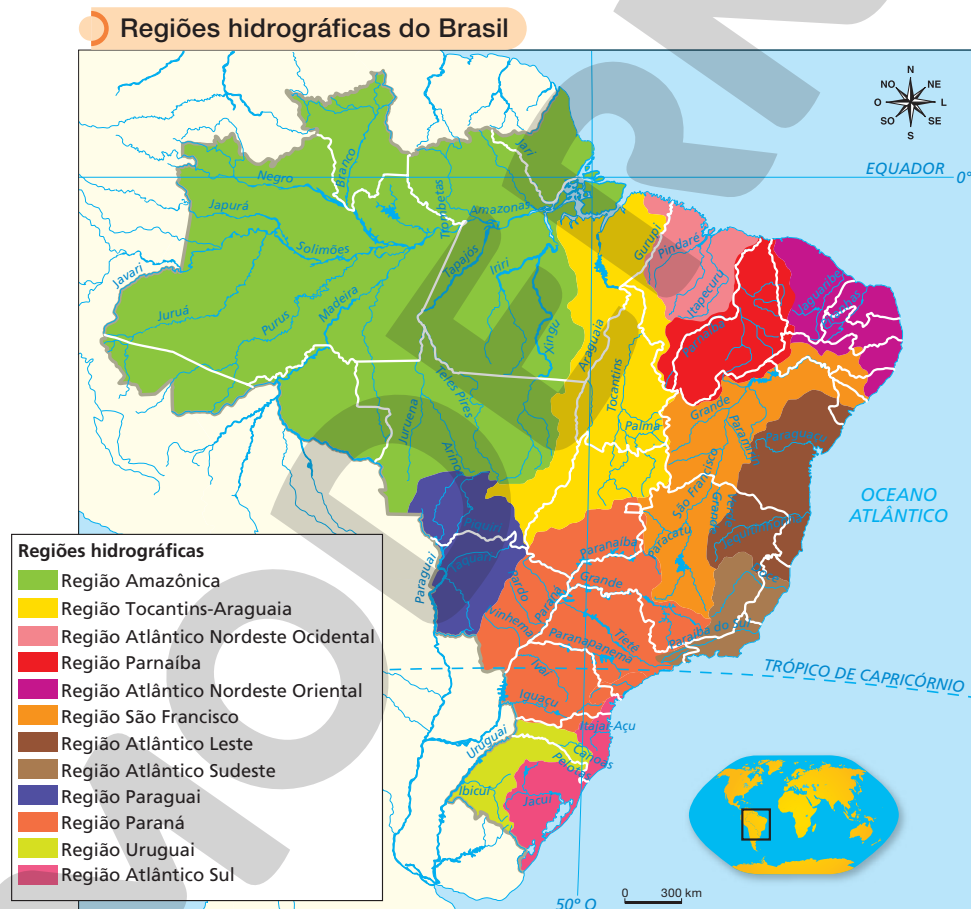
- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para aprofundar seus conhecimentos a respeito das regiões hidrográficas, acesse informações sobre as águas superficiais e também subterrâneas no *site* do IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884_cap7.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- Há diversos materiais didáticos disponíveis no *site* da Agência Nacional de Água (ANA). Disponível em: <<https://www.gov.br/ana/pt-br>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras

O conjunto das terras banhadas por um rio principal e seus afluentes recebe o nome de **bacia hidrográfica**. Nas páginas 134 e 135, você pôde observar um conjunto como esse.

A hidrografia do nosso país também é dividida em **regiões hidrográficas**, que são porções do território banhadas por uma ou mais bacias hidrográficas.

Observe, no mapa a seguir, as regiões hidrográficas e seus principais rios brasileiros.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 105.

- 2. O estado em que você vive faz parte de qual(is) região(ões) hidrográfica(s)?**
Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem o estado em que vivem e sua(s) respectiva(s) região(ões) hidrográfica(s).

136

Os rios e as formas de relevo

Da nascente à foz, os rios passam por diferentes terrenos e fazem parte das mais diversas paisagens.

Nas áreas de planaltos, onde existem serras e outras formas de relevo elevadas ou irregulares, as águas dos rios fluem de maneira mais rápida e geralmente há cachoeiras e corredeiras em seu curso. Veja o exemplo a seguir.



Vista do rio Jordão, em Guarapuava, no Paraná, em 2019.

Nas áreas de planícies, ou seja, onde o relevo é mais plano, os cursos dos rios costumam ser mais **sinuosos** e suas águas fluem lentamente. Observe a imagem a seguir.



Vista do rio Ibicuí, no município de Manoel Viana, no Rio Grande do Sul, em 2020.

sinuosos: que tem muitas curvas

- Ajude os alunos a compreenderem a inter-relação entre as formas de relevo e as características dos rios:
 - > Os rios de planície são favoráveis à navegação, pois correm em áreas com poucos desníveis no terreno. A diminuição do nível da água e a formação de bancos de areia podem dificultar a navegação.
 - > Os rios de planalto apresentam como características cachoeiras e quedas-d'água ao longo do seu percurso, pois atravessam terrenos com muitos desníveis. É o caso do rio Iguaçu, onde se localizam as Cataratas do Iguaçu, que deságuam no rio Paraná.
- Explique que, embora o Brasil tenha uma grande rede hidrográfica, com muitos rios e águas subterrâneas, a poluição e a contaminação dessas águas têm reduzido a disponibilidade de água doce para o abastecimento da população.
- Verifique se falta atendimento de saneamento básico no município onde moram e quais as condições dos rios. Explique que, em vários centros urbanos, muitos rios e córregos foram canalizados ou encoberdos, e correm por baixo de ruas e avenidas.
- Veja se os locais onde há frequentes enchentes coincidem com o local dos leitos desses rios. Explore a realidade de vivência dos alunos e confira as transformações causadas nos principais rios do município: como são as margens, se os rios foram retificados, se costumam transbordar, qual o nível de poluição, se é possível banhar-se em suas águas, entre outras situações.

- As atividades da página retomam os principais conceitos sobre as partes dos rios a partir da análise da região hidrográfica do rio São Francisco. Caso o município de sua escola seja banhado por esse rio, verifique em qual porção do curso ele está: se próximo à nascente ou próximo à foz.
- Comente que Velho Chico é um apelido carinhoso dado ao rio São Francisco.
- Peça que citem os estados banhados por essa região hidrográfica e os ajude a compreender que são estados das regiões Sudeste e Nordeste. Explique que a nascente se localiza na Serra da Canastra (MG) e a foz está entre os estados de Alagoas e Sergipe. Caso algum aluno conheça esses lugares, peça que compartilhe sua experiência. Leve para a sala de aula imagens do rio São Francisco.
- Explique que as águas do rio São Francisco são intensamente aproveitadas para a agricultura, o abastecimento da população e o fornecimento de energia hidrelétrica.

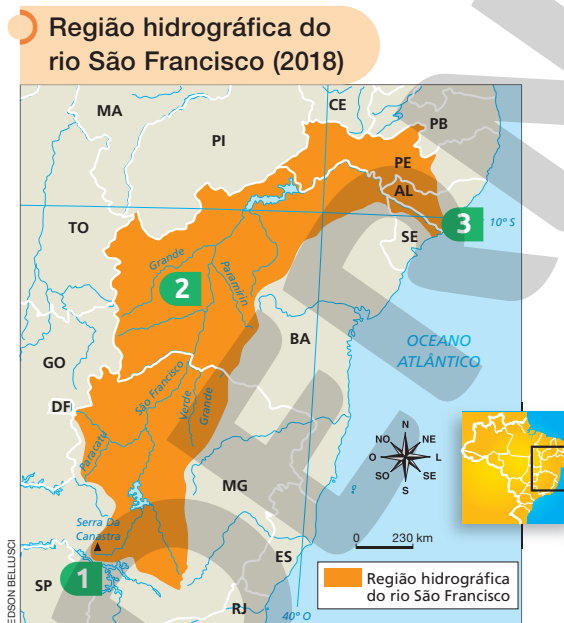
ATIVIDADES

- 1.** Observe atentamente o mapa e relacione os números presentes nele à letra que identifica cada parte do rio. **1 - B; 2 - A; 3 - C.**

A Afluentes.

B Nascente.

C Foz.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 105.

- 2.** Copie as frases a seguir no caderno e complete-as corretamente, de acordo com o mapa anterior.
- A **■** do rio São Francisco, ou seja, o local onde ele nasce, está localizada na Serra da Canastra, no estado de Minas Gerais. **Nascente.**
 - O rio Grande, o rio Paracatu e o rio Paramirim são alguns dos **■** do rio São Francisco. Eles despejam suas águas no Velho Chico, apelido desse importante rio. **Afluentes.**
 - A **■** do rio São Francisco, ou seja, o local onde ele despeja suas águas no oceano Atlântico, está localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe. **Foz.**
- 3.** Escreva no caderno o nome de um rio importante do seu município ou da sua região, e explique por que esse rio é importante.

138 Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem um rio importante nas proximidades de onde vivem e a reconhecerem sua importância.

Mais atividades

- Disponibilize o áudio da música “Sobradinho”, dos compositores Sá e Guarabyra. A letra problematiza a instalação da usina hidrelétrica de Sobradinho ao longo do curso do rio São Francisco e descreve cidades que foram alagadas, como Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado. Analise com os alunos os trechos mais relevantes.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a importância do rio para a manutenção do dia a dia dos alunos.

Como proceder

- Para responder à atividade 3, realize um trabalho de campo ao rio que abastece a cidade. Organize um roteiro que passe pelo rio e, em seguida, vá para estação de tratamento. Peça um relatório acerca das condições do rio, descrevendo o que eles veem. Na estação de tratamento, instigue-os a perguntar como é a qualidade da água que chega para o tratamento e quais suas condições quando ela volta para o rio.

Como os rios são transformados

Assim como acontece com a vegetação e o relevo, os rios brasileiros também passam por transformações causadas pela ação do ser humano.

As margens de muitos rios são modificadas pelo desmatamento. Em outros casos, o curso natural dos rios é interrompido pela construção de barragens. Há ainda, rios transformados porque recebem uma grande quantidade de poluentes, o que prejudica a **fauna** e a **flora** aquáticas.

Veja, nas fotos a seguir, alguns exemplos de como os rios brasileiros estão sendo transformados.



Trecho de um rio que apresenta **assoreamento** em seu leito, no município de Itapebi, na Bahia, em 2021.

assoreamento: acúmulo de sedimentos, como areia ou argila, no leito de um rio

fauna: conjunto de espécies animais que vivem em determinada área

flora: conjunto de espécies vegetais (plantas) que se desenvolvem em determinada área

A barragem da Usina Hidrelétrica de Xingó, no município de Piranhas, em Alagoas, transformou o curso do rio São Francisco, como vemos nessa foto de 2019.



O rio Paraopeba, no trecho localizado no município de Brumadinho, Minas Gerais, em 2019, foi intensamente transformado e poluído por cerca de 14 milhões de toneladas de lama e rejeitos de mineração de ferro, proveniente do rompimento de uma barragem de contenção de rejeitos de uma mineradora.

- O conteúdo da página pretende destacar que algumas transformações provocadas nos rios têm prejudicado a qualidade de suas águas e a manutenção da vida nesses ambientes.

- Sobre a foto da usina hidrelétrica, fale que a água é represada e a área que antecede a barragem é alagada para a água passar pelas turbinas com mais força.

- Pergunte: Quais os maiores problemas ocasionados pela poluição dos rios mostrada na última foto?

R: Os alunos podem responder que o rio poluído pode causar doenças ao ser humano e a outros animais que vivem em suas águas ou as consomem.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.

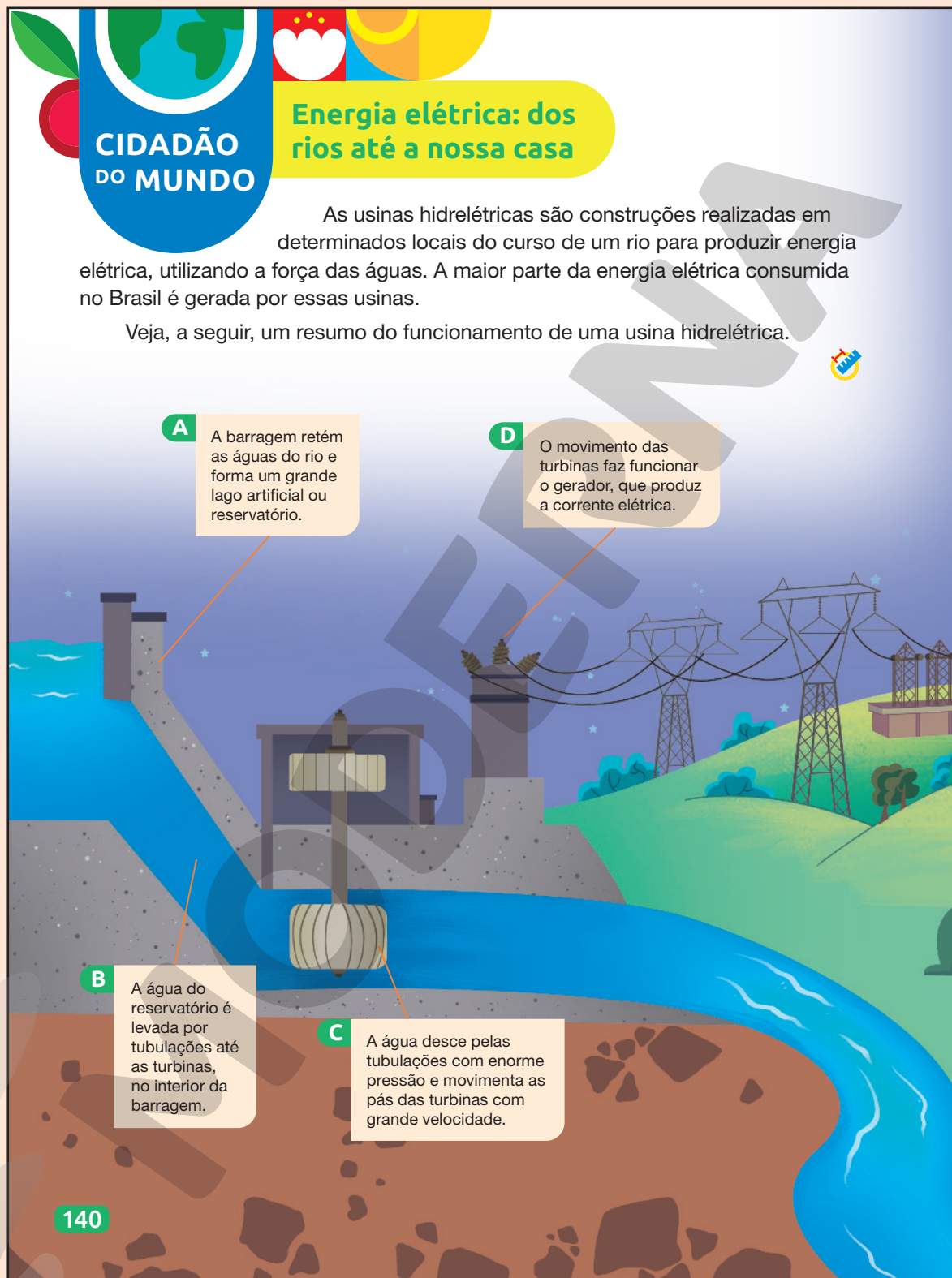
- Várias ONGs e entidades do terceiro setor promovem campanhas e ações para mobilizar e engajar as pessoas no monitoramento das águas dos rios dos municípios onde estão localizados. Um exemplo é o projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica, que orienta ações de preservação e análise das águas. Veja mais informações no *site* disponível em: <<http://observandoosrios.sosma.org.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

Destaques BNCC

- As reflexões apresentadas nas atividades finais desta seção propõem um debate a respeito do acesso e da democratização da energia elétrica. A ilustração central tem o objetivo de auxiliar os alunos na compreensão do sistema de geração de energia, conduzindo um trabalho integrador com os Temas contemporâneos transversais **Educação para o consumo e Ciência e tecnologia**.

Objetivos

- Conhecer o processo de geração de energia elétrica nas usinas hidrelétricas.
- Reconhecer a utilização de energia elétrica no cotidiano dos alunos.
- Esta seção objetiva fazer os alunos conhecerem as etapas do processo de geração de energia elétrica nas usinas hidrelétricas. Eles vão verificar que a energia elétrica chega até as indústrias, os estabelecimentos comerciais e as residências através de uma rede de transmissão.
- Explique que a maior parte das usinas hidrelétricas é construída em rios de planalto.
- Outra possibilidade de deflagrar o trabalho com esta seção é iniciar a aula com uma conversa, solicitando que deem exemplos da importância da energia elétrica na vida das pessoas. Cite exemplos práticos da utilização da energia no dia a dia (acender as lâmpadas, ligar eletrodomésticos, como televisores, refrigeradores, computadores, chuveiros, liquidificadores, etc.).
- Dê algumas dicas de como podem economizar energia diariamente, como abrir as janelas durante o dia para aproveitar a luz do sol, não esquecer lâmpadas acesas, desligar o televisor quando ninguém estiver vendo, tomar banhos rápidos, etc.
- Verifique se o município onde se localiza a escola já passou por situações de falta de energia e quais foram as consequências para a população.





1. Conte aos colegas quais atividades do seu dia a dia precisam de energia elétrica. Depois, pense nas possíveis dificuldades que enfrentam as pessoas que não têm acesso à energia elétrica.
2. Embora seja uma forma menos agressiva para o meio ambiente, a construção de hidrelétricas transforma os rios, altera o curso deles, interfere na vida aquática e alaga extensas áreas de terras e formações vegetais. Portanto, quando economizamos energia elétrica, reduzimos a necessidade de gerar mais energia e também de construir novas usinas. Leia as informações das páginas 140 e 141 com seus pais ou responsáveis e anote no caderno algumas atitudes que você e sua família tomam para reduzir o consumo de energia elétrica. Depois, leia suas anotações para os colegas da sala. **1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

E

A corrente elétrica é enviada, por torres e fios de transmissão, para as subestações próximas das cidades.

F

Das subestações, a energia elétrica é enviada aos consumidores (residências, comércios, empresas, indústrias), pelas redes elétricas urbana e rural.

VICTORLEINOS

141

- O Brasil tem como principal fonte de energia as hidrelétricas. Explique que essa fonte de energia é considerada limpa ou de muito baixo impacto ambiental em comparação a outras (carvão, petróleo). Em 2019, a energia hidrelétrica representava cerca de 64% da matriz energética do Brasil.
- Comente que a usina hidrelétrica Itaipu Binacional é uma das maiores do mundo em geração de energia e está localizada no rio Paraná, fronteira com o Paraguai. Essa usina produz cerca de 11% da energia elétrica consumida no Brasil.
- Em anos recentes, as estiagens no Brasil impactaram o volume de água de muitas represas de usinas hidrelétricas, provocando efeitos na geração de energia dessas usinas. Quando não há água suficiente nas represas, o governo coloca em funcionamento as termelétricas (que podem gerar energia com gás natural, carvão ou petróleo), o que aumenta o valor das taxas de energia pagas pelo contribuinte.
- A realização da atividade 2 propicia o desenvolvimento da **literacia familiar** ao promover a interação dos alunos com os familiares e responsáveis na discussão de atitudes e hábitos voltados para a economia de energia elétrica, bem como trazer para a escola o resultado desse debate.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos percebam que diversas atividades do dia a dia deles dependem do uso da energia elétrica gerada nas hidrelétricas, e que as pessoas sem acesso à energia têm dificuldades para conservar alimentos sem uso de refrigeradores, não possuem chuveiros para aquecer a água do banho, etc.
2. Incentive-os a dialogar sobre o assunto. Comente as atitudes de economia de energia, como apagar as luzes e desligar eletrônicos quando não estiver utilizando-os.

Destques BNCC

- A reflexão trazida pelas atividades 1 e 2 desta página promovem uma discussão sobre o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois permitem reconhecer a importância dos rios.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a poluição dos rios como um problema ambiental.

Como proceder

- A atividade 2 da página pretende despertar os alunos para os problemas ambientais que podem fazer parte de sua realidade. Explique que, uma vez poluído, se o rio não passar por tratamento, essa poluição é levada para outros afluentes da rede hidrográfica, espalhando a contaminação. Questione e instigue-os a explicar quais os problemas que podem ser gerados pela falta de tratamento da água. Caso observem que os rios são malcuidados, explique que reclamações devem ser feitas aos órgãos públicos, como a Secretaria do Meio Ambiente.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Promova o engajamento dos alunos com seus amigos e familiares nos Comitês de Bacias Hidrográficas. Saiba mais acessando o *site*. Disponível em: <<https://www.ana.gov.br/aguas-no-brasil/sistema-de-generenciamento-de-recursos-hidricos/comites-de-bacia-hidrografica>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

ATIVIDADES

1. Escolha uma das muitas maneiras como os rios são utilizados e descreva-a no caderno.
 - Abastecimento das populações.
 - Produção das indústrias.
 - Irrigação de lavouras.
 - Geração de energia elétrica.
 - Fonte de alimento e de renda para as pessoas.
 - Vias de transporte.

2. b. Pode expor os moradores a várias doenças quando eles utilizam suas águas para irrigar plantações, para beber ou ao comer peixes de suas águas.

2. Observe a próxima imagem e converse com os colegas sobre as questões a seguir.



Rio poluído na cidade de Salvador, na Bahia, em 2021.

- a. Por qual alteração está passando o rio mostrado na foto?
Ele está sendo alterado pela poluição por despejo de lixo em suas águas.
- b. Como os rios poluídos podem afetar a qualidade de vida das pessoas no local por onde esse rio passa?
- c. No município ou no estado onde você vive, há rios com o mesmo problema mostrado na foto? Que rios são esses? Anote as respostas no caderno.
Resposta pessoal. Os alunos podem citar um ou mais rios e o que vem ocorrendo com eles.

142

Mais atividades

- O estudo sobre qualidade das águas e meio ambiente é um tema que favorece um trabalho articulado com o componente curricular **Ciências**. Se possível, leve os alunos para alguma estação de tratamento de esgoto do município ou leve um profissional dessa área para ministrar uma palestra sobre o assunto.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Relacione no caderno as informações que se referem ao tempo ou ao clima.

T Tempo

C Clima

- a. Em Manaus, capital do estado do Amazonas, faz calor e chove o ano todo. **C**
- b. O verão aumentou o consumo de bebidas, mas a venda de agasalhos deve crescer nos próximos meses com a chegada do inverno. **C**
- c. A previsão indica que haverá pancadas de chuvas ao longo da tarde. **T**
- d. O dia amanheceu nublado e com temperaturas elevadas. **T**
- e. Nos meses de inverno, sempre faz frio nos estados do Sul do país. **C**
- f. Com temperaturas altas, banhistas aproveitam dia de calor e lotam as praias. **T**

2. Associe no caderno o tipo de clima às suas características.

I - D; II - A; III - B; IV - E; V - C.

I Equatorial

A Temperaturas elevadas e chuvas escassas, com longos períodos de seca.

II Semiárido

B Duas estações marcantes: uma chuvosa e outra seca.

III Tropical típico

C Temperaturas mais baixas no inverno, com geadas e até queda de neve.

IV Tropical úmido

D Quente e úmido, com chuvas abundantes o ano todo.

V Subtropical

E Quente e chuvoso devido aos ventos úmidos que sopram do oceano.

143

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades das páginas 143 a 145.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima e perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos alunos.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as frases em voz alta. Alternem de maneira a cada um ler uma frase diferente e a responder oralmente se se trata de clima ou tempo.

2 Objetivo

- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam a primeira coluna do quadro em voz alta e em conjunto. Em seguida, indique um aluno diferente para cada frase, dizendo qual tipo de clima a frase está descrevendo.

3 Objetivo

- Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.

Como proceder

- Instigue os alunos a descreverem a imagem observada em cada quadro; isso os ajudará a desenvolver a capacidade de leitura de paisagem. Em seguida, peça que classifiquem as imagens. Esta atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado ao relevo brasileiro.

4 Objetivo

- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.

Como proceder

- Oriente a leitura das frases e peça que as leiam silenciosamente e relacionem as palavras do quadro de forma correta. Em seguida, peça que leiam em voz alta. Uma vez que eles devem copiar as frases no caderno, essa atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado à formação vegetal do Brasil.

3. Escreva no caderno o número da imagem e o nome do relevo que ela representa. A - III; B - I; C - II.

A Planície

B Planalto

C Depressão



Paisagem do município de Aiuruoca, em Minas Gerais, em 2021.



Paisagem do município de Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, em 2020.



Paisagem do município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2021.

4. Reescreva corretamente as frases no caderno utilizando as palavras do quadro a seguir.

Caatinga • Mata de Araucárias • Cerrado
Floresta Amazônica • Campos • Floresta Tropical

- ocorre em grande parte do Norte do Brasil, com enorme diversidade de árvores e muitas outras espécies de plantas. **Floresta Amazônica.**
- vegetação encontrada principalmente no Rio Grande do Sul, composta predominantemente por gramíneas e capins. **Campos.**
- apresenta árvores baixas, de troncos retorcidos e casca grossa, além de arbustos e plantas rasteiras. **Cerrado.**
- caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos adaptados à falta de água. **Caatinga.**
- formada principalmente por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná, encontrada nas regiões Sul e Sudeste. **Mata de Araucárias.**
- também conhecida como Mata Atlântica, possui grande diversidade de plantas e animais. **Floresta Tropical.**

5. No caderno, descreva as imagens a seguir indicando se as mudanças apresentadas no relevo são resultado da ação humana ou da natureza. Depois, explique as modificações ocorridas em cada paisagem.



Paisagem do município de Cajuru, em Minas Gerais, em 2020.

Paisagem de Jericoacoara, no Ceará, em 2020.

5. A - Espera-se que os alunos indiquem que a paisagem foi modificada pela ação do ser humano e que as modificações ocorreram em decorrência da duplicação da estrada para melhorar o tráfego de veículos.

6. Relacione, no caderno, as informações sobre as partes do rio, da estrada para melhorar o tráfego de veículos.

I Nascente

II Leito

III Afluente

IV Margem

V Foz

5. B - Espera-se que os alunos indiquem que a paisagem foi modificada pela ação da natureza e que as principais alterações no relevo são resultado da ação das chuvas e dos ventos sobre a rocha.

A Lugar onde o curso do rio termina.

B Terreno que fica ao lado do rio.

C Lugar por onde o rio corre.

D Lugar onde o rio nasce.

E Despeja suas águas em outro rio.

7. a. A água está sendo utilizada para a geração de energia elétrica em uma usina hidrelétrica.

7. Observe a imagem ao lado e responda às questões no caderno.

a. De que maneira a água está sendo utilizada na foto?

b. De que outras maneiras o ser humano utiliza a água? Cite quatro exemplos.



Paisagem do município de Pinhal Grande, no Rio Grande do Sul, em 2018.

Os alunos podem citar: no abastecimento das populações, na produção das indústrias, na irrigação de lavouras, na pesca, como vias de transporte, etc.

5 Objetivo

- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.

Como proceder

- Oriente os alunos a observar e descrever a paisagem retratada na imagem. Explique que uma foi modificada pelo ser humano e a outra pela natureza e peça que eles as classifiquem.

6 Objetivo

- Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as duas colunas e as relacionem.

7 Objetivo

- Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.

Como proceder

- Oriente os alunos a observar e descrever a paisagem retratada na imagem. Em seguida, peça que façam a interpretação da imagem por meio das perguntas da atividade.

Conclusão da unidade 4

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 10 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e suas conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima. 	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos com uma atividade na lousa. Para isso, divida o quadro em duas partes e peça aos alunos que citem situações ou exemplos relacionados ao tempo (em um lado do quadro) e ao clima (no outro lado do quadro). Verifique se são capazes de distinguir os conceitos de tempo e clima tratados na unidade. Ao final dessa dinâmica, peça que copiem no caderno as informações destacadas no quadro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano do aluno. 	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos com a atividade de produção de cartaz. Em dupla ou em grupos, peça uma pesquisa de imagens retratando a influência do tempo e do clima no cotidiano das pessoas. Para isso, sugira que aproveitem também as informações que foram destacadas na dinâmica acima. A turma pode ser dividida em dois grandes grupos: um para pesquisar sobre o tempo e outro sobre o clima. Exponha os cartazes na sala de aula ou no mural da escola.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os diferentes tipos de climas que atuam no Brasil. 	<p>O estudo sobre os climas do Brasil pode ser avaliado com uma atividade de diagrama, montado com o nome dos climas que atuam no país e também com algumas de suas principais características. Reproduza-o em folhas avulsas e distribua aos alunos. Após encontrarem todas as palavras, realize um desafio de perguntas e respostas. Faça perguntas como: “Qual clima predomina na Região Norte?”; “Qual é o clima mais seco do país? E o mais frio?”; “Qual clima atua na parte central do Brasil?”; e assim por diante.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro. 	<p>Oriente os alunos na produção de um mapa temático da vegetação brasileira. Distribua folha de papel sulfite contendo apenas os limites do território brasileiro. Em vez de pintar o mapa, peça que desenhem nele as características dos diferentes tipos de vegetação natural encontrada em cada porção do país. Os desenhos podem ser feitos com base nas fotos apresentadas entre as páginas 117 e 120 e devem ser feitos de acordo com a distribuição geográfica da vegetação no território. Para isso, peça que observem o mapa da página 121.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro. 	<p>No quadro de giz, faça um esboço (desenho ou perfil) para representar as três principais formas de relevo do Brasil (planície, planalto e depressão). Retome as explicações das páginas 128 e 129 pedindo aos alunos que observem as fotos das formas de relevo e o mapa do relevo brasileiro. Em seguida, peça que identifiquem as três formas de relevo desenhadas no quadro (planície, planalto e depressão).</p>
<ul style="list-style-type: none"> Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre. 	<p>Leve para a sala de aula duas imagens representando algum local do município onde os alunos moram. A primeira foto precisa ser antiga e sem transformação humana (algum morro, serra, mata virgem). A segunda imagem precisa ser do mesmo lugar, só que agora ocupado pelo ser humano. Coloque as duas imagens uma do lado da outra no quadro de giz e peça que descrevam quais mudanças notaram na paisagem.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil. 	<p>Para avaliar a aprendizagem dos alunos sobre as partes de um rio, peça que desenhem no caderno (ou em uma folha em branco) o curso de um rio, identificando suas diferentes partes: nascente, afluente, margem, curso, foz. Essa atividade também pode ser feita com exercícios disponíveis na internet. Nesse caso, escolha uma imagem, reproduza-a e distribua-a aos alunos em folhas separadas. Verifique se conseguiram identificar as principais partes de um rio mostradas na imagem.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade. 	<p>Proponha uma roda de conversa sobre as transformações que o ser humano provoca nos rios. Apresente algumas imagens que mostram como os rios têm sido transformados e também degradados pela ação humana. Em seguida, promova uma conversa sobre a situação dos rios no lugar ou na região onde moram. Questione-os sobre a situação desses rios. Como são utilizados? Estão preservados? São importantes para a população? Finalize essa dinâmica pedindo aos alunos que façam um desenho para representar o que conversaram.</p>

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Aplicação das atividades de avaliação conclusiva das páginas 146 a 149 para sanar as principais dificuldades dos alunos.

O que você já aprendeu?

1 Objetivo

- Identificar elementos culturais e naturais ao analisar uma imagem.

Como proceder

- Solicite aos alunos que, por meio da análise da imagem, identifiquem os elementos culturais e naturais da paisagem. Para ampliar o aprendizado, proponha a eles uma análise dos elementos culturais e naturais presentes na escola ou em seu entorno, registrando-os em uma pauta coletiva de observação.

2 Objetivo

- Determinar a localização de elementos utilizando as direções cardeais.

Como proceder

- Após a análise da imagem, os alunos deverão identificar a localização dos estabelecimentos solicitados. Caso sintam dificuldades, incentive-os a utilizar um instrumento de localização, como a rosa dos ventos, que pode ser previamente construída com a turma. Para ampliar o aprendizado, solicite-lhes que localizem outros estabelecimentos e/ou elementos que aparecem na imagem, como construções, praças, áreas públicas, terrenos vazios, etc.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

1. Analise a imagem a seguir e responda às questões em seu caderno.



Paisagem da cidade de Salvador, na Bahia, em 2020.

- a. De acordo com a imagem, cite três elementos culturais. **Prédios, ruas e farol.**
- b. De acordo com a imagem, cite três elementos naturais. **Água, rochas e céu.**

2. Pensando na localização da sua moradia, observe a direção em que o Sol nasce todas as manhãs. Estenda seu braço direito para essa direção, que é o Leste, e o esquerdo para a direção oposta, que é o Oeste. Assim, nessa posição, à sua frente estará a direção Norte e atrás de você, a direção Sul. Em uma folha de papel avulsa, e conforme as indicações anteriores, anote as direções cardeais encontradas em relação à posição da sua casa. Veja o exemplo de Mariana.

Direção em que o Sol nasce de manhã: Leste

Norte

Casa de Mariana

Sul

Oeste

Em seguida, anote em seu caderno um ou dois elementos que você observa nessas direções. **Resposta pessoal.**

146

3. Observe as imagens a seguir e responda às questões no caderno.

A



BW PRESS/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte do município de Mogi das Cruzes, em São Paulo, em 2020.

B



JAIR FERREIRA BELAFACCE/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte da cidade de Apucarana, no Paraná, em 2020.

- Qual imagem representa o espaço rural? **Imagem A.**
- Qual imagem representa o espaço urbano? **Imagem B.**
- Escreva três elementos que caracterizam o espaço rural e que estão presentes na imagem desse espaço. **Plantações, estradas rurais e poucas construções.**
- Que outros elementos caracterizam o espaço rural?
Sugestões de resposta: Vegetação nativa, rios, máquinas agrícolas, etc.
- Anote três elementos que caracterizam o espaço urbano e que estão presentes na imagem desse espaço. **Avenida, prédios e barracões de lojas e fábricas.**
- Que outros elementos caracterizam o espaço urbano?
Sugestões de resposta: Parques, praças, grande quantidade de veículos, etc.
- Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço rural? **Agricultura, pecuária e extrativismo.**
- Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço urbano? **Indústria, comércio e prestação de serviços.**

147

3 Objetivo

- Reconhecer as diferenças entre os espaços urbano e rural e suas principais atividades econômicas.

Como proceder

- Por meio da interpretação de imagens, os alunos deverão distinguir as características do espaço rural e do espaço urbano, identificando elementos que os compõem. Na sequência, eles identificarão as principais atividades econômicas desses espaços e seus respectivos produtos e/ou serviços. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os principais conceitos, por meio de uma roda de conversa, da construção do mapa mental ou de uma análise comparativa entre os espaços urbano e rural.

4 Objetivo

- Apresentar a divisão territorial-administrativa do Brasil.

Como proceder

- Oriente os alunos a criarem um esquema ilustrativo da divisão territorial-administrativa do Brasil. Para isso, a fim de auxiliá-los na elaboração desse esquema, instrua-os a utilizar recursos como desenhos, ilustrações ou notas autoadesivas. Espera-se que eles evidenciem a hierarquia política do território (do país ao município), nomeando esses lugares de forma correta. Caso seja necessário, ofereça, como recurso para a atividade, mapas que abordem a divisão territorial.

5 Objetivo

- Reconhecer os cargos administrativos de acordo com suas principais características e funções.

Como proceder

- Oriente os alunos a identificarem o cargo administrativo de acordo com suas principais características e funções. Caso sintam dificuldades, ou mesmo como modo de ampliar o aprendizado, proponha uma simulação na qual cada aluno deve ocupar um cargo administrativo municipal e apresentar suas propostas para a turma.

6 Objetivo

- Compreender a inter-relação entre espaço rural e espaço urbano.

Como proceder

- Os alunos deverão apresentar um pequeno texto que explique a inter-relação entre os espaços rural e urbano. Para isso, eles podem citar exemplos de produtos que consomem no cotidiano e são provenientes dessa inter-relação. Caso tenham dificuldades, proponha-lhes a realização da atividade em pequenos grupos ou coletivamente.

7 Objetivo

- Relacionar matérias-primas a produtos derivados.

4. Complete o texto a seguir no caderno com o nome do lugar onde você vive de acordo com a divisão territorial do nosso país. **6. O espaço urbano está interligado com o espaço rural, principalmente pela necessidade de matérias-primas e para a aquisição de produtos do dia a dia, como alimentos e vestuário.**

4. Brasil. 26.
Resposta pessoal.
Municípios.
Resposta pessoal.
Resposta pessoal.

CYNTHIA SERGIUCHI

Eu moro em um país chamado ■, dividido em ■ estados e um Distrito Federal. O estado em que eu vivo se chama ■ e está dividido em vários ■. O município em que eu moro se chama ■. Eu vivo no espaço ■

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem alimentos e produtos em que a matéria-prima seja proveniente do campo. No caso de alunos que vivem no espaço

rural, podem ser citados produtos industrializados, como roupas e calçados ou equipamentos agrícolas.

5. Leia as características a seguir e, no caderno, relacione-as aos respectivos cargos administrativos do município.
- Tem como principais atribuições administrar os recursos públicos, como os impostos municipais, e cuidar para que as leis sejam cumpridas. **Prefeito.**
 - Auxiliam na administração do município junto ao prefeito e são responsáveis por elaborar leis que melhoram a vida da população. **Vereadores.**
 - Coordenam a execução de serviços básicos por todo o município, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano. **Secretarias municipais.**
6. Os espaços rural e urbano estão interligados e presentes no seu dia a dia. Descreva em seu caderno como ocorre essa interdependência, usando como exemplo um produto que você utiliza proveniente dessa relação.
7. Copie no caderno o exemplo do quadro a seguir e complete-o com os produtos em destaque, separando-os em matérias-primas e em produtos derivados.

Leite • Madeira • Couro • Trigo • Cana-de-açúcar • Pães e bolos
Álcool combustível • Chocolate • Sapatos e bolsas
Queijo e manteiga • Cacau • Móveis

Matéria-prima	Produtos derivados
Leite	Queijo e manteiga

148

Madeira: móveis; trigo: pães e bolos; couro: sapatos e bolsas; cacau: chocolate; cana-de-açúcar: álcool combustível.

Como proceder

- Auxilie os alunos na elaboração do quadro (tabela) a ser feito no caderno e, posteriormente, oriente-os a completá-lo indicando, para cada matéria-prima, o produto derivado dela. Como ampliação do trabalho com esta atividade, liste mais exemplos ou solicite aos alunos que pesquisem outros produtos.

8. Leia as afirmações a seguir e copie em seu caderno apenas as verdadeiras.
- Os povos que participaram da formação inicial da população trouxeram muitas contribuições culturais ao Brasil.
 - A população brasileira não tem uma rica diversidade cultural.
 - O Brasil tem como principais povos em sua formação os indígenas, os colonizadores portugueses, os africanos e outros povos imigrantes.
 - Nossa culinária, música, dança e religiosidade, assim como nossos festejos populares, mantêm aspectos culturais herdados dos povos que participaram da formação inicial da população brasileira. **Corretas: afirmações A, C e D.**
9. Represente um aspecto cultural ou histórico pertencente ao município onde você mora por meio de um pequeno texto e/ou uma ilustração. **Resposta pessoal.**
10. Sobre as características naturais do Brasil, responda às questões no caderno.
- Quais as três principais formas de relevo existentes no Brasil?
Planalto, planície e depressão.
 - Cite o nome de dois tipos de clima que atuam no território brasileiro.
Espera-se que os alunos respondam entre subtropical, tropical típico, tropical úmido, equatorial e semiárido.
 - Qual tipo de clima atua no lugar em que você vive? **Resposta pessoal.**
 - Cite o nome de três importantes formações vegetais naturais presentes em nosso país.
 - Cite o nome de um rio que seja importante nos arredores de onde você vive ou de seu estado. Por que esse rio é importante? **Resposta pessoal.**
11. Veja a seguir alguns tipos de problemas ambientais.

- Poluição do ar
- Poluição das águas (rios e oceanos)
- Descarte de lixo em local inadequado
- Alagamentos após chuva forte

10. d. **Espera-se que os alunos respondam entre floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, floresta Tropical, Vegetação Litorânea, Mata de Araucárias, Mata dos Cocais e Campos.**

Agora, responda à questão no caderno.

- Algum desses problemas ocorre no lugar em que você vive? Qual? Descreva-o em um pequeno texto indicando onde e quando ele ocorre e o que deveria ser feito para evitá-lo. **Resposta pessoal.**

149

8 Objetivo

- Compreender a formação inicial do povo brasileiro, identificando as contribuições culturais.

Como proceder

- Solicite aos alunos que identifiquem as afirmações corretas sobre as origens da população brasileira e a contribuição dos diversos grupos humanos para a formação do povo brasileiro. Como forma de aprofundar a atividade, peça-lhes que indiquem o erro das afirmações consideradas incorretas.

9 Objetivo

- Representar um aspecto cultural e/ou histórico de acordo com a própria vivência, demonstrando sua compreensão do tema.

Como proceder

- Os alunos apresentarão um aspecto cultural ou histórico da própria vivência (bairro e/ou município). Para isso, realize previamente um momento de conversa com os alunos sobre esses aspectos, podendo apresentar imagens, vídeos e outros recursos midiáticos.

10 Objetivo

- Identificar algumas das principais características naturais do Brasil.

Como proceder

- Para auxiliar na realização da atividade, solicite aos alunos que façam previamente uma pesquisa sobre as características naturais do município onde vivem (tipos de relevo, clima e vegetação original). Os resultados dessa pesquisa também poderão ser expostos em um mural a fim de compartilhar informações com os demais alunos da escola.

11 Objetivo

- Compreender os problemas ambientais e identificar sua ocorrência no cotidiano.

Como proceder

- Peça aos alunos que elaborem um pequeno cartaz ou folder descrevendo e ilustrando os problemas ambientais identificados

no município onde vivem. Caso isso não seja possível, solicite-lhes a descrição de um problema ambiental estudado anteriormente.

Para saber mais

- As indicações de leituras sugeridas na seção **Para saber mais** possibilitam que os alunos aprofundem seus conhecimentos em determinados temas que foram trabalhados no decorrer do volume. O objetivo dessa seção é contribuir com o processo de formação de leitores.

PARA SABER MAIS



- *Foom Foom*: um barulho da cidade, de Lilianna Iacocca. Ilustrações de Michele. 7. ed. São Paulo: Ática, 2011. Com a leitura desse livro, você vai conhecer melhor o espaço urbano. Ele mostra a história de um menino que passeia pela cidade grande e observa muitos elementos das paisagens urbanas.

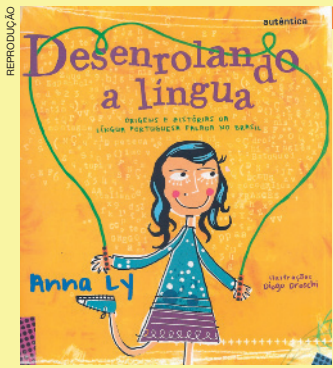


- *Viagem ao outro lado do mundo*, de Roniwalter Jatobá. Ilustrações de Lúcia Brandão. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2012. O que você faria se estivesse se mudando para outro lugar, longe de seus amigos e de todos os seus costumes diários? Murilo é um menino que cresceu em uma comunidade rural e, de repente, vê tudo mudar ao ir para São Paulo com sua família. Descubra com Murilo as diferenças dos espaços rural e urbano.



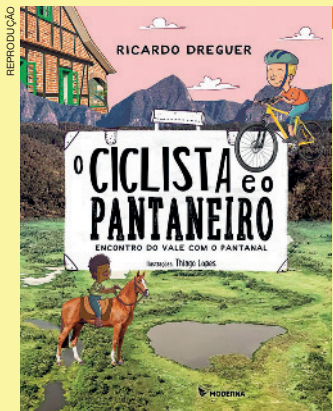
- *Menino do Cerrado*, de Eunice Pühler. São Paulo: Editora do Brasil, 2009. Dito e Maurício vivem em realidades bastante diferentes. Um mora no campo, outro na cidade. Juntos, eles viverão grandes aventuras.

- Oriente os alunos a lerem os livros dessa seção com a ajuda de um familiar, desenvolvendo a **literacia familiar**.



- *Desenrolando a língua: origens e histórias da língua portuguesa falada no Brasil*, de Anna Ly. Ilustrações de Diogo Droschi. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

Com a turma da Lu, você vai descobrir curiosidades e perceber a riqueza cultural da língua portuguesa falada em nosso país. Além disso, vai se divertir bastante com diversas músicas que contam a origem da nossa língua, que Lu chama de língua brasileira.



- *O ciclista e o pantaneiro*, de Ricardo Dreguer. Ilustrações de Thiago Lopes. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Fred é um menino que adora andar de bicicleta em meio às montanhas. Ao se mudar para o Pantanal, conhece Pedro, que adora andar a cavalo. Juntos, os meninos viverão grandes aventuras.

- *Plenarinho*. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/>>. Acesso em: 4 ago. 2021.

Esse *site* disponibiliza jogos educativos sobre o Brasil. Entre eles, um jogo de quebra-cabeça em que as peças encaixadas formam os estados do território brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Esse livro tem como foco o desenvolvimento de noções cartográficas em crianças e jovens, sobretudo a produção e uso de mapas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2021.

Documento que orienta o currículo da Educação Básica no Brasil, trazendo as principais competências e habilidades a serem abordadas no processo de ensino e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

Documento normativo com alguns princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas: Papirus, 2016. Essas três obras apresentam estudos a respeito de questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Livro que traz orientações e diferentes experiências de trabalho com educação ambiental na sala de aula.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.

O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

Trabalho que trata da importância das discussões e avanços acadêmicos e dos saberes escolares, a fim de orientar o trabalho docente.

RICARDO, Beto; RICARDO, Fany. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.

Obra que traz informações e análises a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.

ROSS, Jurandy L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008.

Obra que trata de diferentes aspectos naturais e humanos do Brasil, em uma análise geral do espaço geográfico brasileiro.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Livro que aborda os principais fatores socioeconômicos do crescimento das cidades ao longo do tempo no Brasil e sua organização no território brasileiro.

ZABALA, Antoni (Org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZABALA, Antoni. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

Referências bibliográficas comentadas

- ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.
Nesse livro, a autora trabalha noções cartográficas em crianças e jovens, visando à elaboração de mapas e suas aplicabilidades.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O espaço geográfico: ensino e representação*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o ensino).
As autoras apresentam um estudo sobre o espaço, sua percepção e representação nos trabalhos escolares, tendo como objetivo a construção da noção espacial da criança e sua importância como instrumento necessário à vida das pessoas.
- ALZINA, Rafael Bisquerra et. al. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir com o desenvolvimento das crianças em relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.
- ANDRÉ, Marli (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papyrus, 1999.
Nesse livro, são dadas propostas metodológicas de trabalho que privilegiam as diferenças entre os estudantes que frequentam os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- ANTUNES, Celso. *A sala de aula de Geografia e de História: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competência no dia a dia*. Campinas: Papyrus, 2001.
O livro aborda a questão da aprendizagem levando-se em consideração as inteligências múltiplas, que contribuem com a prática cotidiana do professor na sala de aula e sua relação com os conteúdos e saberes de Geografia e de História.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão final*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.
Documento com as normas gerais que orientam as diferentes modalidades da Educação Básica brasileira.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC/Semtec, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.
Documento de referência nacional que traz orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. v. 3.
Documento que tem por finalidade contribuir com a prática docente, tornando viável o diálogo entre os professores e a escola.
- BUSQUETS, Maria Dolores et al. *Temas transversais em educação: bases para uma formação integral*. São Paulo: Ática, 1997.
O livro ressalta a importância dos Temas contemporâneos transversais para a formação cidadã dos estudantes.
- CALLAI, Helena Copetti. *O ensino de geografia: recortes espaciais para análise*. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999. p. 57-63.
Esse texto preconiza o estudo de Geografia para o entendimento da organização do espaço pelo ser humano, resultante das relações entre sociedade e natureza.
- CARLOS, Ana Fani. *O lugar no/do mundo*. São Paulo: Hucitec, 1996.
O livro propõe um apanhado teórico, com foco no estudo da Geografia, e conta com textos que possibilitam a análise do conceito de lugar no mundo moderno.
- CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007.
O livro apresenta a contribuição de vários autores sobre a importância de ensinar e aprender Geografia, debatendo a relação entre teoria e prática, o papel do educador e a importância da Geografia na formação dos alunos.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
Os autores contribuem para o permanente repensar dos professores da área de Geografia, com teorias e procedimentos de estudos, pesquisas e práticas pedagógicas no ensino da ciência geográfica, pautadas no cotidiano dos alunos.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.
Livro que tem como foco a prática pedagógica e as questões teóricas ligadas ao ensino de Geografia.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de geografia na escola*. Campinas: Papyrus, 2016.
Apresenta questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.
- CORRÊA, Roberto Lobato. *Espaço, um conceito-chave da geografia*. In: CASTRO, Iná Elias de et al. (Org.) *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 15-47.
Nesse texto, Roberto Lobato Corrêa traz reflexões atuais sobre os conceitos essenciais que norteiam o estudo da Geografia.
- CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: Uerj, 1998.
Os autores abordam discussões teóricas e reflexões sobre as ideias de importantes geógrafos, que procuram explicar a paisagem e a organização do espaço, por meio da abordagem cultural.
- CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas. *Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática*, *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, 2010. p. 298-309. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Artigo que analisa a compreensão das dificuldades de aprendizagem

- na Matemática e apresenta o Teste de Conhecimento Numérico, desenvolvido por Yukari Okamoto e Robbie Case (1996), aceito pela literatura atual como um bom instrumento para avaliar o senso numérico.
- **CURRIE, Karen et al. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática.** Campinas: Papyrus, 2002.
A obra traz sugestões práticas de trabalhos interdisciplinares envolvendo o tema meio ambiente, nas quais as crianças, os professores e as pessoas da comunidade têm papel fundamental na formação de uma ideia básica e cada vez mais necessária: a participação cidadã.
 - **DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler.** Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
 - **DIAS, Genebaldo Freire. Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental.** São Paulo: Gaia, 2010.
Esse livro traz sugestões de atividades e diferentes experiências de trabalho de Educação Ambiental na sala de aula.
 - **DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.). Pluralidade cultural e inclusão na formação de professores e professoras.** Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.
A obra discute de que forma as diferenças culturais são tratadas na escola, propondo a reflexão das práticas educativas e ações pedagógicas a partir de uma postura ética e inclusiva.
 - **FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade.** Campinas: Papyrus, 2012. (Coleção Práxis).
Esse livro reúne artigos de vários autores que discorrem sobre temas como interdisciplinaridade e didática, com a intenção de orientar o professor e sua prática pedagógica cotidiana.
 - **FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lorenzo López; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). Dicionário de geografia aplicada.** Porto: Porto Editora, 2016.
Obra que reúne conceitos considerados essenciais para compreender a ciência geográfica.
 - **GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão.** In: CASTRO, Iná Elias de et al. *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 49-76.
Nesse texto, autor trabalha o conceito de região e apresenta reflexões com enfoque na ciência geográfica.
 - **GUIMARÃES, Márcia Noêmia; FALLEIROS, Ialê. Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de Geografia e História para o Ensino Fundamental.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Aprender Oficinas Fazendo).
O livro dispõe de diversas sugestões de atividades e jogos nas áreas de Geografia e História que podem contribuir no dia a dia da prática docente.
 - **KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino de geografia.** 3. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.
Nesse livro, o autor enaltece a importância do papel do professor de Geografia e os desafios que enfrenta em sua prática pedagógica.
 - **LESANN, Janine. Geografia no Ensino Fundamental I.** Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
O livro oferece embasamento teórico e metodológico a respeito de método de ensino e também orientações para o trabalho em sala de aula com o componente curricular de Geografia no Ensino Fundamental I.
 - **LIBÂNEO, José Carlos. Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.
A obra discute a didática como teoria inserida no campo de estudo da Pedagogia, com o intuito de contribuir com a formação profissional do professor.
 - **LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 1996.
A obra orienta o trabalho do professor de maneira exequível e construtiva no que se refere ao processo de avaliação da aprendizagem escolar.
 - **MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 2003.
O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.
 - **MORAIS, José. Alfabetizar para a democracia.** Porto Alegre: Penso, 2014.
Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.
 - **OLIVEIRA; Eliane de; SOUZA, Maria Luiza de. Multiculturalismo, diversidade cultural e direito coletivo na ordem contemporânea. Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais, Curitiba, v. 3, n. 16, p. 121-139, 2011.** Disponível em: <<https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernosdireito/article/view/2950/2520>>. Acesso em: 14 jul. 2021.
Artigo que analisa e reflete sobre o multiculturalismo ou pluralismo cultural na sociedade contemporânea.
 - **PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e o livro didático.** Belo Horizonte: Lê, 1994.
Trabalho que trata de questões relacionadas à metodologia de ensino e discussões relacionadas à importância da leitura de mapas nos livros didáticos, com o intuito de orientar o trabalho docente.
 - **QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.
 - **RICARDO, Carlos Alberto; RICARDO, Fany Pantaleoni. Povos indígenas no Brasil: 2011-2016.** São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.
A obra discorre sobre análises e informações a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.
 - **TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência.** São Paulo: Difel, 1983.
Essa obra clássica da geografia humanista apresenta o lugar como uma construção a partir da experiência e dos sentidos, envolvendo sentimento e entendimento, em um processo de envolvimento geográfico do indivíduo com a cultura, a história, as relações sociais e a paisagem.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12969-9



9 788516 129699